EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0642
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII — RUA LIBERO BADARO' N.º 661 Séde, Redação e Administração — S. PAULO — Terça-feira, 22 de Julho de 1941 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" — NUMERO 26.189

O exercito norte-americano não pode sofrer desorganização ou dissolução

Texto da mensagem enviada pelo presidente Roosevelt ao Congresso solicitando a conservação dos reservistas no serviço ativo — Varias

WASHINGTON, 21 (United Press) — E' a seguinte a mensagem enviada pelo Presidente Roosevelt ao Congresso, solicitando a conservação no serviço ativo do exercito dos conscritos e guardas nacionais:

"O ano passado, o Congresso dos Estados Unidos, reconhecendo a gravidade da situação internacional, considerou prudente que a defesa norte-americana, relativamente debil por essa época, fosse reforçada sob dois aspectos. O primeiro referia-se à produção de munições de toda especie e o segundo ao serviço de treinamento do pessoal das forças armadas. A instrução militar seletiva e a lei do serviço militar obrigatorio autorizaram a incorporação anual ao serviço militar de um maximo de 900.000 homens, dos quais 600.000 já se encontram nas fileiras do exercito nacional.

O Congresso autorizou tambem a incorporação ao serviço militar da guarda nacional dos oficiais assim como outros elementos da reserva. No caso do Congresso não adotar uma lei adicional, todos aqueles que recebem atualmente instrução militar deverão dar baixa do serviço ativo quando expirarem os doze meses regulamentares. Isto significa que, no principio do outono será iniciada a desmobilização de, aproximadamente, duas terceiras partes do exercito desta nação.

Agora, a medida tomada no ano passado era adequada para enfrentarmos a situação internacional de então, dado que levou-se em conta somente o reduzido numero das nossas forças armadas. A guarda nacional, que nessa época formava o grosso daquela força, devia ser profundamente melhorada no que diz respeito ao seu poderio tecnico e eficiencia em geral. Tornava-se necessario elevar à sua plena capacidade e eficiencia as forças da guarda nacional e do exercito. Estes, além do mais, necessitavam aproximadamente de 50 mil oficiais da reserva afim de atender à enorme ampliação que tiveram os seus serviços. A este respeito, foram tomadas duas medidas, afim de fortalecer ainda mais a segurança da nação:

1.o — A lei do serviço seletivo, a qual estabeleceu e deu inicio ao treino militar anual, como primeiro dever do cidadão;

2.o — A organização dos acampamentos do exercito, o qual foi possivel iniciar o treino em conjunto, companhia por companhia, batalhão por batalhão, regimento por regimento e divisão por divisão. O objetivo procurado com tais medidas era o de poder, a qualquer momento, poder dispôr de uma força militarmente treinada e preparada de mais de 1 milhão de homens.

OS PERIGOS DA DISSOLUÇÃO DE UM EXERCITO

Agora, desejo pôr em destaque aqui o fato de quando uma companhia, batalhão, regimento ou divisão, já treinado e preparado, dispensa, em virtude de uma disposição qualquer do executivo, as duas terças partes de seus efetivos, os que regressam à vida civil, no caso de serem novamente chamados às fileiras, deveriam passar por um novo periodo de preparação, organização e preparação militar, antes que se possa lançar mão da unidade a que esses elementos pertençam.

Quero relembrar que já George Washington soube vêr os perigos e contratempos ocasionados pela dissolução de um exercito em tempos de perigo.

Torna-se evidente, portanto, que si as duas terças partes dos efetivos de nosso atual exercito voltam à vida civil, deverá transcorrer, pelo menos, mais um ano antes que o poderio efetivo do exercito alcance de novo a cifra e a eficiencia de 1 milhão de homens.

De outra parte, torna-se hoje imperativo que eu faça saber, oficialmente, a este Congresso o que sem duvida alguma já conhece, isto é, que a situação internacional não é agora menos grave, mas, ao contrario, muito mais

Presidente FRAKLIN D. ROOSEVELT

grave do que o era ha um ano passado, tão grave, em minha opinião e na de todos aqueles que conhecem os fatos, que se torna necessario que o exercito americano seja mantido em todo o seu poderio, sem sofrer diminuições nos seus efetivos e em sua total estado de preparação bélica. Reduzido como é, em comparação com outros exercitos, o exercito dos Estados Unidos não pode sofrer agora forma alguma de desorganização ou dissolução.

Corremos, portanto, um grave risco nacional, si o Congresso não fizer com que possamos conservar, intacto, todo o nosso atual poderio armado e, para o proximo ano, instruir militarmente a quantos norte-americanos fôr necessario, como medida previa de precaução, para entrar em serviço imediatamente. A eliminação de uma das terças partes dos nossos soldados já treinados assim como de tres quartas partes do total do nosso corpo de oficiais seria, neste momento, um erro de consequencias tragicas.

(Continua na 4.ª pagina).

Passou por S. Paulo o sr. Ministro da Marinha

CONCORRIDO DESEMBARQUE DO SR. ALMIRANTE ARISTIDES GUILHEM — ACOMPANHANDO S. EXC. VIAJOU, TAMBEM, O SR. MINISTRO DA BOLIVIA — DECLARAÇÕES DE S. EXC. — VARIAS

Em transito para Porto Esperança, primeira etapa de sua viagem a Ladario, onde vai inaugurar o dique sêco construido no importante arsenal ali existente, passou, ontem, por S. Paulo, o sr. almirante Aristides Guilhem, Ministro da Marinha.

Acompanham s. exc., integrando sua comitiva, o sr. Davi Alvestegni, ministro da Bolivia acreditado junto ao governo brasileiro; comandante Eurico Peniche e srs. Cesar de Andrade e Aluisio Antunes, membros de seu gabinete; capitão de mar e guerra Medeiros, consul Castelo Branco e sr. Lourival Teles de Menezes, membros do gabinete do Presidente da Republica.

Estiveram presentes ao desembarque de ss. excs. o sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, que se fazia acompanhar dos elementos de seu gabinete; os srs. Secretarios de Estado presidente do Departamento Administrativo, chefe de Policia, Prefeito da capital e demais altas autoridades civis e militares, diretores de departamentos, chefes de serviço e figuras de projeção do mundo social paulistano.

Compacta multidão, contida pelos cordões de isolamento distendidos desde a plataforma até a saida da estação, aplaudiu o titular do Ministerio da Marinha, enquanto o Batalhão de Guardas, em grande gala, prestava a s. exc. as continencias do estilo.

A corporação musical dessa unidade da Força Policial executou o Hino Nacional, ao tempo em que os automoveis demandavam a estação da Sorocabana, conduzindo, além dos ilustres viajantes, as altas autoridades que os aguardavam.

EMBARQUE PARA PORTO ESPERANÇA

Depois de curta permanencia nesta capital, o almirante Aristides Guilhem e demais membros de sua comitiva embarcaram na auto-motriz "Ouro Branco", renovando-se, por essa ocasião, as espontaneas e entusiasticas manifestações populares que foram tributadas a ss. excs. quando do desembarque.

DECLARAÇÕES A IMPRENSA

Durante sua curta permanencia em nossa capital, o sr. Ministro da Marinha, concedeu ligeira entrevista à reportagem da "Agencia Nacional", ressaltando a importancia do melhoramento de que foi dotado o arsenal daquela localidade.

— "A conclusão das obras do dique sêco, que vou inaugurar em Ladario, representa, sem duvida alguma, um grande esforço do governo sabiamente presidido pelo sr. Getulio Vargas. Durante cerca de 60 anos esse empreendimento preocupou os nossos dirigentes. Entretanto, só agora, graças ao carater eminentemente pratico que o supremo magistrado da nação empresta a todas as suas realizações, foi possivel dotar aquela cidade desse melhoramento, importantissimo para a navegação e cujas beneficas consequencias logo se farão sentir, promovendo o desenvolvimento da zona, com inestimavel proveito para a economia do Estado e do país. A fronteira muito lucrará com o dique, resultando disso tudo uma situação de maior prosperidade, já que o ritmo do progresso será consideravelmente acelerado. Como brasileiro, sinto-me a um tempo feliz e orgulhoso de poder entregar ao povo da minha terra mais esse notavel fruto de uma administração patriotica, inteiramente voltada para o bem estar nacional".

Flagrante colhido pela nossa reportagem fotografica por ocasião da passagem do sr. ministro da Marinha e sua comitiva por esta capital

ESTRADA DE FERRO BRASIL-BOLIVIA

Depois, a uma pergunta do jornalista, s. exc. esclareceu:

— "Estão totalmente concluidos e em condições de serem entregues ao trafego 87 quilometros da extensa rodovia ligando o Brasil à Bolivia — outra iniciativa que impressiona, já pela sua grandeza material, já pela sua decisiva importancia no incremento do intercambio entre os dois países amigos, e já, ainda, pelo que reflete no tocante à sadia compreensão entre ambos os governos. O empreendimento em questão mereceu elogiosos comentarios de toda a imprensa patricia, oferecendo margem a largos debates, em sua unanimidade favoraveis à magnifica realização.

Desnecessario se torna, portanto, encarecer seus detalhes ou pormenorizar seus diferentes aspectos. Como a precedente, é essa uma grande obra" — finalizou o almirante Aristides Guilhem.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA BOLIVIA

Aproveitando a oportunidade oferecida pela curta permanencia de s. exc. em nossa capital, a reportagem da "Agencia Nacional" ouviu, em ligeira entrevista, o sr. Davi Alvestegni, ministro da Bolivia acreditado junto ao governo brasileiro, que fez as seguintes declarações:

— "Coincidindo com a data da minha partida — iniciou s. exc. — a viagem empreendida pelo ilustre titular do Ministerio da Marinha do Brasil ofereceu-me o agradavel ensejo de acompanhá-lo, correspondendo, assim, à gentileza do convite que o almirante Aristides Guilhem houve por bem me dirigir. Este meu retorno temporario à Bolivia tornará possivel um melhor conhecimento da situação que atravessa a minha patria. Entretanto, espero encontrá-la em paz, trabalhando como sempre e, como sempre, construindo sua grandeza, dentro do sadio espirito pan-americano que a todos anima nestas horas dolorosas vividas pela humanidade".

O exercito teuto prepara caminho para acontecimentos decisivos

TROPAS GERMANICAS SE EMPREGAM A FUNDO, TOMANDO PARTE EM TREMENDAS BATALHAS PARA CONSEGUIR CAPTURAR LENINGRADO, KIEW E MOSCOU — NA REGIÃO DE KIEW FOI FEITO PRISIONEIRO O GENERAL RUSSO MAKROW COM TODO SEU ESTADO MAIOR — CERCADAS IMPORTANTES FORMAÇÕES SOVIETICAS NO SETOR CENTRAL — TALIN, CAPITAL DA ESTONIA, ACHA-SE COMPLETAMENTE EM CHAMAS — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

ZURICH, 21 (Reuters) — Em traços largos, pode-se resumir os resultados que os alemães divulgam oficialmente ter obtido na guerra contra a Russia, nas quatro primeiras semanas, da forma seguinte:

1) — A Linha Stalin foi ousadamente rompida em todos os seus pontos decisivos;

2) — Kiskinau, capital da Bessarabia, foi libertada pelas tropas alemãs, com o auxilio das tropas rumenas;

3) — o exercito finlandês avançou firmemente em ambos os lados do Lago Ladoga;

4) — a luta se desenvolve progressivamente sobre mais de 100 milhas ao oriente da Linha Stalin, preparando o caminho para acontecimentos decisivos.

TREMENDAS LUTAS PARA A CONQUISTA DE LENINGRADO, KIEV E MOSCOU

MOSCOU, 21 (Reuters) — As principais áreas do avanço alemão para Leningrado, Moscou e Kiev, foram novamente o cenario de violenta luta, no correr de ontem.

Não foram mencionados nomes nos comunicados oficiais de Moscou e Berlim, mas, de acordo com a emissora local esta manhã não se haviam registado mudanças nas posições das respectivas forças.

Ontem, os alemães anunciaram sucessos nos "fronts" da Finlandia e da Bessarabia e tambem que em meio de uma luta violenta, prosseguiam as operações "de acordo com o plano elaborado."

APRISIONADO O GENERAL RUSSO MAKROV COM TODO O SEU ESTADO MAIOR

ZURICH, 21 (Reuters) — Noticias de Berliminformam que nos combates no setor de Kiev foi aprisionado o general Makrov, comandante de uma divisão russa, em companhia dos oficiais do seu estado-maior.

STOCKHOLMO, 21 (Do correspondente especial da Havas-Telemondial) — O exercito russo após ter concentrado na frente de batalha novas formações de tropas frescas desencadeou um contra-ataque às forças alemãs que lograram romper a "Linha Stalin" perto de Smolensk. Batalhas ferozes estão sendo travadas nos arredores da referida cidade. Os alemães tentam operar um movimento de flanco com o objetivo de cercar os russos na brecha da "Linha Stalin" ao sul e ao norte de Smolensk.

Segundo os peritos militares suecos a contra-ofensiva tornou-se bastante dificil em virtude das bases aéreas russas nessa região estarem sob o fogo dos "bombardeiros" alemães o que tira aos russos a possibilidade de vôos de reconhecimento.

RESISTENCIA PRINCIPAL EM MOSCOU

Contudo os russos opõem encarniçada resistencia com o fim de ganhar tempo. Isso permitirá a continuação da mobilização de suas forças em Moscou, onde, ao que se diz, estariam concentrados 3 ou 4 milhões de homens.

Somente em Moscou é que os alemães que estão muito afastados de sua base, encontrariam a resistencia principal dos russos.

Stalin, segundo consta, estabeleceu nova linha de fortificações ao longo do Volga e outras linhas identicas no Ural onde os alemães gastariam necessariamente muito tempo para chegar.

O radio de Moscou suspendeu ontem suas transmissões em ondas longas e curtas. A emissora parece ter sido bombardeada pelos aviões germanicos. O bombardeio, entretanto, ainda não foi devidamente confirmado.

A OFENSIVA FINLANDESA

As tropas finlandesas encontram-se às margens do lago Ladoga. Não se sabe si esse avanço resultou do cerco tentado pelos finlandeses a nordeste do lago ou, o que parece mais certo, si os finlandeses chegaram a esse ponto pela costa perto de Sertavilla.

Os finlandeses continuam a ofensiva em direção a Repola, na Carelia com o proposito de atingir a estrada de ferro de Murmansk.

Alem disso, rechassaram os russos até 10 quilometros a leste de Repola, à margem do lago Lieksajervi ao sul do lago Ladoga. Os finlandeses avançam rumo a Koxholm, porem os russos resistem fortemente, principalmente na parte setentrional da linha de fortificações russas no Istmo de Carelia. Em virtude da importancia do Istmo para a defesa de Leningrado, os russos construiram ali uma triplice linha defensiva da qual uma é a linha Mannerheim.

As forças finlandesas são avaliadas em 17 divisões. Quatorze encontram-se no Istmo com o objetivo de atacar mais tarde a cidade de Leningrado; duas encontram-se na região de Sala e uma divisão encontra-se de reserva.

No extremo norte, na região de Murmansk são as tropas germanicas que atacam as forças russas.

Ao que consta, os russos contariam nessa região com 18 divisões.

IMPORTANTES FORMAÇÕES SE ACHAM CERCADAS

BERLIM, 21 (T. O.) — Sabado ultimo, uma divisão alemã conseguiu cercar no setor central da frente éste importantes forças sovieticas, que se retiravam. Os quatro mil prisioneiros feitos durante as jornadas de sabado e domingo pertencem originariamente a 18 diferentes divisões sovieticas que, sem levar em consideração a falta de armamentos, foram agrupados em nova divisão e enviados para a frente em meiados de julho, sofrendo graves perdas em homens, munições e equipamento.

TALIN EM CHAMAS

STOCKHOLMO, 21 (Havas-Telemondial) — Talin, capital da Estonia, foi incendiada pelas forças russas em retirada e está em chamas ha quatro dias.

Enormes labaredas e colunas de fumaça negra sobem da cidade e podem ser observadas de varios quilometros de distancia.

PROSSEGUEM SATISFATORIAMENTE AS OPERAÇÕES DAS FORÇAS FINLANDESAS

HELSINSKI, 21 (Havas — Telemondial) — Nenhum comunicado oficial finlandês foi distribuido desde o dia 14 do corrente.

O sitio de Hangoe prossegue apesar da violenta ação da artilharia. No golfo da Finlandia houve atividade de pequenas forças navais contra os transportes maritimos russos.

Na frente de Vipuri a situação é de relativa calma.

Na região do lago Ladoga os finlandeses anunciam sucesso. Graças à rapidez de sua ofensiva, os finlandeses puderam extinguir os incendios que haviam sido ateados nas florestas pelos russos.

Na Carelia e na região de Murmansk houve atividades de carater local.

A atividade da aviação russa foi quasi nula na Finlandia. Aparelhos russos lançaram minas no arquipelago finlandês.

A situação em Leningrado é caotica. Um prisioneiro que acaba de chegar declara que reina terror naquela cidade.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 21 (T. O.) — Informa o alto comando das forças armadas germanicas hoje às 12 horas:

"Na parte meridional da frente éste, as tropas germano-rumenas e hungaras continuam a perseguir o inimigo derrotado e em retirada.

Em todas as demais partes da frente, as operações continuam vitoriosamente, tendo sido destruidos inumeros grupos da resistencia inimiga.

Na luta contra a Grã Bretanha, a aviação germanica destruiu na noite de ontem para hoje, em frente à costa oriental britanica, dois cargueiros com um total de 11 mil toneladas de registo bruto e uma lancha torpedeira. Nossos bombardeiros atacaram as instalações portuarias da costa oriental escocesa, na costa sul-oriental inglesa e aerodromos do suleste da Ilha.

Na Africa do norte, bombardeiros alemães atacaram com exito visivel ninhos de artilharia e instalações do cais de Tobruk.

Em combates aéreos foram destruidos tres caças ingleses.

Durante as tentativas feitas ontem e hoje de manhã pela aviação britanica, contra a costa do Canal, os caças e as anti-aéreas alemães derrubaram oito aparelhos e os patrulheiros mais quatro.

Na ultima noite, aviões de bombardeio britanicos atiraram bombas explosivas e incendiarias em diversos lugares da Alemanha ocidental, ocasionando reduzido numero de vitimas entre civis".

COMUNICADO FINLANDÊS

HELSINSKI, 21 (T. O.) — O comando finlandês comunicou ontem ao meio dia:

— "Os inimigos bombardearam com a aviação, durante o dia de ontem, Miltinen e Kial, sam causar, entretanto, danos. O inimigo arrojou nos arquipelagos extremos do golfo da Finlandia algumas minas com paraquedas. Nas lutas aéreas travadas sobre o lago Ladoga, durante sabado, foram derrubados 2 aviões destruidores, do adversario. Outros seis aparelhos do inimigo foram destruidos pela nossa defesa anti-aérea".

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 21 (T. O.) — O Alto Comando do Exercito forneceu ontem ao meio dia, o seguinte comunicado, correspondente ao domingo:

— "As forças germano-rumenas procedentes da Bessarabia, depois de terem rompido a resistencia do inimigo a este do Dniester, perseguem-no à risca. No setor de Smolensk as operações continuam de acôrdo com as previsões prefixadas. Na frente finlandesa se conseguiram novos êxitos. Em vários lugares da frente leste fracassaram os intentos desesperados das tropas sovieticas cercadas. O inimigo sofreu novamente grandes perdas. Na luta contra a Inglaterra Central e Oriental prosseguiu o bombardeio sistematico das instalações industriais. Durante as suas tentativas de sobrevoarem a região do Canal e a costa norueguesa os bombardeiros e caças alemães assim como a defesa anti-aérea derrubaram 7 aparelhos inimigos, a artilharia da

(Continua na 2.ª página).

72 HORAS PARA DEIXAR A ALEMANHA

ZURICH, 22 (Reuters) — Urgente — Comunica-se de Berlim que o governo alemão deu o prazo de 72 horas ao ministro da Bolivia para abandonar o territorio alemão.

ESTADO DE SITIO NA BOLIVIA

Texto do decreto que introduziu a medida excepcional em todo o país

LA PAZ, 21 (Reuters) — O governo baixou o seguinte decreto:

"Considerando terem sido descobértos certos manejos tendentes a promover a subversão da ordem publica por parte de elementos politicos em convencia com atividades contrarias à forma democratica;

Considerando que é dever do poder executivo manter a neutralidade do país em face dos acontecimentos da Europa;

Considerando, por outro lado, que ocorre ao governo a obrigação primordial de manter a ordem publica.

DECRETA:

"De acôrdo com as prescrições constitucionais a disposições legais, o estado de sitio em todo o territorio nacional, com a imediata detenção dos implicados, intervenção nas comunicações telegraficas, restrição na liberdade de transito e de reunião e suspensão do "habeas-corpus".

Nova estrategia russa entrava a ofensiva alemã

EMPREGANDO VIOLENTOS CONTRA-ATAQUES, AS FORÇAS SOVIETICAS IMPEDEM A MARCHA DOS SOLDADOS TEUTOS PARA MOSCOU

NA REGIÃO DE BOBRUISK E EM TORNO DE POLOTSK-NEVEL SE TRAVAM VIOLENTISSIMAS BATALHAS — MORRE EM COMBATE O MAJOR-GENERAL ALEMÃO OTO LANCELE — VARIAS

VICHY, 21 (United Press) — O conhecido cronista militar francês, Henry Bidou, declara hoje, em artigo publicado no "Paris Soir", que as tropas russas adotaram, com êxito, uma nova estrategia para fazer frente aos ataques dos tanques alemães.

Os russos — diz o critico em questão — constataram que os alemães atacam em duas fases — primeiro avançam os tanques e em seguida vem a infantaria motorizada, a qual penetra através as brechas abertas por aqueles — adotando, consequentemente, a tatica de deixar passar os tanques inimigos, não obstante tentando destruir o maior numero deles, e em seguida fecham novamente as suas linhas de isola-los das divisões de infantaria alemãs, as quais se vêm assim obrigadas a abrir caminho lutando. Isto explica porque alguns tanques alemães se encontram a poucos quilometros de Kiev, ao passo que as massas de infantaria alemãs, eslovacas e hungaras estão, ha 10 dias, paralisadas diante da linha fortificada russa que corre de Berdichev para Zhitomire daí na direção de Vinitza.

Torna-se tambem evidente — prossegue Bidou — que os violentos contra-ataques russos na região de Vitebsk conseguiram deter a principal ofensiva alemã na direção de Moscou e impedido que as divisões de infantaria alemã acompanhem a ponta de lança formada pelos tanques que penetrarem a leste de Smolensk.

Outra grande batalha está engajada nas proximidades de Bobruisk, batalha essa que se estende até os pantanos da região de Pripet.

RENHIDA LUTA EM TORNO DE POLOTSK-NEVEL

MOSCOU, 21 (Reuters) — Iniciando-se a quinta semana de guerra russo-alemã, a luta continu'a renhida, dia e noite, nos 4 principais setores do "front" ocidental, disse hoje a emissora local, que acrescenta que a batalha continu'a violenta em torno de Polotsk-Nevel "e que, em Smolensk, ao que parece, foram feitos alguns progressos, conquanto insignificantes, pelas forças inimigas, que tentam abrir caminho através da Russia Branca para Moscou".

Diz a mesma emissora que "Moscou não confirmou ainda a declaração feita pelo Alto Comando alemão, segundo a qual as forças alemãs haviam tomado Smolensk".

A luta prossegue em torno de Ploetsk, desde que os alemães desfecharam a sua nova grande ofensiva, ha cerca de uma semana. Continu'a tambem, na direção de Pskov, onde uma divisão "panzer" tenta o avanço sobre Leningrado.

A emissora local não confirmou tambem a declaração alemã de que havia sido capturada Novograd-Volinsky, onde as forças alemãs, que avançam sobre a capital da Ukrania, Kiev, cerca de 30 milhas mais para leste, têm estado detidas por mais de uma semana.

Os russos declaram ter afundado, no Baltico, 11 navios transportes-inimigos e um navio tanque, tendo perdido por seu lado um torpedeiro-motor.

NENHUMA ALTERAÇÃO DIGNA DE REGISTO NAS FRENTES DE COMBATE

MOSCOU, 21 (Reuters) — A emissora local publicou ontem os seguintes detalhes sobre a luta russo-alemã:

"Durante o dia de hoje a luta continuou violenta nas direções de Pskov, Polotsk, Nevel, Smolensk e Novogrand-Volinsk.

Não houve mudanças importantes na posição das tropas do "front".

MORRE EM COMBATE O MAJOR GENERAL ALEMÃO OTTO LANCELLE

BERLIM, 21 (Havas-Telemondial) — A D. N. B. informa que o major general Otto Lancelle, ex-chefe da S. A., morreu à frente das suas tropas durante os combates travados na frente Oriental.

FATOS DIVERSOS

QUATRO FURTOS ESCLARECIDOS

A Delegacia de Furtos acaba de esclarecer, quatro pequenas queixas, que estavam registadas em seu cartorio.

Carlos Lerone, residente à rua 24 de Maio, ha dias, deixou no interior de seu automovel varias capas, avaliadas em 600$000, porém, ao voltar não as encontrou mais.

A policia descobriu que o autor do furto fôra Manuel dos Santos, ladrão conhecido, que já está preso e confessou não só o crime, como outro em que foi vitima José Pedro, residente em Pirajú, que vindo para esta capital, hospedou-se no Rio Hotel.

Enquanto via o quarto, ele deixou na porta do predio a sua mala com roupas de uso. Ajustada a hospedagem, José Pedro constatou que a mala havia sido furtada. Manuel Santos confessou, ainda, que vendera as roupas a um feitor da Prefeitura, residente em Vila Formosa.

—— José Zechmann, morador à rua Maria Custodia, 8, na semana passada, saiu de casa, deixando a chave escondida dentro de um vaso no jardim. Quando voltou, encontrou a casa iluminada e deu por falta de pequenas joias avaliadas em 800$000. A policia identificou o autor da proesa, que é Marcilio de Oliveira. As joias foram apreendidas em poder do gatuno, que está sendo processado.

—— Americo Rico, morador à rua Jorge Correia, é o encarregado de receber as mercadorias da "Drogafarma".

Na semana passada, recebeu uma caixa, com 32 quilos de medicamentos, no valor de 3:500$000. Feita a conferencia, a caixa foi posta no deposito e só mais tarde, quando devia ser aberta é que notaram que havia desaparecido.

A policia esclareceu que no momento em que a caixa chegou, um auto-caminhão da Cia. de Transportes Frois, estava carregando mercadoria e que Osvaldo Tavares Biscaro, ajudante de motorista, escondeu a caixa entre outros pacotes, apoderando-se dela.

O objeto furtado foi apreendido na casa do motorista do mesmo caminhão, Ironico Ramalho, à rua Conselheiro Lafaiete, 104, que estava agindo de acôrdo com seu auxiliar.

Esses tambem estão sendo processados, devendo os inqueritos serem enviados ao fôro criminal, em breves dias.

INTERVIERAM NA CONTENDA E FORAM AGREDIDOS

Quando intervinham em uma briga que se verificou entre componentes de uma turma que na madrugada de ante-ontem, tocava e cantava em um bar da avenida Quatro, em Vila Maria, Luiz Moreira, de 18 anos e seu cunhado Augusto Baspa, de 25 anos, ambos domiciliados à rua 33 n. 4, no mesmo bairro, foram agredidos e levemente feridos pelos desordeiros.

A Assistencia socorreu-os e a policia instaurou inquerito em torno do sucedido.

ATROPELAMENTO

O menor Paraiso Domingos, de 11 anos, filho de José Domingos Maciel, morador à rua Coronel Freitas, 5, às 18 horas de ante-ontem, na avenida Tomás Edison, foi atropelado pelo auto P-88.59, dirigido por Vitorio Ignan. Por ter sofrido ferimentos graves, a pequena vitima foi socorrida pela Assistencia e hospitalizada.

Ha inquerito a respeito.

VITIMA DE UM CAMINHÃO

As 14,20 horas de ontem, na rua Gomes Cardim, nas proximidades do predio de n.o 606, o menor Francisco, de 7 anos de idade, filho de Ramiro Salvador, residente à rua 21 de Abril, 21, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 5-14-98, que estava sendo conduzido por Firmino Gomes.

O menor sofreu graves ferimentos em consequencia do choque recebido, sendo convenientemente socorrido no posto d aAssistencia.

Sobre a ocorrencia foi instaurado o inquerito competente.

MÃE E FILHO ATROPELADOS

Na Estrada de São Miguel, na tarde de ontem, por volta das 14 horas, quando transitava por essa movimentada via, Vitoria Suchine Barbo, de 33 anos de idade, casada, moradora na Vila Nitroquimica, em São Miguel, e seu filho menor Valdemar, de 3 anos, foram atropelados pelo auto particular de chapa n.o 11-59-79, conduzido por João Miranda da Silva.

Em consequencia do acidente, a senhora ficou levemente ferida, sendo grave o estado do menor. Ambas as vitimas passaram pelo posto medico da Assistencia.

Sobre a correncia foi instaurado inquerito.

GRAVEMENTE FERIDO NUM JOGO DE FUTEBOL

As 17 horas de ontem, compareceu no plantão da Policia Central o sr. Menaze Roizman, que relatou à autoridade ali em serviço o ocorrido com um seu empregado, na tarde de domingo, quando o mesmo disputava uma partida de futebol, num campo situado no bairro de Sant'Ana.

O declarante, disse assim proceder, afim de que o seu empregado fosse examinado pelo perito da Policia, uma vez que o seu estado se agravara em consequencia de um ponta-pé recebido na altura do estomago, no decorrer do embate esportivo.

Trata-se de Ivair Monteiro, de 19 anos, solteiro, preto, morador na casa de seu patrão, à rua Manuel da Nobrega, 572, e que se encontra recolhido na Santa Casa.

O dr. Costa Neves, perito da Central, examinou, par aos efeitos legais, a vitima, constatando grave hemorragia inter-abdominal, resultando em manifesta peritonite.

A autoridade de plantão na Policia Central, apreciou o laudo pericial apresentado, tendo tomado por termo as declarações do sr. Menaze Roizman, dando assim prosseguimento ao inquerito instaurado sobre o acidente.

COLHIDO POR UM BONDE

Maximo Brilha, de 28 anos, solteiro, comerciario, residente à travessa José Doria, 3, em Chora Menino, no bairro de Sant'Ana, ontem, por volta das 18 horas, quando seguia como pingente de um bonde que transitava pela avenida Celso Garcia, nas proximidades da esquina da rua Marcos Arruda, foi colhido por outro eletrico da linha "Penha", conduzido pelo motorneiro n.o 1269, José Santos, que transitava em sentido contrario.

A vitima, em consequencia do choque, sofreu fratura do punho esquerdo e outros ferimentos, tendo sido projetada ao sólo. Após passar pela Assistencia, Maximo Brilha foi conduzido para sua residencia.

Ha inquerito sobre o fato.

ATROPELADO PELO P. 34.55

Ao descer de um automovel, quando tentava atravessar a rua para tomar um onibus, na esquina formada entre a rua Asdrubal Nascimento e o largo Riachuelo, ontem, às 18.30 horas, Antonio Aquilano, de 4 0anos, casado, operario, morador na chaca "Vale-Velho", em Itapecerica, foi colhido pelo auto particular de chapa 34-55, conduzido por Carlos Galvão Vicente de Azevedo.

A vitima sofreu ferimentos leves localizados na cabeça, sendo medicada na Assistencia.

Sobre o fato ha inquerito.

DUAS VITIMAS DE ATROPELAMENTO

Quando tentava atravessar a avenida Celso Garcia, nas proximidades da esquina da rua Martim Afonso, às 20 horas de ontem, dois soldados do Batalhão de Guardas da Força Policial foram atropelados por um auto, cujo motorista, imprimindo maior velocidade ao veiculo, evadiu-se, sendo contudo, anotado o numero de sua chapa por pessoas que presenciaram o ocorrido.

Trata-se de Lazaro Antonio Valentim, de 25 anos, solteiro, que ficou gravemente ferido, sendo transportado para o Hospital Militar da Força Policial, e Belmiro Zambaldi, de 21 anos, solteiro, morador à rua Jorge Miranda, 2, que sofreu ferimentos leves.

O auto que causou o acidente, em virtude da grande velocidade que desenvolvia no momento, foi o de chapa A-4.23.49.

Ambas as vitimas passaram pela Assistencia.

Sobre o fato foi instaurado inquerito.

O exercito teuto prepara caminho para acontecimentos decisivos

(Conclusão da 1.ª página).

marinha 2 e os barcos patrulheiros 1. Os bombardeiros britanicos arrojaram durante a noite passada bombas explosivas e incendiarias em varios lugares noroestes da Alemanha, especialmente sobre a cidade de Hanover. Em nenhuma parte entretanto houve danos militares. Nessas ações os caças noturnos derrubaram 1 dos aparelhos atacantes".

VITORIAS AE'REAS DE UMA ESQUADRILHA ALEMÃ

BERLIM, 21 (T. O.) — Ontem á noite deu-se a conhecer oficialmente o resultado obtido por uma só formação aérea alemã no Este, durante uma unica jornada, sexta-feira, 17 do corrente.

Diz o comunicado militar: — "19 aviões sovieticos derrubados em luta aérea. Destruidos 8 carros de combate russos, 18 canhões e mais de 600 veiculos, 6 pontes e 11 trechos ferro-carris com o que descarrilaram ou incendiaram-se 11 trens e outras 4 locomotivas. Igualmente foram incendiados um deposito de munições e outros de gazolina dos russos. Todas essas vitorias foram obtidas por uma unica formação aérea germanica".

COMO ESTA' DEFINIDA A SITUAÇÃO TEUTO-RUSSA

FRONTEIRA RUSSA, 21 (Havas-Telemondial) — No primeiro dia da 5.a semana de operações na Russia, os comunicados alemão e russo, extremamente laconicos, não permitem a concepção de uma idéia exata sobre a posição dos gigantes exercitos que se defrontam. Ao que parece, a situação poderia ser definida da seguinte maneira:

1.o — Após uma semana de estagnação das operações na frente sul, onde alemães e rumenos cooperam, as atividades parece terem-se reativado grandemente. Os alemães, afirmam ter quebrado a resistencia adversaria na margem oriental do Dniester e aí estabelecido cabeças de ponte;

2.o — Certas informações declaram que as vanguardas alemãs continuam o seu avanço a oeste de Kiev, mas a posição desses destacamentos não é definida.

3.o — O setor de Smolensk, a ponta de lança cravada na direção de Moscou, está sendo teatro de combates encarniçados.

4.o — A situação não apresenta grandes mudanças no norte, onde as tropas alemãs prosseguem nas suas manobras de cerco, enquanto os russos, por meio de contra-ofensivas, procuram retardar o avanço inimigo, sem se preocupar com as perdas que sofrem.

5.o — No setor finlandês, as tropas finlandesas obtiveram sucessos e a manobra continu'a a adquirir contornos. Não se deve, todavia, esperar resultados imediatos.

6.o — Na frente setentrional finlandesa, as tropas alpinas alemãs continuam em seu avanço. Os alemães declaram que sua atenção está concentrada sobre o setor de Smolensk, não devendo, entretanto, se desprezar a importancia estrategica das manobras ainda em curso ao sul de Leningrado, bem como no setor de Kiev.

A tática atual do comando alemão mantem por objetivo, acompanhando a linha da frente, colocar fóra de combate as tropas russas em diferentes pontos do "front", por manobras de flanco e de cerco.

Confederação Estudantina e Desportiva do Estado de São Paulo

Visitaram o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda os estudantes da Confederação Estudantina e Desportiva do Estado de S. Paulo, entidade recentemente fundada nesta capital e cujo objetivo é orientar os estudantes não só de S. Paulo, como de todo o Brasil, no sentido de uma união de pensamento e de idéias, para a maior segurança e progresso dos estudantes secundarios.

A Confederação ficou assim organizada; presidente, Alfredo Lambert Sobrinho; vice-presidente, Zeferino José da Silva; secretario geral, Alceu de Penadez y Poblet; 1.o secretario, Willy Gielka; 2.o secretario, Gino Bodra; e tesoureiro, Nicola Pecoraro.

Organizada de acôrdo com as diretrizes do Estado novo, de prestar assistencia ao estudante, amparando-o no que fôr necessario, a Federação Estudantina abrange diversos setores de atividade, contando com varios departamentos, cada um dos quais possue uma secção destinada a facilitar os trabalhos da organização. Assim é que já estão em funcionamento os departamentos de assistencia social, de intercambio e propaganda e um departamento administrativo, que se desdobra em departamentos executivo e de economia.

O sr. Interventor dr. Fernando Costa ouviu, ontem, a primeira delegação de lavradores paulistas

(Conclusão da ultima página).

tros paises europeus de grande altitude.

"Nossa zona — disse o orador — tem tudo. Não é, portanto, razoavel, nem justo chamar as nossas terras de imprestaveis, cansadas, etc.".

"O que queremos para nossa zona — prosseguiu — pode resumir em 3 coisas: transporte, gente e credito. São tres coisas essenciais, pois sem eles não podemos marchar. Depois dessas tres coisas, as necessidades se referem a escolas rurais, escolas profissionais e higiene rural. Poderão pensar que, sendo eu medico, ando errado deixando a criação de escolas para segunda plana; poderão dizer que sou um espirito derrotista. Entretanto, devo ponderar que não é possivel ter escolas onde não ha gente, não é possivel ter gente onde não ha estradas; não é possivel marchar para a frente onde não ha dinheiro. E v. exc., sr. Interventor, que é um estudioso de todas essas nossas questões, inspira uma grande confiança a todas as atividades da região.

No que respeita ao transporte, sabemos todos dos esforços que estão sendo empregados por v. exc. para substituir a gazolina pelo gazogenio, procurando dotar os nossos veiculos para trabalhar com o gaz pobre. Essa questão do gazogenio — v. exc. o sabe melhor do que eu — tem uma enorme importancia para a nossa economia. No Japão, onde estive ha pouco tempo, permanecendo lá por espaço de alguns mezes, verifiquei que, de cada 100 automoveis, 65 são movidos a gazogenio. Tenho estado tambem na America do Norte e em alguns paises europeus, e notei tambem que a maioria parte dos veiculos são movidos a gaz pobre. Todos os paises têm procurado substituir a gazolina pelo gaz pobre, como medida de economia."

"E' verdade — continuou — que, no momento, os aparelhos para produzir o gazogenio estão ainda por preço bastante elevado, mas sabemos que v. exc. com alta visão das nossas necessidades, está providenciando a fabricação de tais aparelhos, com instalações adequadas para aprendizagem do seu manejo. E por essas e outras iniciativas de v. exc. que os agricultores da zona que representamos vêm com muita confiança as atividades do novo Interventor em São Paulo."

No que respeita a estradas carroçaveis, diz o sr. Felix Guisard que a taxação arrecadada pelas municipalidades, para a conservação de estradas, deveria recair sobre os agricultores que são justamente os beneficiados com novas vias de comunicação.

"Os lavradores da zona chamada norte do Estado — disse o orador — lembram-se com saudades do tempo em que v. exc. foi Secretario da Agricultura do nosso Estado, porque, a esse tempo, havia obrigatoriedade na conservação de estradas carroçaveis, pelo sistema de "mão comum", isto é, todos aqueles que contribuiam com essa taxa eram justamente beneficiados". (Prolongada salva de palmas. Muito bem!)

"A esse tempo — prossegue o sr. Felix Guisard — havia estradas e havia o espirito de equidade, não existindo lei de exceção. Não havia essa diversidade de um fazendeiro pagar 3 e 4 contos de réis para a conservação de estradas e outros pagarem 10$000" (Prolongada salva de palmas.)

"Era essa a lei que vigorava no tempo em que v. exc. era Secretario da Agricultura, e que tão bons resultados deu".

Refere-se depois o sr. Guisard ao prejudicial exodo de trabalhadores, tanto da lavoura como da industria, para outras zonas do Estado. Isto se faz sob a alegação de que, estando a pecuaria diminuindo no norte do Estado, ali o braço operario não se faz tão necessario. Mas, o que ha é um aliciamento de camaradas para outras zonas, fato para o qual chama a atenção do sr. Interventor. Trata-se não somente de um aliciamento criminoso de camaradas, mas tambem de colonos. Não acusa ninguem, mas apenas constata fatos, para o que pede encarecidamente a atenção do dr. Fernando Costa.

Faz alusão ao credito agricola, para dizer que o credito, que até hoje tem sido concedido aos lavradores, não tem passado de uma perfeita bambochata. (Palmas.)

"O que tem havido — prossegue — é uma burocracia apavorante, pois o agricultor gasta mais dinheiro com sêlos e mais documentação do que a importancia que recebe para custeio de sua lavoura.

Refere-se aos juros cobrados aos lavradores, para acentuar que eles são elevadissimos. Ninguem poderá trabalhar com esses juros.

Trata da necessidade de escolas rurais.

Diz haver certa insuficiencia de frequencia, mas não insuficiencia de escolas. Ha necessidade de escolas profissionais, para a formação de blocos operarios especializados para as industrias localizadas em Taubaté.

Essa zona — acentua o sr. Guisard — está tão desenvolvida industrialmente, que ali os operarios já se contam pelo numero de 12.000.

Termina, dizendo que, como representante das zonas de Taubaté e Guaririm, grandes produtoras de cereais, principalmente de arroz, pede ao sr. Interventor que mande reformar uma ponte sobre o rio Paraiba, pois tal como ela se encontra atualmente, impossibilita completamente o transito de mercadorias para as duas cidades.

PALAVRAS DO SR. FERNÃO PAIS LEME ZAMITH

O sr. Fernão Pais Leme Zamith fez uso, tambem, da palavra, pronunciando o seguinte discurso:

"O principal problema para o desenvolvimento agricola deste municipio é o de estradas de rodagem, pois, as que existem estão em pessimo estado de conservação, por falta de verba.

A quilometragem de estrada municipal atinge a 275 quilometros, ao passo que as estaduais não somente 57 quilometros, isto vem provar a necessidade do Estado aumentar mais a sua parcela para com este municipio.

Ha tempos os sitiantes e fazendeiros da região de Igaratá vem reclamando a construção de uma estrada estadual que ligue este municipio a Jacareí, pois, com isto, não só beneficiava as terras daquela região, como encurtaria a distancia para o comercio e o transporte dos produtos agricolas daquela zona.

CREDITOS AGRICOLAS E COOPERATIVAS

O dignissimo sr. Interventor Federal, em sua entrevista, por ocasião de sua posse, fez referencias ao credito agricola especialmente para os pequenos lavradores.

Houve por muito bem o exmo. sr. Interventor, olhar para os pequenos lavradores, pois são estes, que no seu labor diario, enriquecem o municipio.

O municipio de Jacareí, com os seus mil e quinhentos proprietarios agricolas, que esperam esta medida, são sitiantes de poucos recursos, em primeiro lugar pelo cansaço das terras, outro pelo pessimo estado das estradas, por onde não podem trazer com facilidade os seus produtos e ainda, porém, encontraram as barreiras dos especuladores.

Ha necessidade do governo tomar urgentes medidas, para que esses sitiantes tenham dinheiro para o custeio das suas terras, porém, não resolveria o assunto, se não olhar para a defesa dos seus produtos contra os especuladores e açambarcadores.

Resolver-se-ia esta situação com a criação de cooperativas sob a fiscalização do governo, para evitar os oportunistas que têm impedido o desenvolvimento das cooperativas nacionais.

Existem no municipio duas cooperativas da colonia japonesa, que fazem o movimento anual de dois mil contos de réis, apenas com setenta socios.

ASSISTENCIA TECNICA

Os lavradores desta zona, são ainda bem radicados aos antigos metodos da agricultura, isto, porque ainda não tiveram os ensinamentos modernos, proporcionados tanto pelo governo municipal como estadual Não é cabivel fazer-se financiamento e cooperativas a esses, se não tratar de educa-los e mostrar-lhes como se executa a cultura moderna. Os governos municipais deveriam criar departamentos agricolas e estes, estarem em contato com as repartições especializadas para que estes enviassem os seus tecnicos, isto tratando-se de Prefeituras que não tem oportunidade de ter um tecnico para tomar conta deste departamento. O exmo. sr. Interventor Federal está estudando a possibilidade de criar escolas agricolas, porém estas devem aprender os metodos da agricultura moderna.

As cooperativas tambem deveriam ter tecnicos para poder atender às necessidades dos seus cooperadores.

Esses tecnicos poderiam ser os mesmos das escolas agricolas e de outros departamentos da Secretaria da Agricultura, para não trazer maiores onus a estas associações. Deveria o Estado ter leis que obrigassem aos sitiantes, antes de fazer uma determinada cultura, a procurarem os tecnicos, para que estes administrassem os ensinamentos modernos, como se faz na Holanda e em outros paises.

Os Departamentos municipais deveriam ter um fichario dos lavradores, salas ambientes e executar anualmente uma exposição agro-pecuaria. Este municipio já conta com uma escola profissional agricola, com caráter regional, aonde estudam duzentos alunos e com possibilidade para matricular mais cento e cincoenta a duzentos alunos para o proximo ano, porém ha necessidade do exmo. sr. dr. Fernando Costa olhar com carinho para esta escola, pois numa época de economia em que se atravessa é mais oneroso criar mais escolas na vastissima região do Vale do Paraiba, do que melhorar a situação desta que já existe.

PROBLEMAS SECUNDARIOS — REFLORESTAMENTO

Ha necessidade dos governos municipais criarem um trabalho sistematico sobre o reflorestamento, pois a devastação das matas é cada vez maior.

Essa devastação é ocasionada por diversos fatores: empobrecimento das terras, devido à criação do gado dar menos trabalhos e auferir maiores lucros.

EXTINÇÃO DAS FORMIGAS

Os Departamentos Municipais devem ter uma turma especializada na extinção das formigas, favorecendo a aquisição o governo do Estado o ingrediente por custo barato para que os sitiantes possam combater toda a formiga.

Existem leis que obrigam aos sitiantes a matar os formigueiros na sua fazenda, porém não existe uma fiscalização rigorosa nesse sentido.

HORTICULTURA E FRUTICULTURA

Devido à proximidade desta cidade com São Paulo e Rio, deve o governo do Estado incrementar a cultura das hortaliças e frutas diversas. Para isto é necessario fornecer sementes, mudas, adubos, para que o sitiante possa fazer frente às primeiras despesas.

E' tambem de grande necessidade fornecer transporte rapido e adequado para as duas capitais, pois a Estrada Central do Brasil, que serve esta zona, não tem carros apropriados para o transporte desses produtos".

AS NECESSIDADES DE SANTA BRANCA

O sr. dr. Virgilio Magano, representando o municipio de Santa Branca, pede tambem a palavra para dizer ao sr. Interventor que inumeros sitiantes que possuem terras ha longos anos, pois a maioria deles vem recebendo suas propriedades por herança de seus pais, estão sendo classificados entre os possuidores de terras devolutas e, como tal, não obstante haverem feito requerimento provando a legalidade de suas terras, estão recebendo notificações para pagamento de taxas que vão de 5 a 10 por cento do valor da propriedade. Casos ha — acentua o sr. Magano — em que umas terras que não valem mais que 10 contos, são taxadas em 15 contos.

Diz que está defendendo interesses de grande numero de pequenos agricultores, solicitando do dr. Fernando Costa que mande uma pessoa de sua confiança verificar as dificuldades por que está passando essa gente, pobres trabalhadores do campo.

Prosseguindo, diz que os moradores de Santa Branca, com grande sacrificio, fizeram uma estrada ligando aquele municipio a Salesopolis, pois a que existia se achava em estado precarissimo, tanto assim que o governo mandou retirar o Correio entre as duas cidades, alegando não haver estrada transitavel. E é a conservação dessa estrada que o sr. Magano, em nome da população local, vinha pedir ao sr. Interventor [illegible] feita.

Respondendo ao orador, o sr dr. Fernando Costa diz que, quanto aos executivos contra pequenos agricultores, para pagamento de taxas, aludido pelo representante de Santa Branca já dera instruções para que os mesmos fossem suspensos e até mesmo cancelados, devendo-se estudar uma nova legislação a respeito.

O sr. dr. Virgilio Magano agradece ao sr. Interventor Federal, em nome do municipio que representa, essa magnifica noticia.

AS ASPIRAÇÕES DO MUNICIPIO DE AREIAS

Em nome do municipio de Areias, falou, tambem, o sr. Arlindo Ribeiro de Andrade, que pronunciou brilhante oração, relatando as principais necessidades do referido municipio.

O PROBLEMA DE CREDITO AGRICOLA EXPOSTO PELO REPRESENTANTE DE PINDAMONHANGABA

O sr. dr. Fausto Braga Vilas Bôas, representante do municipio de Pindamonhangaba, fez em seguida uma longa exposição sobre o problema do credito agricola. Iniciando a sua oração, declarou que, infelizmente, ainda não temos credito agricola no Brasil.

Argumenta o orador que as culturas têm um ciclo minimo de oito meses e que, do inicio ao término dos trabalhos, não dispõe o lavrador de um financiamento em condições de garantir-lhe maior rendimento economico, posto que logo se esgotam suas reservas.

Continuando, diz o sr. Vilas Bôas que a questão do credito agricola é um problema de educação, isto é, de preparação dos homens que possuem dinheiro, no tocante à aplicação do seu capital.

Após referir-se ao desinteresse dos banqueiros nacionais pelo credito agricola, declarou que ainda não temos uma legislação adequada, capaz de corrigir o emprego exclusivo dos depositos bancarios em operações comerciais.

Tambem, continu'a o orador, contribue para isso a compreensão que se tem da riqueza agricola.

Depois de justificar a constitucionalidade da intervenção do Estado na ordem economica, propõe a criação da carteira de credito agricola. E acrescenta a impossibilidade de prestar-se essa assitsencia por intermedio das agencias do Banco do Brasil, dizendo que se impõe, assim, uma modificação do atual aparelhamento, sem o que julga ineficiente a Carteira Agricola do Brasil.

Afirma, ainda, que não bastará a ação direta do governo através da Carteira Agricola do Banco do Brasil, propondo a obrigatoriedade das carteiras agricolas em todos os Bancos, ainda que exclusivamente comerciais.

Essa medida não implicaria numa hostilidade ao comercio, pois os Bancos já fazem essas operações com lavradores. Bastaria, apenas, transformar a operação, concedendo envés de "credito comercial ao lavrador", um "credito agricola", caraterizado pela menor taxa de juros e aumento de prazo.

Com a criação dos Bancos de Custeio Rural — argumenta o orador — o capital disponivel seria insensivelmente canalizado para os mesmos, de modo que, dentro em pouco, existiria "credito agricola".

E termina o seu discurso com as seguintes conclusões:

"a) — o credito agricola no Brasil é absolutamente deficiente;

b) — Cumpre, aos poderes publicos, amparar a lavoura, compreendidos os criadores, facilitando-lhes o credito, à taxa modica e a prazo adequado;

c) — Como medida de execução mediata, deverá o governo providenciar para que a Carteira Agricola do Banco do Brasil se torne uma realidade, criando sub-agencias onde se tornarem necessarias, facilitando, igualmente, operações de credito agricola através de seus correspondentes;

d) — Modificação da legislação bancaria em vigor no sentido de

I) — Tornar obrigatoria a criação de carteiras agricolas em todos os Bancos comerciais, sempre que seus depositos atingirem a um limite a ser fixado;

II) — estimular a criação de Bancos de custeio rural, permitindo a sua constituição com pequeno capital, mesmo sob a forma de sociedade anonima, com isenção de impostos, assegurando o redesconto, facilitando-lhe emprestimos com fiscalização gratuita, limitação de dividendos e outras disposições adequadas para a consecução desse objetivo".

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO SR. FERNANDO COSTA SOBRE A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO CREDITO AGRICOLA

Durante e após essas numerosas exposições dos lavradores sobre as necessidades mais urgentes das zonas ou municipios que representavam, estabeleciam-se interessantes trocas de vistas entre o Chefe do governo paulista e os agricultores presentes. E' dificil, senão impossivel, tratar minuciosamente de todos os problemas discutidos. Julgamos, entretanto, ser de imenso interesse para todos divulgar as declarações do sr. dr. Fernando Costa, após o discurso do sr. Vilas Bôas sobre o credito agricola.

A proposito do discurso do representante de Pindamonhangaba, disse o sr. dr. Fernando Costa que desejava dar aos presentes uma informação sobre as medidas que tomara, relativamente ao credito agricola, logo ao assumir a Interventoria Federal neste Estado. Tendo vivido no interior boa parte de sua existencia, sempre observou muito bem a vida dos nossos fazendeiros, e particularmente dos pequenos proprietarios agricolas. E s. exc. sabe aliás com muita razão, pois, ocorrendo uma eventualidade prejudicial às plantações, como falta de chuvas, ficam impossibilitados de conseguir o numerario preciso para saldar os seus debitos.

E' por conhecer bem a vida e as tendencias dos nossos lavradores é que resolveu que o Banco do Estado abra uma carteira agricola para fazer emprestimos aos lavradores por meio de contas correntes com garantias hipotecarias, emprestimos esses com prazo de 5 anos.

Depois de explicar pormenorizadamente as vantagens dessa forma de credito em conta corrente, o sr. dr. Fernando Costa acentua que a operação se revestirá da forma mais simples possivel, ficando a cargo do banco os trabalhos e as despesas decorrentes da extração de certidões negativas, etc., e que tantos aborrecimentos trazem atualmente a quem precisa de credito. Nenhuma outra despesa terá o lavrador além do juro, relativamente modico, que terá de pagar pelas quantias que realmente retirar do banco.

Esses emprestimos só serão concedidos aos verdadeiros agricultores, que aprenderam a trabalhar a terra com aquele amor tradicional de seus antepassados.

Acha o sr. Interventor Federal, — e com s. exc. concordaram todos os lavradores presentes — que essa é a forma ideal de solução da questão entre nós. E s. exc. deu ainda uma boa noticia aos agricultores: o projeto de lei que trata do assunto já está em estudos no Departamento Administrativo do Estado, devendo ser transformado em lei dentro de poucos dias.

O sr. dr. Fernando Costa dá, ainda, esclarecimentos interessantes sobre os recursos de que disporá o banco para essas operações. Esses recursos são, além dos de que dispõe presentemente o Banco do Estado, os do Instituto do Café, que será extincto, e os depositos das caixas economicas estaduais.

Em seguida, o sr. dr. Fernando Costa designa uma comissão composta dos srs. dr. Felix Guisard, dr. Joviano Alvim, coronel Joaquim Dias, dr. Felipe Rodrigues Siqueira Neto, dr. Fausto Vilas Boas, para, sob a presidencia do sr. Secretario da Agricultura, fazerem uma sumula das necessidades desta primeira zona, afim de serem estudadas pelo governo. A mesma comissão entender-se-á ainda com o sr. presidente do Banco do Estado sobre a localização das agencias necessarias ao perfeito funcionamento do plano de credito agricola a ser posto em pratica.

OUTROS PEQUENOS PROBLEMAS

Durante a reunião foram debatidos numerosos outros problemas de muito interesse. Um deles se refere ao transporte de trabalhadores por meio de caminhões. Existe presentemente uma inexplicavel proibição a esse respeito, e s. exc. prometeu afastar esse inconveniente.

Fazendo uso da palavra, o sr. Felipe Siqueira Neto, adiantado fazendeiro de Bragança, fez considerações em torno da necessidade de voltar o comercio do interior a funcionar aos domingos.

O sr. Interventor respondeu que já tem pensado nessa interessante questão, e que já está, mesmo, estudando a solução do assunto.

Finalmente os representantes das cidades de Lorena, Piracaia, Amparo e Nazaré, fizeram sentir ao sr. Interventor as dificuldades que os pequenos plantadores de cana vêm tendo por parte do Instituto do Açucar e do Alcool, que lhes proibe fabricar e vender no mercado produtos de suas pequenas usinas. Pedem, por isso, a Intervenção do dr. Fernando Costa, pois estão lutando com sérias dificuldades para trabalhar para prover a subsistencia de suas familias e sua propria.

CAMPANHA CONTRA O ALCOOLISMO NO VALE DO PARAIBA

Durante a reunião, os representantes do Vale do Paraiba tiveram oportunidade de fererir-se, em palestra com o sr. Interventor Federal, ao verdadeiro problema que representa, para aquela zona do Estado, o abuso do alcool. O vicio da bebida está se convertendo, em certas localidades, em verdadeiro mal social digno de medidas energicas por parte dos poderes publicos, pois até mesmo crianças já têm sido vistas em estado de completa embriaguez. Em nome das populações dos municipios que representavam, varios lavradores apelaram ao sr. Interventor para que pusesse em pratica medidas tendentes a dar paradeiro ao uso imoderado de bebidas alcoolicas.

O sr. Fernando Costa ficou evidentemente impressionado com o relato dos lavradores do Vale do Paraiba e prometeu estudar carinhosamente esse assunto.

O governo do Estado, atendendo a esse apêlo, vai iniciar, dentro de poucos dias, campanha contra o alcoolismo em todo o Vale do Paraiba, visando particularmente a propaganda contra o vicio entre os menores. Em seu proximo despacho com o sr. Secretario da Educação, s. exc. estudará a possibilidade de obter a colaboração dos professores primarios para essa meritoria campanha.

E' desejo de s. exc. que os professores publicos iniciem, em todas as cidades e em todos os bairros, uma longa série de palestras educativas contra o abuso do alcool. Seguir-se-ão a essa campanha educativa outras medidas tendentes a coibir a embriaguez.

OS PRIMEIROS RESULTADOS PRATICOS DA REUNIÃO DOS LAVRADORES PAULISTAS NOS CAMPOS ELISEOS

Estabeleceu-se, em todo o Estado, a mais simpatica e viva espectativa pelas reuniões de lavradores que, por iniciativa do sr. Fernando Costa, Interventor Federal, estão se realizando no Palacio dos Campos Eliseos.

Podemos informar que, desde já, estão resultando beneficos proveitos dessa aproximação entre os trabalhadores do campo e os poderes publicos.

Dentre as diversas providencias já determinadas pelo sr. Fernando Costa, tendentes a resolver problemas debatidos por ocasião da primeira reunião, ontem realizada, destaca-se, pelo seu interesse, as que se referem ao transporte dos trabalhadores por meio de caminhões pertencentes a propriedades agricolas.

Durante a reunião de ontem, diversos lavradores referiram-se a essa questão. Esquisita determinação, partida, certamente, de erronia interpretação legal, proibia que os trabalhadores fossem transportados, nas estradas, por caminhões. O resultado dessa anomalia é a frequencia com que se vêm, nas estradas, trabalhadores dirigindo-se a pé para o serviço, embora a pouca distancia se dirijam, com o mesmo destino, caminhões vazios pertencentes à mesma propriedade agricola.

Em seu despacho de ontem com o sr. chefe de Policia, o sr. Interventor Federal, ao que estamos informados, já tratou dessa questão. Assim sendo, dentro em breve esse problema estará resolvido favoravelmente aos agricultores. O dr. Acacio Nogueira deverá baixar instruções no sentido de ser permitido o transporte de trabalhadores por meio dos caminhões das propriedades agricolas.

ORGANIZADA A COMISSÃO REPRESENTATIVA DA 1.a REGIÃO

Conforme o noticiado, o sr. Interventor Federal recebeu ontem a visita de varios lavradores do Estado, que foram apresentar a s. exc. o relato dos problemas que mais preocupam a lavoura no momento. Nessa visita, os lavradores receberam questionarios, que preencheram, mencionando aqueles problemas.

Para tratar da solução dessas questões, fazendo delas um relatorio que será entregue ao governo, os agricultores nomearam comissões encarregadas de tratar do assunto.

O Estado, para isso, está dividido, para estudo dos problemas que agora estão sendo ventilados, em seis regiões.

Ontem, na Secretaria da Agricultura, às 14 horas, reuniu-se a comissão que representa a 1.a Região. Para poder estudar com detalhe as questões a ela atinentes, sub-dividiram os lavradores a sua região em quatro sub-regiões, propondo-se a estudar as questões apontadas nos questionarios preenchidos nos municipios das zonas bragantina, do litoral e do Vale do Paraiba.

Presentes os srs. Jovino Alvim, de Atibaia; Felix Guisard Filho, de Taubaté; Felipe Rodrigues Siqueira Neto, de Bragança; Fausto Vilas Bôas, de Pindamonhangaba, e Joaquim Dias, de Cruzeiro, iniciaram-se os debates em torno dos problemas e das sugestões apresentadas.

Os problemas, de modo geral, constituem em assistencia tecnica, vias de comunicações, credito agricola, combate às pragas, impostos elevados e saude.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — TERÇA-FEIRA — 22-7-1941

Horário	Programa
Às 9,00	Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 às 9,30	Variado
Das 9,30 às 10,00	Nov'Art.
Das 10,00 às 10,30	Programa das Mãezinhas.
Das 10,30 às 11,00	Conjntos modernos.
Das 11,00 às 11,30	Havaino.
Das 11,30 às 12,00	Horas portuguesas.
Às 12,00	Saudação Angelica.
Às 12,10	Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 12,15 às 12,30	Sólos ligeiros.
Das 12,30 às 13,00	Comparações de melodias conhecidas.
Às 13,00	Turfe pelo radio.
Das 13,10 às 13,30	Ritmos Portenhos.
Das 13,30 às 14,00	Minha Terra (Prog. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30	E'cos da Broadway — (Musicas de filmes).
Das 14,30 às 14,45	Melodias romanticas.
Das 14,45 às 14,55	Cubano.
Às 14,55	Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 15,00 às 15,30	Vienense.
Das 17,00 às 17,30	Programa dos socios.
Das 17,30 às 17,45	Cantores populares.
Das 17,45 às 18,10	HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA
Das 18,10 às 18,40	Programa "Ao redor do mundo".
Às 18,30	Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 18,40 às 18,50	Variado.
Às 18,50	Turfe pelo Radio
Das 19,00 às 20,00	"A voz da Patria".
Às 19,30	Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 20,00 às 21,00	HORA NACIONAL.
Das 21 às 21,15	Musica ligeira.
Das 21,15 às 21,30	Concerto de violão pelos profs. Irmãos Anderaos
Às 21,30	Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 21,35 às 22,00	Programa COSMOPOLITA.
Das 22,00 às 22,30	Sinfonico.
Das 22,30 às 23,00	Cantores Populares.
Às 23,00	Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 23,15 às 23,30	Variado
Das 23,30 às 23,45	Bôa noite sonoro. Final das irradiações.

QUATRO PESSOAS FERIDAS EM UM DESASTRE DE AUTOMOVEL

EXCESSO DE VELOCIDADE A ORIGEM DA OCORRENCIA — AS VITIMAS — INQUERITO POLICIAL

Regista diariamente a cronica policial ocorrencias resultantes exclusivamente da imprudencia de motoristas e motorneiros, que no perimetro urbano de São Paulo imprimem aos veiculos por eles conduzidos velocidades pribitivas, com grande perigo de vida, não só para os transeuntes, como para os proprios passageiros.

Nesses ultimos dias, entretanto, parece que o numero de desastres tem aumentado consideravelmente, e de um modo inexplicavel. Ainda ante-ontem, a rua Teodoro Sampaio foi teatro de uma ocorrencia de graves resultados, motivado exclusivamente pela imprudencia de um motorista.

Trata-se de Jesus Nicolau da Silva. A's 21 horas desse dia, conduzindo o auto P-1.49.65, após ter deixado o patrão no Cine Opera, dirigiu-se ele para um posto de estacionamento à rua Augusta, esquina da alameda Santos, convidando um seu colega, José Cardoso, de 35 anos, casado, morador à rua da Consolação, 2.492, para tomar café e daí um passeio, convite esse que foi imediatamente aceito.

Rumaram para o bairro de Pinheiros, mas na rua Teodoro Sampaio verificou Jesus Nicolau que estava na hora de ir buscar o patrão e fazendo manobra no auto começou a subir a via citada, acelerando, entretanto, ao maximo a velocidade, por isso que pretextava pressa.

Ao atingir, porém, o cruzamento da rua Henrique Schumann, e querendo passar à frente ao carro P-1.93.23, contra-mão, Jesus Nicolau abalroou esse auto perdendo em seguida a direção.

Completamente desgovernado, o carro que ele conduzia apanhou tres pessoas que se achavam paradas, conversando, indo em seguida bater violentamente contra um poste, ficando bastante danificado.

AS VITIMAS

Do desastre resultou sairem feridos Otavio Lopes, de 19 anos, estudante, morador à rua Augusta, 539; Mario Violante, de 19 anos, morador no mesmo endereço e Nadir da Silva de 19 anos, solteira, funcionaria publica, residente à rua Deputado Lacerda Franco, 107, além de José Cardoso, o motorista que viajava ao lado de Jesus Nicolau.

Os tres ultimos feridos apenas sofreram lesões leves emquanto o primeiro, bastante infeliz, sofreu fratura exposta da perna esquerda, pelo que, depois de receber curativos de emergencia na Assistencia, foi hospitalizado, devendo, talvez, ser obrigado a uma intervenção cirurgica para amputação.

A autoridade de plantão na Central, ao ter conhecimento dessa dolorosa ocorrencia, rumou para o local, tomando providencias para que para ali tambem seguissem ambulancias para remoção dos feridos.

O inquerito instaurado a respeito prosseguirá pela Delegacia Especializada em Acidentes em Trafego.

Exportação brasileira de erva mate

RIO, 21 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Brasil exporta para a Argentina, Chile e Uruguai, atualmente, varios milhões de quilos de erva mate, concorrendo somente o R. G. do Sul, com 3.000.000 de quilos.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal cumprimentou, por intermedio do tenente Alfredo Costa Junior, seu ajudante de ordens, o sr. dr. J. J. Cardoso de Melo Neto, diretor da Faculdade de Direito, por motivo da passagem de seu aniversario natalicio.

* * *

O sr. Interventor Federal apresentou cumprimentos, por intermedio do tenente Alfredo Costa Junior, ajudante de ordens, ao sr. consul da Colombia, por motivo da passagem da data da Independencia daquele país.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Alfredo Costa Junior, no sepultamento do revmo. padre Atilio Cosci.

* * *

O sr. Interventor Federal felicitou, por intermedio do seu ajudante de ordens, tenente Alfredo Costa Junior, o sr. dr. Fabio Prado, por motivo da alta investidura com que foi distinguido pelo Governo Federal.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo capitão Guilherme Rocha, seu ajudante de ordens, no festival litero-musical, promovido pela Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cégos.

* * *

Acompanhados pelo sr. dr. Rubens do Amaral, estiveram, ontem, no Palacio do Governo, em visita ao sr. Interventor Federal, uma comissão de medicos, advogados, comerciantes e lavradores de Araçatuba, composta dos srs. dr. Francisco Vilela de Andrade, Antonio Palma, dr. Pericles Pimentel Salgado, Nicola Fares, João Ferraz Sobrinho, José Arantes Gouveia e Jarbas B. Galvão.

* * *

Estiveram em Palacio, afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir à missa que a Força Policial mandará celebrar em memoria do general Julio Marcondes Salgado e de todos oficiais e praças mortos durante o movimento constitucionalista, os srs. tte. cel. José Francisco dos Santos, comandante do C. M. M., e o capitão Otacilio Vieira.

* * *

O sr. Interventor Federal recebeu, ontem, em seu gabinete, a visita da diretoria da Cruz Vermelha de São Paulo, composta dos srs. cel. Artur Diederichsen, dr. Afranio do Amaral e sr. Alberto L. Azevedo.

* * *

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram, ontem, no Palacio do Governo, os srs. dr. Lélio Piza, Inacio Bastos, Prefeito Municipal de Pirajuí; dr. Candido Camargo, Prefeito de Tieté, e sr. Artur Fernandes, Prefeito de Tupan.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal o ter-se feito representar na festa comemorativa do 10.o aniversario da fundação do Abrigo de Vila Mascote, esteve, ontem, em Palacio, o sr. dr. Vicente Mellio, diretor da Assistencia Vicentina.

* * *

Com referencia à construção da séde da Caixa Economica em São João da Bôa Vista, recentemente autorizada pelo sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, os srs. dr. Anor Aguiar, presidente do Conselho Administrativo, e Julio Michelazzo, gerente, enviaram ao Chefe do Executivo paulista o seguinte telegrama:

"Congratulamos e agradecemos benemerito e esclarecido Governo de v. exc. o decreto autorizando a construção do predio da Caixa Economica, medida que foi jubilosamente recebida pela população desta cidade.

Inaugurada a sucursal do "Radical" nesta capital

O DECORRER DA CONCORRIDA CERIMONIA

Aspecto colhido durante a cerimonia de inauguração da sucursal do "Radical"

Realizou-se ontem, às 17 horas, no Predio Martinelli, sala 2032, a inauguração da sucursal do "O Radical", brilhante matutino carioca.

Compareceram a essa solenidade os srs. tte. Alberto Cardoso, representando o general Mauricio José Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; Valdemar Rodrigues Alves, Cassio Vieira e Antonio Silvio Cunha Bueno, representando, respectivamente os srs. Secretarios da Educação e Saude Publica; Fazenda e Justiça; dr. Mota Filho, diretor do DEIP; dr. Marrei Junior, membro do Conselho Administrativo do Estado; Lelis Vieira, diretor do Arquivo do Estado; dr. Braulio Mendonça Filho, superintendente da Ordem Politica e Social; Ariovaldo Teles de Menezes, diretor da secção de Turismo e Diversões do DEIP; dr. Aguinaldo de Góes, diretor do Serviço de Transito, representado pelos srs. Mario Fontana e Lobo Viana; dr. Pinto de Castro, delegado de Estrangeiros; dr. Sales Pacheco, delegado de Acidentes; dr. Ricardo Daunt, chefe do Serviço de Identificação; general Miguel Costa, representado pelo prof. Homero Fortes; dr. Otavio Ramos, drs. Afrodisio Sampaio Coelho, Manuel Negrães e Oscar Barcelos, da diretoria da Cooperativa Central dos Cafeicultores; drs. Caio Simões, Samuel Chaves e Associação dos Lavradores de Café do Estado de S. Paulo, representados pelo sr. Heriberto Simões Vale; dr. Alberto Whately, da Sociedade Rural Brasileira; dr. Frederico Peter, oficial de gabinete do chefe do Gabinete de Investigações; dr. Roberto Maués, do arquivo da Policia do Estado; Uriel de Carvalho, por si e pelo dr. Pedro Siqueira Campos, presidente do Instituto de Café de S. Paulo; Francisco L. Azevedo, chefe do Serviço de Ensino Primario, bem como importantes figuras do alto comercio, da industria e da sociedade bandeirante.

Estiveram representadas, tambem, a Associação dos Representantes Comerciais do Estado de S. Paulo; Associação dos Empregados do Comercio de S. Paulo; Associação dos Empregados do Escritorio em Fabrica de Tecidos e Fiações; Associação dos Empregados de Escritorio em Construção Civil; Sindicato dos Condutores de Veiculos; dos Operarios de Fabricação em Bombons e Chocolates; dos Contabilistas; dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas; dos Barbeiros e Cabeleireiros de S. Paulo; dos Musicos do Estado de S. Paulo; dos Empregados e Comerciarios, bem como representantes das Agencias Havas e Nacional; "Folha da Manhã" e "Folha da Noite", "Correio Paulistano", "O Esporte", "Diario Popular", "A Gazeta", "Vida Domestica", "Boletim Verites", "Orientador Fiscal", "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, representado pelo sr. Mario Braga.

Após a inauguração das instalações, foi oferecido, no salão verde do Predio Martinelli, um "cocktail" aos presentes, tendo, nessa ocasião, usado da palavra o sr. Carlos Pereira, diretor da referida sucursal, que traçou as diretrizes do seu jornal, historiando o inicio e a vida de labuta e trabalho de "O Radical".

Em seguida, o sr. João Luiz de Carvalho, diretor gerente daquele orgão carioca nesta capital, especialmente designado para direção para presidir o ato, dando por inaugurada a sucursal de S. Paulo, proferiu uma eloquente oração de agradecimento e ao mesmo tempo de homenagem ao Exercito nacional e as classes obreiras do país, concitando-as a um sempre solido entrelaçamento para grandeza e prosperidade do Brasil.

Monumento ao indio Guairacá na praia do Flamengo

MENSAGEM DAS INSTITUIÇÕES CULTURAIS DO PARANÁ AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

De ha muito que se vem agitando a idéia lançada pelo Instituto Historico e Geografico do Paraná, da ereção de um monumento que perpetue no bronze a figura do indomavel indio Guairacá, simbolo da raça Guaraní.

Agora, uma comissão sob a presidencia do secretario do Instituto referido, levou ao sr. Presidente da Republica a mensagem que transcrevemos abaixo e referente ao monumento ha muito projetado.

Estamos informados que êsse importante documento foi, a 17 do corrente, entregue ao sr. dr. Getulio Vargas, que deu todo o apoio à iniciativa, pelo dr. Lourival Fontes, diretor do DIP.

Em breve, pois, terá o Rio, na linda praia do Flamengo, o monumento que mostrará aos vindouros o simbolo da bravura do indio brasileiro, no bronze que representará o indomito Guairacá, lobo dos campos e das águas, que tem seu nome ligado à provincia de Guaira.

E' a seguinte a mensagem a que acima aludimos:

"Insigne patricio:

Em missão final para que se erga, o mais depressa possivel, a estatua amerindia e americana do bravo cacique Guairacá, na praia do Flamengo, iniciativa do Instituto Historico e Geografico Paranaense apoiada por nomes ilustres como o do general Rondon, dos Ministros Eurico Gaspar Dutra, Aristides Guilhem e Osvaldo Aranha, dos inteletuais e pensadores como Clovis Bevilaqua, Bernardino José de Souza, José Carlos de Macedo Soares, Max Fleiuss, Herbert Moses, Oliveira Viana, Souza Dócca, Menotti del Pichia, Lourival Fontes, Saboia Lima, Cirilo Junior, Casper Libero, Oliveira Franco Sobrinho, coronel Jonas de Morais Correia Filho, Humberto Grande, Leoncio Correia, Pedro Vergara, Silveira Neto, Francisco Leite, general Silio Portela, Pedro Calmon, general Pedro Cavalcanti, M. Paulo Filho, general Silva Junior, Cesar Costa, André Carrazzoni, coronel Durival Brito, Moreira Garcez, coronel Lima Figueiredo, Rivadavia de Macedo, Ulisses Vieira, Breno Arruda, Serafim França, José Pereira de Macedo, Aplecina do Carmo, Rodrigo de Freitas, Ilná Secundino, Otavio de Sá Barreto, Jarbas de Carvalho, Armando Alves Borges, Ademar de Barros, Jaime Balão Junior, Dario de Almeida Magalhães, coronel José Scarcela Portela, Ernani Guarita Cartaxo, Leonor Castelano, Basilio de Magalhães, Flavio Fontana, Lupion Quadros, Raquel Prado, Aluizio França, Margarida Lopes de Almeida, Daví Carneiro, De Placido e Silva, Heitor Stockler, Antonio de Paula Filho, Raul Pericles, Otavio do Amaral e tantas outras expressões de cultura nacional, — segue para a capital da Republica o jornalista Paulo Tacla, secretario geral do Instituto Historico e Geografico Paranaense, e que é ao mesmo tempo o secretario geral da comissão executiva do monumento, em cuja base se esculpirá a frase, imensa de sentido autonomista à nação livre no continente livre: "Esta terra tem dono!".

Incumbimos ao enviado do Instituto Historico e Geografico Paranaense, sr. Paulo Tacla, de transmitir à v. exc. não só as nossas vibrantes homenagens e nosso indelevel reconhecimento pela aceitação, de sua parte, da presidencia de honra do movimento de civismo e reparação historica, o qual secunda a evangelização civica de v. exc. pela justiça ao indio, o verdadeiro senhor da terra brasileira e o animador instintivo e prodigioso da força sentimental da grande patria americana.

Estamos jubilosos com v. exc. pelo modo como acolheu a idéia, de fundo carater nacional, isto expresso nas suas palavras, ditas, coração a coração, espirito a espirito, a essa nobre e magnanima figura de soldado e apostolo, general Candido Mariano da Silva Rondon.

Com a sagração moral de v. exc. culmina em realidade a glorificação da estirpe dos eternos indios no seu exemplar de vigilancia, heroismo e tenacidade — Guairacá, lobo dos campos e das águas, e cujo nome se ligou, para sempre, à provincia de Guaira e tambem à sua herança acachoeirante de luz e vitoria, entre o Atlantico e os Andes!

Curitiba, 27 de junho de 1941. — Romario Martins, presidente do Instituto Historico e Geografico Paranaense; dr. Vitor do Amaral, reitor da Faculdade de Medicina; Afonso Alves de Camargo, diretor da Faculdade de Direito; Durval de Araujo Ribeiro, diretor da Faculdade de Engenharia; Brasil Pinheiro Machado, diretor da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras; de Placido e Silva, diretor da Faculdade de Ciencias Economicas e da Academia Paranaense de Comercio; Artur Ferreira dos Santos, presidente da Ordem dos Advogados, seção do Paraná; Arsenio G. Cordeiro Junior, presidente do Centro Academico de Direito; Acir Guimarães, presidente da Associação Paranaense de Imprensa; Ulisses Vieira, presidente da Academia Paranaense de Letras; de Sá Barreto, presidente do Centro de Letras do Paraná; José Farani Mansur Guérios, presidente do Circulo de Estudos Bandeirantes; Natalia Lisbôa, presidente do Centro Paranaense Feminino de Cultura; Lourival Portela Natél, presidente da Academia de Letras "José de Alencar", e coronel Dimas Siqueira de Menezes, presidente do Circulo Militar de Curitiba".

DR. MARIO MAGALHÃES

Completou, no dia 18 do corrente, 40 anos de atividades jornalisticas, o nosso brilhante confrade da imprensa carioca, dr. Mario Magalhães, fundador e diretor do popular vespertino "Correio da Noite", que se edita na capital da Republica.

Dr. Mario Magalhães

O transcurso da efemeride deu ensejo a que o dr. Mario Magalhães fosse alvo de significativas homenagens, indice da simpatia e admiração em que é tido nos meios sociais e jornalisticos do Rio de Janeiro, mercê da sua primorosa inteligencia, competencia profissional, e extremada lhaneza de trato.

Desta capital, onde o nosso ilustre confrade conta, tambem, com amplo circulo de amizades, foram endereçados ao dr. Mario Magalhães inumeros telegramas, cartas e cartões de cumprimentos pela data, que é, sem duvida, sobremaneira grata para a imprensa brasileira, à qual o brilhante diretor do "Correio da Noite" sempre honrou, colocando a sua pena ao serviço das boas causas.

PRODUTOS DERIVADOS DO PETROLEO

O GENERAL HORTA BARBOSA RECOMENDA ECONOMIA NOS GASTOS DESSES PRODUTOS

RIO, 21 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Conselho Nacional do Petroleo dirigiu aos Ministros de Estado, Interventores Federais, presidentes, diretores e chefes de serviços autonomos no territorio nacional, o seguinte telegrama circular:

"A distribuição da tonelagem disponivel dos navios-tanques, a partir 1.o do corrente, atribuida ao Brasil, sofreu redução, sendo provavel que aumente nos meses de agosto e setembro, acarretando crescente diminuição de suprimentos de derivados de petroleo, nos mercados nacionais. Apelo para o alto espirito de patriotismo e cooperação de v. exc. no sentido de baixar instruções restringindo o consumo dos referidos produtos, nos serviços desse Ministerio, de maneira a assegurar a economia global de 30 %. Agradecido, apresento atenciosas saudações. — (a.) General Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo".

Visita do coronel Gaudie Ley ao Centro Militar da Força Policial

Saudações trocadas durante a permanencia do comandante da milicia estadual na séde da entidade do Predio Martineli — Varios informes

O Clube Militar da Força Policial, que tem sua séde social no 15.o andar do Predio Martinelli, foi no ultimo domingo, às 21 horas, distinguido com a visita do coronel Luiz Gaudie Ley, novo comandante geral da nossa tradicional corporação militar. O ilustre visitante, que foi recebido, logo à entrada, pelo tte. cel. Coriolano de Almeida Junior, presidente daquela prestigiosa entidade social, percorreu demoradamente as diversas dependencias da séde, sendo, depois, conduzido ao salão nobre, onde se manteve em longa e cordial palestra com a oficialidade ali reunida.

Ao "champagne", que lhe foi oferecido pela diretoria, falou o capitão Candido Bravo, orador oficial, que num belo improviso, depois de fazer um ligeiro historico da vida do Clube Militar da Força Policial, nas diferentes fases por que passou como Liga de Esportes, Centro Social Militar, Centro Social dos Oficiais para, finalmente, transformar-se na atual agremiação, exprimiu a grande satisfação que naquele momento experimentavam os associados e suas familias ali presentes, por receberem a visita, por todos os titulos honrosa, da mais alta autoridade da Força Policial. Por isso mesmo, acentuou o orador, se a séde não fôra ornamentada e se outros aparatos não apresentavam diante do improviso da visita, todavia, todos os corações se engalanavam numa comunhão de sentimentos os mais efetivos para celebrar a presença, na séde social, do ilustre comandante.

Respondendo à saudação que lhe fôra feita, o coronel Gaudie Ley pronunciou breves, mas vibrantes palavras, dizendo do seu prazer em conhecer os elevados objetivos sociais do Clube Militar, ressaltando aqueles que visavam estreitar os laços de solidariedade e união entre a oficialidade da Força e suas familias e que pugnavam por uma aproximação maior dos oficiais dessa corporação com os seus colegas do Exercito, da Armada e das Forças Policiais Militares da União e dos Estados.

O Clube era, pois, terminou o coronel Gaudie Ley, um fator de união, concordia e de camaradagem militar entre todos os componentes da Força e, nesse sentido, podia contar com o seu apoio moral e material.

Fazendo coincidir a sua visita com o vesperal dansante que no momento se realizava, teve o coronel Gaudie Ley oportunidade de apreciar o Clube Militar numa das suas mais atraentes e distintas manifestações sociais, que era bem um meio de concretização de um daqueles elevados objetivos.

Empossado o dr. Alfredo Egidio de Souza Aranha no Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal

Pessôas presentes a cerimonia e saudações trocadas na ocasião — Uma carta do dr. João Batista Pereira

Realizou-se, ontem, às 16 horas, a cerimonia da posse do dr. Alfredo Egidio de Sousa Aranha, no cargo de membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, para o qual foi recentemente nomeado pelo sr. Presidente da Republica.

A esse ato, que se revestiu de solenidade, estiveram presentes autoridades e pessoas de representação social.

A sessão foi presidida pelo dr. Samuel Ribeiro, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, estando tambem presente à mesma o dr. Artur Antunes Maciel, vice-presidente da instituição.

Saudando o novo componente do Conselho, falou o dr. Samuel Ribeiro, que teve palavras de elogios à personalidade do dr. Alfredo Egidio de Souza Aranha, resaltando os serviços por s.s. prestados ao Estado e à Nação.

O AGRADECIMENTO DO RECEM-EMPOSSADO

Agradecendo a saudação, falou, de improviso, o sr. Alfredo Egidio de Sousa Aranha. Começou o novo membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de S. Paulo, externando seus agradecimentos ao Chefe da Nação pela confiança nele depositada, nomeando-o para aquele elevado cargo.

Exprimiu, então, a sua satisfação em colaborar com os srs. Samuel Ribeiro e Artur Antunes Maciel, na obra do desenvolvimento da economia popular de São Paulo, seguindo as normas estabelecidas pelo governo da Republica e orientadas com patriotico acerto pelo Ministro da Fazenda, sr. Artur de Sousa Costa.

Acrescenotu, depois, que as palavras de elogio que lhe foram dirigidas pelo presidente da instituição, não aumentariam a sua vaidade, pois conhece perfeitamente a sua desvalia, mas serviriam de incentivo para continuar a agir como sempre, no cumprimento do seu dever, qualquer que fosse o lugar que ocupasse.

Concluindo, o sr. Alfredo Egidio de Souza Aranha disse que se sentia possuido de um sentimento, não sabia si de emoção ou de alegria, de um lado, por ouvir as palavras generosas do sr. Samuel Ribeiro, e de outro por ver-se cercado, no momento, de tantos amigos presentes à sua posse.

Dr. Alfredo Egidio de Souza Aranha

UMA CARTA DO DR. JOÃO BATISTA PEREIRA

O dr. João Batista Pereira, a quem o dr. Alfredo Egidio de Souza Aranha substitue no Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, dirigiu a seguinte carta ao dr. Samuel Ribeiro e seus companheiros do Conselho, missiva essa que foi lida na cerimonia:

"Tendo sido dispensado por decreto do sr. Presidente da Republica, de 14 do corrente, das funções de membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, para o qual foi nomeado por decreto de 12 de outubro de 1939, venho apresentar aos meus distintos amigos e ao Conselho Administrativo a que servi, pelo espaço de cerca de dois anos, as expressões de minha sincera homenagem pela honra que tive de pertencer a esta nobre Instituição, e à qual procurei servir com devotamento, dentro das minhas humildes possibilidades, sempre, porém, com o melhor espirito de colaboração e desejo de acertar, para corresponder ao imperativo de minha conciencia no cumprimento do dever em pról da causa publica.

Ao apresentar, portanto, aos dignos e honrados membros do Conselho Administrativo estas despedidas, quero destacar o fato para mim auspicioso de ter tido a ventura de pertencer a esta Casa onde vive inalteravel a cordialidade que tanto conforta e a elegancia moral que é apanagio das almas a serviço do bem da coletividade.

Ao eminente dr. Samuel Ribeiro, que vem pelo espaço de dez anos dirigindo esta Caixa, rendo a justiça do meu apreço pela alta benemerencia do seu patriotismo na suprema direção do grande instituto de economia popular da terra bandeirante; e ao distinto dr. Artur Antunes Maciel que, ha perto de oito anos, vem se consagrando como um exemplo de dedicação e vigilante devotamento à Caixa Economica Federal de São Paulo, meus ex-colegas de Conselho, consigno a minha gratidão pelas atenções com que sempre me distinguiram e as provas de amizade que me proporcionaram, cativando-me os sentimentos de simpatia e estima.

De minha gestão no exercicio do mandato que me entregou a confiança do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, benemerito Presidente da Republica, oferecerei oportunamente ao digno Conselho Administrativo o necessario relatorio, com prestação de contas das minhas atividades funcionais.

Renovando os protestos da minha amizade, admiração e alto apreço, subscrevo-me respeitosamente".

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO — Bom nublado com nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTO — De nordeste a sueste fresco.

CRIMINOLOGISTA ARGENTINO EM VISITA AO PRESIDIO DO CARANDIRÚ

O DR. HECTOR A. ABRINES VEIO ESTUDAR A NOSSA ORGANIZAÇAO PENITENCIARIA

Esteve em visita à Penitenciaria do Estado o dr. Héctor A. Abrines, especialmente comissionado pelo governo argentino para estudar a nossa organização penitenciaria, sobre tudo na sua parte tecnico-cientifica.

No modelar presidio do Carandirú' foi o ilustre visitante recebido pelos drs. Henrique de Souza Queiroz Meyer, diretor geral, Pedro Augusto da Silva, João Carlos da Silva Teles e Salvador Rocco, respectivamente, chefe e medicos do Serviço de Biotipologia Criminal do estabelecimento.

Dada a finalidade de sua visita, o dr. Hector A. Abrines dedicou a maior parte do seu tempo ao Serviço de Biotipologia Criminal, recentemente instalado na Penitenciaria do Carandirú' comparando a moderna orientação deste com a de serviços analogos existentes na Argentina. Atendido pelo dr. Pedro Augusto da Silva, diretor do Serviço, e por seus auxiliares tecnicos, o ilustre visitante recebeu explicação minuciosa de todos os processos de estudo adotados pela Biotipologia Criminal, cujos resultados são, sistematicamente, registados numa "Observação Criminologica".

O dr. Abrines trouxe para modelo e orientação de seus estudos entre nós, uma "Ficha Criminologica", nome adotado pelo Instituto de Classificação, da Argentina, para designar aquilo que, no serviço da organização penal de São Paulo se denomina "Observação Criminologica".

Porém, o destacado criminologista argentino mostrou-se francamente surpreendido e interessado pelos aperfeiçoamentos introduzidos pelo Serviço de Biotipologia Criminal nas "Observações Criminologicas", pelo que solicitou lhe fossem dados todos os impressos existentes a respeito. E, cientificado de que havia servido de base para a organização referida do presidio do Carandirú' o Boletim Criminologico de Osvaldo Loudet, o dr. Hector A. Abrines assim se expressou: "Pois o Brasil nos devolve o modelo, muito ampliado e melhorado..."

Tambem foi muito admirada e aplaudida pelo dr. Abrines a forma cientifica pela qual os trabalhos são distribuidos pelas diversas secções tecnicas do Serviço de Biotipologia Criminal. Atendendo a um seu pedido, o destacado visitante obteve detalhadas explicações sobre este particular, pois deseja remodelar tambem a organização dos serviços que estão a seu cargo na Argentina.

CONSELHEIRO PEDRO VICENTE DE AZEVEDO

Tendo transcorrido no dia 5 deste mês o 29.o aniversario do falecimento do notavel e saudoso politico paulista conselheiro Pedro Vicente de Azevedo, os nossos confrades da "Folha da Manhã", de Recife, naquela data, publicaram o seguinte:

"VIDA PASSADA — **Pedro Vicente de Azevedo** — Quem era, e onde nascera, aquele homem ilustre que administrou de 5 de novembro de 1886 a 7 de outubro de 87, ao tempo do Ministerio do barão de Cotegipe, a provincia de Pernambuco? Chamou-se Pedro Vicente de Azevedo, e nasceu em 1843, na cidade de Lorena, debruçada à margem direita do rio Paraiba do Sul, no territorio da antiga provincia do povo dos bandeirantes. Bacharel em Direito pela Faculdade do torrão paulista em 1861, e doutor no ano seguinte, iniciou-se, na gleba natal, nas refregas da advocacia. Exerceu, algum tempo, o cargo de juiz municipal, na comarca de São Luiz de Paraitinga, onde veiu ao mundo Osvaldo Cruz, o mais sabio dos sanitaristas brasileiros.

Pertenceu, tambem, ao funcionalismo publico, no posto de procurador fiscal do Tesouro de São Paulo. Figura destacada no Partido Conservador, mereceu, sob o Ministerio do visconde do Rio Branco, a presidencia da provincia do Pará. Estava na cadeira do poder, nessa região da Amazonia, quando d. Macedo Costa, eminente bispo do Pará, acompanhou, na celebre questão religiosa, o bispo d. Vital, da diocese de Pernambuco. Dirigia ainda o famoso gabinete Rio Branco a politica nacional, quando Pedro de Azevedo, aos 32 anos de idade, teve a honra de governar, de 22 de março de 1875 a 26 de janeiro de 76, a provincia de Minas Gerais.

Dez anos decorridos, estando no poder o Partido Conservador sob a chefia do preclaro barão de Cotegipe, iniciou esse ilustre paulista sua administração, no torrão pernambucano. Guiou, durante 11 meses, os destinos do povo de Pernambuco, e voltou, depois de 5 meses de descanso, ao labor administrativo, assumindo a 23 de junho de 1888, sob o Ministerio do eminente João Alfredo, o governo da provincia de São Paulo. Transmitiu o poder a 11 de abril de 89, quando era acesa, e envolvente, a campanha da Republica, ao barão de Jaguara.

Proclamado o regime da democracia e da Republica, continuou Pedro Vicente de Azevedo a prestar serviços ao país. Foi o primeiro presidente da Camara Municipal da cidade de S. Paulo sentando-se, mais tarde, na cadeira de Prefeito da capital. Recolheu-se, depois, à solidão. E morreu, beirando a casa dos 70 anos, em 1912, no dia 5 de julho. Prestemos homenagens, no dia de hoje, à memoria do preclaro paulista, que governou a terra de Pernambuco. — **Célio Meira**".

Chamada de medicos civis ao quartel general da 2.ª Região Militar

Estão sendo convidados a comparecer ao quartel-general da 2.a Região Militar (3.a sec. do E. N. R.), até o dia 31 do corrente mês, afim de completarem os documentos necessarios ao despacho final dos respectivos requerimentos, todos os medicos civis candidatos ao estagio regulamentar para ingresso no oficialato da 2.a classe da Reserva de 1.a Linha.

Passando esse prazo, não será atendido mais nenhum requerimento para o fim acima referido.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Nesta capital:

MENINAS — Dulce, filha do sr. Caetano Nacarato; Maria Paula, filha do sr. Djalma Ribeiro dos Santos; Marilia, filha do sr. Milton Soares Carneiro.

MENINOS — Silvio, filho do sr. Salomão Daher Salomão e da sra. d. Julieta Tuma Salomão; Carlos, filho do sr. Vicente Barrella; Edgar, filho do sr. Nicolau Elias; Humberto, filho do sr. Silvio Monti; José Henrique, filho do sr. Antonio Ribeiro da Cunha; Milton, filho do sr. Osvaldo Pereira; Osvaldo, filho do sr. Armindo dos Santos; Valdemar, filho do sr. Mario Lopes.

—— Faz anos hoje o menino José Roberto, filho do sr. Boanerges Guimarães, dedicado auxiliar da administração desta folha, e da sra. d. Dionina Valente Guimarães.

SENHORITAS — Carolina, filha do sr. Conrado de Campos; Edite, filha do sr. Vitorio Cesar Batista Ferreira, já falecido; Elsa, filha di sr. Luiz Gatti, já falecido; Helena, filha do sr. Henrique de Oliveira; Herondina, filha do cel. reformado Alves de Siqueira; Josefina, filha do sr. Modesto De Liso; Judite, filha do sr. Manuel D. Guimarães; Julieta Luiza, filha do sr. Luiz Profete; Léda, filha do sr. Luiz Benazzato; Maria, filha do sr. Juvenio Bueno da Rocha, já falecido; Teresa, filha do sr. Francisco de Guglielmo; Teresinha, filha do sr. Mariano Vilanova Matéo.

JOVENS — Acacio Rodrigues da Silva, filho do sr. Albertino Rodrigues; Maximino Castro, auxiliar da "Casa Odeon", desta capital.

SENHORAS — D. Adelina Presta Soave, esposa do sr. Sebastião Soave; d. Alice de Toledo, esposa do sr. Francisco de Toledo; d. Amalia Ferreira, esposa do sr. Artur de Paula Ferreira; d. Diana Zarzana Rosa, esposa do sr. Artur Rosa; d. Elsa Machado Quedinho, esposa do sr. Geraldo Quedinho, d. Flavia Vilares de Nova Gomes, esposa do sr. Alcides da Nova Gomes; d. Josefina Guerrini Nardi, esposa do sr. Renzo Nardi; d. Olivia Conceição de Castro, esposa do sr. Lucio Ferreira de Castro; d. Regina de Toledo, esposa do sr. Eurico de Toledo; d. Ziza de Sá Pedro, esposa do sr. Nahim Pedro.

—— Faz anos hoje a sra. d. Margarida Augusta Rodrigues, esposa do sr. Albertino Rodrigues.

SENHORES — Alencar Edward Teixeira Bradshaw, alto funcionario da E. F. Sorocabana; capitão de administração Albino Augusto Rego, da Força Policial do Estado; dr. Clementino de Souza Castro Junior; dr. Ernesto Sampaio; Francisco D'Amore; Francisco Fernando Senador; Januario Bolgia De Mes, João Pereira Lima; José de Almeida Mota; José Joaquim de Freitas; José Tavares; Julio Franciort; Licinio Mota; dr. Mario Tavares Filho; dr. Sebastião Silveira; Walter Ferreira de Souza.

D. RITA PERCIVAL DE OLIVEIRA

Festeja nesta data seu aniversario natalicio a exma. sra. d. Rita Percival de Oliveira, figura de destaque na sociedade paulistana, esposa do desembargador dr. Percival de Oliveira.

Possuidora de elevados dotes de espirito e de coração, aliados a grande fidalguia de trato, a distinta aniversariante conta largo circulo de relações em nossos meios sociais, sendo certo, pois, que muitos e expressivos serão os testemunhos de afeto e simpatia que hoje terá oportunidade de receber das numerosas pessoas de suas relações.

EVANDRO CAMPOS

Transcorre hoje a data natalicia do nosso prezado confrade de imprensa Evandro Campos, diretor da revista "Nossa Terra" e secretario do Museu Historico Municipal de Taubaté.

Militando há varios anos na imprensa do Vale do Paraiba, onde é muito relacionado, o distinto aniversariante deverá receber, pela efemeride, significativas homenagens de seus amigos e admiradores.

BATIZADOS

Realizou-se domingo ultimo, nesta capital, o batizado do menino Arnaldo Alfredo, filho do sr. Angelo de Petta e da sra. d. Nair Ribeiro de Castro Petta. Foram padrinhos seus avós, sr. Alfredo Ribeiro de Castro, auxiliar da administração do "Estado", e sua esposa, sra. d. Maria Esmeralda Pereira de Castro.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Hiro de Lacerda Werneck, filho do sr. Braulio de Lacerda Werneck e da sra. d. Ana de Morais Werneck, e a srta. Maria Mota Barizza, filha do sr. Vitorio Barizza, já falecido, e da sra. d. Italia Mota Barizza.

* * *

Estão noivos, nesta capital, o sr. Artur Pereira de Andrade, filho do sr. Abilio Pereira de Andrade, comerciante nesta praça, e da sra. d. Anita Torrecilho de Andrade, e a srta. Valda Borges dos Santos, filha do capitão Teodoro Borges dos Santos, da Força Policial do Estado, e da sra. d. Virginia Borges dos Santos.

ESPONSAIS

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Dr. Ovidio Collezi e srta. Nanci de Souza Rodrigues; Antonio da Costa Araujo e srta. Rosalina Fernandes; Manuel Antonio da Silva e d. Matilde da Conceição Garcia.

NUPCIAS

ENLACE NERO-PETERUTTO

Realizou-se sabado ultimo, na igreja matriz do Braz, o enlace matrimonial do sr. Alfredo Peterutto, industrial nesta capital, filho do sr. Angelo Peterutto, já falecido, e da sra. d. Francisca Ana Peterutto, com a srta. Catarina Nero, filha do capitalista sr. Vicente Nero e da sra. d. Luiza Siccurata Nero.

VISITAS

NOBREGA DE SIQUEIRA

De regresso do Paraná e Santa Catarina, acha-se nesta capital, e ontem nos deu o prazer de sua visita, o nosso prezado confrade Nobrega de Siqueira, inspetor do Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, redator do "Observador Economico e Financeiro", e diretor do Centro Paulista, do Rio de Janeiro.

Nobrega de Siqueira

Nobrega de Siqueira, que é nosso antigo companheiro de trabalho, convidou o dr. Alexandre Marcondes Filho para realizar uma conferencia no Centro Paulista, no proximo dia 7 de setembro, sobre Prudente de Morais e Bernardino de Campos.

FRANCISCO DE ASSIS CONFORTI

Esteve ontem em nossa redação, em visita ao "Correio Paulistano", o sr. Francisco de Assis Conforti, dedicado agente desta folha em Capivari.

JOSE' FARIAS DE BARROS

Deu-nos ontem o prazer de sua visita o sr. José Farias de Barros, delegado do censo em Salto.

BRIDGE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — Realiza-se amanhã, às 21 horas, a reunião semanal de bridge [illegible] ela Sociedade [illegible] sua sede social, à rua Canadá, 658.

CHA'S DANSANTES

CLUBE PORTUGUÊS — Como complemento ao seu programa de festas no corrente mês, o Clube Português fará realizar, nos dias 24 e 31, chás dansantes em sua séde social, com inicio ás 20 horas, dedicados exclusivamente ao seus associados e familias.

FESTIVAIS

GREMIO RIACHUELO — O Gremio Riachuelo realiza quinta-feira, às 20 horas, no salão das Classes Laboriosas, á rua do Carmo, 120, um festival artistico, em regosijo pela posse de sua nova diretoria.

Será levada à cena a peça de Giovani Maggio: "O drama de um medico", numa adatação do prof. Abcid Adura, na qual tomarão parte os elementos da escola teatral do Gremio.

REUNIÕES DANSANTES

SOCIEDADE SUL RIO-GRANDENSE — A Sociedade Sul Rio-Grandense realiza hoje, no Palacio Trocadero, das 20,30 às 24 horas, sua primeira reunião dansante do corrente mês, dedicada aos seus associados e familias.

CLUBE MUNICIPAL — Sabado, o Clube Municipal realiza um baile nos salões do Trianon, a partir das 21,30 horas, oferecido aos seus socios e convidados.

Os convites podem ser obtidos na secretaria do clube, á rua Libero Badaró, 492, 2.o andar, diariamente, das 20 às 22 horas. Mais informações, pelo fone 2-0525, no mesmo horario.

"SWING ESTUDANTINO" — Promovido pelo "Swing Estudantino", realiza-se domingo um vesperal dansante nos salões do Trianon, com inicio às 14 horas. Tocará a orquestra de Roberto.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO ESTUDANTINA — Em homenagem aos estudantes paulistas, a Confederação Estudantina e Desportiva do Estado de S. Paulo realiza domingo um vesperal dansante nos salões do Clube Comercial, com inicio às 14 horas, que recebeu o nome de "Festa de Confraternização estudantina".

Os convites e mais informações podem ser obtidos na séde da Confederação Estudantina, á rua do Carmo, 177, 1.o andar, salas 1, 2, 3 e 4.

CLUBE LATINO — O Clube Latino realiza domingo um sarau dansante nos salões do Hotel Terminus, das 19,30 às 24 horas, dedicado aos seus socios e convidados. Tocará a orquestra de Osvaldo Brazão. Os socios podem requisitar um convite, devendo fazer os pedidos por escrito, até sexta-feira.

CENTRO GAU'CHO — Domingo, o Centro Gau'cho realiza um sarau dansante em sua séde social, 6.o andar do predio Martinelli, das 20 às 24 horas, dedicado exclusivamente aos socios e suas familias. Servirá de ingresso o recibo do mês, com a carteira social. Tocará a orquestra Copla.

GREMIO ACADEMICO "ALVARES PENTEADO" — O Gremio Academico "Alvares Penteado", realiza domingo um sarau dansante no salão do Clube Português, das 20 às 24 horas.

Os convites podem ser procurados na séde do Gremio, á rua S. Bento, 21.

G. D. ALMEIDA GARRETT — O G. D. Almeida Garret realiza domingo um sarau dansante em sua séde social, á av. Rangel Pestana, 2.060, a partir das 20 horas. Tocará a orquestra Copla.

SRA. MAURICETE BOUCHERAU — Promovido pelo curso de dansas mantido pela sra. Mauricete Boucherau, realiza-se dia 29, às 20 horas, um sarau dansante no salão do Clube Português.

Os convites podem ser procurados á rua Augusta, 567. Fone 4-7805.

BELO HORIZONTE F. C. — O Belo Horizonte F. C. realiza dia 3 de agosto um vesperal dansante na antiga séde da Liga de Oficiais da Força Policial, á av. Tiradentes, 1.110, ora completamente reformada. O vesperal irá das 15 às 18,30 horas.

GREMIO TRICOLOR — O Gremio Tricolor realiza dia 9 de agosto um baile de gala, nos salões do S. Paulo Atletico Clube, á rua Visconde de Ouro Preto, que terá inicio às 22 horas. O traje será de rigor.

Os convites podem ser procurados na secretaria do Gremio, predio Martinelli, diariamente, das 20,30 às 22 horas.

para o dia 10 de agosto mais um

GREMIO SECULO XX — Está marcado para o dia 10 de agosto mais uma vesperal dansante promovido pelo simpatico Gremio Seculo XX e oferecido aos seus associados e à sociedade paulistana.

Essa reunião, que certamente obterá o mesmo sucesso já verificado nas festas anteriores, será realizada nos salões do Clube Comercial, das 14,30 às 19 horas e terá o concurso de J. França e Orquestra Seculo XX, da Radio Tupi.

Os convites já se acham à disposição dos associados do Seculo XX, na séde social do Gremio, á rua Xavier de Toledo, 09, 1.o andar diariamente, das 20 às 22 horas. Outras informações serão obtidas pelo fone 4-3765, no mesmo horario.

VESPERAL ESTUDANTINO — Promovido pelos estudantes dos cursos medico, prémedico e tecnicos de laboratorio, realiza-se dia 10 de agosto proximo, um vesperal dansante de confraternização estudantina. Orquestra de Oto Wei.

LORD CLUBE — No dia 17 de agosto, o simpatico Lord Clube realizará mais um dos seus apreciados vesperais dansantes, oferecidos aos seus associados e à sociedade paulistana.

Essa reunião, que terá lugar nos salões do Trianon, das 19 às 24 horas, será abrilhantada por otima orquestra, devendo se revestir do costumeiro brilho que caracteriza as festas do apreciado Lord.

Os socios poderão requisitar um convite familiar para as pessoas de suas relações diariamente, das 20 às 22 horas, na secretaria do clube, á rua Brigadeiro Machado 61.

GREMIO "16 DE SETEMBRO" — O Gremio "16 de Setembro", do Ginasio do Estado, realiza dia 31 de agosto um vesperal dansante nos salões do Clube Comercial, das 14,30 às 19 horas. Tocará a orquestra de Brazão.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: Perci William Smith, Heinz Schulze Blanck, Renato Meira Lima, Alvaro Blumenthal, Thomas Stanley Waller, dr. Epitacio Pessoa C. Albuquerque, Frederico Ragazzi, Savio Capeorsi, Lino Mascherpa, dr. Colyis Roxo, Gustavo Dias, Antonio Augusto Tavares, Ana Maria Marianetti, Edgar Rodrigues Cunha, Antonio Eequiel Feliciano da Silva, Franklin Lins de Albuquerque, Angelo Anaquim e Cruz, Dairi Silveira Cintra Lima, Luiz Gonzaga de Souza Lima, Francisco de Assis Carvalho Franco, Luiz Lara Campos, Gentil Faria Andrade, Maximo Ramelsa Rey, Jair Mastrandréa, dr. Francisco de Assis Campos Amaral, Edo Moisés, John Campbel Anderson, dr. Cesar Martins Pirajá, Candida Ragazzi, Elza de Carvalho Rego, José de Sá Freire, Carlos Prado, dr. Silvio de Lima Gonçalves Pereira, Saveria Mandia, Asa White Kenney Billings, Antonio Lopes da Silva, Iolanda Manera, Alberto R. de O. Mota Filho, José Inacio Aprigio Machado, Marcelo Luporini, Henrique Berthier, Irra Berthier, João Augusto Rego Barros Mac Dowell, Charles Jacob Gloeckler.

—— Para Goiania e escalas seguiram ontem os srs.: Rosa G. Sant'Ana, Colemar Natal e Silva, Cesar Rossa, Francisco Troiano, Sebastião de Almeida Campos, Abrahan Konyn, Alice Jorge Luiz, Natal Paulillo, Edmundo Carvalho.

—— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Silvio de Campos Filho, Cecilia Campos, John Schmieder, padre Antonio Almeida, Justiniano Lacerda de Oliveira, Fernando Giudicelli, Helena Bolage, Epitacio Pessoa Albuquerque, Stela Pedrosa, Evaristo Biscaia, Gabriel Paulo de Gouveia, Antonio Proença, Francisco Masselli, Colemar Natal e Silva, Roberto Rutemberg, Israel Sporer, Mehidin Malias, Nanci Reed, Alfonso Rocco, Alice Silveira, José Fernandes, Nilda Uzeda Moreira, Jacques Wormser, Roberto Junqueira, João Azevedo, Armando Rosa, Linda Campos, Abib Kappaz, Maria Grecco, Helena Dotzlaw, Assis Chateaubriand, Carlo Bonanoni, João Almeida Lima, Antonio Feliciano, Nelson Drumond, João Luiz Carvalho, Olivio Uzeda Moreira, George Robert Higgs, Manuel Duarte Filho, Chakel Ruthemberg, Finicius de Morais, Franklin Albuquerque, Abrahão Konyn, Raimundo Magellano, Emanuel Nicac, Ezaú Silveira, Antenor Lara Campos, Constant Laul Wormsur, Atiogenes Chaves, Paulo Azevedo, Oscar Silveira Ledo.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente do Rio de Janeiro, e com destino a Cuiabá, passou ontem por esta capital o avião "Jaci", conduzindo em transito os srs.: Abelardo Coimbra Bueno, Miguel Seba, Alfred Buehrer, John Bucher Adams, José Euvaldo Fontes Peixoto, Adalberto Mendes e Silvio Amorim de Souza.

—— Nesta capital embarcaram os srs.: Mario Esteves, Zaira Cunha Esteves, João Cunha Esteves, William S. Wilson, Ramonita Akamine, João Akamine, Edite Louise Bray Siemel e Alexandra Siemel.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Candido Mota Filho e e senhora, dr. Rui Nogueira Martins, prof. Modesto Carvalhosa, dr Alarico Caiubi, dr. Nilo Maffei, Luiz Engel, Atos Torres, Manuel Rodrigues Etcheto e senhora, d. Alice Carani, d. Meide Siciliano, Antonio Comparato, dr. Teotonio Monteiro de Barros, Abrão Schideorw, d. Antonia Miranda, F. Clarence Horton, L. C. Meller, Geraldo Teixeira Alves, Luiz Souza Louzada e familia, Jorge Cerf e Wilson de Barros e senhora.

—— Pelo 2.o noturno, os srs.: Atilio Irulegui, João Rocha e senhora, srta. Lourdes do Amaral Rocha, sra. dr. Costa Ribeiro, Alfredo Marun, José Constantino, Tomás Santiana Milano, José Silveira, Atilio Bitencourt, Armando Faraoni, Lauro Pimentel, Gregorio Beloch, Alvaro Rodrigues, Eugenio Cupolo, Otavio Julio Silva, Alvaro Murino, Alexandre Rodrigues e senhora, Herbert Kranz, Odilon Gianullo e senhora, Lauro Esteves Traubzinsky e Cesar de Luca.

FALECIMENTOS

DR. WILLIAM GORDON SPEERS — Faleceu ontem nesta capital, o dr. William Gordon Speers, medico, solteiro, natural de S. Paulo e aqui residente. Estudou na Inglaterra, formando-se pela Universidade de Londres. Fez a guerra na Africa do Sul. Clinicava em S. Paulo desde 1904 e foi um dos fundadores do Hospital Samaritano. Foram seus pais: William Speers e Harriet Lister Speers. Deixa os seguintes irmãos: Herbert, Francis Shepley, Tomás Percival e Charles e os seguintes sobrinhos: Mari Harriet, Doris, Dasch, Charles e Pauline.

O feretro sairá, hoje, às 15 horas da rua Eugenio de Lima, 766. A familia pede não sejam enviadas corôas. Qualquer donativo, por sua intenção, deverá ser feito à Cruz Vermelha Inglesa ou ao Hospital Samaritano.

ANTONIO AUGUSTO DE OLIVEIRA MATOS — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Antonio Augusto de Oliveira Matos, com 92 anos de idade, filho do sr. José Inocencio de Oliveira Matos e de d. Ana de Ataide de Oliveira Matos, já falecidos. Era viuvo de d. Altina da Silva Matos, e deixa uma filha: d. Amalia Matos Pereira, casada com o sr. José Joaquim Pereira, e os seguintes netos: Nelson, solteiro; José Carlos, casado com d. Dolores Murados Pereira; Marino e Paulo Pereira, solteiros; Nair, Maria, Amalia, Daisi e Dulce Pereira, e uma bisneta.

O sepultamento realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Ministro Ferreira Alves, 595, para o cemiterio São Paulo.

SRTA. LUCY RIONDET — Faleceu ontem, nesta capital, a srta. Lucy Riondet, com 19 anos de idade, filha do sr. Otavio Riondet, antigo funcionario da firma Ramos de Azevedo, e de d. Margarida Bandini Riondet, já falecida. Era irmã de Ivete, Mercedes e José Francisco Riondet, e sobrinha de d. Margarida Riondet Xavier, esposa do sr. Vitoriano Rodrigues Xavier; d. Alzira Couto, esposa do sr. Rodrigo Couto; d. Lucila Pacheco e Silva, esposa do sr. Allen Pacheco e Silva; dr. Carlos Ferreira da Silva e Edmundo Ferreira da Silva.

O seu sepultamento realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria, 3.084, para o cemiterio de Sant'Ana.

MANUEL MARQUES BATISTA — Faleceu ontem nesta capital, o sr. Manuel Marques Batista, funcionario aposentado da S. Paulo Railway, deixando viuva a sra. d. Isabel Lopes Batista, e os filhos: Antonio Lopes Carvalho, casado com d. Augusta Cassanha Carvalho; Raul Marques Batista, casado com d. Madalena P. Batista; Manuel Marques Batista Junior, casado com d. Leonor G. Batista; Armando Marques Batista, casado com d. Amelia Batista, Juvenal, Iris e Rosalina, além dos netos: Paulo, Milton, Leonor e Araci.

O feretro sairá hoje, às 17 horas, da rua Martim Afonso, 211, para o cemiterio do Brás.

D. MARIA SADDI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, a sra. d. Maria Saddi, viuva do sr. Felix Assali. Deixa os filhos: Adele Saddi Ezar, casada com o sr. Amin D. Ezar; Linda, casada com o sr. Salim Dualibi. Deixa ainda os netos: Vitoria, Josef, Jorge, dr. Alfredo, João, Luiz, Antonio, Benes, João Alberto, Maria de Lourdes, Zelia e Norma.

A extinta era irmã do sr. Nicolau José Saddi, comerciante em Goiás, e do sr. Abrão Saddi, comerciante em Zahlé (Libano).

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o féretro da alameda Jaú, 1.187, para o cemiterio da Consolação.

D. IRENE PIMENTA TELES RIBEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Irene Pimenta Teles Ribeiro, esposa do sr. Paulo Teles Ribeiro, funcionario da "Casa Pratt". A extinta, que era filha do sr. Astolfo Pimenta e de d. Antonieta Silveira Pimenta, deixa um filho menor, Paulo.

O féretro sairá hoje, às 15 horas, do Hospital D. Pedro II, para o cemiterio da Quarta Parada.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flores.

D. MARIA LUZZI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, a sra. d. Maria Luzzi, natural da Italia, viuva do sr. Giacomo Luzzi. A extinta deixa uma filha, d. Elvira Luzzi Oliva, viuva do sr. Domingos Oliva, e dois netos, Rafael Oliva, casado com d. Maria Amelia Oliveira Oliva, e Edmundo Oliva, solteiro.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

CARLOS KRAVASCHI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 32 anos de idade, o sr. Carlos Kravaschi, filho do sr. Estavano Kravaschi, já falecido, e de d. Maria Kravaschi. O extinto, que era casado com d. Joana Muratire Kravaschi, deixa um irmão, sr. Antonio Kravaschi, casado com d. Laura Menezes Kravaschi, além de varios sobrinhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

ALFREDO PASSARO — Faleceu ante-ontem, nesta capital, aos 21 anos de idade, o sr. Alfredo Passaro, filho do sr. Luiz Passaro, já falecido, e de d. Filomena Di Vernieri Passaro. O extinto, que era casado com d. Direa de Macedo Passaro, deixa um filho menor, Raul, e os seguintes irmãos: Pascoal, casado com d. Vestilia Passaro; Antonio, casado com d. Italia Passaro; João, Eugenio e Elias, solteiros; Helena, casada com o sr. João Cherelli; Angela, casada com o sr. Napoleão Davanzo; e Anunciata, casada com o sr. Manuel Negrito.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Quarta Parada.

D. MARIA MANFREDINI — Faleceu ante-ontem, nesta capital, a sra. d. Maria Manfredini, viuva do sr. Pedro Manfredini. Deixa os seguintes filhos: Lourenço, casado com d. Josefina Pirani Manfredini; João, casado com d. Elvira Manfredini; e José, solteiro. Deixa ainda 19 netos e 9 bisnetos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

D. ANTONIA OLMO — Faleceu ante-ontem, nesta capital, d. Antonia Olmo. A extinta era viuva do sr Antonio Olmo e deixa os seguintes filhos: José, Helena e Elvira Olmo Pacheco, esposa do sr. Hermilo Oliveira Pacheco, nosso colega de imprensa.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Visconde do Rio Branco, 60, para o cemiterio São Paulo.

D. VIRGINIA AZEVEDO MELO — Faleceu ante-ontem, nesta capital, a sra. d. Virginia de Azevedo Melo, mãe das senhoras Rute Melo Leão, Beatriz Melo Morais e Carmen Azevedo Melo.

O enterro realizou-se ante-ontem.

ENZO PANIZZA — Faleceu sabado ultimo, nesta capital, o sr. Enio Panizza, funcionario da Estrada de Ferro Sorocabana. O extinto deixa viuva a sra. d. Adelia Turchiari, e uma filha menor. Era filho do dr. Atilio Panizza, já falecido, e da sra. d. Dimma C. Panizza, e irmão dos srs. Augusto Panizza, casado com d. Annunziadina Pedretti Panizza; Lecnidar Pedro Panizza, casado com d. Maria de Lourdes Barroso Panizza; d. Teresa P. Puccinelli, casada com o sr. Hugo Puccinelli; d. Elvira Tayar, casada com o sr. Jacob Tayar; d. Laura P. Pizarro, casada com o sr. José Pizarro, e srta. Maria Panizza.

D. FILOMENA FRANCIULLI CIARDI — Faleceu sabado ultimo, nesta capital, aos 63 anos de idade, a sra. d. Filomena Franciulli Ciardi, casada com o sr. Domingos Ciardi. Deixa os seguintes filhos: Usolina, casada com o sr. Romualdo Del Manto; Angelina, casada com o sr Henrique Bonaparte; Rosina, casada com o sr. Eugenio Bonaparte; Aida, casada com o sr. Antonio Mendes; Domingos e Dionisio, solteiros.

A extinta, que era irmã do sr. João Franciulli, viuvo de d. Filomena Campanille e do sr. Paulo Franciulli, viuvo de d. Catarina de Mauro, deixa ainda varios netos.

O enterro realizou-se ante-ontem, saindo o feretro da rua Conselheiro Ramalho, 560, para o cemiterio do Araçá.

NICOLAU ROBERTI — Faleceu sabado ultimo, nesta capital, aos 47 anos de idade, o sr. Nicolau Roberti, natural de Cosenza, Italia, casado com d. Emilia Gigli Roberti

Deixa os seguintes filhos: d. Antonieta, casada com o sr. Guilherme Broquetti, e os menores Gildo e Mafalda, bem como um neto.

O sepultamento realizou-se ante-ontem, saindo o feretro da rua D. Manuel da Fonseca Junior, 32, Vila Matilde, para o cemiterio do Araçá.

SRTA. ANA STEFANOVITCH — Faleceu sabado ultimo, nesta capital, aos 33 anos de idade, a senhorita Ana Stefanovitch, filha do sr. Isidoro Stefanovitch, já falecido, e de d. Ana Stefanovitch. Deixa as seguintes irmãs: Maria, casada com o dr. Manuel Simões de Oliveira, Helena, casada com o sr. Atilio Pallota; e Sofia, casada com o sr Vilson Gurgel do Amaral.

O sepultamento realizou-se ante-ontem, saindo o feretro da rua Hipodromo n. 825, para o cemiterio do Braz.

MISSAS

D. Ana da Mota França

A familia de d. Ana da Mota França manda rezar, amanhã, às 9 horas, na igreja de Santo Antonio, na praça do Patriarca, missa de 7.o dia, por intenção de sua alma.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1537, o heroico defensor de Honduras, Lempira, é assassinado.

—— *1552, morre Antonio de Mendoza, vice-rei da Nova Espanha.*

—— *1558, Francisco Ortiz de Vergara é nomeado governador do Prata.*

—— *1795, é assinado o Tratado da Basiléia, que pôs fim à guerra franco-espanhola.*

—— *1812, a Espanha vence os franceses, na batalha dos Arapiles.*

—— *1832, morre Napoleão II, rei de Roma e duque de Reichstadt.*

—— *1890, é registada a primeira patente de fotografia em cores, de Frederico E. Ives.*

—— *1917, o Sião declara guerra à Alemanha.*

—— *1935, morre o dr. Mario Garcia Kohly, estadista cubano.*

—— *1936, morre "Apeles Mestres", escritor e ator espanhol.*

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher nascida nesta data possue inteligencia cultivada, espirito dedutivo, aliados a uma alma poetica e sentimental e a uma imaginação lirica e sonhadora.

Possue um claro discernimento das coisas, é calma e reservada, ainda que, aparentemente, pareça mui expansiva e dada a confidencias. E' observadora, gosta das leituras, da musica e da arte.

E' inflexivel em seus pontos de vista e em suas resoluções, poucas vezes se aventurando em seguir a opinião dos outros. Está sempre animada, esperançosa de melhores dias, não se acabrunhando ante os revezes da sorte.

Casar-se-á tarde, porém a sua vida conjugal será a mais feliz possivel.

O homem que hoje faz anos é algo pessimista, atribuindo sempre a causas alheias os possiveis fracassos a que certamente estará sujeito. E' nervoso, irritadiço, exaltando-se amiude e por coisas sem importancia.

O comercio e a corretagem poderão ser tentados com sucesso, bastando, para vencer na vida, que modifique seu genio para melhor.

Napoles mais uma vez bombardeada pela R.A.F.

(Conclusão da ultima página).

AS PERDAS INGLESAS NA FRENTE OESTE

BERLIM, 21 (T. O.) — A RAF perdeu, ontem, na frente oeste, 9 aparelhos. Oito deles foram abatidos quando de tentativas de incursões inglesas pelo canal da Mancha e o outro, um tipo Rokched Hudson, foi derrubado durante a tarde pelos caças alemães nas costas norueguesas.

A LUFTWAFFE BOMBARDEIA A INGLATERRA

BERLIM, 21 (Stefani) — Uma agencia oficiosa alemã comunica que na noite de 18 para 19 de julho a "Luftwaffe" bombardeou 4 aerodromos na Inglaterra central, provocando incendios e explosões. Acredita-se que varios aparelhos britanicos tenham sido destruidos no solo.

BOMBARDEIOS DE MALTA

ZONA DE OPERAÇÕES, 21 (Stefani) — Na ultima noite, os bombardeiros italianos continuaram a martelar as bases aereas da Ilha de Malta. Bombas explosivas e incendiarias de diversos calibres foram lançadas sobre o aerodromo de Micaba que, no momento, estava iluminado para aterrissagem de aviões inimigos. O ataque foi eficaz. Observou-se atividade de caças noturnos e numerosos projetores clareavam o ceu, enquanto era fraca a reação da defesa anti-aerea. Todos os aparelhos italianos regressaram à sua base.

O ATAQUE AÉREO CONTRA COLONIA

LONDRES, 21 (United Press) — A "Royal Air Force" desfechou esta manhã um terrivel ataque contra Colonia, cidade situada no centro do cinturão industrial da Renania, atacando, ademais, durante cinco horas sucessivas os portos da costa francesa.

Outras unidades aereas atacaram os diques de Roterdam.

Os primeiros informes dizem que os danos causados foram de grandes proporções, em Colonia, irromperam gigantescos incendios.

AS OPERAÇÕES AEREAS NA ZONA DO CANAL E NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 21 (Reuters) — Durante o dia de hoje, foram derrubados 8 aparelhos de caça germanicos pelos aparelhos britanicos, em operações na zona do Canal e no norte da França.

Descrevendo os combates aereos sobre essas regiões, o Serviço de Informações do Ministerio da Aeronautica declara que um piloto britanico atacou dois caças germanicos, logo após acrescido de mais tres, lutando assim contra os cinco aparelhos inimigos. Um aparelho inimigo foi destruido, aparelho esse "Messerschmidt", e outro foi incendiado pelo referido pilotanico, o qual voltou ileso a reunir-se ao seu esquadrão.

A Finlandia reconhecerá o governo da Mandchuria

HELSINKI, 21 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Informa-se, nos meios autorizados desta capital, que o governo mandchuriano anunciará o seu reconhecimento pelo da Finlandia, elevando-se, assim, a quatorze o numero dos paises estrangeiros que, até o presente, já o reconheceram.

Homenagem a um servidor da Policia Civil

Por motivo do transcurso da data natalicia do sr. Vicente Malzone um dos mais antigos elementos da Policia Civil do Estado, varios de seus amigos se reuniram, ante-ontem, no restaurante "Gigetto", afim de homenageal-o com um jantar.

O nosso "cliché" focaliza um grupo formado por essa ocasião, vendo-se, além do homenageado, os srs. com. Vicente Amato Sobrinho, industrial nesta capital, prof. Aquiles Bloch da Silva, diretor do Monte Socorro do Estado, dr. Oliveira Cesar, superintendente desta folha, J. J. Arruda e outras personalidades de nossa sociedade e da policia civil de São Paulo.

Recebidos pelo Chefe da Nação os representantes da Associação Comercial de São Paulo

DISCURSO PROFERIDO PELO SR. MARIO FRANÇA DE AZEVEDO

RIO, 21 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em audiencia especial foram hoje recebidos ás 15,30 pelo Presidente da Republica os srs. Mario França de Azevedo, F. G. de Andrade Machado, Horacio de Melo dr. Luciano de Carvalho, Miguel Pierre Sobrinho e dr. Alvaro Blomenthau que em nome da diretoria da Associação Comercial de São Paulo, foram agradecer a prerrogativa de orgão téchnico e consultivo do governo, concedida áquela entidade, por recente decreto-lei.

Na ocasião usou da palavra o sr. Mario França de Azevedo, presidente da Associação Comercial de São Paulo, que pronunciou um breve discurso, dizendo:

"A Associação Comercial de São Paulo, por seus diretores aqui presentes, tem a subida honra de vir à presença de v. exc. para agradecer o recente decreto pelo qual o governo da Republica concedeu áquela associação a prerrogativa de orgão tecnico e consultivo do Estado.

Não podemos silenciar a nossa grande satisfação por esse ato, sem deixar de ressaltar as palavras sobremodo elogiosas com que v. exc. nos "considerandos" daquele decreto, se referiu à colaboração da Associação Comercial na obra da administração publica.

Essa demonstração de apreço nós a recebemos cheios de ufania, como premio à diretriz, que desde sua fundação, ha quasi cincoenta anos, se impoz a Associação, de defensora dos direitos e interesses dos seus associados, sem descurar os direitos de interesses mais altos da Nação.

Sr. presidente: Como se guardar em escrinios as perolas raras e as joias de valor, guardaremos em nossos corações as palavras animadoras desse decreto, como guardadas estão as que v. exc. proferiu em 1927 quando, eleito Presidente do Rio Grande do Sul, de passagem por São Paulo, visitou a Associação Comercial e encareceu a colaboração que ela vinha prestando aos governos no estudo e discussão de assuntos juridicos e economicos.

Catorze anos depois, na Presidencia da Republica, vem v. exc. reafirmar com sua autoridade de Chefe da Nação conceitos que conferem foros de nobresa à Associação, que os recebe reconhecendo de direito uma situação de fato, transformando aquela cooperação anonima numa força moral em condições de exercer a elevada missão de orgão informativo do Estado.

Ao lado dos problemas politicos, defrontam-se os governos com os problemas economicos; e muitas vezes estes se escondem nas dobras daqueles.

Os problemas economicos são tecnicos, e a Associação Comercial de São Paulo, que v. exc. galardoou com o brasão de orgão tecnico e consultivo do Estado, hipotéca a v. exc. o unico bem de que se julga possuidora: — a sua boa vontade em colaborar com os poderes publicos — para que tais problemas encontrem solução feliz que concorra para a realização do ideal de todos nós, o qual norteia o governo de v. exc. — a grandeza do Brasil".

Findo o discurso do presidente da Associação Comercial de São Paulo, os membros da mesma entidade ainda se mantiveram em palestra com o Presidente da Republica, que teve oportunidade de declarar que a Associação é uma das mais importantes e prestigiosas do país, sendo, assim, natural que o governo federal lhe outorgasse a prerogativa de orgão tecnico consultivo.

VISITA A' SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO"

Os delegados da Associação Comercial de São Paulo que foram á tarde recebidos pelo sr. Presidente da Republica, estiveram à noite em visita a esta sucursal.

UMA ONDA DE CALOR ASSOLA A TURQUIA

STAMBUL, 21 (T. O.) — Sobre a Anatolia do Sul e Central sopra uma forte onda de calor. Nas cidades de Adana e Malatya, registaram-se temperaturas até 45o gráus à sombra.

Catastrofe ferroviaria na Italia

ROMA, 21 (T. O.) — Ocorreu na noite de sabado uma nova catastrofe ferroviaria cujas consequencias foram 11 mortos e 50 feridos. Numa passagem de nivel um trem de passageiros que transportava 700 operarios cruzou-se com um combolo de mercadorias que corria em direção contraria. Os trabalhos de salvamento continuam.

O exercito norte-americano não pode sofrer desorganização ou dissolução

(Conclusão da 1.ª página).

Somente aqueles que baseiam as suas opiniões em provas falhas de fundamento ou que as emitem sem provas de qualquer natureza podem honestamente afirmar que os Estados Unidos da America do Norte não devem temer ataque algum contra o seu proprio territorio ou contra outras nações deste hemisferio, de parte de um agressor estrangeiro. A opinião, porém, quasi unanime, dos que conhecem e estão perfeitamente ao par dos fatos, tais como os oficiais do exercito, da marinha ou os funcionarios do governo, todos aqueles enfim que agem no terreno das relações internacionais, e que os designios e os planos das nações agressoras contra a segurança americana são tão evidentes que tanto os Estados Unidos como as demais nações da America estão em face de um perigo definido, no que diz respeito aos seus interesses nacionais. Foi por estes motivos que, ainda recentemente e contra a minha vontade, e depois de pesar cuidadosamente todas circunstancias, proclamei o estado de emergencia nacional ilimitada, medida essa que está atualmente em vigor.

O PAÍS DEVE MANTER-SE VIGILANTE

Não devemos nos surpreender no fato de que milhões de norte-americanos patriotas vejam-se impedidos de continuar em suas ocupações quotidianas e viver em seus lares, deante da necessidade de termos que prestar intensa e constante atenção em face das repercussões produzidas em nosso hemisferio por acontecimentos que se verificam a muitas milhares de milhas de distancia. E' dificil para a maioria de nós fazer com que esses acontecimentos coincidam com nosso modo de viver democratico, norma essa universalmente aceita.

"Por isso, devo referir-me novamente à série de conquistas — conquistas ou ataque alemães — que se vinham sucedendo, sem interrupção, no decurso de varios anos, desde o golpe contra a Austria, até a atual campanha contra a Russia. Todo o movimento desenvolvido na Europa, Asia e Africa foi executado de acôrdo com um programa preciso, tendo sido utilizada, em cada ocasião, uma superioridade esmagadora, não só no que se refere ao material, como tambem aos homens adestrados. Cada campanha teve, como base preliminar, o reconhecimento de garantias de segurança e de não agressão relativamente à futura vitima. Anteriormente a cada campanha, foi desenvolvido um trabalho previo destinado a criar um ambiente de falsa segurança e a fazer ganhar tempo, até que o governo alemão estivesse inteiramente pronto para lançar ao vento os pactos e tratados e, simultaneamente, desfechar um ataque com forças esmagadoras.

"Cada vitima que foi sendo eliminada serviu para aproximar mais deste Hemisferio o problema da dominação nazista, ao passo que, mês após mês, as intrigas da sua propaganda e conspiração procuraram debilitar os élos dos interesses da comunidade que devem fazer das Americas uma grande familia do Hemisferio Ocidental.

"Não creio que nenhuma repartição do governo dos Estados Unidos esteja disposta a permitir que a nação corra o risco de seguir o mesmo caminho que destruiu a independencia de outras nações. Nós, os norte-americanos, não podemos jogar com a segurança da America e, de resto, temos uma responsabilidade definida para com cada um dos paises da America, isto é, ajudar a todos e cada um dos mesmos contra um ataque vindo de fóra do Hemisferio.

"Não acredito que nenhum ramo do governo dos Estados Unidos deseje, hoje, abrogar nossos pactos pã-americanos ou abandonar uma politica que temos mantido durante quasi um seculo e um quarto. Se não alteramos essa politica tradicional e historica, então é nosso dever mantê-la. Debilitar o nosso exercito, neste momento, equivaleria, a meu ver, a proceder de má fé para com os nossos vizinhos.

"Compreende plenamente o sacrificio pessoal que representa para os conscritos, para os guardas nacionais e para os outros membros da reserva do nosso exercito a ampliação do periodo de serviço ativo. Considero que, nessa ampliação, pode ser e será introduzida uma clausula pela qual seja possivel mitigar o trabalho indevido, em certos casos individuais, e tambem dispensar os homens de mais idade, aos quais, de justiça, deve ser permitido reiniciar as suas ocupações civis tão rapidamente quanto o permitam as exigencias da defesa.

PREVISTA A AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

"Não obstante, confio em que os homens que atualmente se encontram nas fileiras do exercito compreenderão melhor do que o povo em geral o desastroso efeito que teria o fato de permitir que o atual exercito — que unicamente agora se está aproximando de um grau aceitavel de eficiencia — fosse desintegrado e nos vissemos novamente no lugar em que nos achavamos, pelo menos ha seis meses, e ainda numa situação em que as novas unidades tivessem de ser reconstruidas integralmente, com novas conscrições de oficiais e soldados.

"A legislação do ano findo estabelecia, de forma precisa, que, se posteriormente sobreviesse um perigo nacional, o periodo de serviço militar de um ano poderia ser ampliado, por determinação do Congresso.

"Não creio que o perigo que ameaça a segurança americana seja menor do que era ha um ano, quando, no que se refere ao exercito, os Estados Unidos estavam numa situação extremamente precaria. Não creio que o perigo que ameaça a nossa segurança nacional seja mais ou menos o mesmo que existia ha um ano. Creio e sei que, atualmente, o perigo é infinitamente maior. Creio e sei que, rigorosamente falando, nos encontramos em plena emergencia nacional. Não peço ao Congresso uma lei especifica, mas posso declarar com franqueza — e espero que o Congresso reconhecerá — que este é um periodo de emergencia, seja por um periodo concreto ou até que seja revogado pelo Congresso ou pelo presidente. Uma das finalidades que se visa é de suma importancia: autorizar que continuem em serviço os membros da Guarda Nacional, como componentes do Exercito, e tambem o pessoal retirado do Exercito, sabendo-se que, quando as exigencias da situação o permitirem, sua reincorporação às atividades civis seria levada a cabo, oportunamente.

A GARANTIA DOS EMPREGOS

"Em virtude da rapidez com que se sucedem os acontecimentos, nos tempos modernos, creio que o Congresso deveria tambem eliminar todas as restrições, no que se refere ao numero de conscritos que, anualmente, podem ser incorporados para receber instrução militar. E com o intuito de reduzir ao minimo os trabalhos individuais, insisto para que o Congresso adote medidas no sentido de que seja solicitado aos patrões que conservem os empregos dos empregados que estejam retidos nas fileiras. Da minha parte, ordenarei o retorno à vida civil dos oficiais e homens cuja retenção no serviço ativo lhes imporia trabalhos inadequados. Os conscritos e voluntarios da Guarda Nacional que tenham atingido a idade de 28 anos serão passados, o mais depressa possivel, do serviço ativo para a reserva.

"Com grandes sacrificios para a nação e não obstante os crescentes inconvenientes que isso representa para o comercio, estamos aceitando as responsabilidades materiais que nos impõe a nossa segurança. Nestas circunstancias, porém, aceitamos o fato que supõe a atual crise, em nossa historia.

"E' uma verdade que, na guerra moderna, os homens carecem absolutamente de valor, sem maquinas. Demos, pois, solidez a toda a nossa defesa, afim de podermos enfrentar qualquer ataque dos inimigos da democracia, que são, ao mesmo tempo, inimigos de tudo quanto nos é caro.

"Seja-me permitido dizer uma palavra final: o tempo urge. Dentro de dois meses, a desintegração que se produzirá, se o Congresso não adotar as medidas requeridas, começará a se verificar nos exercitos dos Estados Unidos da America do Norte. O tempo urge e a responsabilidade recae exclusivamente sobre o Congresso da nação".

O Brasil e o problema do combustivel

Em artigo na imprensa do Rio, a proposito da atitude do Interventor paulista, favoravel ao uso do gásogenio, escreveu o sr. Luiz Guimarães Eiras que no Brasil existem cinco problemas basicos, a saber: saude, boas estradas, industrialização agricola, transporte barato e alfabetização com "oficio tecnico".

O transporte barato subentende a substituição da gasolina por um combustivel que seja pelo menos acessivel a todas as bolsas. O transporte barato, vale a pena repetir, é problema ligado diretamente ao desenvolvimento do nosso país, tanto sob o ponto de vista comercial como sob o ponto de vista industrial e agricola. E' possivel, ou, melhor, é certo que todos os países do globo necessitam de estradas e de veiculos, mas semelhante necessidade, no Brasil, assume as proporções de coisa vital. Como havemos de cobrir, com efeito, a imensa extensão geografica com que fomos aquinhoados pela Providencia e que os nossos homens publicos têm sabido conservar intacta até os nossos dias?

Já tivemos ocasião de dizer, em comentario rapido, o que pensamos a respeito do chamado "gás das florestas".

Somos, em ultima analise, partidarios de quaisquer iniciativas tendentes a realizar uma das condições preliminares mais essenciais ao progresso da nossa terra: o transporte abundante, barato e em proporção às nossas exigencias economicas. Pregamos, por isso, no que diz respeito às estradas de ferro, o maior aproveitamento, o aproveitamento total da hulha branca, e no que diz respeito às estradas de rodagem justo é que preguemos o maior aproveitamento de combustiveis produzidos por nós mesmos, pelos nossos tecnicos, com as reservas de que fomos dotados.

No artigo a que aludimos, transcreve o autor pequenos trechos de um relatorio apresentado ao Instituto Nacional de Tecnologia do Ministerio do Trabalho, pelo dr. S. Fróis de Abreu, relativamente ao "gás pobre" no Norte do Brasil. "Rebocadores e lanchas — nos rios; tratores agricolas e caminhões — nas estradas; maquinas fixas — nas usinas de quebramento de côco; em fim, toda energia necessaria à exploração do babaçú poderá ser fornecida por intermedio do "gás pobre", originado nos gásogenios alimentados com carvão ou cascas de babaçú. O emprego dos gásogenios tende, pois, a desenvolver-se cada vez mais nas regiões agricolas que não disponham de gasolina por baixo preço".

Qual a região não só agricola como comercial e industrial — póde-se perguntar — que hoje dispõe de gasolina por baixo preço?

Ninguem sabe quanto tempo durará, ainda, o conflito europeu. Precisamos, por isso, aproveitar a lição que as aperturas atuais nos proporcionam. Se o combustivel que importamos do estrangeiro começa a rarear, ou, então, se, embora não rareando na quantidade, rareia no preço, obra de patriotismo se nos afigura a que tenha por fim encontrar-lhe, entre as nossas riquezas minerais e vegetais, um sucedaneo à altura. O sr. Luiz Guimarães Eiras mostra-se entusiasmado com o babaçú — "presente de Deus ao Brasil" — mas a verdade é que em S. Paulo possuimos o eucalipto para o mesmo fim.

A unica atitude que reprovamos é a da teimosia em materia de aproveitamento de combustiveis importados. O Brasil, com o aproveitamento do nosso potencial hidraulico, poderia mover muitas usinas de energia eletrica. Com o aproveitamento dos vegetais em condições de fornecer-nos o "gás das florestas" suportaremos as complicações da politica internacional pelo tempo que fôr preciso, resistindo à politica inevitavel de elevação de preços para a gasolina.

Em tudo, o essencial é confiar. Nós erramos muito porque em geral desconfiamos "a priori", fugindo à experimentação, que é, no entanto, a chave dos maiores inventos humanos.

Notas e Comentarios

EGRESSOS DAS PRISÕES

O caso — e que caso doloroso! — do egresso da Penitenciaria do Carandirú, que andou distribuindo tiros de revólver na praça da Sé, em hora de intenso movimento de pedestres, continúa a preocupar-nos e a preocupar, evidentemente, toda a opinião publica de São Paulo. Trinta anos de reclusão não conseguiram modificar a indole do tresloucado. O isolamento, em lugar de o preparar para a humildade, gerou nele desejos exclusivos de vingança.

Ecoou por toda a parte o crime absurdo, e no Departamento Administrativo, onde ele foi discutido, a proposito do projeto de decreto-lei criando no Carandirú uma "secção para mulheres", o conselheiro sr. Marrey Junior pediu contas ao "patronato de liberados condicionais ou egressos definitivos das prisões, criado em 1926 por lei estadual, oriunda de projeto de autoria do então deputado e saudoso sr. Tirso Martins", tel que, no dizer do orador, "não mereceu regulamentação por parte do governo do Estado".

Por uma coincidencia que nos apressamos a pôr em relevo, o assunto é examinado e estudado longamente com erudição e brilho, nos "Arquivos da Policia Civil de São Paulo", volume correspondente ao primeiro semestre do ano em curso, e que está sendo agora distribuido. O dr. Alfredo Issa Assali, diretor geral da Repartição Central de Policia de São Paulo, em artigo intitulado "A vigilancia policial em face da atual legislação e do Codigo Penal de 1940", debate exatamente a questão.

Na opinião do articulista, a vigilancia da policia sobre os egressos e liberados condicionais deve ser complementar. Como, porém, inexistem em nosso Estado os Patronatos, a fiscalização, que a estes incumbiria, deve ser feita pelo Serviço Social de Egressos, auxiliado pelas autoridades judiciarias e policiais. Trata-se, aliás, do sistema implantado pelo novo Codigo Penal do Brasil, a entrar em vigor no dia 1.º de janeiro do ano proximo.

O autor é partidario dos patronatos oficiais com a colaboração de particulares, ou patronatos particulares sob a égide do Estado. A função da policia, em face das "medidas de segurança pessoal não detentivas", exercer-se-á de tres maneiras: liberdade vigiada, proibição de frequentar determinados lugares e exilio local.

O crime do egresso da Penitenciaria deu, infelizmente, ao problema, uma oportunidade estrepitosa.

—(o)—

Os srs. presidente do Departamento Administrativo, Secretarios de Estado, chefe de Policia, Prefeito da capital, diretores do Departamento das Municipalidades e do D. E. I. P. estiveram presentes ao desembarque do sr. ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, e sua comitiva, que, ontem, passaram por esta capital, em transito para Porto Esperança.

—(o)—

Os srs. Secretario da Educação e Secretario da Justiça fizeram-se representar por seus auxiliares de gabinete na cerimonia de inauguração da sucursal de "O Radical", ontem realizada nesta capital.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, os srs. dr. Horacio Lafer, dr. Soares Hungria, dr. Antonio Ferreira Castilho Filho, dr. Canuto de Abreu, dr. Martins Noronha e Olegario Camargo, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica do Estado em Tietê.

—(o)—

Esteve no gabinete do Secretario da Justiça, em conferencia com o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, o dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação.

—(o)—

Estiveram no gabinete do Secretario da Justiça, os drs. Mario Tavares, Fabio da Silva Prado, dr. Benedito Alipio Bastos, dr. Osvaldo Rodrigues Alves, Mario Machado de Azevedo, dr. Vicente Mellilo, João Vergueiro, Luiz Mariosa e José Pedroso Ramos Junior.

—(o)—

O sr. Secretario da Viação, dr. Luiz de Anhaia Melo, compareceu à missa de setimo dia da exma. sra. d. Margarida Rubião Alves Meira.

—(o)—

Em visita de cortezia esteve ontem no gabinete do sr. Secretario da Justiça, o sr. dr. Eduardo de Oliveira Cruz, desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

—(o)—

Em conferencia com o sr. Secretario da Fazenda esteve, ontem, em seu gabinete o dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação.

—(o)—

O sr. Secretario da Fazenda fez-se representar no embarque do dr. Candido Mota Filho, ontem ocorrido, pelo sr. Antonio Rodrigues Alves, auxiliar de seu gabinete.

—(o)—

Agradeceu pessoalmente o sr. dr. Luiz Arruda Sampaio, Secretario do Governo, os cumprimentos que recebeu de s. exc., pelo seu aniversario, o nosso companheiro Lelis Vieira, diretor do Departamento do Arquivo do Estado.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura em visita de cortezia, os srs.: dr. João Francisco Diniz Junqueira, Milton Tavares Pais, Inacio Meireles Bastos, Paulo Morais, Ernesto Pedroso, João Sampaio, Murilo Mendes, Daniel Schlittler, Roberto Simonsen, Antonio Avelino da Cunha Freitas, Mario Xiririca; José Cassio de Macedo Soares, Assis Cintra, Alberto Whately, João Albuquerque, Pedro Paulo Aires, Sebastião Barbosa Ferreira e dr. Aguinaldo de Gois, diretor do Serviço de Transito.

—(o)—

Os srs. presidente do Departamento Administrativo, e Secretario da Educação e Secretario da Justiça fizeram-se representar, por elementos de seus gabinetes, no jantar oferecido ao dr. Alfredo Egidio de Souza Aranha no Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal.

RECEPÇÃO NO CONSULADO AMERICANO

Realiza-se hoje, das 16 às 18 horas, à rua Guatemala, 75, uma recepção oferecida pelo consul geral americano e sra. Cecil M. P. Cross aos modelos norte-americanos e pianista Eddy Duchin, que hoje chegarão a esta capital, e às pessoas convidadas.

—(o)—

Reune-se hoje, às 11 horas, na séde do Governo, o Conselho de Expansão Economica do Estado de S. Paulo.

—(o)—

Esteve, ontem, na Secretaria do Governo, afim de agradecer ao sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, por ter-se feito representar na homenagem que lhe foi prestada em Santos, o sr. dr. Antonio Feliciano, conselheiro do Departamento Administrativo do Estado.

—(o)—

Visitaram, ontem, o sr. secretario do governo, os srs. drs. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, prof. Alves Cruz e Joaquim Alcantara.

—(o)—

Visitaram, ontem, o dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, os srs. dr. Carlos de Souza Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo; dr. Gustavo da Veiga e cel. Pedro Dias de Campos, antigo comandante da Força Policial de S. Paulo.

—(o)—

Os srs. Secretarios da Educação e Saude Publica, Secretario da Justiça e Chefe de Policia, por seus oficiais de gabinete, apresentaram cumprimentos ao sr. dr. Yezid Melendo, consul geral da Colombia, por motivo da passagem da data de independencia daquele país amigo.

—(o)—

Os srs. Secretarios da Educação, da Justiça e da Agricultura fizeram-se representar por elementos de seu gabinete, na solenidade de entrega de premios de 1940, realizada na Associação Paulista de Medicina.

—(o)—

O dr. Murillo Mendes, secretario geral da Universidade de São Paulo, convidou os srs. Secretarios de Estado, Prefeito da capital, Chefe de Policia, presidente do Departamento Administrativo do Estado, diretor geral do Departamento das Municipalidades para assistirem à posse do dr. Jorge Americano, no cargo de reitor da Universidade de São Paulo.

—(o)—

O sr. tenente-coronel José Francisco dos Santos convidou os srs. Secretarios de Estado, Prefeito da capital, presidente do Departamento Administrativo do Estado, Chefe de Policia, diretor geral do Departamento das Municipalidades para assistirem à missa que a Força Policial do Estado fará rezar em memoria do general Julio Marcondes Salgado.

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, o dr. Odecio Bueno de Camargo afim de agradecer a s. exc. as felicitações que lhe foram enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

—(o)—

O presidente do Tribunal de Apelação, em exercicio, desembargador Teodomiro de Toledo Piza, visitou, no Hospital Santa Catarina, o sr. desembargador Antonio Hermogenes Altenfelder Silva, que se encontra enfermo.

—(o)—

Estiveram na Secretaria da Educação e Saude Publica, em visita de cortezia ao sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho, os srs. conde José Vicente de Azevedo, dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Paulo Rodrigues Alves, Miguel Inacio Bravo, consul do Chile; Olinto Fraga, dr. Alves de Lima, Eulalia Vaz Campos, Henriqueta Souza Leite, Antonio Oliveira Costa, Joaquim Augusto Schmidt, Horacio Leme, Francisco Galvão Rangel, Anibal de Melo, Paulo Pimentel, Euclides de Oliveira, Benedito Alves Ferreira, Oraida Bastos Souza, Francisco Rosa Junior, José de Maria Freire, Presides Pires do Amaral, senhora Godoi Moreira, Josefina de Albuquerque Leone, dr. José Marcondes de Nascimento, Haidê de Melo e Ana C. Altro.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do diretor do Departamento Administrativo do Estado, os srs. desembargador Eliseu Guilherme e dr. Odecio Bueno de Camargo, procurador judicial do Estado, afim de agradecer ao dr. Gofredo T. da Silva Teles, as felicitações que lhes foram enviadas pela passagem de seus aniversarios natalicios.

—(o)—

O dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades, pelo seu oficial de gabinete, felicitou o dr. Cardoso de Melo Neto, diretor da Faculdade de Direito de São Paulo, por ocasião da passagem do seu aniversario natalicio.

—(o)—

Foram recebidos, ontem, pelo dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades, os srs.: dr. Camilo Gavião de Souza, Prefeito de Araraquara; dr. Cicero Costa Vidigal, Rodrigo Pires do Rio Filho, Dolfando Augusto Koenigkam, Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. Ademar Gomes Carvalho, coronel Pedro Dias de Campos, dr. Ferreira de Andrade, Eduardo Mayer Filho, Aristides Martins e dr. Carlos Rezende Junqueira.

—(o)—

O sr. Chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, fez-se representar na sessão solene para entrega aos medicos vencedores dos "Premios de 1941", realizada na Associação Paulista de Medicina.

—(o)—

Em data de ontem o sr. dr. Acacio Nogueira Chefe de Policia, endereçou a todos os delegados de policia do interior do Estado a seguinte circular telegrafica:

"A' vista das constantes reclamações recebidas do interior do Estado pelo sr. Interventor Federal, e ainda por muita inobservancia do disposto no parag. unico do art. 147, do decreto 9.140, de 6 de maio de 1938, segundo o qual constitue infração o trafego de caminhões conduzindo pessoas, juntamente ou não com operarios agricolas, ou com suas mercadorias ou mudanças".

—(o)—

Estiveram ontem no Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, em visita ao prof. dr. Candido Mota Filho, o sr. tenente coronel Valerio Braga, chefe do Serviço de Recrutamento da 2.a Região Militar, e o dr. Odecio Bueno de Camargo.

O FRIO

As colunas termometricas acusaram entre nós, nestes ultimos dias, as mais baixas temperaturas do ano. Fatos assim, em pleno mês de julho, fazem com que se aventem palpites ou conjeturas sobre a possibilidade de geadas próximas — o que, aliás, sempre esteve em nosso destino, durante o inverno.

A nós, porém, o frio que está passando por São Paulo sugere considerações de outra natureza. Por exemplo: quais os traços especificamente definidores da climatologia brasileira? Que ação terá o nosso inverno (benéfica ou maléfica?) sobre a saude humana?

Antes de tudo, é discutivel a opinião dos que demarcam aos países quentes um desenvolvimento de 30 graus de latitude. O Brasil, por exemplo, segundo Euclides da Cunha, se impropria a um regime climático uniforme. E isto devido à sua propria estrutura. E' sabido que os relevos naturais de uma região modificam os agentes metereológicos, a tal ponto, que, não raro, vemos climas equatoriais em altas latitudes, ou regimes temperados entre os trópicos. No nosso caso, o clima principalmente pela disposição orográfica do maciço brasileiro, viola frequentemente as leis gerais que o regulam. Daí a dificuldade de uma rígida demarcação climática, isto é, de uma uniforme e constante distribuição geográfica do clima no Brasil.

Não obstante, talvez seja teóricamente aceitavel a seguinte distribuição, segundo três zonas climáticas mais ou menos distintas: uma zona tropical dos Estados do norte até o sul da Baía, com uma temperatura média de 26 graus; uma temperada, de São Paulo ao Rio Grande, entre os isotermos 15 e 25 graus; e, como transição, uma sub-tropical, alongando-se pelo centro e norte de alguns Estados, de Minas ao Paraná.

Passemos, agora, à segunda ordem de considerações. Que ação terá o nosso inverno — perguntámos acima — sobre a saude humana? Fisk, tratando do calor, disse que a porcentagem de óbitos nas zonas tropicais, ou semi-tropicais, é maior no verão do que no inverno. Disse tudo. Pois se a mortalidade nos tropicos é menor durante o inverno, claro está que a estação hibernal tem sobre a vida humana um efeito pelo menos melhor do que a estação contreria. Fisk, entretanto, não atribue senão indiretamente ao calor nos trópicos a mortalidade a que se refere. O verão, para ele, tem a desvantagem de motivar, nessas regiões, uma superabundancia de vida, sendo que grande parte da mesma é prejudicial ao homem. Por exemplo: os insetos portadores de molestias.

Resumindo, diremos que nada mais dificil do que fazer previsões sobre baixas de temperatura no Brasil, e que o inverno, sendo suportavel, não nos deve, em absoluto, contrariar.

—(o)—

Esteve no Q. G. da 2.a Região Militar, o nosso companheiro Lelis Vieira, diretor do Departamento do Arquivo do Estado, em visita ao sr. general Mauricio Cardoso, para agradecer a s. exc. as felicitações recebidas no dia do seu aniversario.

—(o)—

Em face do que ficou apurado em sindicancia regular e do parecer da Comissão Disciplinar, o bacharel José Luiz Gonçalves Dente foi exonerado, do cargo de delegado de policia do municipio de Pirangi, 5.a classe.

—(o)—

O sr. Ernesto Damin foi dispensado da comissão que vem exercendo como fiscal-auxiliar de jogos, junto ao Casino da Estancia Balnearia do Guarujá, sendo nomeado, em comissão, para exercer o mesmo cargo, o sr. Carlos Mac-Cracken.

—(o)—

Foram designados: o sr. Lauro Pimentel, juiz contribuinte do Tribunel de Impostos e Taxas, para servir, a titulo precario, na 3.a Camara do referido Tribunal, durante os impedimentos do sr. Noé Cesar, e o sr. Helio Rodrigues, juiz contribuinte do Tribunal de Impostos e Taxas, para servir, a titulo precario, na 3.a Camara do referido Tribunal, durante os impedimentos do sr. José Brasil Paulista Piedade.

—(o)—

Com referencia às nomeações dos novos membros do Conselho Tecnico de Economia e Finanças do Estado, o dr. Coriolano de Góis, Secretario da Fazenda e presidente daquele Conselho, recebeu o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. Secretario da Fazenda — São Paulo — Constitue uma grande esperança feliz nomeação, ontem, membros tecnicos Economia e Finanças. Congratulações patrioticas. (a.) — Carlos Guisard Aguiar".

—(o)—

Com referencia ao recente decreto pelo qual a Caixa Economica Estadual em São João da Boa Vista foi autorizada a construir seu predio proprio, o sr. Secretario da Fazenda recebeu o seguinte telegrama:

"Congratulamos v. exc. e ilustre Interventor decreto de ontem autorizando construção predio Caixa Economica, melhoramento grandemente apreciado população sanjoanense. (a.) — Dr. Anor Aguiar, presidente Conselho Administrativo — Julio Michelazzo, gerente".

—(o)—

Por decreto de 19 deste, o sr. Interventor Federal designou os srs. dr. Aguinaldo Araujo Góis, diretor do Serviço de Transito da Repartição Central de Policia; Celio Sampaio de Freitas, engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagem, da Secretaria da Viação e Obras Publicas, e Paulo de Lima Castro, diretor da Diretoria de Estatistica, Industria e Comercio, da Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio, para, junto à esta Secretaria, constituirem a comissão incumbida de executar, de acôrdo com o Conselho Nacional de Petroleo, as medidas que se tornarem necessarias sobre a restrição do consumo dos derivados do petroleo nos serviços deste Estado.

Distingamos...

LELIS VIEIRA

Não é anti-feminista aquele que emprega o belo sexo vendendo pinga atrás de um balcão, bancando o reservista em exercicios de fuzil, ou fingindo de peão nos picadeiros de burro bravo. Pelo contrario.

Essa opinião defende a mulher, protestando contra as brutalidades que lhe não são inherentes, pondo-a no nicho do culto intimo e engrandecendo-a nos seus multiplos misteres. Feminismo portanto, não pode ser a liberdade exagerada concedida às moças para fazer o que entendem. No bom sentido, o apoio dado às senhoras e senhoritas para que ajam na vida de acôrdo com o seu meio, a sua necessidade e a sua situação, chama-se feminismo, isto é, libertar o belo sexo de uns tais ou quais preconceitos para que ele por si só adquira os meios e as armas de defesa economica e social. Não se esqueçam porém de que ha umas tantas atividades na vida, que mulher não pode exercer. E quando acontece verificar-se a ruptura dos habitos ancestrais, tirando-a da cesta de costura, do birro para tecido e do terço rezado com devoção, podem estar certos de que o mundo vira no avesso, como de fato, virado está... Estas reflexões nos afluiram ao bico da caneta-tinteiro, a proposito de um telegrama de guerra, noticiando ter sido capturado um batalhão de mulheres!

Ahi entra o anti-feminismo em cheio, com seus poderosos e irrespondiveis argumentos. O proprio senso das leis, na sabedoria universal, exclue as Evas do serviço militar, ao mesmo tempo que o feminismo exagerado, põe o belo sexo jogando futebol, arrebentando os narizinhos no box e outras ortopedias que só o cerebro mais ou menos desengonçado pode imaginar.

Não vamos ao extremo de afirmar categoricamente que mulher foi feita apenas para dona de casa, mãe de familia, professora, freira, irmã de caridade e dirigente de créche; mas o certo, é que, toda a vez, que a criatura de saia, se mete em calças... pardas, temos em camisa de onze varas, camisola de força e outros ingredientes que a giria chama bagunça, a favela denomina fuzarca e a ralé batisa de frége! Mulher-soldado, mulher-batalhão, mulher-trincheira, mulher-tanque, mulher-carabina, mulher-metralhadora, mulher-avião, mulher-gaz asfixiante, mulher-lança-chama... mulher-mascara, mulher-farda, mulher-guerra, só mesmo mulher-"canhão"... Não ha duvida que pertencemos à uma época inteiramente extranha a que se vê hoje, mas isso não quer dizer que professemos principios retrogrados, postulados marcharré e ideias de caranguejo. Somos progressistas, porém, nos termos da lei do equilibrio. Nem tanto ao mar nem tanto à terra. Podemos não admitir que uma senhora vá dirigir um "camarão" da Light, mas pode-se tolerar o belo sexo à frente de uma charréte.

Ninguem, nestes tempos, pretende enclausurar em casa, sua esposa, suas filhas e suas netas; mas tambem, vamos e venhamos, bater perna o dia inteiro, a semana toda, o mês inteirinho, sae ano entra ano, pelas ruas, chás, cafés, confeitarias, modistas, cabeleireiros etc., é da gente estrilar na curva e dar dois gritos de socorro! Não é possivel. Em casa ha sempre o que fazer: passar guardanapo a ferro, tecer "tricot", enfeitar o oratorio, alvejar pano de prato, curtir pimenta, remendar as meias, conservar a roupa e estando disposta, fazer mesmo uns quitutes p'ra o jantar, uns bolinhos p'ra o café e lidar um pouquinho no quintal plantando arruda, herva cidreira, hortelã, losna e sabugueiro; dar milho p'ra as galinhas, cortar-lhe as asas, matar o pulgão das couves, pôr cinza nos canteiros e regar as plantas à tardinha. Tudo isso constitue um encanto para a mulher que não for rueira.

Antigamente era assim. Hoje é assado.

Mudou muito o nosso ambiente de familia. No tempo da zagaia de gancho, as mulheres andavam de vestido até o dedão do pesinho; véo no rosto, manga comprida e toda abotoada até em cima do pescoço.

Agora, sapato sem meia, saiote de dansarina, nada de colete, tecidos finissimos em todos os sentidos, desde o preço muito alto até a transparencia do trama e da urdidura. Mas enfim, vá lá, é moda e ninguem pode resistir aos caprichos dessa dona sempre imperante. O tal batalhão de mulheres que foi todo ele envolvido em manobras militares, e, necessariamente preso nos campos de concentração, isso sim, não se concebe! Aliás, havia de ter muita graça o comando das beldades: "Ordinario, marche! Direita a volver! Fogo! Pum! Pum! Pum! Nada de brincadeira. Mulher é a concepção mais elevada do Criador. Ninguem pode contestar essa verdade. Ela é o encanto da casa, do lar, é a formadora de gerações, é a mestra de civismo, de honradez e bons conselhos. E' mãe! Basta isso, para ser santificada. Pena é que o modernismo que constitue obra exclusivamente dos quintos, dê às vezes, para ser menos delicado com essa criatura, atribuindo-lhe encargos fóra do seu feitio e pondo-lhe nos hombros tão frageis e tão doces, a velha reuna de matar gente! Quando lemos aquele despacho: foi preso um batalhão de mulheres, exclamamos mentalmente: Fim do mundo Nhá Chica, traga o pito; que os barreu, vá saindo, chiçá meu boi que a vidinha "tá" mesmo no fim!

HOMENAGENS PRESTADAS AO DR. LOURIVAL FONTES

Visitas recebidas pelo diretor geral do D. I. P. por motivo do transcurso de sua data aniversaria

RIO, 20 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Lourival Fontes teve ontem, na festa simples de seu aniversario, uma oportunidade esplendida de verificar a extensão e a sinceridade das simpatias que firmou, não apenas na sociedade carioca, mas, sobretudo, nesse meio tão dificil de harmonizar em torno da mesma admiração ou da mesma estima, que é o da imprensa.

A propria alta função que exerce e as obrigações que dela decorrem deveriam ser motivo, antes, de separações do que da união cheia de cordialidade que ontem se verificou, na festa com que foi surpreendido o ilustre casal Lourival-Adalgisa Nery Fontes.

Este fato, por si só, refere, de modo eloquente, o tato e a inteligencia com que o diretor geral do DIP realiza a sua delicada e complexa faina, em hora tão perigosamente cheia de inquietações e nervosismos.

O sr. Lourival Fontes recebeu centenas de telegramas e de visitas.

A' tarde, num "cock-tail" improvisado que a gente da imprensa provocou com o seu aparecimento, notou-se a presença, entre outros, dos srs. Herbert Moses, Pires do Rio, Paulo Bitencourt, Paulo Filho, Costa Rego, José Eduardo Macedo Soares, Roberto Marinho, André Carrazzoni, Maciel Filho, Mario Magalhães, Bastos Tigre, Danton Jobin, Cipriano Lage, Oséas Mota, Raul do Amaral Peixoto, Israel Souto, Julio Barata, Licurgo Costa, Alfredo Pessoa e Jorge Santos.

ONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa sucursal, pelo telefone)

Na proxima quinta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, em espetaculo de gala, estreará "Joujou e Balangandans" de 1941, revista que Luiz Peixoto escreveu e Gaó musicou com a colaboração de grande numero de compositores do nosso "broadcasting". Ontem, mais uma vez, a senhora Darcy Vargas assistiu, no Teatro Carlos Gomes, aos ultimos preparativos, avistando-se a cada momento com suas auxiliares, ouvindo artistas, sugerindo detalhes para o cenario e aprovando sugestões do autor da peça e seus colaboradores.

* * *

Deixou Porto Seguro, com destino a Santos, o navio-escola "Almirante Saldanha", que deve chegar àquele porto paulista no proximo dia 2 de agosto.

* * *

RIO, 21 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Serviço de Informação Agricola vai prestar ao dr. Fernando Costa significativa homenagem, inaugurando o retrato do atual Interventor em São Paulo, artistico trabalho a pastel, executado pelo prof. Carlos Reis. Esse artista, associando-se à homenagem em apreço, ofereceu graciosamente ao S. I. A. seu interessante trabalho.

* * *

Assumi, hoje, o comando da artilharia divisionaria da 1.a Região Militar, o general Salvador Cesar Opino que, ha cerca de um ano vinha servindo em Belo Horizonte. A cerimonia de posse compareceram o general Silva Junior, comandante da 1.a R. M. e outras altas autoridades.

* * *

Depois de inspecionar os serviços da Estrada no Estado de Minas Gerais, embarcou, hoje, em Belo Horizonte, de regresso ao Rio, o major Alencastro Guimarães, diretor da Central, que viajou em trem especial.

HOMENAGEM AO SR. GENERAL OTAVIANO JOSÉ DA SILVA

Com a presença do sr. general Mauricio Cardoso, autoridades civis e militares e oficialidade do Exercito, realizou-se, ontem, em Caçapava, a cerimonia da passagem do comando da I. D. 2, tendo o sr. general Otaviano José da Silva transmitido o cargo ao seu substituto, coronel Pedro Pinho.

Nessa ocasião, o sr. general Otaviano José da Silva, que vinha comandando ha tempo a I. D. 2, com elevado espirito de disciplina e civismo, foi alvo de carinhosa homenagem por parte de seus colegas e comandados.

Novos cidadãos brasileiros

RIO, 21 (Da sucursal — Via Vasp) — O sr. Presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização: a Antonio Cunha Melanda, Francisco Ferreira, José de Souza, José da Costa, Joaquim de Oliveira, Manuel Gomes Segundo, Sizenando Manuel Ramos, Serafim Campos, Souza de Souza e Teofilo da Luz Hilario, naturais de Portugal; a Silvia Cristoforeanu Passarello, natural da Rumania; a Gilberto Caballero, Miguel Rodrigues e Nestor Gusmán, naturais do Uruguai; a João Gresele, Joaquim Nucci, Luiz Londero, Vicenzo Cannivetti e Vicente Buni, naturais da Italia; a Ana Huber e Paulo Possenio, naturais da Austria; a Daniel Pingret, natural da Espanha, a Otto Sihler, Ernst Hermann Kuch, Otto Durrschnabel e Willy Oetinger, naturais da Alemanha; e a José Silveira, natural da Argentina.

Declarando sem efeito o decreto de 14 de agosto de 1940, pelo qual foi concedida naturalização a Joaquim Nucci, natural da Italia.

Batismo dos aviões "Tiradentes" e "José de Alencar"

Embarcaram pelo "Cruzeiro do Sul", ontem, o prof. Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, que vai ao Rio de Janeiro tratar de assuntos relacionados ao departamento que dirige; e os srs. Teotonio Monteiro de Barros, diretor do Departamento de Assistencia Social; e Rui Nogueira da Silva, representando o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, que batizarão, no Rio de Janeiro, os aviões "Tiradentes" e "José de Alencar", respectivamente.

O embarque de ss. ss. esteve muito concorrido, vendo-se na estação do Norte representantes das altas autoridades paulistas e demais pessoas gradas.

A Conferencia dos Prefeitos Mineiros

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 21 — (Da sucursal, via Vasp) — Se não fosse fugir à natureza de uma simples nota de jornal, gostariamos de ressaltar que a atividade criadora do Brasil se manifestou, sempre, invariavelmente, através dos municipios.

Legado de Portugal, o municipalismo "aqui se desenvolveu e tomou vigor novo e proprio, sendo a semente que deu origem não só à grandeza territorial, mas, principalmente, a unidade nacional". O municipio, já o afirmou um jornalista patricio, foi o germe fecundo do Brasil de hoje, e será sempre, dentro da civilização tipicamente nacional, a fonte da inspiração de todos os ideais do nosso povo.

O municipio na vida brasileira constitue tema sedutor, a provocar a curiosidade intelectual dos investigadores patricios. Fica aqui a sugestão para algum estudioso, capaz de longas e penosas pesquizas e dotado de agudeza de visão para ressaltar, em toda a sua extensão, a profundidade, o papel preponderante do municipio, na formação da nacionalidade.

Reintegrando o país "no senso das suas realidades e no quadro das suas forças criadoras", a Constituição de 10 de novembro "utilizou o municipio diretamente como orgão constituinte dos poderes, seja na eleição da Camara dos Deputados, seja pela designação, pelos municipos, da maioria dos membros do colegio eleitoral do Presidente da Republica". No seu artigo 29, o atual estatuto politico brasileiro estabelece que "os municipios de uma mesma região podem agrupar-se para instalação, exploração e administração de serviços publicos comuns". "O agrupamento, assim constituido, será dotado de personalidade juridica limitada a seus fins". Essa determinação constitucional possue largo alcance politico e está fadada a contribuir, poderosamente, para o progresso material do país.

Os governos federal e estaduais, dentro desses postulados de politica realista, reconhecem no municipio a celula viva da nacionalidade e, através diversas medidas de cunho prático, têm procurado dotá-los dos recursos necessários ao desempenho completo da sua missão de nucleo de trabalho e progresso.

Recentemente, nessas mesmas colunas, comentámos o ato do Interventor do Amazonas, nomeando agronomos para as Prefeituras de dez dos 28 municipios de que se compõe aquele Estado, salientando quanto a medida poderá influir no desenvolvimento economico daquele extenso e ubertoso vale.

Agora, queremos registar a conferencia dos Prefeitos de Minas Gerais, a realizar-se no proximo dia 25, convocada pelo Governador Benedito Valadares.

Comparecerão a esse Congresso todos os administradores municipais mineiros, munidos de documentos que esclareçam a situação economico-financeira de suas comunas, e os técnicos das regiões administrativas em que se divide o Estado.

A presidencia dos trabalhos estará a cargo do sr. Ovidio de Abreu, Secretario do Interior, assistido pelo diretor do Departamento das Municipalidades e por diversos outros especialistas.

O programa da Conferencia, de cunho objetivo e prático, abrange importantes problemas ligados ao desenvolvimento dos municipios, nos seus aspectos economicos, sociais e culturais e tem por objetivo u'a mais perfeita articulação das comunas mineiras com a administração estadual. O Congresso das Prefeituras não tem coloração politica, considerado o vocabulo no seu estreito sentido de partidarismo. Fruto do ambiente criado pelo Estado novo, constitue uma reunião de administradores, preocupados, unica e exclusivamente, com os interesses das coletividades municipais. Estamos certos de que a Conferencia dos Prefeitos de Minas Gerais alcançará suas finalidades.

Manifestações de apreço ao jornalista Paulo Bitencourt

RIO, 21 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Por motivo do seu aniversario natalicio, verificado na data de ontem, o nosso brilhante confrade Paulo Bitencourt, recebeu muitas e expressivas manifestações de simpatia de seus amigos e, particularmente, da imprensa.

Figura da maior projeção na imprensa brasileira, o diretor do "Correio da Manhã" é um nome que pontifica, já pelo seu valor intelectual, já pela maneira merecedora de aplausos com que norteia os destinos do grande e prestigioso matutino.

Cumprindo a tarefa de dirigir um jornal da categoria do "Correio da Manhã", que é, sem duvida, uma expressão de pujança do jornalismo brasileiro, Paulo Bitencourt realiza uma obra notavel, tal como foi a de seu respeitavel pai, o jornalista Edmundo Bitencourt, fundador desse grande orgão.

Por isso, são altamente justas as homenagens que se lhe prestam.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegrafico selecionado da Agencia "Stefani")

CIDADE DO VATICANO, 21 (Stefani) — O Soberano Pontifice recebeu, em audiencia particular, monsenhor Misuraca, nuncio apostolico na Venezuela, que lhe fez presente de magnifica cruz.

* * *

NOVA YORK, 21 (Stefani) — Chegaram aos portos dos Estados Unidos unidades da marinha britanica, para serem reparadas das avarias sofridas durante as operações de guerra. Todas as bacias de drenagem dos navios estão ocupadas. Quatro unidades inglesas esperam ao largo a vez de serem reparadas. O ultimo navio chegado aos Estados Unidos pertencia á classe do "George V".

* * *

BUCAREST, 21 (Stefani) — O jornal "Ordinea" recebeu de seu correspondente de Ankara a noticia de que os circulos diplomáticos de Moscou confirmam que a maior parte dos departamentos governamentais foi transferida da capital soviética, ficando em Moscou apenas os chamados departamentos politicos. As missões diplomáticas tambem deixarão Moscou. As embaixadas inglesa e americana vêm queimando ha dois dias os documentos secretos dos seus arquivos. Milhares de refugiados chegam constantemente a Moscou, provocando a falta de generos alimenticios.

* * *

ATENAS, 21 (Stefani) — O comandante supremo das forças armadas italianas, na Grecia, general Geloso, visitou os trabalhos que se realizam para a construção de uma ponte de audaciosa concepção tecnica sobre o canal de Corinto, e que está sendo feita por uma companhia do regimento de "camisas negras". O general Geloso constatou o adiantamento das obras, que deverão terminar dentro de 15 dias.

* * *

STOCKHOLMO, 21 (Stefani) — O enviado especial do jornal "Stockolm-Stidining" comunica de Riga que a população da Letonia perdeu duzentas mil pessoas que foram deportadas pelas autoridades bolchevistas com destino ignorado. O correspondente acrescenta que as autoridades bolchevistas tinham em vista a deportação de toda a população da Letonia para a Siberia, o que, entretanto, não se verificou por terem as tropas alemãs ocupado o país.

* * *

LISBOA, 21 (Stefani) — Um comunicado do radio de Lisboa afirma que Portugal tem uma vontade firme e decidida de defender seus territorios contra a agressão estrangeira.

A radio de Lisboa acrescentou que novos contingentes de tropas serão enviados para os Açores, afim de evitar qualquer ameaça.

* * *

BRUXELAS, 21 (Stefani) — As formações de combate do movimento nacionalista flamengo "dragão negro" passou a fazer parte da legião de voluntarios que partirá para a frente dentro de alguns dias.

* * *

NOVA YORK, 21 (Stefani) — A senhora Roosevelt encarregar-se-á, doravante, de esclarecer a opinião publica norte-americana sobre os atuais acontecimentos, durante conferencias radiofonicas semanais publicitarias, oferecidas por uma importante casa comercial.

* * *

ROMA, 21 (Stefani) — A comissão da Academia Real Italiana resolveu que o terceiro centenario de Galileu será celebrado, solenemente, nesta capital, em Florença, Pisa e Padua.

Decidiu, ainda, organizar, na proxima primavera, nessas quatro cidades, uma série de conferencias que deverão versar sobre a vida e a obra de Galileu.

* * *

ROMA, 21 (Stefani) — O "duce" recebeu o general Oxilia, chefe da missão militar junto ao Estado Independente da Croacia, com o qual conferenciou sobre questões concernentes àquela missão militar.

O "duce", depois de ter ouvido o relatorio apresentado pelo general Oxilia, deu-lhe as diretrizes para a execução de seu trabalho.

* * *

BUDAPEST, 21 (Stefani) — A proposito das negociações que se desenvolvem em Londres sob a égide de Churchill, entre o embaixador sovietico e o representante do governo tcheco, e sobre a conclusão de uma aliança militar, as fontes hungaras competentes declaram que não vale a pena tomar posição diante dos movimentos do governo britanico. Poder-se-ia simplesmente perguntar onde se encontram as forças militares techcas que deveriam combater pela gloria do Kremlin.

* * *

ANKARA, 21 (Stefani) — A missão diplomatica italiana junto ao governo de Moscou ao entrar em territorio turco, foi recebida na estação de Kizilie pelos funcionarios do ministerio dos Estrangeiros e pelo diretor geral da Segurança Publica.

* * *

ROMA, 21 (Stefani) — A nova entidade que reunirá os industriais de cinema da Europa, a Camara Internacional do Cinema, será presidida pelo conde Volpi di Misurata e já conta com a adesão dos seguintes paises: Japão, Suecia, Noruega, Dinamarca, Belgica, Holanda, Suiça, Rumania, Hungria, Croacia, Espanha, além da Italia e da Alemanha.

* * *

MUNICH, 21 (Stefani) — O ministro das Comunicações do Reich ofereceu um jantar e uma recepção em honra do ministro das Comunicações da Italia, sr. Host Venturi, que se acha de passagem por esta cidade.

Numerosas autoridades bavaras e italianas participaram do banquete.

Em breve discurso, o ministro alemão exaltou a colaboração entre as potencias do "eixo" no dominio das futuras comunicações européias.

* * *

BUCAREST, 21 (Stefani) — O 14.o aniversario da morte do rei Ferdinando foi comemorado em Curtea de Argesh, junto ao sepulcro do rei e da rainha Maria.

O general Antonescu, presente ao ato, foi alvo de grande manifestação de simpatia e confiança.

Ontem, no castelo de Bran, em presença do rei Miguel e da rainha-mãe Helena, foi celebrado o terceiro aniversario da morte da rainha Maria.

* * *

ROMA, 21 (Stefani) — A Camara Internacional do Cinema foi constituida em Berlim com o fito de reorganizar a atividade cinematografica européia no espirito da ordem nova. Essa nova entidade deverá substituir a organização "Stolll" que tinha sua sede em Paris.

As reuniões dos representantes da industria cinematografica serão realizadas em Berlim, de 14 a 22 de julho.

A FINLANDIA DESEJA REUNIR AS SUAS MINORIAS DA CARELIA ORIENTAL

— ESSE SERA' UM DOS OBJETIVOS DE SUA ATUAL GUERRA COM A RUSSIA

HELSINKI, 21 (T. O.) — Durante a sua ultima conflagração armada com a União Sovietica, a Finlandia esteve sozinha e sustentou uma luta desesperada. Hoje, as coisas se modificaram: juntamente com o seu forte amigo, a Finlandia tem completa esperança de conseguir levar ao triunfo a causa que defender.

Estas afirmações foram feitas pelo presidente do Reichstag finlandês sr. V. Hakkila num discurso irradiado ontem à noite. Nesse discurso, que foi irradiado para todo o país, e no qual o orador apresentou as pretensões finlandesas na fronteira oriental, disse tambem o sr. Hakkila: "A atual guerra é a continuação da ultima que já tivemos com a Russia. Naquela ocasião, a Finlandia desfrutou as simpatias do mundo inteiro. Atualmente, a causa finlandesa está tambem mais que justificada e o país inteiro espera que isso seja compreendido pela humanidade. Entre o passado e agora, existe uma diferença: durante a ultima guerra a Finlandia estava só. Hoje, auxiliada pelos seus fortes aliados ela tem plena esperança na vitoria. Prescindindo de cores, todos os governos russos têm procurado o desmoronamento finlandês. Assim foi durante o dominio dos czares, durante o governo branco e agora com o atual. O perigo deste ultimo é perfeitamente demonstrado pelos documentos atualmente em poder do governo de Helsinky. Com frequencia o perigo assumiu tal gravidade que, às vezes, parecia, tratar-se, apenas de horas, o lançamento da ira bolchevista contra o nosso indefeso país. Agora, somos nós que deveremos criar as fronteiras sob cuja proteção a Finlandia possa viver feliz e tranquila. Não é justo que o país tenha que sacrificar continuamente sempre a sua melhor juventude. A antiga fronteira dividia em 2 partes o velho espaço vital da Finlandia e deixava fora do país uma parte do povo nacional. Por outro lado nada se falava do problema das indenizações. Por este motivo é que se deverá tomar as indenizações em espaços. O povo finlandês está muito longe de pedir a realização dos sonhos de uma grande Finlandia. O que ele quer é apenas ter o espaço vital que lhe compete e livrar tambem o povo finlandês da Carelia Oriental da escravidão que o oprime ha quasi 2 mil anos. A geração atual administrará com perfeição o que herdou e entregará essa herança muito aumentada às gerações vindouras".

O EXERCITO E A MARINHA DA U. R. R. S. SOB REGIME DE COMISSARIOS POLITICOS

OS COMISSARIADOS DO INTERIOR E DA SEGURANÇA DA RUSSIA FUNDIDOS NO NOVO DEPARTAMENTO SOB O NOME DE COMISSARIADO DO POVO PARA A SEGURANÇA DO ESTADO — ORDENADA UMA DEPURAÇÃO NO ALTO COMANDO DO EXERCITO SOVIETICO

HELSINKI, 21 (Transocean) — Tal como aconteceu no exercito vermelho, serão introduzidos tambem comissarios politicos na marinha de guerra sovietica, segundo afirma o radio de Moscou, ontem à noite.

Nessa noticia diz-se que a lei de 16 de julho de 1941, sobre a nova introdução dos comissarios politicos no exercito, tambem aplicar-se-á para a frota sovietica.

FUNDIDOS 2 COMISSARIADOS RUSSOS

HELSINKI, 21 (Transocean) — O radio de Moscou diz que foram fundidos por lei, o comissariado do povo para o interior e o comissariado do povo para a Segurança (G. P. U.). No futuro, ambos esses departamentos serão conhecidos somente sob o nome de Comissariado do Povo para a Segurança do Estado.

A lei em questão foi ditada pela presidencia do Conselho Supremo da U. R. S. S. e leva a assinatura do presidente, Michail L. Kalinin.

Para dirigir o novo comissariado formado foi nomeado o sr. Lavrenti P. Beria.

STALIN ORDENOU UMA DEPURAÇÃO NO ALTO COMANDO DO EXERCITO SOVIETICO

STOCKHOLMO, 21 (Transocean) — Segundo noticias divulgadas à noite de ontem pelo radio de Moscou, imediatamente depois de assumir a chefia do Conselho de Defesa russo, Stalin ordenou uma nova e ampla ação de limpeza no alto comando do exercito sovietico. A primeira das suas vitimas parece ter sido o marechal Vorochilov que tinha o comando na frente norte.

SINTOMATICA A NOMEAÇÃO DE STALIN PARA COMISSARIO DA GUERRA

BERLIM, 21 (Stefani) — A nomeação de Stalin para comissario de guerra, é considerada nos circulos locais como um novo e grave sintoma da situação militar bolchevista.

Modificações no gabinete inglês

PRENUNCIA-SE O AUMENTO NA TENSÃO POLITICA ENTRE A INGLATERRA E O JAPAO — A NOMEAÇAO DO MINISTRO DUFF COOPER PARA REPRESENTANTE DO GABINETE DE GUERRA NO EXTREMO ORIENTE — DADOS SOBRE OS NOVOS TITULARES — INFORMES

STOCKHOLMO, 21 (T. O.) — As novas modificações no gabinete britanico, ontem à noite, anunciadas em Londres, demonstram o aumento na tensão politica entre a Inglaterra e o Extremo-Oriente.

O até então ministro das Informações, Duff Cooper, é agora nomeado representante do gabinete de guerra no Extremo Oriente, com sede em Singapura, e foi encarregado de coordenar a colaboração entre as autoridades militares e civis. Suas atribuições são semelhantes às de Oliver Littleton, no Proximo Oriente, e é uma prova da segurança com que se considera em Londres a atitude do Japão. Seu sucessor, em Londres, é Brendan Bracken, que, desde o inicio da guerra, vem ocupando o cargo de secretario particular parlamentario de Churchill. Conta, atualmente, 40 anos de idade, e é considerado como de grande influencia, sendo editor da revista "The Banker". E', além disso, membro do conselho de administração da "Financial News" e diretor gerante da revista economica inglesa "Economist".

O sub-secretario parlamentar do ministro do Exterior, R. K. Law, é filho do antigo presidente do Conselho, conservador Bonar Law. No começo da guerra, era oficial, em França, adquirindo certa notoriedade por haver publicado artigos no jornal trabalhista "Daily Herald", nos quais criticava os oficiais ingleses do corpo expedicionario na França. Até o momento, vinha sendo secretario financeiro do Ministerio da Guerra.

Este cargo foi entregue, agora, ao genro do ministro Churchill, Duncan Sandy, que, pouco antes do atual conflito, foi causa de importante tumulto na Camara dos Comuns, quando, em sua qualidade de deputado, dera certas informações sobre armamentos ingleses, as quais somente poderia conhecer como oficial da reserva. Ninguem ignorava que Sandy agira por ordem de Churchill e o ataque visava o então ministro da Guerra Hore Belisha, entre os quais continúa, ainda hoje, figadal inimizade.

O até então ministro da Educação, Ramsbotham foi agraciado com um titulo nobiliarquico e nomeado chefe do Departamento de Auxilio aos Sem Trabalho.

O deputado trabalhista A. Thurtle foi nomeado sub-secretario do ministerio de Informações, satisfazendo-se assim o desejo dos trabalhadores.

Para diretor da radio, é nomeado Harold Nicholson.

Com a nomeação de Duff Cooper para o cargo de ministro para o Extremo Oriente, são tres os ministros do gabinete de guerra que se encontram no exterior. Além disso, durante esta guerra, os antigos ministros MacDonald, Cross e "sir" Samuel Hoare, já se encontram, respectivamente, no Canadá, como alto-comissario, na Australia, no mesmo posto e em Madrid, como embaixador.

Especial interesse desperta a nomeação de Brendam Bracken para o ministerio de Informações, segundo se deduz de um artigo publicado pelo "Times". O articulista acredita que "Backen dispõe dos conhecimentos necessarios para desempenhar esse cargo, pois, durante muito tempo tem estado proximo ao ministro Churchill, o que lhe dá certa autoridade. Conhece bem a imprensa do país, e esta o considera homem de iniciativa e energico. O fato de não haver sido nomeado novo ministro da Produção, e do ministro Bevin acumular suas atividades de ministro do Trabalho às de auxiliar de lorde Beaverbrook nessa pasta, demonstra que a questão merece, agora, especialissima atenção.

Diz, a proposito deste assunto, o "Sunday Times", que "a guerra não se ganha somente com soldados, carecendo dar ao país uma maquina de produção belica à altura de suas necessidades".

LIGEIROS TRAÇOS SOBRE OS NOVOS COMPONENTES DO GABINETE BRITANICO

LONDRES, 21 (Reuters) — Foram, ontem, oficialmente anunciadas modificações no gabinete inglês.

O sr. R. A. Butler passou a ocupar a presidencia da Junta de Educação. O sr. Brendam Bracken é o novo ministro das Informações.

O sr. Duff Cooper foi feito chanceler do ducado de Lancaster, devendo partir para o Proximo Oriente, afim de examinar, em nome do Ministerio da Guerra, os serviços de coordenação militar e civil, estudando a possibilidade de tornar essa coordenação mais eficiente.

Lord Hankey foi designado tesoureiro geral.

O sr. H. K. Law foi para sub-secretario do "Foreign Office".

O sr. E. D. Sandis foi feito secretario do gabinete de guerra.

O sr. Ernest Thurner foi nomeado sub-secretario do Ministerio das Informações.

O sr. Herald Ransbotham é o novo presidente da Junta de Assistencia aos Desempregados.

O sr. Harold Nickolson foi transferido para a direção geral da "B. B. C.".

O coronel O. S. H. Matt é o novo secretario parlamentar do primeiro ministro e sir Hugh Seely, o sub-secretario parlamentar e adicional do Ministerio da Aeronautica. Finalmente, o capitão Balfour e os srs. Tom William e major Lloyd George foram feitos conselheiros privados.

Dos novos membros do governo do gabinete inglês o sr. Brendan Bracken, novo ministro das Informações, trabalhou com o sr. Wiston Churchill por alguns ano, sendo considerado o seu "braço direito".

Quando o atual primeiro ministro era primeiro lord do Almirantado, o sr. Bracken desempenhava as funções de seu secretario particular e desde 1939 tem sido um membro conservador do parlamento por Paddington.

Nascido em Limerick, na Irlanda, filho do conde Tiperary, o novo ministro, atualmente, é presidente dos dois dos principais jornais financeiros do país sendo conhecido pelos seus empreendimentos ousados.

O sr. Bracken, fisicamente, bem demonstra que é filho da Irlanda. Sua fisionomia rechonchuda, sua cabeleira muito vermelha e seus oculos grandes não o negam. Pela aparencia poderia ser tomado por um jogador de "rugby" ou por um "boxeur".

Sua principal distração é a leitura e seu fraco as biografias.

Além de presidente dos jornais financeiros é editor do "Banker" e diretor-gerente do "Economist", além de diretor do "Eyre and Spottiswodd "Printers". Sua educação foi feita em Sydney, em Gales do Sul e, mais tarde, em Saddbergh Yorkshire.

O sr. R. A. Butler substituiu lord Granborne no posto de sub-secretario do "Foreign Office" em 1938. Tem a idade de 39 anos.

O sr. Duff Cooper tornou-se ministro das Informações no ano passado e os serviços informativos e propagandisticos da "B. B. C." aumentaram dia a dia.

O sr. Cooper, no periodo de 1935-1937, foi secretario do Ministerio da Guerra e primeiro lord do Almirantado em 1937, até o momento em que pediu sua demissão, por não concordar com a politica de Munich, esboçada em 1938 pelo primeiro ministro Neville Chamberlain.

O sr. R. K. Law, de 40 anos de idade, filho do falecido Bonar Law, ao qual o sr. Baldwin substituiu como "premier", era secretario do Ministerio da Guerra desde 1940. E' membro do Partido Conservador.

Em maio de 1940 era um dos 45 membros governamentais do parlamento que votaram contra o sr. Chamberlain.

O sr. Law tem viajado muito e trabalhou, durante certo tempo, como jornalista nos Estados Unidos, sendo casado com mulher americana.

Lord Hankey, respeitavel senhor de 64 anos, durante certo tempo, ocupou os postos simultaneos de secretario do gabinete do Comité Imperial da Defesa e secretario do Conselho Privado. Renunciou a esses postos em 1938, quando foi nomeado diretor do governo britanico na Companhia do Canal de Suez.

Quando estalou o presente conflito tornou-se ministro sem pasta no gabinete da guerra chefiado pelo sr. Chamberlain e, em maio do corrente ano, foi nomeado chanceler do ducado de Lancaster.

Sir Hugh Seely comandava um esquadrão "Hurricane" ha quatro anos passados e tem voado desde a guerra mas como atingisse ao limite da idade — 42 anos — deixou de fazê-lo. E' membro liberal do parlamento por Berwick — on — Tweed, desde 1935. Foi, outrossim, secretario particular de sir Archibald Sinclair, ministro da Aeronautica.

O sr. Harold Nickolson, que tem 55 anos de idade, foi secretario parlamentar do ministro das Informações de 1940. Conhece bem o jornalista diplomatico e toda ciencia do "broadcasting".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Prosseguindo os debates sobre temas clinicos de importancia e atualidade a mesa diretora da Secção de Medicina da Associação Paulista de Medicina resolveu realizar nos dias 22 e 24 do corrente, duas sessões dedicadas ao estudo das ulceras gastro-duodenais. Foram escolhidos 3 temas para cada uma das sessões, assim distribuidos: Hoje (dia 22) — 1.o — Diagnostico clinico — Dr. Miguel Scavone. 2.o — Diagnostico radiologico — Dr. Paulo de Almeida Toledo. 3.o — Ulceras gastro-duodenais e patologia da vesicula biliar — Dr. Felicio Cintra do Prado.

Esta sessão será presidida pelo prof. Almeida Prado.

Dia 24 — 1.o — Indicações e resultados intervenção cirurgica — Prof. dr. Edmundo Monteiro. 2.o — Indicações e escolha da intervenção cigrriuac — Prof. dr. Edmundo Vasconcelos. 3.o — Sequelas da cirurgia gastrica — Prof. dr. Alpiio Correia Neto.

Esta sessão será presidida pelo prof. B. Montenegro.

Os relatores falarão 25 minutos cada um, expondo os resultados da experiencia pessoal.

Os temas serão postos em debate e cada comentador terá 10 minutos para expor os resultados de sua experiencia.

CONCURSO NA ESCOLA POLITÉCNICA

Realiza-se hoje, às 13 horas, o sorteio do ponto da prova escrita e a seguir a sua realização pelo candidato inscrito, Paulo Guimarães da Fonseca.

Terminada essa prova, será feita a leitura da mesma pelo referido candidato, após o que a Comissão Julgadora procederá ao respectivo julgamento.

Manobras do exercito norte-americano

Unidades motorizadas do Exercito de Tio Sam, atravessando um riacho, durante recentes manobras realizadas em terreno acidentado. Estes pesados caminhões transportam cozinhas ambulantes, destinadas a preparar a comida dos soldados empenhados na reconstrução da velha ponte cujos antigos pilares são vistos na ilustração

A CAMPANHA NA SIRIA

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

ALEPO, 21 — (Reuters) — Atrazado na transmissão) — Com o encerramento da campanha as forças aliadas consolidaram, agora, suas posições na Siria Setentrional, com patrulhas operando nas regiões fronteiriças da Turquia. Hoje, pouco depois de meio-dia, tive uma apreciavel experiencia, testemunhando o encontro entre as patrulhas mecanizadas britanicas e as tropas turcas da fronteira. Os carros blindados que pertenciam a um dos mais antigos regimentos de cavalaria da linha, recentemente mecanizado, que patrulhava uma das estradas fronteiriças de Alepo, encontraram-se com tres soldados turcos de baioneta calada, entre dois postos das fronteiras.

O encontro entre os soldados amigos realizou-se com o estreitamento das mãos, enquanto uns e outros iam oferecendo cigarros. Os turcos mostraram-se muito interessados à vista dos carros blindados, subindo para os mesmos e examinando-os. Antes desse encontro, nós haviamos já palmilhado os terrenos arenosos e cheios de montanhas batidas de sol que se dirigem à fronteira turca, encontrando sempre maior numero de bandeiras turcas que esvoaçavam à brisa, flutuando nos escritorios alfandegarios da Turquia, onde um capitão e um tenente, oficiais alfandegarios, ofereceram-nos cigarros e café, agua gelada, na mais cordial atmosfera. Para alcançar a mais velha das cidades da Siria viajámos de automovel algumas 250 milhas através do coração do país, encontrando as estradas coalhadas de transportes aliados. Passámos por muitos campos militares das tropas de Vichy, que estão sendo, agora, desmantelados e os comboios carregados de prisioneiros britanicos, que estão sendo libertados, eram saudados, alegremente. Pilhas de transportes de canhões e grande numero de munições das tropas de Vichy encontram-se atiradas à beira das estradas, enquanto os soldados preparam-se para abandonar a cidade em direção à área de Tripoli, que é considerada a zona neutra, reservada às forças de Vichy. Os aérodromos de Rayak apresentam sinais evidentes dos bombardeios da RAF, com os seus hangares completamente esmagados e grandes depositos de munições que se diluiram sob explosões violentas.

Hom apresenta ainda mais evidentes sinais da perfeição dos ataques da RAF, havendo a Estação da Estrada de Ferro sido atingida, diretamente, transformando-se em cinzas. O aéroporto de Alepo, já ocupado pela RAF, está vivendo grande atividade embora ainda se possa apreciar os restos calcinados de aviões vichistas, além de muitos outros danificados.

Em Alepo ainda se encontram muitos milhares de soldados de Vichy, e pilotos. O mais estranho é constatar que os restaurantes estão sendo dirigidos por oficiais das forças aéreas vichistas, que ainda ha poucos dias antes pertenciam ao Estado Maior terrestre. Entretanto, não existem sinais exteriores de animosidade, embora os soldados de Vichy aparentem achar-se muito deprimidos depois da campanha. Aqui entrei em contato, pela primeira vez, com as misteriosas colunas britanicas e indianas que penetraram milhares de milhas através do deserto infindavel do Irak, via Dezorad, para Alepo. Aparentando invejavel saude essas tropas, queimadas de sol, são esplendidas e dizem que os peiores tempos que passaram foram devidos aos aviões inimigos, visto como pouca proteção anti-aérea lhes era dispensada. Certa ocasião, mais de trinta bombardeiros, escoltados pelos caças, atacaram-nos na estrada. Declararam, entretanto, esses soldados que estavam sequiosos por um banho e nada mais, pois ha dois mêses que não lhes era proporcionado um tal prazer. Os detalhes do papel por eles desempenhado não foi ainda revelado, mas os britanicos estão cheios de admiração por essas forças pela maneira pela qual as mesmas partindo de Bassorah, auxiliaram a limpesa de Habanya-Bagdad, que era levada a efeito na campanha da Siria. Jamais esses soldados se queixaram, tendo demonstrado o mais alto grau de diciplina, provando, assim, serem tropas ideais para uma guerra fatigante como aquela. Não ha duvida de que a campanha siria ficou terminada principalmente pela maneira e o grande credito que merecem essas colunas fantasmas do deserto, graças às quais tão cedo foi quebrado o moral das tropas inimigas. — DESMOND TIGHE.

APARELHANDO CONVENIENTEMENTE O SERVIÇO DE REGISTO DE ESTRANGEIROS

O major Felinto Muller, em importante portaria, autoriza o funcionamento de uma sub-secção dactiloscópica

RIO, 21 (Da sucursal, via Vasp) — O major Filinto Muller, Chefe de Policia do Distrito Federal, acaba de assinar a seguinte portaria:

"1) — Afim de melhor atender à organização do Serviço de Registo de Estrangeiros, fica autorizado o funcionamento no referido Serviço, de uma sub-secção datiloscopica, da secção respectiva do Instituto de Identificação.

2) — Será observada toda a tecnica estabelecida e em vigor no referido Instituto, para tal fim, ficando a sub-secção sob a direta orientação e fiscalização do chefe de secção, Floriano Bracet.

3) — Serão tiradas duas individuais datiloscopicas de cada estrangeiro a se registar, obedecendo à numeração do Serviço de Registo, ficando uma devidamente arquivada no S. R. E. e a outra remetida ao Instituto de Identificação pela sub-secção de que trata a presente portaria, para identica e oportuna providencia.

4) — Para organização e funcionamento da sub-secção, serão designados, por esta Chefia, os necessarios funcionarios tecnicos do I. I., além dos extra-numerarios que na mesma irão servir.

5) — Fica revogada a portaria n.o 6.234, de 11 de outubro de 1940.

6) — A presente portaria entrará em vigor, para efeito do inicio do serviço de identificação no S. R. E. dez dias após a sua publicação.

A produção agricola de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 21 — Via Vasp) — No quadro geral das exportações do Estado de Minas, na parte correspondente à produção agrícola, figura uma rubrica aparentemente modesta, mas, que bem examinada e confrontada com outros produtos da mesma natureza e de magnificas tradições nas lides rurais, sugere-nos imediatamente as mais oportunas considerações, não só em relação aos novos recursos que vão sendo incorporados às atividades agricolas, como ainda ao que diz respeito às exigencias do consumo interno. A rubrica em apreço se refere à exportação de hortaliças.

De conformidade com os quadros organizados pelo Serviço de Planificação e Análise, do Departamento Estadual de Estatistica, pode-se examinar, no decenio de 1931 a 1940, o movimento da exportação dos nossos produtos horticulos, conforme a seguinte resenha:

Anos	Quilos	..Réis
1931	723.329	1.103:449$000
1932	962.062	1.382:859$999
1933	918.518	1.319:914$000
1934	1.559.254	2.098:928$000
1935	1.508.935	2.082:852$000
1936	1.792.360	2.101:620$000
1937	2.497.256	4.524:361$000
1938	3.246.459	7.727:136$000
1939	4.242.954	8.894:575$000
1940	4.102.780	9.901:501$000

Eis pois que, no referido decenio Minas Gerais exportou 21.553.906 quilos, no valor de 40.662:198$000, em média aproximada, assim, de 2.000.000 de quilos anuais, no valor médio tambem de 4.000 contos de réis.

Verifica-se, com efeito, nos quatro ultimos anos desse periodo um consideravel aumento de exportação de hortaliças, sendo interessante assinalar a influencia nesse conjunto, que estão exercendo três produtos, cujas culturas vêm sendo intensificadas, em Minas, em moldes racionais e com a mais franca tendencia para a industrialização.

São eles representados pela cultura do tomate do alho e cebola, cujos preços, presentemente, conforme é sabido, são os mais animadores e significativos.

Para melhor se aquilatar do vulto da exportação de hortaliças pelo Estado de Minas, é interessante o seguinte confronto: a exportação mineira de açucar, em 1940, foi de 8.927.928 quilos, valor oficial de 5.000 contos redondamente.

A exportação de hortaliças, no mesmo ano, foi de 4.102.780 quilos, no valor oficial de 9.901:501$000, ou seja, em volume, a metade, e em valor, praticamente, o dobro da exportação de açucar. Esse facil e sugestivo confronto entre as exportações de dois produtos, dos quais um é procedente, em grande parte, de atividades industriais de grande vulto e aparelhagem moderna, sendo outro o fruto do trabalho individual e quasi sempre subsidiário dos horticultores, não deixa de ser uma demonstração objetiva do incalculavel alcance social e economico da pequena propriedade, para que tendem, forçosamente, as zonas rurais mais proximas dos grandes centros, em oposição ao regime francamente pastoril dos grandes latifundios sertanejos.

Escassez de carvão na America do Sul

BERLIM, 21 (T. O.) — Apesar da escassez de carvão, registada varias vezes pela imprensa e até mesmo por ministros ingleses, escassez esta que impede um abastecimento perfeito da industria britanica, a Agencia Reuters anuncia que os transportes ingleses de carvão, destinados à America do Sul, assumirão, dentro de poucas semanas, uma extensão muito mais consideravel.

Depois da ocupação dos territorios ocidentais da Europa, e depois da quéda da França, a Inglaterra declarou que a perda dos mercados de saidas continentais não podia prejudicar sua exportação de carvão, pois o forneceria a outros paises do mundo. Esta afirmação mostrou, porém, muito breve sua falta de consistencia, já que a escassez de tonelagem se reveste de tais proporções e os premios de seguro e as taxas de frete aumentaram tão vertiginosamente que não se póde pensar em aumentar os fornecimentos de carvão à America do Sul, apesar de que então existia na Grã Bretanha carvão suficiente para esse fim.

A America do Sul póde então importar seus combustiveis dos Estados Unidos quasi pela metade do preço. Mas pouco depois apresentaram-se as mesmas dificuldades, oriundas da falta de tonelagem. Ademais, os Estados Unidos necessitam do seu carvão para a sua propria industria, de forma que os paises sul-americanos se viram quasi sem carvão, tanto dos Estados Unidos como da Grã Bretanha.

O problema das exportações britanicas, aliás, já não é mais um simples problema de transporte, mas chegou a transformar-se num problema de produção. Os circulos oficiais se dirigem em constantes apelos aos operarios e às empresas, exortando-os a assegurar, pelo menos, o consumo interno. E' evidente que nessas circunstancias resulta impossivel elevar em quantidade dignas de menção os fornecimentos de carvão ingleses à America do Sul, fornecimentos esses que, segundo confissão da Agencia Reuters, haviam descido a 10 % do nivel anterior à guerra.

Se agora a mesma Agencia Reuters fala em um aumento dos fornecimentos de carvão britanicos à America do Sul, trata-se evidentemente apenas de uma informação que deve figurar entre a infinita serie de noticias, cuja unica finalidade é manter perante o mundo, pelo menos a aparencia externa do prestigio comercial inglês, porém, que, em ultimo termo, não fazem mais senão demonstrar a enorme debilidade economica do imperio insular.

Industrial brasileiro oferece um avião ao Aéro Clube Argentino

BUENOS AIRES, 21 (Reuters) — Noticia-se que o industrial brasileiro Heitor Mendes Gonçalves vai oferecer um avião de treinamento ao Aero Clube Argentino. Será dado a esse aparelho o nome de "Duque de Caxias".

A Inglaterra na Asia

Por AMAR LAHIRI, jornalista indiano

TOKIO, junho de 1941 — (Por via aérea — Correspondencia I. K.) — "A Inglaterra não é uma potencia européia mas, sim, asiatica, considerando a sua tarefa apenas em assegurar, por todos os tempos, a posse da India".

Foram estas palavras pronunciadas em 20 de setembro de 1886, por Randolph Churchill, chanceler do Erario e lider do parlamento britanico, sob o gabinete de lord Salisbury. A situação atual da Inglaterra faz lembrar essa observação, pois o pavor que a conquista da Ilha de Creta infundiu na população inglesa, tem suas mais profundas raises no receio de estar ameaçada a "parte oriental do Imperio". Si os ingleses colocaram à disposição do general Wavell tanto na Africa como no Oriente Proximo contingentes militares consideraveis e as melhores formações blindadas retiradas da propria Inglaterra, onde fazem falta, tal não representa apenas uma concessão feita a um general ambicioso que quer satisfazer seu desejo de aumento do proprio prestigio.

Nem a Africa por si só e nem o Egito, a não ser na sua qualidade de "glacis" do Canal de Suez, unica via de comunicações com a India, induziria jamais a Inglaterra a realizar um esforço enorme. Os pensamentos de Churchill, Eden e Wavell concentram-se, logicamente, na defesa das posições asiaticas do "Empire". Constitue uma etapa para a consecução de tal fim a separação da Italia do seu aliado germanico, para assim alcançar o debilitamento da frente anti-britanica; em seguida, destruir-se-ia a rêde de comunicações da Alemanha com o Oriente, mediante uma guerra balcanica na qual seriam envolvidas a Grecia e a Iugoslavia. Essas medidas constituiriam a melhor defesa das posições asiaticas do "Empire". Foi por isso mesmo que a Inglaterra acompanhou com tão vivo interesse as operações de avanço das forças do general Wavell na Cirenaica, operações essas que melhoraram as esperanças de poder ser alcançada Tripoli.

O que interessava a Inglaterra não era, de maneira alguma, a posse dessa terra árida, magra, sem agua e deserta, pois si os interesses britanicos convergissem para qualquer ponto da Africa, mais se recomendaria, por exemplo, a conquista da Abissinia. A conquista da Libia foi considerada apenas como um ato de reforço à posição no Canal de Suez, pois a essa via cabe a tarefa maxima de assegurar as comunicações entre a Inglaterra, de um lado, e a Asia e Australia, de outro.

E', portanto, compreensivel que o aparecimento do Corpo Africano alemão sob a chefia do general Rommel, e sua incomparavel reconquista da Cirenaica, desfazedoras dentro de breves doze dias de todos os esforços envidados por Wavell durante longos mêses, tenha dado margem a uma forte depressão no animo da parte criteriosa do publico inglês.

Já no passado teve de registar-se numerosas complicações no Mediterraneo Oriental, no que diz respeito à defesa das posições asiaticas da Grã Bretanha. Quando, em fins do seculo XIX, a França se propôs a criação do seu imperio colonial, côm o consentimento tacito de Bismarck, chocaram-se as aspirações francesas violentamente com os interesses ingleses, principalmente na bacia do Nilo. Lord Kitchener, o conquistador desse espaço e do Sudão para os ingleses, deparou, nas imediações de Fachoda, inesperadamente, com alguns destacamentos franceses chefiados pelo major Marchand e que haviam partido em 1896, secretamente, da praça de Loanda, afim de chegar, depois de u'a marcha de dois anos, à zona do Nilo, onde fariam ondular a bandeira francesa.

Mandou então Kitchener hastear a bandeira britanica ao lado da francesa, empregando esforços grandissimos no sentido de fazer abortar o plano da França, nação que considerava, então, o Egito como um dominio seu, pelo qual se fixasse naquela região.

Debaixo de um sol abrazador enfrentavam-se as tropas britanicas e francesas e emitiram os almirantados de Londres e de Paris ordens secretas de mobilização das suas forças navais; entrementes, obteve lord Kitchener uma vitoria decisiva sobre os "mahdistas" perto de Omdurman, em 2 de setembro, entrando, em seguida, em Fachoda.

A "tricolore" foi feita em pedaços pelos ingleses e entre Londres e Paris iniciaram-se negociações diplomaticas, em consequencia das quais os britanicos transportaram as tropas de Marchand Nilo abaixo para que fossem embarcadas nos navios da esquadra francesa do Mediterraneo.

Num tratado concluido em 21 de março de 1899, renunciou a França definitivamente à posse do vale do Nilo. Verdade é que a Inglaterra concedeu aos gauleses a parte ocidental do Sudão, como zona de interesses, mas o tratado representava de fato o fracasso definitivo das possibilidades de expansão francesa para alem da zona de ligação terrestre do Egito com a Asia.

Um dos projetos mais ambiciosos de Napoleão foi o de rehaver a India para a França, pois a India fôra francesa, outrora. Como o grande corso, fracassou tambem Marchand e, mercê à vitoria conseguida na Africa, salvou Kitchener a Inglaterra, dadas as posições asiaticas cuja posse se assegurou à Grã Bretanha.

A Inglaterra, entretanto, alimentava receios tambem para com a Russia, com referencia às suas possessões indostanicas. As inexgotaveis fontes de materias primas e as fabulosas riquezas do Indostão estavam destinadas a assegurar a prosperidade das familias dirigentes da Inglaterra, como tambem a subsistencia de todo o "Empire"; além disso, enquanto a politica zarista não fizesse seus, integralmente, os rumos da politica mundial britanica, sentiam os ingleses ameaçados não só os seus mercados na China mas tambem as posições de predominio que mantinham no Iran e Afganistão. Afastado tambem esse perigo, mediante a adesão da Russia à "Entente cordiale" e a improrrogação do tratado mutuo teuto-russo de não agressão, irritou-se a Inglaterra com o projeto alemão de construção da vida ferrea de Bagdad. Certo é que os alemães, representados pelo engenheiro Georg von Siemens, tinham em vista planos exclusivamente economicos ao projetarem a ligação do centro da Europa com a terra lendaria que demora entre os rios Eufrates e Tigris. Londres, porém, via nisso tudo uma ampliação da influencia estrategica germanica para além do espaço arabico, até a India. Foi por isso que a Inglaterra, com o emprego de todos os meios da intriga politica e da sabotagem, combateu o projeto de construção dessa via ferrea. O que ela conseguiu foi um retardamento por quatro anos, além da concessão de poder construir o trecho que vai de Bagdad até Basra no Golfo da Persia. Afim de impedir, de qualquer maneira, a comunicação direta, adotou a Inglaterra uma outra bitola no traçado entre as duas referidas cidades. Na hipotese duma vitoria dos aliados resolveu-se, durante a Grande Guerra, não terminar os trabalhos de construção.

Com o passar dos tempos, entretanto, revelou-se constituir essa estrada de ferro uma necessidade imprescendivel. Os franceses, no exercerem o mandato na Siria, construiram o ramal que liga a estação de Nusiabin à localidade de Tel Kotschek, visando, inconfundivelmente, chegar a Mossul. E foi então que renasceu o receio inglês da ameaça às suas posições asiaticas. Simultaneamente com um energico protesto apresentado em Paris, destruiram os ingleses, ao Norte de Beidchi, cem quilometros da linha reconstruida depois da Guerra Mundial.

Vemos, assim, a metade oriental do Imperio britanico, desde os postos avançados na Arabia até aos países de Malaia, submetida ao controle britanico, tendo como pilares principais do "Empire" a fortaleza de Singapura e a zona dos mercados chineses, protegidos por Changai e Hongkong. Nos tempos mais recentes, aumentou ainda mais a sua importancia, desde que os antipodas ocidentais, nucleados no Canadá, se afasta meada vez mais da influencia inglesa.

A Inglaterra, olhando em direção ao Ocidente, já percebe quem será o herdeiro dos seus bens no outro hemisferio. Apavorada, volta as vistas para o setor oriental, nele depositando todas as suas esperanças, encontrando, porém, ali o Japão aspirando ser o unico mantenedor da ordem dentro do espaço submetido à sua influencia, ao passo que as potencias do "Eixo" fazem ruir por terra, fortim após fortim, a fortaleza oriental britanica. A Inglaterra na Europa — é já uma noção do passado. A Inglaterra na America — é uma coluna a desmoronar em breve. A Inglaterra na Asia — eis um problema que não terá a sua solução em Londres.

Primeiro Congresso Nacional de Quimica

Inaugura-se amanhã o certame promovido pela Associação Quimica do Brasil — O programa organizado

Amanhã, nesta capital, no salão nobre da Escola de Comercio "Alvares Penteado", será instalado, solenemente, o I Congresso Nacional de Quimica, certame promovido pela Associação Quimica do Brasil, secção de S. Paulo.

Acentuado é o interesse despertado em todo o país pelo Congresso, sendo avultado o numero de trabalhos já recebidos pelos seus organizadores, entre os quais se contam os seguintes:

De São Paulo — Nomenclatura quimica inorganica — Paulo Guimarães da Fonseca (Escola Politecnica); Considerações sobre a aplicação de minerios de zirconio em refratarios ao calor — Frederico B. Angeleri (I. P. Tecnologicas de S. Paulo); A determinação titrimestrica do ferro pelo bicromato de potas'o — Luciano Brazaghi e Paul Philipp (I. P. T. de S. Paulo); A composição do oleo de peixe Iau' (Paulicea Lutkeni-Steind) Heinrich Hauptmann (Fac. de Filosofia e Ciencias da Universidade de S. Paulo); O manganez e os solos do Estado de S. Paulo — José Elias Paiva Neto (Inst. Agronomico de Campinas); O aproveitamento da bauxita como agente adsorvente na clarificação do assucar — Francisco J. Maffei (I. P. Tecnologicas de São Paulo); A determinação do aluminio nos minerios de manganez — João R. Pucci e Paul Philipp (I. P. T. de S. Paulo); Metodo para analise de cromita — T. R. Mollan (I. P. T. de São Paulo); Produtos quimicos pro-analise e Nomenclatura quimica inorganica Antonio Furia — S. Paulo. Da relação entre o corante dos venenos de cobra e sua fluorescencia (I — Flavina no veneno da Botrropa Jararaca) — Armando Taborda e Laura Comette Taborda (I. de Butantan); Propriedades de um sotopo de fosforo obtido pelo bombardeio do enxofre por neutrons lentos. A. F. Moraes e M. D. S. Santos (Dep. de Filosofia Ciencias e Letras da Universidade de S. Paulo); Pesquisas de espectroscopia quantitativa — Sonia Achauer e G. Occhialin (Dep. de Filosofia Ciencias e Letras da Univ. de S. Paulo); Metodo de analise da wolframita — Benedito Alves Ferreira (Inst. Geografico e Geologico de S. Paulo.

Do Distrito Federal — Determinação de iniciadores em oleos lubrificantes C. E. Nabuco de Araujo e Leopoldo Miguez de Mello; Nomenclatura padronizada em analises de produtos de petroleo C. E. Nabuco de Araujo Jr. e Manuel C. Soutello; Dosagem colorimetrica do fosforo e mextratos clorhidricos de terras — Lenadro Vettori (Inst. de Quimica Agricola R. de Janeiro); Considerações em torno de oleos lubrificantes para turbinas a vapor — Renato Dias da Silva — 2.o tte. quimico da Marinha), Lab. de Provas de Material — Rio de Janeiro); As fontes Nacionais de sais de potassio; Silvio Fróes de Abreu (Inst. Nac. de Tecnologia — R. de Janeiro); Demandas entre o fisco e os importadores — Silvio Fróes de Abreu); Estudo sobre as terras descorantes e sua ativação — Yvone E. Stourdzé (Inst. Nac. de Tecnologia — R. Janeiro); Precipitação do Fosforo pelo metodo de N. V. Lorenz (Com. dos. volumetrica segundo F. Scheffer) Yvone E. Sourdzé (Inst. Nac. de Tecn. R. de Janeiro) sobre uma substancia graxa do litoral de Piahi Camila Rolin (Inst. Nac. de Tec do Rio de Janeiro) A determinação quantitativa do aluminio sua separação por meio da fenilhidrazina — Wolfrando Carvalho de Morais Bastos) Inst., Nac. de Tec. R. de Janeiro); Importancia do fator microbiologico no curso da secagem da mandioca — José Maria Chaves (Escola Nacional de Quimica — R. de Janeiro.

Do Paraná — Condensação da resorcina como acido aciclico — Ewaldo N. Curlin.

Curitiba — Da Paraiba — A organização quimica nas fabricas de oleo de algodão — Vitorio Porto — João Pessoa.

Como contribuição da Policia Tecnica, estão prometidos dois trabalhos — "Metodo de investigação dos residuos deixados pelas polvoras piroxiladas, para efeito da determinação da data do disparo" e "Ensaios sobre dissolução das manchas de sangue, fatores que parecem determinar a perturbação da cristalização da Hemina" — por Hercules Vieira de Campos, de São Paulo.

REPRESENTAÇÕES DO CONGRESSO

São as seguintes as entidades oficiais convidadas e que enviarão seus representantes ao certame:

Laboratorio de Policia Tecnica, Hercules Vieira de Campos; Faculdade de Farmacia e Odontologia; Departamento de Industria Animal; Departamento de Fomento de Produção Vegetal, dr. Armando dos Santos Leal; Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, profs. Rheinboldt e H. Hauptmann; Escola de Engenharia Mackenzie, prof. A. Cownlay Slater; Escola Politecnica de São Paulo; Instituto Agronomico de Campinas; Sindicato dos Quimicos de São Paulo, Martinho B. Frontini; Instituto Paulista de Quimica; Instituto Butantan; Diretoria de Estatistica da Secretaria da Agricultura; Sociedade Farmacia e Quimica e Instituto de Higiene de São Paulo.

VISITAS E REUNIÕES

Os congressistas terão oportunidade de realizar algumas visitas às industrias locais.

As reuniões serão realizadas no Instituto de Pesquisas Tecnologicas, sito à rua Tres Rios, sendo que no periodo da tarde serão debatidos os diversos trabalhos nas divisões que foram sendo organizadas, de acordo com os trabalhos apresentados.

As conferencias já anunciadas, as dos profs. Feigl e Silvio Fróes de Abreu, serão realizadas, uma na sessão de instalação do Congresso, e outra em uma das noites livres.

As visitas serão realizadas de preferencia pela manhã, afim de não perturbar os trabalhos dos congressistas.

Dentre os assuntos a serem discutidos, além dos trabalhos acima indicados, serão tratados os seguintes:

1.o — Escolha do local e data do 2.o Congresso; 2.o — Codigo de etica profissional; 3.o — Premios que visem o desenvolvimento da ciencia quimica; 4.o — Indicação de socios correspondentes; 5.o — Deliberar sobre a organização de novas secções; 6.o — Organização das secções cientificas; 7.o — Referendar as decisões de diretorias sobre a questão das publicações da Associação; 8.o — Estabelecer a data da proxima reunião do Conselho no Rio de Janeiro; 9.o — Deliberar sobre a conveniencia de terminação de mandatos da diretoria da associação e das diretorias das Secções das Regionais a terminarem a 31 de dezembro; 10.o — Contribuições a serem pagas pelos socios; 11.o — Publicações a serem distribuidas gratuitamente aos socios; 12.o — Remuneração de cargos administrativos da Associação e das publicações; 13.o — Conveniencia de serem as eleições das diretorias regionais por correspondencia; 14.o — Constituição do Patrimonio da Associação e 15.o — Publicação de livros e monogra'as escritas por quimicos socios da Associação; diploma e carteiras de socios.

ASSISTENCIA SOCIAL NO ESTADO NOVO

RIO, 21 (Da sucursal — Via Vasp) — Promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, realizar-se-á no proximo dia 22, às 17 horas e 15 minutos, no Palacio Tiradentes, uma conferencia do sr. dr. Edgar Marques de Almeida sobre o têma: "A Assistencia Social no Estado Novo".

Essa palestra reveste-se de suma importancia, não apenas pelo assunto a ser desenvolvido como tambem pela autoridade do conferencista, um dos mais destacados tecnicos do Serviço de Assistencia Social do Ministerio da Fazenda. O sr. Marques de Almeida estudará toda a assistencia social desenvolvida pelo governo do sr. Presidente Getulio Vargas, quer no terreno das realizações práticadas, quer no da legislação.

A entrada será franca, não havendo convites especiais.

OS ACONTECIMENTOS DE JUNHO DE 1940 VISTOS POR UM CANADENSE FRANCÊS

NOVA YORK, — julho (Havas - Telemondial) — Por via aérea — Decorrido um ano, dia por dia, depois da conclusão do armisticio, as causas da derrota da França ainda não foram definitivamente explicadas aos Estados Unidos. Novos testemunhos de homens politicos, jornalistas e literatos oferecem-nos, cada dia que passa, as suas contribuições para a solução deste problema. No livro que acaba de publicar nas "Edições Variedades", de Montreal, Canadá, o sr. Paul Peladeau traz-nos o testemunho de um canadense-francês que esteve na França, desde fevereiro de 1940 até fins de junho do mesmo ano. O titulo da obra "Dizia-se na França...", indica o espirito com que foi composto o livro. O sr. Paul Peladeau tinha ido primeiro à Italia e depois entrou na França por Modane. Assistiu, como espião involuntario, segundo ele proprio diz, aos preparativos da mobilização italiana. Em Paris era o unico canadense-francês acreditado junto ao Ministerio das Informações. Não se limitou, contudo, a simples contatos com os homens politicos que estavam no poder; frequentou tambem os salões e os meios artisticos e literarios, não evitando mesmo o desejo de entrar em conversações com os homens do povo. Em toda parte notava o crescente nervosismo da França e a sua falta de confiança nos dirigentes, resultante, ao que julga, da crise psicologica provocada pela ascenção da Frente Popular ao poder. Mas os acontecimentos precipitaram-se. Desde o dia 10 de maio a Alemanha desencadeara a sua ofensiva contra a Holanda e a Belgica. Dunquerque, a batalha da França, os combates encarniçados no Somme, na Picardia, por assim dizer, às portas de Paris, sucediam-se com uma rapidez incrivel. Em termos de uma simplicidade comovente, o sr. Paul Peladeau descreve o longo periodo de alarme que se ouviu em Paris, advertindo o povo contra os perigos aéreos: "De repente sôa a voz perturbadora das sirenes. Num minuto, as "terrasses" despovoaram-se, a avenida dos Campos Eliseos ficou deserta. Os silvos continuavam. Apenas alguns retardatarios permaneciam nas ruas. O silencio que se seguiu foi impressionante... Contemplamos o céu azul. Apareceram os aviões. Eram numerosos... e o ruidos dos motores foi-se tornando cada vez mais forte. De subito, poderosas detonações se fizeram ouvir. Uma, dez, vinte, cem. As bombas choviam. Cada apito das sirenes aterrava-nos. Durou essa impressão uma hora. A morte passava sobre Paris, mas ninguem se desorientava... Depois tudo cessou e a vida retomou o seu curso".

Em seguida, foi o exodo geral: — a fuga lugubre das populações civis pelas belas estradas da França, outrora tão frequentadas pelos alegres turistas. Assistiu à transferencia dos principais serviços do governo, sentindo os sofrimentos morais da nação crucificada.

No fim do mês de junho deixou a França por causa de sua qualidade de subdito britanico. Dali seguiu para a Inglaterra, afim de voltar para o Canadá, de onde tinha saido seis meses antes com o coração cheio de esperanças e de fé.

Apesar do drama atroz de que foi testemunho o sr. Paul Peladeau não desespera na França, ao contrario, acredita firmemente na sua resurreição. "Já navegavamos para outra terra, escreve, quando nos chegaram aos ouvidos estas vozes trazidas pelo vento: "Viva a França! Na costa tremulava alegremente uma bandeira tricolor. O vermelho comandava, o azul rezava,

Movimento Demografo-Sanitario

Durante a semana de 6 a 12 de junho do corrente ano, faleceram, no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Secção Tecnica de Estatistica Sanitaria, 340 pessoas vitimadas por: Febre tifoide, 2; coqueluche, 4; difteria, 2; tuberculose, 33; sifilis, 8; gripe, 8; sarampo 1; tifo exantematico 1; disenteria, 4; tétano, 2; verminose, 4; micoses, 1; gonococia, 1; molestia de Weill, 1; cancer e outros tumores malignos, 15; tumores não malignos, 1; doenças gerais, 6; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentido, 20; do aparelho circulatorio, 63; do aparelho respiratorio, 55; do aparelho digestivo, 35 (13 menores de 1 ano); dos aparelhos urinario e genital, 32; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 3; dos ossos e dos orgãos da locomoção, 2; vicios de conformação congenitos, 4; doenças peculiares ao 1.o ano de vida, 15; senilidade, 1; suicidios, 2; homicidios, 1; acidentes de automoveis, 4; mortes violentas ou acidentais, 9.

Das 340 pessoas falecidas, 206 pertenciam ao sexo masculino e 134 ao feminino; 55 eram menores de 1 ano e 16 residiam fóra do municipio: Tuberculose, 2 (Birigui e Pirassununga); sifilis, 1 (Capão Bonito); gripe, 1 (Estado de Goiás); tétano, 1 (Santo André); verminose, 1 (Santo André); doenças do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 1 (Santo André); do aparelho circulatorio, 1 (S. Joaquim); do aparelho respiratorio, 2 (Guarulhos e Caçapava); do aparelho digestivo, 2 (Ranchario e Santa Rita); dos aparelhos urinario e genital, 2 (Joanopolis e Olimpia); acidentes de automoveis, 1 (Santos) e mortes violentos ou acidentais, 1 (Jaboticabal).

Houve, no mesmo periodo, 168 casamentos, 710 nascimentos e 40 nati-mortos.

"AGUARDE, VEJA E OBSERVE"

ESSE E' O LEMA DO NOVO GOVERNO JAPONES — EM LONDRES SE CONSIDERA COMO FAVORAVEL ÀS RELAÇÕES ANGLO-NIPONICAS A MODIFICAÇAO DO GABINETE

LONDRES, 21 (Reuters) — Por O. M. Green, perito em questões do Extremo Oriente, da Agencia Reuters — A ala da secção pró-nazista da imprensa japonesa continu'a na sua agitação contra o que chama de "complot" com o fim de cercar o Japão, com bases aéreas e navais desde as ilhas Aleutas até Singapura. Porém, êsses gritos de alarma soam como um presagio de máu agouro.

A reação japonesa em face do principe Konoye e seu novo gabinete dá a impressão, no estrangeiro, de que em nenhuma época a politica pareceu mais cautelosa do que no presente, pois o novo governo, que tem por lema "aguarda, vigia e observa", adota o mesmo sistema praticado, nos seus dias mais brilhantes, pelo ministerio que o sr. Matsuoka encabeçava.

O principe Konoye, chefe do gabinete, em alocução feita pelo radio, acentuou a importancia primordial em que o povo niponico "procure pôr em ordem os seus negocios internos, baseados na ação da politica nacional".

O dr. Nobume Ito, ministro das informações, acentuou, e continu'a insistindo nessa tecla, "que o Japão não póde confiar em outras potencias", e em longo discurso irradiado, no qual passou em revista a situação, nada declarou acerca das potencias do "eixo".

Animado, ante tais palavras, o mercado de titulos reagiu, de forma notavel, elevando os preços em todos os departamentos economicos da nação.

O interesse principal do país gira em torno da quéda do sr. Matsuoka, ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, que se intitulava o precursor da paz, quando na prática vivia continuamente avultando os temores e instigando os paises agressores.

O almirante Toyoda, substituto do sr. Matsuoka na pasta dos Estrangeiros, é, certamente, considerado como amigo dos britanicos, pois durante quatro anos foi adido naval junto à legação britanica em Londres e nunca esteve identificado com os extremistas. E' muito significativo que para a maioria dos japoneses êle tenha se tornado ministro dos Estrangeiros, principalmente quando o almirante Nomura, pessoalmente muito popular junto aos americanos, é atualmente embaixador em Washington.

Quanto ao sr. Ogura, nomeado ministro das Finanças, parece que a sua nomeação é significativa, pois a mesma veio de encontro aos desejos dos homens de negocios. E' êle chefe de uma grande firma industrial e bancaria de Sumitomo, uma das grandes firmas componentes do bloco chamado "big-five", do mundo dos negocios do Japão e foi convidado a fazer parte do último governo, especialmente para cuidar da politica economica japonesa.

O barão Hiranuma, não obstante já ter passado dos 70 anos, goza de ótima saude e aparenta ser um homem forte. Quando o mesmo ocupou a chefia do gabinete, em 1939, a fação pró-nazista exigiu do mesmo uma aliança com a Alemanha, tendo o barão feito varios e elegantes discursos acerca das "afinidades culturais com os hunos", mas procurou sempre evadir-se a compromissos.

Segundo a voz do povo, circulam rumores de que o mesmo fez obstinada resistencia à exigencia do sr. Matsuoka para que fosse levada a efeito uma importante ação em pról da Alemanha contra a Russia, e possivelmente tenha sido êsse o motivo capital da quéda do último governo.

O sr. Tanabe, novo ministro do Interior, pertencer igualmente ao bloco do "aguarde, veja e observe".

Com quatro generáis e tres almirantes o novo gabinete parece excessivamente carregado de elementos militars, porem a maioria desses elementos não esteve particularmente associado aos extremistas.

Mesmo o general Tojo, ministro da Guerra, e o almirante Oikawa, ministro da Marinha ambos conhecidos como expansionistas, não muitos inspirados nos seus afetos pelo paises do "eixo", paises esses que atualmente não são populares no Japão.

Ambas essas altas patentes o que têm em mira são visões de gloria para a nação japonesa.

POLITICA JAPONESA

Em assuntos de politica, os japoneses sempre pensam considerando o Estado como uma familia. Os partidos politicos do Japão têm a tendencia de agrupar-se ao redor de pessoas sem consideração pelos seus principios, de forma muito diversa do que acontece nos países ocidentais.

Nas ocasiões de crise nacional aguda, procuram sempre arranjar uma solução, por meio de compromissos partidarios, estabelecendo assim o equilibrio politico.

Este principio, certamente, foi observado na formação do novo Ministerio do principe Konoye, terceiro gabinete encabeçado pelo principe Konoye e sexto gabinete desde que começou a guerra na China.

Isto não significa, em hipotese alguma, que o Japão abandonou seus planos de expansão, porém, pela forma habitual da sua politica, ele aguarda ocasião oportuna, quando os negocios mundiais propiciem essa eventualidade.

Deve-se considerar que a futura expansão na Indochina apresentou-se um tanto perigosa no gabinete anterior, porém, não houve um abandono oficial de tal ação.

E' muito provavel que a Dieta Japonesa seja em breve reunida.

"DEVERÁ' SER ENCERRADO O INCIDENTE DA CHINA"

Os sentimentos dos japoneses acerca da guerra são atualmente muito visiveis, ouvindo-se, presentemente, vozes ruidosas, as quais ainda ha pouco agitaram, tanto na imprensa como em discursos politicos, a questão da inutilidade das palavras quanto ao movimento que deverá ser dirigido ao sul do Pacifico.

Esses elementos acentuam que "o incidente da China deverá ser encerrado", para então iniciar-se o referido movimento.

Entretanto, a recente crise demonstra os terriveis perigos com que o Japão terá que se defrontar, que não são imaginarios nem foram criados por eles mesmos. As dificuldades do Japão consistem, no momento, em conseguir maior numerario dos seus pacientes contribuintes, com o fim de comprar maior quantidade de armamentos para o seu exercito.

O novo governo, segundo se acredita, empenhar-se-á em primeiro lugar em terminar a guerra com a China. Se ele será melhor sucedido e mais feliz que seus cinco antecessores, é o que teremos de ver na ocasião oportuna.

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — TRAGEDIA DA MINA — Paul Robeson — Proibido até 14 anos. — Fox Jornal 23x88 — Atualidade Globo 62 — Nac. — As 14,25, 16,15, 18,05, 19,55, 21,45 horas. A' tarde: Poltronas, 4$500; 1/2 entrada, 3$; balcão, 3$500. A' noite: Poltronas 5$000; 1/2 entrada e balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — SONHO DE MUSICA — Suzanna Foster — Paramount — Voz do Mundo 88x89 — Guanabara Jornal 52 — Nac. — A's 14,30, 16,20, 18,10, 20, 21,50 horas. — A' tarde: Poltronas, 4$500; 1/2 entradas 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: Poltronas 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 4$000.

BROADWAY — O TIGRE DE STAMBOUL — Fritz Kortner — Noticias do dia — 39x12 — Visita oficial a Pirassununga — Nacional. — A's 14,30, 16,20, 18,10, 20 e 21,50 horas. — A' tarde: Poltronas, 4$000; balcão, 2$500. — A' noite: Poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ROSARIO — VIRGINIA ROMANTICA — Fred MacMurray — Madeleine Carol — Exposição de Animais de São João da Bôa Vista — Nac. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. — A' tarde: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. — A' noite: Poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — BANDOLEIRO JOVIAL — Cesar Romero — Proibido até 10 anos. — REMEDIO PARA RIQUEZA — Jean Hersholt. — Selecão de batatas brasileiras para sementes. — Nac. — Desde às 14 horas. — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

S. BENTO — CAMINHO ASPERO — A obra prima de John Ford. — FILHOS DO DESERTO — com o Gordo e o Magro. — Guanabara Jornal 51 — Nacional — Desde às 13,25 horas. — Poltronas 3$500; meias entradas, 2$000.

ODEON — VERMELHA — AS TRES NOITES DE EVA — Barbara Stanwyck — Henry Fonda. — Proibido até 10 anos. — ISSO MESMO ESTA' ERRADO — Kay Kyser. — O novo Interventor de S. Paulo — Nacional. — A's 19,45 horas. — Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 1$500.

ODEON — AZUL — DOIS BICUDOS NÃO SE BEIJAM — Fred Allen. SEGREDO DA NOIVA — Lin Bari — Proibido até 10 anos. — Atualidade DPB 35 — Nacional. — As 19,30 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — FRUTO PROIBIDO — Spencer Tracy — Proibido até 10 anos. — GAROTA BUIDOSA — Jane Wither — Atual Globo 61 — Nac. — As 14,10 horas e às 18,30 horas. — A' tarde. Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$500; meias entradas e balcão, 2$000.

S. CECILIA — CAMBOANGA — Edward L. Larnenson. — DRAMA NO AR — Fox. — O Nosso Serviço Telegrafico — Nacional. — A's 19,10 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500; balcão, 1$500.

PARAMOUNT — MUSICA DE SONHO — Benjamino Gigli. — RAPTO DE ESTRELAS — Melhoramentos de Goiania — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$300; meias entradas e balcão, 1$500.

CAPITOLIO — OS ANJOS NO CASTELO MISTERIOSO — Com os "Cara Suja" — Proibido até 14 anos. — PUNHO CONTRA REVOLVER — Municipio de Goiania. — Nacional. — A's 19,10 horas. — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — FRUTO PROIBIDO — Spencer Tracy — Clark Glabe — Proibido até 10 anos — PIRATAS DO AR — Proibido até 10 anos — Grande Certame de S. Paulo — Nac. — A's 19,15 horas. — Poltronas, 2$700; meias entradas e balcão, 1$500; senhoras, 2$000.

BABYLONIA — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Proibido até 10 anso. — NATAL EM JULHO — Dick Powell. — Goiania de 1941. — Nacional. — As 19,10 horas. — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$200.

B. POLITEAMA — SEDUTORA AVENTUREIRA — Zorina — Proibido até 18 anos. — DOIS CONTRA O MUNDO — Lana Turner. — Ferro do Brasil para o Brasil. — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$200.

PAULISTA — CASAL DO BARULHO — Carole Lombard. — A FUGA DE TARZAN — Johnny Weissmuller. — Proibido até 10 anos. — Guanabara Jornal 50. — Nacional. — A's 18,50 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

PARAISO — AMAZONA DE TUCSON — Jean Arthur. — Proibido até 14 anos. — TENHO FE' EM TI — RKO. — Atual DPB 36 — Nacional. — A's 14 horas e às 19 horas. — A' tarde: Poltronas, 2$; meias entradas e sras., 1$2. — A' noite: Poltronas, 3$3; meias entradas, 1$2; geral, 1$500.

LUX — OS ANJOS NO CASTELO MISTERIOSO — Com os "Cara Suja" — Proibido até 14 anos. — DULCY — Ann Sothern — Cidade de Ipameri. — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; balcão, 1$000.

OLYMPIA — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Proibido até 10 anos. — NATAL EM JULHO — Dick Powell. — Atual Globo 59 — Nacional. — A's 19,10 horas. — Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

RECREIO LAPA — AMOR ANDALUZ — Hispania Filmes. — NÃO SE PODE ENGANAR A MULHER — Lucile Ball. — Guanabara Jornal 49 — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$200.

COLOMBO — SEDUTORA AVENTUREIRA — Zorina — Proibido até 18 anos. — DOIS CONTRA O MUNDO — Lana Turner. — O mar — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200; senhoras, 1$500.

COLYSEU — A FUGA DE TARZAN — Johnny Weissmuller. — Proibido até 10 anos. — DULCY — Ann Sothern. — Cine Jornal Brasileiro 2x19 — Nac. — A's 14 horas e às 19 horas. — A' tarde: Poltronas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

LUCILIA FRAGA VOLTA A EXPOR NO RIO

RIO, 21 (Da sucursal — Via Vasp) — No salão nobre do Palace Hotel, inaugurar-se-á, depois de amanhã, às 16 horas, nova exposição de quadros da conhecida pintora paulista, Lucilia Fraga.

Já no ano passado a artista bandeirante obtivera grande êxito, expondo naquele salão numerosos quadros produzidos pelo seu hábil pincel.

Desta vez Lucilia Fraga traz 38 quadros, representando exclusivamente flores, cada qual mais original.

Essa é uma especialidade que lhe tem valido ótimas referencias da crítica de arte. A exposição estará aberta até 15 de agosto.

Correio Aéreo Condor

Hoje, às 17 horas, o Sindicato Condor Ltda., em sua sucursal sit. à rua Alvares Penteado, n. 72, fechará mala para o sul do país e Argentina, para os portos de Porto Alegre e Buenos Aires.

Encomendas aero-expressas para estes portos serão recebidas tambem até às 17 horas de hoje.

Amanhã, às 8,15 horas, serão fechadas as malas para o sul do país para os portos de: Curitiba, Blumenau, Florianopolis.

Encomendas aéro-expressas para estes portos serão recebidas tambem até às 8,15 horas da manhã.

HA MUITO QUE NÃO A VIAMOS

Tristezas não pagam dividas, d. Olivia. E terá dividas quem veste uma maravilha de pele como essa? A proposito, Olivia de Havilland ha muito que não aparece. Mas a Warner promete fazel-a voltar, e como!

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 21 — (Reuters) — De Maria Isabel Martinez — O "embelezador de estrelas". Ai está o titulo que deveria ser sinonimo de "O homem mais feliz do mundo".

Realmente, que prestigio extraordinario ha de ter, entre as mulheres o homem que possue o segredo e o poder de tornar ainda mais belas aquelas que já são lindas?

Mas ter prestigio não quer dizer ser feliz. No caso, antes de tudo, é preciso fazer esta melancolica constatação: o "embelezador de estrelas" tem de ser um desencantado: ele não crê na beleza — crê nos artificios, nos artificios que adelgaçam ou empolpam labios; acendem chispas no olhar ou o envolvem de sombras amortecidas; aveludam epidermes; suavisam, divinisam as fisionomias... Ah! não fosse ele, não fosse o "embelezador de estrelas". Surgisse cada qual, face a face da camara, de cara lavada, bem lavada!... O cinema perderia 80 o|o do seu êxito...

O "embelezador de estrelas" paga bem caro o seu prestigio. Que o diga um deles, Perc Westmore, famoso entre os mais famosos fabricantes de "it". Contemplando, tocando, sentindo os rostos mais expressivos de Hollywood, ele elegeu para sua esposa Virginia Thomas. A união, porém, durou apenas um ano. Ou porque Virginia, na intimidade, não possuisse o "glamour" com que ele sonhara ou porque... Pois foi essa segunda hipótese, exatamente, que se verificou: Gloria Dickson estava, então, entregue à arte consumada de Westmore, que descobriu qualquer coisa de novo no arco de suas sobrancelhas. Descobriu isso e, chegando á casa, descobriu, mais, que as sobrancelhas de Virginia Thomas só possuiam metade do encanto das de Gloria. Tentou corrigí-las, apelou para todos os seus recursos técnicos. Em vão. Que fazer? Divorciar-se. Não poderia sofrer a convivencia de Virginia, que era, afinal, um atestado vivo e deprimente da sua incapacidade...

Essa dura experiencia levou Wstmore a uma permanente vigilancia sobre os encantos de Gloria, com quem se casou. Era preciso que ela tivesse todas as seduções encontradas entre a perigosa clientela e mais algumas. E, daí, não dar socego à esposa. Gloria, que, a principio, considerou muito naturais os cuidados do marido, acabou por considerá-los insuportaveis. E protestou: "Não. Eu não sou um manequim. Até parece que você, Perc, me considera a mulher mais feia do mundo!"

E, zás, divorciou-se.

Que tinha a fazer Perc Westmore? Nada mais claro: casar-se pela terceira vez.

A esposa, agora, é Julieta Rovis, divorciada, por seu turno, de Donald Novis. Mas Julieta é cantora. Desde logo se compreendem os riscos que ela corre quando seus labios emitem as notas cariciosas do "bel canto"... E' possivel que Westmore tenha impetos de fazer algum concerto (sem trocadilho).

Ninguem acredita, por isso, que Julieta seja a ultima criatura a unir-se a Perc pelos laços do hymeneu: o canto, por sublime que seja, obriga o rosto a tomar expressões que um "embelezador de estrelas" custa a aceitar... Westmore, pois, terá de ir adiante, sempre adiante... à procura da beleza, em que não acredita...

HOJE — às 14,15 — 16,10 — 18,05 — 20 e 22 h.

Preços — Vesperal: Platéia, 4$500; Balcão, 3$500; 1/2 entr., 3$000. Noite: Platéia, 5$000; Balcão de 1.a, 4$000; Balcão de 2.a, 3$500; 1/2 entrada, 3$500

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Concerto sinfonico

E' hoje que se realiza, às 21 horas no Teatro Municipal, o anunciado concerto sinfonico promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri.

Do programa, constam as seguintes peças:

1.a parte — T. Augustine Arne — Sinfonica n. 4 (1.a audição): a) Con spirito (moderato); b) Andantino; c) Allegro moderato.

2.a parte — C. Debussy — Noturnos: a) Nuvens; b) Festas. Camargo Guarnieri — Dansa Selvagem (1.a audição).

3.a parte — Vila Lobos — Tres dansas africanas.

Os ingressos estarão á venda na bilheteria do Teatro Municipal, hoje, às 10 horas, aos preços de costume.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

REUNIÃO DE PROPRIETARIOS NA PRAIA GRANDE

A Associação de Proprietarios na Praia Grande realizará mais uma reunião de interessados, amanhã, ás 20,30 horas, no salão cedido pela Bolsa de Imoveis, á rua José Bonifacio n. 22, 2.o andar.

As reuniões terão lugar todas as quartas-feiras, á mesma hora, podendo as informações ser obtidas pelos telefones 2-2409 e 2-3384.

SINDICATO PATRONAL DOS BARBEIROS, PENTEADORES, CABELEIREIROS E CONGENERES

O Sindicato Patronal dos Barbeiros, Penteadores, Cabeleireiros e Congeneres de São Paulo, realiza, hoje, em sua séde social, á rua Onze de Agosto, 184, 2.o andar ás 21 horas, mais uma reunião de sua junta governativa.

PRUDÊNCIA CLUBE

Acaba de ser fundado nesta capital, mais um clube cultural, recreativo e esportivo, com o nome de Prudência Clube, o qual é composto de funcionarios, produtores e inspetores da mencionada Prudência Capitalização S|A.

Em reunião realizada a 12 do corrente, sob a presidencia do dr. Adalberto Ferreira do Vale, foi escolhida uma junta governativa, que dirigirá os destinos do clube até a eleição da primeira diretoria. Essa junta foi tambem, incumbida da elaboração de um ante-projeto dos estatutos sociais, que serão apresentados á proxima assembléia geral, em data a ser préviamente determinada.

TEATROS

COMUNICADOS

MAIS ALGUNS ESPETACULOS DE VICENTE CELESTINO, NA CASINO ANTARTICA

Em consequencia do exito que o cantor patricio, Vicente Celestino, vem obtendo, no Casino Antartica, com os seus espetaculos musicados, ficou resolvido que, por mais alguns dias, esse artita ainda se faça ouvir pelo nosso publico, na melodia enscenada "O ébrio".

Os bilhetes referentes aos dois espetaculos de hoje podem ser procurados a partir das 10 horas, no teatro.

GUARDA CIVIL

Realiza-se hoje, ás 16 horas, a cerimonia da posse do dr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque no cargo de sub-diretor da Guarda Civil, para o qual acaba de ser designado.

Anteriormente, s. s. exercia as funções de sub-diretor do Instituto de Criminologia, tendo, por varias vezes, dirigido o importante estabelecimento de ensino tecnico-especializado, destinado á formação dos nossos policiais.

Ligação aérea Brasil-costa do Pacifico

A Condor resolveu a duplicação da sua linha Buenos Aires-Santiago, a partir da semana vindoura. Será esse um melhoramento de grande alcance não só para a Argentina e o Chile, mas tambem para o nosso país, pois assim nos proporcionará, duas vezes por semana, uma comunicação direta do Rio, via São Paulo, Porto Alegre e Buenos Aires, com a costa do Pacifico, nos domingos, segundas-feiras e nas quartas e quintas feiras! Tendo a "Lati" estendido ao mesmo tempo sua linha transoceanica Europa-America do Sul até Buenos Aires, com esse novo vôo semanal na linha transandina a Condor garantirá o intercambio postal do Chile com os aviões que semanalmente fazem o serviço postal aéreo entre o Velho e o Novo Mundo.

CHEFATURA DE POLICIA

Pelo sr. Chefe de Policia, foram assinados os seguintes atos:

Declarando á disposição da 1.a Delegacia Auxiliar, Quirino Monteiro de Toledo Filho, escrevente da extincta Delegacia Especializada de Acidentes de Veiculos, adido á então Secretaria de Estado dos Negocios da Segurança Publica, ficando dispensado da comissão que vinha desempenhando na Delegacia Especializada de Investigações sobre Furtos, do Gabinete de Investigações;

exonerando, a pedido, José de Godoi Bueno, do cargo de sub-delegado de policia do distrito da séde do municipio de Itirapina;

exonerando, a pedido, Benedito Cunha Franco, do cargo de 3.o suplente do delegado de policia do municipio de Itirapina, 6.a classe;

exonerando, a pedido, Francisco Santos, do cargo de 1.o suplente do delegado de policia do municipio de Itirapina, 6.a classe;

exonerando, a pedido, Lusas Martins, do cargo de 2.o suplente de delegado de policia do municipio de Dourado, 5.a classe;

aplicando, em face do que ficou apurado em sindicancia regular e do parecer da Comissão Disciplinar, a pena disciplinar de suspensão por 90 dias, a Rafael Maradei, escrivão da delegacia de policia do municipio de Leme, 5.a classe;

dispensando, a pedido, Erico Correia, funcionario contratado do Serviço Medico Legal do Estado;

dispensando, a pedido, Eduardo Dias de Oliveira, das funções de policial da Policia Especial de São Paulo;

dispensando Aldo de Almeida, artifice contratado do Presidio Politico da Ilha Anchieta, da comissão em que se encontra no Gabinete de Investigações e determinando-lhe que reassuma as suas funções naquele Presidio;

determinando: — que Francisco Antunes Belo, servente contratado do Departamento Administrativo desta Repartição, comissionado na 9.a Delegacia de Policia, reassuma as suas funções nesta Repartição; que Manuel Ambrosio, faxineiro da 9.a Delegacia de Policia designado para prestar seus serviços no Departamento Administrativo desta Repartição, reassuma as funções de seu cargo naquela Delegacia.

PUBLICAÇÕES

"DIRETRIZES"

Está nas bancas de jornais mais um numero da revista semanal "Diretrizes", como em todos as 5.as-feiras. E' dos mais interessante, com sumario variado, ilustrações curiosas e originais e caricaturas humoristicas.

Destaca-se desta vez a reportagem de Joel Silveira com Beatriz Costa, na qual a grande atriz narra com muito espirito as passagens pitorescas de sua vida movimentada e irriquieta; como escapou de ser lavadeira, por que não tem medo de ficar solteira, como conheceu o grande pintor Malhôa; a aspera luta dos primeiros tempos — "um dia ha de melhorar"; descoberta pelo Brasil; tão popular como Gago Coutinho; Beatriz, a criatura mais simpatica do mundo, confidencias, etc..

"Diretrizes" estampa tambem notavel artigo de Churchill; Cometerá Hitler os mesmos erros de Napoleão?; 8 Milhões de Hectares, do cel. Costa Neto; Os Estados Unidos não hesitarão em disparar o Primeiro Tiro; E' o bloqueio uma arma eficiente, de Richard Lewinson; Quando os espiões são estupidos; "Póde a Inglaterra ser invadida", continuação dos brilhantes artigos de Strategicus; e as secções e notas da semana; "Pequenos segredos do mundo", de Alvaro Moreyra; Radio, Cinema, Esportes, Discotéca, Mov. Trabalhista, No Mundo das Letras; Economia, Aconteceu nesta semana, Comentarios Nacionais; e outros assuntos sempre oportunos e de atualidade palpitante.

"Diretrizes" é semanal e só todas as quintas-feiras.

NUVENS ARTIFICIAIS

A aviação moderna póde produzir, com fumo, nuvens artificiais, destinadas a despistar o inimigo. No "cliché" acima vemos um aviador norte-americano, voando com seu aparelho em posição invertida, lançando grandes nuvens de fumo branco, que não tardarão a toldar, completamente, a visibilidade de seus perseguidores.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Foram dispensados:

a pedido e a partir de 1.o do corrente, d. Constança Escobar Bueno da Costa, das funções de professora de Português, da Escola Noturna de Aprendizado e Aperfeiçoamento anexa ao Instituto Profissional Feminino, desta capital;

a pedido e a partir de 1.o de maio ultimo, d. Marcella de Camargo Rocha, da função de substituta e d. Maria Lenck, professora de educação fisica do Ginasio do Estado, em Amparo, para que foi nomeada por ato de 3 de março de 1939;

a pedido, o sr. Nezor Rodrigues da Silva, das funções de substituto do sr. Mario de Lucca, professor de Português, Geografia e Historia do Brasil, da Escola Profissional Secundaria Mista, de Ribeirão Preto, para as quais foi nomeado por ato de 9 de fevereiro de 1939;

a partir de 20 de junho ultimo, o sr. Rosario Belletti, inspetor-tecnico de oficinas, da Superintendencia do Ensino Profissional, das funções de substituto do sr. Nicolau Priolli, inspetor da mesma Repartição;

sr. Paulo Novais de Carvalho, inspetor escolar do interior, com séde em Bauru, da comissão em que se acha junto ao Departamento de Educação;

sr. Oguiomar Ruggeri, diretor do g. e. "Rodrigues de Abreu", em Bauru, das funções de substituto do sr. Paulo Novais de Carvalho, inspetor escolar do interior, com séde em Bauru;

sr. Francisco Antunes, diretor do 3.o g. e. de Bauru, das funções de substituto do sr. Oguiomar Ruggeri, diretor do g. e. "Rodrigues de Abreu", na mesma cidade;

sr. Orlando Falconi, diretor do g. e. de Tibiriçá, em Bauru, das funções de substituto do sr. Francisco Antunes, diretor do 3.o g. e. da mesma cidade;

sr. Alberto Bononi, adjunto do 4.o g. e. de Bauru, das funções de substituto do sr. Orlando Falconi, diretor do g. e. de Tibiriçá, na mesma cidade;

a partir de 2 de junho ultimo, o sr. Oscar Pessuti, das funções de substituto de d. Lydiomita Augusta de Jesus, servente do Instituto "D. Escolastica Rosa", em Santos; e

sr. Deodilio Lino Faria, das funções de substituto do sr. Agenor Franco Craveiro, ajudante de mecanica, contratado, da Escola Profissional Secundaria Mista "Cel. João Belarmino", em Amparo.

Foi nomeado o sr. Americo Venturelli para exercer, a partir de 16 de abril do corrente ano, o cargo de professor de tecnologia, da Secção Diurna, da Escola Tecnica Profissional anexa ao Instituto Profissional Masculino desta capital, durante o impedimento, por licença, do respectivo titular, sr. Frederico Safraneck, mediante a remuneração de 400$ mensais.

Foram nomeados os seguintes substitutos:

sr. Aldo Russo para o sr. Agenor Franco Craveiro, ajudante de mecanica, contratado, da Escola Profissional Secundaria Mista "Cel. João Belarmino", em Amparo, a partir de 30 de maio ultimo;

d. Aleth de Medeiros Guerra para d. Lelia Rizzi, da escola mista da fazenda Santa Terezinha, em Guará, a partir do 1.o do corrente;

sr. Antonio Ganzaroli para o sr. Jacinto Ganzaroli, instrutor, contratado, da Escola Profissional Secundaria Mista, de Lins, no periodo de 4 a 26 de março do corrente ano;

sr. Jacinto Tardelli para o sr. Bernardino Vitorio Pecinteli, mestre de tornearia da Escola Profissional Secundaria Mista de Ribeirão Preto, durante seu impedimento por licença e a partir de 15 do mês ultimo;

d. Isabel Andrade do Amaral para d. Maria Aparecida Santos Araujo, adjunta do g. e. de Itanhaem, a partir de 1.o do corrente;

d. Iza de Freitas para d. Dulce Backheuser, da escola mista do bairro na Igrejinha, em Itanhaem, a partir de 1.o do corrente;

d. Lucia Mazotini, para d. Geraldina Gonçalves Rios, servente da Escola Profissional Secundaria Mista "Dr. Julio Cardoso", em Franca, durante seu impedimento por licença e a partir de 2 de junho ultimo;

sr. Marcelo Massari Junior para d. Maria Amelia Leite Oliva, adjunta do g. e. de Jarinu, em Atibaia, a partir de 2 do corrente;

sr. Pedro Sant'Ana Neto, para o sr. Elisiario, servente da Escola Profissional Secundaria Mista "Cel. Fernando Prestes", em Sorocaba, durante o seu impedimento por licença e a partir de 16 de junho ultimo;

d. Salua Nemi para d. Nali Nicolau, da escola mista de Novo Horizonte, a partir de 3 do corrente;

dr. Urias Pinto da Fonseca, 2.o assistente da 20.a cadeira (Clinica Pediatrica), da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, durante o seu impedimento.

Departamento das Municipalidades

Pelo sr. diretor geral, foram proferidos, ontem, os seguintes despachos:

Diversos:

S. Luiz do Paraitinga — Of. 52 de 15|7|41 do P. M., relativo ao P. 1.736|41, referente ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre a obrigatoriedade de construção e reconstrução de passeios e muros. "Encaminhe-se à apreciação do Departamento Administrativo do Estado".

Laranjal — Of. 213 de 14|7|41 do P. M., remete recorte do jornal "A Tarde". — "Encaminhe-se".

Dourados — Of. 106|41 de 7|7|41 do P. M., solicita aprovação do D. M., de projetos de decreto-lei.

Santo André — Of. 315|41 de 16|7|41 do P. M., remete o P. 2.337|41 em que é interessado o dr. Gustavo Alves de Siqueira. "Anexe-se ao P. 2.605|39. Volte".

Carapuí — Of. 248|41 de 10|7|41 do P. M., sobre remessa de oficio. "Encaminhe-se".

Piquete — Of. 154 de 15|7|41 do P. M., remete proposta orçamentaria. "A D. C."

Santa Cruz do Rio Pardo — Of. do P. M., remete o processo do sr. Antonio Martins de Lima do Prado. "Encaminhe-se ao P. M., para informar e devolver com urgencia".

Palmital — Of. 95 de 15|7|41 do P. M. "Ao P. M., para juntar exposição dos motivos que justificam a medida proposta".

São Vicente — Of. 250|41 de 17|7|41 do P. M. "Ao P. M., para juntar exposição dos motivos que justificam a necessidade da medida proposta".

Dourados — Of. 229|41 de 9|7|41 do P. M. "Ao sr. P. M. para remeter em separado os projetos de decretos-leis acompanhados de oficio e respectiva exposição de motivos, afim de constituirem processos distintos".

Ituí — Of. 1.833 de 18|7|41 do P. M. "Devolva-se o processo à Prefeitura, para que as informações solicitadas pelo Departamento Administrativo sejam prestadas pelo sr. P. M."

Bragança — Of. 455 de 16|7|41 do P. M. "Ao sr. P. M., para elaborar novo projeto de decreto-lei em quatro vias, de acordo com a proposição feita no oficio supra".

Bauru — Of. 180|41 de 14|7|41 do P. M. "Ao sr. P. M., para informar sobre a pretensão do requerente".

Bariri — Requerimento da sra. d. Noemia Miranda Francisco Pontes. "Ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Papeis encaminhados ao Arquivo:

Monte Alto — Of. 148|41 de 15|7|41 do P. M., solicita licença para ausentar-se.

Tupã — Of. GP. 2.990 de 18|7|41 do D. A. E. remete o P. 1.181|41 relativo ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre abertura de credito especial.

Itapira — Of. GP. 3.000 de 18|7|41 do D. A. E. remete o P. 1.051|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Serra Negra — Of. GP. 3.001 de 18|7|41 do D. A. E., remete o P. 1.054|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Aparecida — Of. GP. 3.003 de 18|7|41 do D. A. E., remete o P. 3.003|41 em que é interessado o sr. José Martiniano dos Santos.

São Pedro — Of. GP. 2.998 de 18|7|41 do D. A. E., remete o P. 730 relativo a abertura de credito especial.

São Carlos — Of. GP. 2.997 de 18|7|41 do D. A. E. remete o P. 399|41 em que é interessado o sr. Toledo e Cia.

Laranjal — Of. GP. 3.002 de 18|7|41 do D. A. E., remete o P. 613|41 em que é interessado o sr. Elias do Amaral.

Jundiaí — Of. GP. 2.967 de 17|7|41 do D. A. E., remete o P. 180|41 referente ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre reorganização do quadro de funcionarios.

Amparo — Of. 354 de 16|7|41 do P. M., comunicando que assumiu o cargo.

Porto Ferreira — Of. 75|41 de 15|7|41 do P. M., remete cópias de portarias.

Itaberá — Of. 126|41 de 14|7|41 do P. M., acusa recebimento de circular do D. M.

Bauru — Ofs. 32 e 33 de 15|7|41 do P. M., respondendo circular.

Papeis encaminhados ao Departamento Administrativo:

Bragança — Of. 453 de 9|7|41 do P. M., remete o P. 1.005|41 relativo ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre vencimentos de funcionarios.

Viradouro — Of. 183|41 de 10|7|41 do P. M., remete o P. 1.197|41, relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Campinas — Of. 307 de 10|7|41 do P. M., remete o P. 974|41 relativo à cancelamento de taxas.

Ipiranga — Of. 126 de 9|7|41 do P. M., remete o P. 1.642|41 relativo à remoção do lixo domiciliar.

Pereiras — Requerimento do sr. José Dias de Miranda de Tatuí, de 15|7|41. "P. M. de Pereiras. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Colina — Requerimento do sr. João Guimarães Reiff de 8|7|41. "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Campos do Jordão — Of. 392 de 7|7|41 do P. M. "P. Instituto Geografico e Geologico do Estado. "P. Solicita-se audiencia do Instituto Geografico e Geologico".

Bebedouro — Requerimento de 15|7|41 do sr. João Junqueira Franco. "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Socorro — Requerimento de 15|7|41 do sr. Flavio Carlos Pereira. "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Paraibuna — Of. 42 de 12|7|41 do P. M. "Ao sr. P. M.", "Ao Protocolo para informar".

Paraibuna — Requerimento de 11|7|41 do sr. Luiz Neves. "J. ao P. Volte".

Paraibuna — Of. 41 de 11|7|41 do P. M., informa sobre o P. 7.626 do D. M. "Ao Protocolo para informar".

Guararapes — Of. 211 de 11|7|41 do P. M., informa sobre o P. 1.334|41. "Ao Protocolo para informar".

Itatiba — Carta do sr. José Donalisio de 17|7|41. "Ao Protocolo para informar".

Pindorama — Of. 116|41 de 9|7|41 do P. M., remete cópia de oficio n. 109|41. "Encaminhe-se à consideração do sr. Secretario do Governo".

Ourinhos — Of. GP. 2.868 de 18|7|41 do Departamento Administrativo, remete o P. 1.518|41 relativo ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre criação de escola. "Encaminhe-se ao Departamento, a fim de que esse Departamento possa conhecer do parecer de fls... e devolver devidamente informado".

São Paulo — Oficios 3.548, 3.334 e 3.544 da Recebedoria Federal. "Dê-se conhecimento às Diretorias deste D. M., e às Prefeituras, por meio de circular".

Itu — Of. 518|41 de 8|7|41 da Diretoria da Justiça e do Interior relativo à naturalização do sr. Guilherme Cezareto. "Encaminhe-se ao sr. P. M., para que sejam tomadas as providencias indicadas".

Catanduva — Of. 521 de 8|7|41 do P. M. "Encaminhem-se". Of. 513|41 do P. M. solicita encaminhamento de oficio. "Encaminhe-se".

Lorena — Telegrama do sr. João Francisco de Campos de 17|7|41. "Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente em exercicio, desembargador Toledo Piza. Corregedor geral, desembargador Bernardes Junior. Secretario, dr. Clovis Canto.

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL, REALIZADA EM 21 DE JULHO DE 1941

Presidencia do desembargador Azevedo Marques; secretariada pelo sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A' hora legal, com a presença dos desembargadores Ferreira França, Julio Cesar e Oliveira Cruz, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

APELAÇÕES CRIMINAIS: — 6.015 — São Paulo — Apelante, Mario Alves da Silva. Apelada, a Justiça. Relator, desembargador Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime.

6.796 — São Paulo — Apelante, Jacomo Passeri. Apelada, a Justiça. Relator, desembargador Azevedo Marques. Tomaram conhecimento e negaram provimento. Votação unanime.

5.640 — Santa Cruz do Rio Pardo — Apelante, a Justiça. Apelado, João Evangelista da Silva Neto Relator, desembargador Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO: — Na apelação crime n 5.491 — São Paulo — Embargante, Aprigio Soares de Almeida. Embargada, a Justiça Relator, desembargador Oliveira Cruz Adiado pela ausencia do desembargador Bernardes Junior.

APELAÇÕES CRIMINAIS — 6.568 — Assis — Apelantes, José Borges Filho ou José Filho ou Alcides Borges Filho ou Anibal Moreira e Serafim Vieira Leite Apelada, a Justiça. Relator, desembargador Azevedo Marques Adiado para o voto do desembargador Julio Cesar, aliás, verificando-se que os apelantes estão foragidos, decidiu a Camara sobrestar o julgamento da presente apelação.

6.594 — São Paulo — Apelante, Lazaro de Oliveira e Armando de Souza. Apelada, a Justiça Relator, desembargador Azevedo Marques. Negaram provimento Votação unanime.

6.601 — Garça — Apelante, a Justiça. Apelado, Idamidio Bastos Nogueira. Relator, desembargador Azevedo Marques. Deram provimento para condenar o apelado no grau sub-medio do art. 204, paragrafo 2.o da Cons. Penal. Votação unanime.

6.605 — S. Paulo — Apelante, Valdemar Krastin. Apelada, a Justiça. Relator, desembargador Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime.

6.706 — Bauru — Apelante, Antonio Castilho de Barros. Apelada, a Justiça. Relator, desembargador Azevedo Marques. Deram provimento em parte, para o fim que o acórdão explicará. Votação unanime.

6.820 — São Paulo — Apelante, João Fiel Tavares Castella. Apelada, a Justiça. Relator, desembargador Azevedo Marques. Deram provimento em parte. Votação unanime.

RECURSO CRIME: — 6.785 — Jaboticabal — Recorrente, Orlando Albino do Amaral. Recorrida, a Justiça. Relator, desembargador Azevedo Marques. Tomaram conhecimento e deram provimento para despronunciar o recorrente.

SESSÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVIS, REALIZADA EM 21 DE JULHO DE 1941:

Presidencia do desemb. Mario Guimarães; secretariada pelo dr. Flavio Pinto de Toledo.

A' hora legal, com a presença dos desembs. Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcellino Gonzaga, Frederico Roberto, Manuel Carneiro, e Percival de Oliveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

AGRAVO DE DESPACHO: — Nos embargos n. 12.146 — São Paulo — Agravante, Maria Gaspar Correia. Agravada, M. F. de Correia Franco Ltda. Relator, desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento.

EMBARGOS: — No agravo de petição n. 1.956 — Itú — Embargante, Vicente Costa Embargado, João de Paula Leite. Relator, desemb. Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unanime.

— Na apelação civil n. 11.206 — São Paulo — Embargante, Tecelagem Ipanema Ltda. Embargados, Cia. Italo-Brasileira de Seguros Gerais e Cia. Segurança Industrial. Relator, desemb. Gomes de Oliveira. Repelida, por unanimidade de votos, a preliminar levantada sobre a legalidade da turma julgadora para conhecer do recurso, procedeu-se ao julgamento, sendo rejeitados os embargos de nulidade, por votação unanime, e recebidos, em parte, por maioria de votos, os embargos infringentes, contra os votos dos desembs. Mario Guimarães e Frederico Roberto. Deliberou-se, ainda, unanimemente, não conhecer dos documentos apresentados em plenario. Impedidos os desembs. Vicente Penteado e Paulo Colombo.

— Na apelação civil n. 11.871 — Rio Claro — Embargante, Pedro Lauria. Embargados, Amalio Quilici e outra. Relator, desemb. Paulo Colombo. Receberam os embargos contra os votos dos desembs. Manuel Carneiro e Percival de Oliveira.

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 21 DE JULHO DE 1941:

Presidencia do desemb. Mario Guimarães; secretariada pelo dr. Flavio Pinto de Toledo.

A's 14.25 horas, com a presença dos desembs. Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcellino Gonzaga e Percival de Oliveira, este ultimo convocado, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

APELAÇÃO CIVIL — 10.518 — São Paulo — Apelantes e apelados, Francisco Scarpelo e o general Alexandre Galvão Bueno. Relator, desemb. Gomes de Oliveira. Deram provimento à apelação do autor e julgaram prejudicada a do réu. Impedidos os desembs. Vicente Penteado e Paulo Colombo. Findo o julgamento supra, retirou-se o desemb. Percival de Oliveira.

MANDADO DE SEGURANÇA — 2.014 — São Paulo — Recorrentes, Alcides Siqueira e outros. Recorrido, o juiz de direito da comarca de Mogi das Cruzes. Relator, desemb. Vicente Penteado. Não conheceram do mandado, por votação unanime.

AGRAVOS DE PETIÇÃO — 1.197 — São Paulo — Agravante, Fazenda do Estado. Agravado, espolio de Domingos Maurano. Relator, desemb. Marcellino Gonzaga. Negaram provimento contra o voto do desemb. Marcellino Gonzaga Designado desemb. Gomes de Oliveira para escrever o acordão. Interveiu no julgamento o desemb. Vicente Penteado.

9.460 — São Paulo — Agravante, Fazenda do Estado, Agravado, José de Sampaio Moreira, Relator, desemb. Marcellino Gonzaga. Negaram provimento, contra o voto do desemb. Marcellino Gonzaga. Designado o desemb. Gomes de Oliveira para escrever o acordão. Interveiu no julgamento o sr. desemb. Vicente Penteado.

RECURSO EX-OFICIO: — 12.036 — São Paulo — Recorrentes, o Juizo e a Fazenda do Estado. Recorrido, The São Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd. Relator, desemb. Marcellino Gonzaga. Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 12.680 — São Pedro — Agravantes, Antonio Silveira Costa e sua mulher. Agravados, Raul Penteado de Oliveira e sua mulher Relator, desemb. Gomes de Oliveira. Adiado a pedido do desemb. Vicente Penteado. O relator negava provimento. Findo o julgamento supra, retirou-se o desemb. Mario Guimarães, tendo assumido a presidencia o desemb. Gomes de Oliveira.

APELAÇÃO CIVIL — 12.763 — Ituverava — Apelantes, Antonio Rodrigues dos Santos Sobrinho e sua mulher Apelados, Antonio Alves Rodrigues e sua mulher. Relator, desemb. Marcellino Gonzaga Negaram provimento.

AGRAVOS DE PETIÇÃO — 12.982 — Catanduva — Agravante, Massa falida de Francisco Girelo. Agravado, Banco do Estado de São Paulo. Relator, desemb. Vicente Penteado. Deram provimento, em parte. 13.009 — São Paulo — Agravante, o liquidatario da massa falida de Lorenzo Candrina Agravado, Atelier de Constructions Eletriques de Charleroi S|A. Relator, desemb. Paulo Colombo. Repelida a preliminar de não se conhecer do recurso, ao mesmo negaram provimento.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO — 9.260 — Paraguassú — Agravante, o Curador Geral de Orfãos de Paraguassú. Agravado, o Juizo. Relator, desemb. Marcellino Gonzaga. Não tomaram conhecimento. 12.552 — Capão Bonito — Agravante, Luiza Barbara de Oliveira, e seus filhos. Relator, desemb. Vicente Penteado, Agravado, Ernesto Ruopp. Relator, desemb. Vicente Penteado. Deram provimento 12.098 — Monte Aprazivel — Agravante, Drelinda Maria de Jesus. Agravado, Hildebrando Nascimento Botão. Relator, desemb. Paulo Colombo. Deram provimento, para os fins que constarão do acordão. 13.135 — Rio Preto — Agravantes, dr. Adolfo Guimarães Correia e outros. Agravado, major Léo Lerro. Relator, desemb. Marcellino Gonzaga Adiado a pedido do desemb. Gomes de Oliveira, sendo que o desemb. relator dava provimento.

APELAÇÕES CIVIS: — 10.227 — São João da Bôa Vista. Apelante, o representante do Ministerio Publico da comarca de São João da Bôa Vista. Apelado, Almeida Prado e Cia. Relator, desemb. Paulo Colombo. Deram provimento. 12.737 — Rio Preto — Apelante, dr. José Sicard Apelado, Valdemar dos Reis Meireles. Relator, desemb. Paulo Colombo. Adiado a pedido do desemb. Gomes de Oliveira. O relator dá provimento e o revisor nega provimento. 12.745 — São Paulo — Apelante, Saul Gagy e Cia. Apelado, Gilberto de Jesus. Relator, desemb. Gomes de Oliveira Deram provimento. 12.876 — Santos — Apelante, o Juizo ex-oficio. Apelados, Pedro Laurindo de Sant'Ana e d. Elvira Paiva. Relator, desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento. 12.877 — São José do Rio Pardo — Apelante, Francisco Consolo. Apelado, Hermenegildo Landini Relator, desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento. 12.887 — Ourinhos — Apelantes, Henrique Mortari e sua mulher. Apelado, Antonio Campos Góis. Relator, desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento. 12.277 — São Paulo. Apelante, Fazenda do Estado. Apelados, José Martins Borges Jr e outros. Relator, desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a Vara Civel — Dr Osvaldo Pinto do Amaral:

Julgando procedente a ação executiva que Didone e Cia. Ltda. move contra Adolfo Stenzeler.

Julgando improcedente a ação executiva que Antonio Di Lascio move contra João Pomerico Junior.

Julgando improcedente a ação e a reconvenção na ordinaria que Paulo Soares de Queiroz move contra Cia. Firestone do Brasil.

* * *

1.a Vara Civel — Dr. Benevolo Luz (adjunto):

Julgando por sentença a justificação requerida por Pascoal Corneti.

* * *

3.a Vara Civel — Dr Herotides Silva Lima:

Recebendo em ambos os efeitos a apelação do dr. Alberto Cardoso de Melo Filho, na ação que move a Antero Joaquim Marques.

* * *

4.a Vara Civel — Dr. João M. Carneiro Lacerda:

Julgando subsistente, a penhora na liquidação judicial entre o dr. Luiz Tavolieri e Codolar S|A.

Julgando procedente a ação ordinaria de despejo que Antonio Paiva Junior move contra dr. Benedito Mendes Junior.

Julgando procedente, em parte a ação ordinaria de indemnização que Stela Ganom moveu contra Remo Capobianco e outros.

* * *

4.a Vara Civel — Dr P. Penteado de Castro:

Julgando procedente a ação especial proposta nos termos do art. 344 do Codigo do Processo, pela Cia. O. P. Gonçalves contra Gumercindo Rocha.

Denegando mandado de manutenção de posse "initio litis", requerido por Benjamim Grandi contra Luiz Graviano e sua mulher.

Homologando o calculo, no inventario de José Breda.

* * *

5.a Vara Civel — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Saneou a ação executiva movida por Elias Cutait contra Sociedade Tecnica Contabil Limitada.

* * *

6.a Vara Civel — Dr. Vicente Sabino Jr (adjunto):

Declarando dissolvida a sociedade mercantil Di Giulio, Barbieri e Cia..

Facultando a produção de provas no processo de caução movido por Antonio Basilio de Toledo contra José de Camargo Calazans.

Determinando a audiencia do requerido Angelo Beltrão, em 3 dias, na ação de reintegração de posse que lhe move a Singer Sewing Machine Co.

Designando dia para a audiencia na ação ordinaria que Jeronimo Varala move contra a massa falida de Silvio Renzo.

* * *

7.a Vara Civel — Dr. Paulo O. Junqueira:

Julgando procedente em parte a ação ordinaria que Robert Tomás Baker move a Scot e Cia. Ltda

Julgando procedente a ação ordinaria que Albino Tomé move a Carlos Taffe e sua mulher.

Indeferindo o pedido no sentido de ser sustada a ação de despejo que Rafael Bertolucci e outros movem a Bertolucci e Cia. Ltda.

Julgando saneada a ação ordinaria de recisão de contrato que Carlos Assunção Neves move a João Balseiro.

Julgando saneada a ação que a Companhia de Automoveis Sonnervig-Fidelis move a Jacob Antar.

* * *

8.a Vara Civel — Dr. Cruz Neto (adjunto):

Julgando procedente a habilitação de credito da Casa Bancaria Alberto Bonfiglioli S|A. na falencia de Adolfo Monastersky.

Julgando improcedente a habilitação de credito de Benedito Rodrigues Viana, na falencia de Adolfo Monastersky

Julgando procedente em parte, a habilitação de credito de Kangi Schimura, na falencia de Adolfo Monastersky.

* * *

Vara dos Feitos da Faz. Estadual — Dr J. de C. Roza:

Convertendo os julgamentos em diligencia, nas ordinarias movidas respectivamente por Melão Nogueira e Cia. e outros e Franco, Soares e Cia., e outros, contra a Fazenda do Estado e o Instituto de Café.

Mandando dizer sobre documentos nas ordinarias movidas respectivamente por João Pineuta e Artur Macedo, contra a Fazenda do Estado.

Ordenando remessa para a Superior Instancia da apelação na ordinaria movida pelo dr. Francisco Bertino de Almeida Prado contra a Fazenda do Estado.

Mandando processar o agravo na ordinaria movida pelo major João Candido Zanani, contra a Fazenda do Estado.

* * *

Vara dos Feitos da Faz. Estadual — Dr M. D. Calado:

Julgou procedentes os embargos de 3.o oferecidos por Maria do Carmo Barros Vilaça de Souza Campos no executivo fiscal movido contra o espolio de Joaquim P. Meyer Vilaça.

Julgou procedentes os executivos fiscais que a Fazenda Estadual moveu contra: Salvador Pires Canuto e João Pinto de Morais.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — Dr. Silvio M. Moura:

Mantendo a decisão agravada na ação ordinaria que Sabola de Albuquerque e Cia. movem contra as Fazendas Nacional e Estadual.

FEITOS DISTRIBUIDOS

3.o Oficio Civel — Ordinaria — M. F. Formicida Fortuna contra José Carlos Afonseca.

5.o Oficio Civel — Deposito — Sebastiana B. Santos contra Antonio Penteado Lemenhe

9.o Oficio Civel — Notificação — Antonio Bernardo Filho contra Fernando Albertino. Despejo — Carlos Oliveira Wild contra Alfredo N. Cardoso. Despejo — Grisanti e Cia contra Concetta G. Jannoni.

10.o Oficio Civel — Despejo — Alfredo Fischbacher contra Luiza Fernandes. Precatoria — D. Federal — Oscar F. Silva contra Antonina Nunes Silva. Notificação — Delmindo Poltonieri contra Norma L. Poltonieri.

11.o Oficio Civel — Despejo — Alfredo Fischbacher contra Rosario Russo. Notificação — Lino Conceição contra Porteiro dos auditorios do Forum de S. Paulo

13.o Oficio Civel — Deposito — Filomena Gioso Longo contra Conrado Alves Muler.

19.o Oficio Civel — Notificação — Bernardino Jesus contra Antonio Ruiz Arias.

FALENCIAS

FRANCISCO E CIA. — RIO DE JANEIRO — Francisco e Cia., comerciantes estabelecidos à rua da Alfandega, n.o 226, com o comercio de fazendas e armarinhos, requereram a convocação de seus credores, afim de lhes propor uma concordata preventiva para pagamento por saldo, do dividendo de 60 % em 4 prestações iguais, nos prazos de 6-12-18 e 24 meses. O passivo declarado é de rs. 532:474$400. (8.a vara)

SALOMÃO CITRIN — RIO DE JANEIRO — Casa Bancaria Saul Gelerman, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Sant'Ana, n.o 77. (5.a Vara).

MANUEL JORGE DE MATOS — RIO DE JANEIRO — Foi rescindida a concordata terminativa proposta pela firma supra, estabelecida à rua Chile n.o 27, 1.o andar e consequentemente reaberta a falencia. Foi nomeado sindico, Carlos Eugenio Caldeira, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 30 de setembro p. f. (5.a vara).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 3.a vara criminal, dr. João Cesar Sobrinho, condenou: Enéas Santos Martins, processado por crime de roubo, à pena de 5 anos de prisão celular; Afonso Machado de Novais Newton, Casemiro Naviscas e Vlademir Balzavichucas, processados por delito de ferimentos leves, à pena de 5 meses, 7 dias e 12 horas de prisão celular; José Picca, processado por delito de ferimentos leves, à pena de 15 dias de prisão celular; Leopoldino Pereira de Araujo, por delito de lesões pessoais, à pena de 3 meses de prisão celular e Vicente Gagliardi, por delito de ferimentos corporais, à pena de 7 meses e meio de prisão celular.

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

O juiz da 5.a vara criminal, substituto, dr. Valdemar Cesar da Silveira, pronunciou Romano Giordano, processado por delito de ferimentos graves.

— O juiz da 2.a vara criminal, dr. José Augusto de Lima, pronunciou Oresimo Martins Barbosa e Candido Lucindo de Oliveira, processados por delito de atentado ao pudor, e Francisco Naverio, processado por crime de furto.

IMPRONUNCIADOS POR DEFICIENCIA DE PROVAS

Pelo juiz da 3.a vara criminal, dr. João Cesar Sobrinho, foram impronunciados: Edmundo Sterza, Gil Ferraz de Almeida, Antonio Ruiz Puga, Sesualdi Padua Faisiros, João Batista Trigani, Francisco Alves Sobrinho e José Garufi, guardas-civis, todos processados pelos delitos de ferimentos leves e funcional.

DENUNCIADOS PELOS 1.o e 5.o PROMOTORES PUBLICOS

O 1.o promotor publico, dr. Francisco de Barros Penteado, denunciou: Veronica Hervat, pelo delito de provocação criminosa de aborto; Manuela Carrascosa Vizoto, por cumplicidade; Argileu Mendes da Cruz, por delito de ferimentos graves; Arnaldo Felicio, pelo delito de falsificação; Antonio Carrasco Nunes, pelo delito de lenocinio; Romeu Moniz Barreto, por delito de estelionato; Pedro Bauer, Dilermando Reinhardt Cigana e Germano Bindo, por ferimentos leves.

— O promotor publico substituto, em exercicio na 5.a vara criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, denunciou Raul Gaspar Guimarães e Armando Russo, por delito de apropriação indebita.

Sociedade dos Medicos da Beneficencia Portuguesa

Realizou-se ontem, no Hospital São Joaquim da rua B. Sociedade Portuguesa de Beneficencia, a eleição da diretoria que orientará os destinos da Sociedade dos Medicos, no periodo de 1941-1942.

Foi sufragada a chapa seguinte: presidente, Eduardo Cotrim; vice-presidente, Paulo de Azevedo Marques Sáes; secretario, Juvenal da Silva Marques (reeleito); tesoureiro, Augusto Langaard; bibliotecario, Eduardo Galvão.

Após o pleito, passou-se à ordem do dia, tendo o dr. Walter E. Maffei, prosseguido no curso que vem desenvolvendo sobre a "Patologia dos ganglios linfáticos"

Sociedade "Luiz Pereira Barreto"

INAUGURAÇÃO OFICIAL

A Sociedade "Luiz Pereira Barreto", instalada no 21.o andar do Predio Martinelli, nas salas 2.123 e 2.124, com modernas instalações, inaugurará dentro de pouco tempo sua séde, tendo convidado para seus paraninfos os srs. drs. Fernando Costa, digno Interventor Federal em São Paulo, José Carlos Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, Paulo Lima Corrêa e José Rodrigues Alves, respectivamente Secretarios da Agricultura e Educação.

O áto, que revestirá de solenidade, contará com a presença de altas autoridades e convidados, professores e alunos dos nossos estabelecimentos de ensino.

CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

OS SANTOS DO DIA

S. Maria Madalena. Segundo a tradição era irmã de Marta e Lazaro, amigos de Jesus e segundo o Evangelho da festa ela se identifica com aquela pecadora que, arrependida, ungiu os pés de Jesus e que foi a primeira a ver Jesus resuscitado.

CRISMAS

Durante o mês corrente será administrado o santo sacramento da Crisma, ás 14 horas, na seguinte igreja matriz.

Domingo — Nossa Senhora de Fátima do Sumaré.

FESTA DE SANT'ANA

Realizam-se de hoje a domingo, as solenidades da festa de Santana, padroeira da paroquia.

Será pregada a novena pelo monsenhor Ernesto de Paulo, vigario geral da Arquidiocese de S. Paulo.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A convite do sr. Bispo de Santos, a F. M. F. participará do encerramento do Congresso Eucaristico, a realisar-se naquela cidade, no proximo domingo, com uma representação de Filhas de Maria das diversas Pias Uniões da arquidiocese.

Seguirão de trem especial, partindo da estação da Luz, ás 7 horas, e regressando à tarde do mesmo dia.

As informações serão dadas na séde da F. M. F., rua Wenceslau Brás, 78, 4.o andar.

CURIA METROPOLITANA

Exames para os revmos. sacerdotes ordenados nos anos de 1938, 1939 e 1940

O exmo. sr. arcebispo metropolitano, de conformidade com o canon 130, paragrafo 1.o do Codigo de Direito Canonico e o decreto 11 do Concilio Plenario Brasileiro, manda convocar pelo presente aviso os revdos. sacerdotes do clero secular da arquidiocese, ordenados nos anos de 1938, 1939 e 1940 para os exames canonicos que se realizarão na Curia Metropolitana, no dia 28 de agosto vindouro, ás 14 horas. As materias são as seguintes:

Teologia Dogmatica: De Verbo Incarnato — De Gratia — De Virtutibus Infusis.

Teologia Moral: de Sacramentis.

Direito Canonico: 3.o livro do Código de Direito Canonico: de Rebus (do can. 726 ao can. 1551 inclusive).

Estão convocados os revmos. srs.: — (1938) — padre Luiz Geraldo de Melo e padre Luiz Gonzaga Biazzi; 1939 — padre Luiz Martini e padre Nelson N. de Souza Vieira; (1940) — padre Luiz Faria Cardoso, padre Mario Marques e Serra, padre Manuel Salvador de Carvalho Neves, padre José da Costa Stipp e padre José de Almeida Batista Pereira.

De ordem de s. exc. revma.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

Aniversario da eleição do exmo. sr. d. José Gaspar de Afonseca e Silva para arcebispo metropolitano de São Paulo

Transcorrendo a 29 do corrente o sexto aniversario da eleição do exmo. sr. d. José Gaspar de Afonseca e Silva, para arcebispo metropolitano de São Paulo, em ação de graças por tão auspiciosa data, será celebrada uma missa, ás 9 horas, na igreja de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria da Arquidiocese.

Para esta santa Missa são convidados a comparecer o exmo. Cabido Metropolitano, revmo. clero secular e regular, associações religiosas, colegios catolicos e fieis em geral. Pede-se aos revmos. parocos, reitores de igrejas, capelães, diretores de colegios promovam o comparecimento à função religiosa do maior numero possivel de fieis e alunos, que orem pela saude de s. exc. revma. e invoquem do Altissimo as luzes necessarias para o bom governo da Arquidiocese, nestes tempos tão dificeis e agitados.

De ordem do exmo. e revmo. mons. vigario geral.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO A' PRAÇA

Avisamos á praça da capital e a quem possa interessar, que o unico autorizado a receber as faturas do jornal é o sr. Dario Carneiro, devidamente documentado.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessôas, salvo quando em nosso escritorio, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

EXPOSIÇÃO DE ARTE FOTOGRAFICA NA A. B. I.

RIO, 21 (Da sucursal, via Vasp) — Será inaugurada, no proximo dia 1 de agosto, ás 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a exposição de arte fotografica de Jean Manzon, o reporter francês que desde ha varios mezes se encontra entre nós.

A exposição de Jean Manzon, que será inaugurada pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, é promovida em beneficio da "Cidade das Meninas".

Jean Manzon, "doublé" de cinegrafista e fotografo, é sobretudo um artista de grande sensibilidade e um reporte fotografico dos maiores que a imprensa europeia já teve a seu serviço. Trabalhando no "Vu", no "Paris Soir" e no "Match", Jean Manzon teve oportunidade de se revelar um grande reporter, quer pelo inesperado das suas fotografias, quer pelo angulo artistico que as apresenta.

Jean Manzon, ainda muito joven, pois conta apenas 26 anos de idade, foi, na França, colaborador de varias revistas americanas, inclusive "Life", para quem continu'a e enviar serviços, aqui do Brasil. Como cinegrafista da Marinha francesa, filmou toda a campanha da Noruega, a retirada de Dunkerque e a evacuação de Brest, sob o fogo incessante dos bombardeiros alemães. Como reporter fotografico acompanhou durante 2 anos o presidente Lebrun, na qualidade de adido de imprensa ao seu gabinete e teve oportunidade de acompanhar, tambem, em suas excursões o chanceler Hitler e apanhar os melhores flagrante das "demarches" que precederam, no cenario convulsionado da Europa, o inicio das hostilidades.

No Brasil, Jean Manzon continu'a a desempenhar as suas funções de reporter fotografico, merecendo os melhores elogios e apresentando serviço de real valor.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de d. Nice Faria 10$000 para os tuberculosos pobres de Campos do Jordão.

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

AINDA OS PÁRIAS

Apreciando o desenrolar dos ultimos acontecimentos politicos do futebol carioca, que denotam a desorganização que se vai no "soccer" patricio, com o titulo encimado, escrevem nossos colegas do "Correio da Manhã":

"Ha grande expectativa em torno das providencias que a Federação Metropolitana vai tomar a proposito da arbitragem do juiz Guilherme Gomes, que transformou o resultado da peleja Vasco vs. Fluminense, em proveito deste ultimo clube. O Vasco protestou contra o esbulho de que foi vitima, e o seu protesto está correndo os canais competentes, isto é despacho do presidente, informação do assistente tecnico e depois a Comissão de Legislação e Clubes dirá que o Regulamento é omisso ou outra coisa qualquer, e o máu juiz continuará favorecendo o gremio de sua predileção.

Tudo correria de modo diverso se o alvo do protesto do Vasco fosse um jogador. Para os jogadores, a F. M. F. e os seus poderes são de um rigor que toca as raias da fobia, e os exemplos ai estão, o ultimo dos quais, o caso do Leonidas, define bem a prevenção existente contra os profissionais.

A começar pelas multas que a Federação aplica a torto e a direito, mesmo se baseando em informações de um simples "olheiro", não havendo possibilidade do punido fugir ao pagamento do "gravame", que serve para aumentar a renda da entidade. Um simples tranco é o bastante para o jogador pagar 200$ ou 500$, tal seja o modo de interpretar a falta. Esse rigor, no entanto, é somente para com os jogadores, porque os juizes "garfam" os jogos e nada lhes acontece; os bandeirinhas torcem e insultam os jogadores e estes é que são expulsos de campo e multados.

Se isto acontece quando os casos são resolvidos pelo Departamento Tecnico, torna-se peor quando os profissionais dão razão de queixa aos clubes. Ai a coisa agrava-se extraordinariamente, servindo de exemplo o caso Leonidas.

Como é notorio, o Flamengo pediu e obteve do presidente da Federação, que o contrato do referido jogador fosse dilatado pelo tempo em que êle estiver inativo. O jogador recorreu da decisão exdruxula, para o Conselho Supremo, cabendo ao sr. Luiz Galloti, relatar o recurso.

Quando todos esperavam que o Conselho fosse decidir o caso, o Flamengo pediu e obteve do sr. Galloti, vistas do processo e preparou um calhamaço de mais de cem paginas datilografadas e outros tantos documentos, procurando destruir as razões apresentadas por Leonidas, que se defende de uma expoliação.

Nos meios esportivos, o caso é comentado pintorescamente, porque já se sabe que a enorme documentação arranjada pelo sr. Antenor Coelho não demonstra que a dilatação do contrato pleiteada pelo clube, é justa. Nada disso. A avalanche de documentos procura provar que Leonidas é o peor elemento do futebol brasileiro.

Mas senhores, será possivel que um clube das tradições do Flamengo só agora, quando pretende eximir-se do pagamento devido ao seu jogador, saiba que êle não presta? E para demonstrar o que não vem ao caso, será necessario ir-se buscar o sr. Antenor Coelho no seu tranquilo afastamento da politica esportiva?

Ha de ser muito interessante, se apesar do peso do prestigio do Flamengo, das luzes dos seus juristas e da côr de Leonidas, este vencer a questão, muito mais dificil do que a resolvida pelos juizes de Berlim, e de que eram partes, o imperador da Alemanha e o modesto moleiro de Sans Soucis".

Tres empates e uma ampla vitoria do Corintians nos jogos da rodada de ante-ontem

ENFRENTANDO O S. P. R., O S. PAULO NÃO FOI ALÉM DE UM EMPATE DE 2 PONTOS — AGINDO BEM, O JUVENTUS NÃO SE DEIXOU BATER PELA PORTUGUESA DE ESPORTES: 2 A 2 — CONTRARIANDO AS PREVISÕES, O COMERCIAL FOI UM PERIGOSO ADVERSARIO PARA O IPIRANGA: 4 A 4 — NITIDA VITORIA DO CORINTIANS SOBRE O ESPANHA: 6 A 0 — VARIAS

Não obstante se admitisse antecipadamente jogos equilibrados para a rodada de ante-ontem, não era possivel supor que os quatro prelios levados a efeito apresentassem tres empates, dois dos quais em circunstancias bastante curiosas.

Era razoavel esperar-se do S. P. R. a atuação que desenvolveu contra o tricolor, mediante a qual foi assinalado o primeiro resultado igual da rodada. Assim, o desfecho da luta realizada no Pacaembu', conquanto tenha desgostado os adeptos sãopaulinos, que viram o seu clube baixar um ponto na classificação, não surpreendeu.

O que se verificou, entretanto, com os outros tres cotejos realizados é que deixa margem a surpresas significativas. Demonstrando melhor classe, o Juventus, apontado como provavel perdedor, não se deixou bater pelo conjunto luso, ameaçando-o até de uma derrota. Empatando com a Portuguesa de Esportes, o quadro juventino começa a dar mostras de progresso, para preocupação daqueles clubes que o acreditavam fraco concorrente. E os 2 a 2 do marcador, na impressão dos apreciadores, escondem, na sua frieza, uma leve superioridade do clube da rua Javari...

Surpreendente pode ser tambem considerado o terceiro empate. O Comercial, lutando com o Ipiranga, franco favorito, marcou uma "performance" de gala para as suas côres, empatando com o quadro que fôra, no ano passado, o grande perigo dos maiorais. E' um belo inicio de rehabilitação no seio do "onze" comercialino, não obstante se saiba que os 4 a 4 verificados no "placard" devem-se, em parte, a não ter o "veterano" apresentado o seu conjunto habitual.

Quando se acreditava que o Espanha poderia oferecer resistencia apreciavel ao clube do Parque São Jorge, o lider da tabela, para desespero dos afeiçoados que aguardam a quebra de sua invencibilidade neste campeonato, sagrou-se vencedor pela alta contagem de 6 a 0!

Com esse resultado, é forçoso convir, o Corintians fez uma nova demonstração de potencialidade, consolidando o seu prestigio de conjunto mais coeso do atual certame.

SÃO PAULO E S. P. R. EMPATARAM

A luta principal da rodada de ante-ontem, realizada entre as equipes do São Paulo e do S. P. R., do ponto de vista do espetaculo, não correspondeu, chegando a ser monotona.

Tivemos alguns momentos de movimentação e alguma fases que chegaram a provocar sensação, porém, esses momentos e essas fases emotivas foram em numero tão reduzidos que não bastaram para desfazer a impressão geral. Tecnicamente, como facilmente tambem espoderá avaliar, a luta deixou a desejar. Os dois quadros acusaram falhas e, assim, além de não produzirem com regularidade e de molde a agradar, ainda merecem algumas criticas. se poderá avaliar, a luta deixou a dereção esportiva de um clube ponha seu quadro de profissionais em campo nas condições que se apresentaram os adversarios de ontem, no Pacaembu', relativamente a alguns elementos.

Muito entusiasmo e grande vontade de vencer evidenciaram os dois conjuntos, porém, isso não foi suficiente para que o embate acusasse quanto dele esperavamos.

Dois a dois foi o resultado verificado. Justo o empate, podemos acrescentar, pois que, a rigor, não esteve o S. Paulo melhor do que seu adversario e nem este apresentou algo que o colocasse em destaque.

As turmas atuaram assim organizadas:

SÃO PAULO: — King; Anibal e Squarza; Lola, Bala e Orozimbo; Mendes, Bazzoni, Chep, Teixeirinha e Paulo.

S. P. R.: — Joãozinho; Celso e Passerini; Ulisses, Americo e Silva; Mario Silva, Passarinho, Rafael, Eduardinho e Vicente.

Joãozinho (contra) e Paulo (penal) marcaram os pontos do tricolor, cabendo a Passarinho e Rafael assinalar os tentos dos "ferroviarios".

—— Carlos Monteiro (Tijolo), dirigiu o prelio. Sua autação agradou.

—— O encontro preliminar, travado entre os juvenis dos mesmos quadros, terminou favoravel ao S. P. R. por 2 a 1.

—— 24:854$000 foi a renda apurada.

FACIL VITORIA DO CORINTIANS

SANTOS, 21 — Um publico numeroso compareceu ao estadio "Ulrico Mursa" para presenciar a partida entre o Corintians e o Espanha.

A pugna, que todos esperavam brilhante, deixou muito a desejar, em vista da flagrante superioridade demonstrada pela turma de Brandão. Depois de resistir à investida terrivel dos locais, durante os primeiros seis minutos, o Corintians foi melhorando gradativamente, e tomando conta do campo, para controlar quasi que inteiramente o jogo. Veio o primeiro tento, veio o segundo e veio o terceiro. Esboçou o Espanha uma ligeira reação e deu impressão de poder escapar à uma completa "debacle". Mas, o juiz se encarregou de matar as esperanças dos "espanhois", ao anular injustamente um ponto feito por Nestor.

O Corintians, porém, continuou nitidamente em superioridade e marcou seu quarto tento. Dois penais foram feitos por Chico Preto, sendo que o segundo resultante de um toque escandaloso, mas nenhum deles foi apontado pelo dirigente. E então todos notaram que os rapazes da camiseta aurirubra desanimaram concientes de que era impossivel lutar contra a forte turma adversaria e contra a positiva má vontade do arbitro.

O Corintians marcou então mais dois pontos e perfez a contagem final, 6 a 0.

Foi a seguinte a organização das duas turmas:

CORINTIANS — Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Tito, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos.

ESPANHA — Charré; Lulu' e Ulisses; Castanheira, Mario e Sant'Ana; Vega, Bemba, Nestor, Lima e Duzentos.

Teléco (2), Servilio Carlinhos e Tito foram os marcadores.

—— A arbitragem de Pauzanias Rocha foi bastante fraca.

—— A renda atingiu a importancia de 21:000$000.

SEM VENCEDOR O PRELIO JUVENTUS VS. PORTUGUESA

No gramado da rua Javari, perante publico regular, mas bastante entusiasta, defrontaram-se, em prosseguimento ao campeonato paulista de futebol os conjuntos do Juventus e a Portuguesa Santista.

Esse confronto teve transcorrer de acôrdo com o esperado. Houve equilibrio nos dois periodos, a luta apresentou alguns lances interessantes e outros em que causou decepção, mas o seu resultado — empate de dois tentos — foi justo, embora o Juventus fosse prejudicado com um tento legitimo que o arbitro deixou de consignar.

Jogaram assim formados os dois quadros:

JUVENTUS — Roberto; Guimarães e Ditão; Paulo, Sabiá e Nico; Sabrati, Ferrari, Renato, Walter e Durval.

Sabrati marcou os pontos juventinos e Xavier e Peliciari os tentos lusos.

—— José Alexandrino foi o arbitro da partida, apresentando algumas falhas. No encontro preliminar, entre as turmas juvenis do Corintians e Juventus, venceram os corintianos por 2 a 0.

A renda apurada foi de 2:723$000.

UM FEITO DO COMERCIAL

O encontro realizado no gramado da rua Sorocabanos, entre o Ipiranga e o Comercial e do qual o primeiro era franco favorito, teve um desfecho que poderia ter sido bem peior para o clube do bairro historico, porquanto o "benjamin" chegou a estar vencendo por 3 a 1, para depois permitir ao alvi-negro o empate, que não traduz fielmente o resultado do embate, porquanto se vitoria houvesse, esta deveria pertencer ao clube ultimo colocado na tabela, que jogou com mais harmonia que seu contendor.

O Comercial jogou assim constituido — Vela; Cedine e Bruno; Mascrinha, Domingos e Ovidio; Jesus, Zico, Eliseo, Osvaldinho e Aleixo.

Foi a seguinte a constituição do Ipiranga:

Barzi; Anibal e Duillo; Nené, Gogliardo e Americo; Walter, Aldo, Miguel, Lupercio e Edmundo.

Jesus (2), Aleixo e Zico para o Comercial e Gogliardo, Edmundo (2) e Walter, para o Ipiranga, marcaram os pontos da partida.

—— Na preliminar o Juvenil do Ipiranga venceu o do Comercial por 3 a 1.

—— A renda foi de 2:217$000.

—— João Etzel, o arbitro, foi bastante rigoroso, havendo entretanto, duvida quanto ao 4.o goal do Ipiranga.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

VETERANOS PAULISTAS

Estão convocados a comparecer hoje, terça-feira, ás 20 horas, na sede social dos Veteranos Paulistas os seguintes diretores e jogadores:

Rede — Pert — Grané — Loschiavo — Del Debbio — Carlos — Nascimento — Ramon — Fritoli — Amilcar — Munhoz — Ponzonibio — Milton — Matias — Napoli — Nico — Feitiço — Demaria — Patricio — Fabbi — Bororó — Siriri — Araré — Petronilho — Tedesco — Xingo — Abatte — Fried — Ré — Lara — Sebastião — Moreno — Belmiro — Narciso — Vanni — Sandro — Faria — Durval — Junqueirinha — Juraci — Rivetti e Tepet.

Tratando-se de uma reunião onde serão ventilados assuntos de suma importancia, pede-se o comparecimento de todos os convocados.

A marcha do campeonato carioca de futebol

OS JOGOS DA RODADA QUE PASSOU — OS FAVORITOS VENCERAM EM TODA A LINHA — TODAVIA, O FLAMENGO VENCEU PELA CONTAGEM MINIMA — OUTRAS INFORMAÇÕES

RIO, 21 (Paulistano) — O campeonato da cidade prosseguiu ontem, com cinco partidas, conforme estava marcado, verificando-se os resultados previstos, isto é, a vitoria dos gremios apontados como favoritos, e que não traria nenhuma modificação nos postos principais do certame.

Duas coisas causaram surpresas, porém, deixando os circulos esportivos desapontados. Uma foi a facil vitoria do Fluminense sobre o S. Christovão, pela elevada contagem de 9 a 0!... Outra foi o escore apertado com que o Flamengo se impoz ao America: 1 a 0, embora jogasse melhor.

Vejamos, rapidamente, os varios encontros disputados:

FLAMENGO-AMERICA — O quadro lider passou apertado no seu jogo com o America. E' que os seus dianteiros não foram capazes de traduzir a superioridade do quadro sobre o seu adversario, pois chutavam sem uma certa orientação eficaz, ora batendo a bola na trave, ás vezes nos postes da méta e em varias oportunidades não aproveitaram as possibilidades.

Dai a situação dificil em que se encontrou, pois seria possivel aos americanos, em uma avançada feliz fazer ruir por terra a superioridade do seu adversario.

O jogo foi iniciado com predominio do Flamengo, que logo se infiltra pela defesa "americana", mas sem resultado. Voltam os rubro-negros a atacar e forma-se grande confusão à porta da méta, porém desfeita oportunamente com bola na trave. A partida continúa movimentada, sem que qualquer dos goleiros seja vencido, notando-se porém mais homogeneidade no conjunto flamenguista. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem.

Ao iniciar-se o segundo periodo, o Flamengo procura manter-se na ofensiva e, decorridos 21 minutos de luta, numa avançada perigosa, Pirilo emendando uma bola de Zezé, consignou o unico ponto da partida.

Os ataques por parte dos flamenguistas são constantes, procurando os mesmos aumentar a contagem, porém o reduto final "americano", vigilante, desfaz as tentativas.

Mais algumas jogadas e termina a peleja com a contagem minima favoravel ao Flamengo.

Os quadros atuaram assim formados:

Flamengo: Yustrich — Domingos e Newton — Jocelino, Volante e Artigas — Lupercio, Zizinho, Pirilo, Valdir e Zezé.

America: Mozart — Osmir e Grita — Alcebiades, Aziz e Dedão — Nelsinho, Placido, Baleiro, Carola e Esquerdinha.

Foi arbitro da partida o sr. Mario Viana, que agiu regularmente.

CANTO DO RIO-VASCO — Este encontro realizou-se no estadio "Caio Martins", em Niterol, que o gremio local inaugurou nesse dia.

O Vasco, apresentando um conjunto mais harmonioso, mesmo sem a indispensavel cooperação do seu centro-avante Viladonica, que teve de ceder o comando a Carlos Leite, que assinalou um tento, conseguiu vencer o Canto do Rio pela convincente contagem de 3 a 1.

Os pontos do Vasco foram consignados por Orlando, no primeiro tempo, e o segundo e terceiro na segunda fase, por intermedio de Carlos Leite e Orlando, respectivamente.

VASCO — Chiquinho; Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Armandinho, Alfredo I, Carlos Leite, Gonzalez e Orlando.

CANTO DO RIO — Walter, David e Degas; Vicentino, Portela e Canali; Alvaro, Beressi, Geraldino, Peracio e Cussati.

Foi juiz da partida o sr. José Ferreira Lemos, que agradou, apesar de ter cometido algumas falhas.

A diretoria do C. R. Vasco da Gama ofereceu uma placa de bronze, aos colegas do Canto do Rio, como lembrança da primeira visita.

BOTAFOGO-BONSUCESSO — O "glorioso" teve que se empregar a fundo para abater o ultimo colocado. Um momento dificil passou o Botafogo para vencer por 4x1, pois a contagem até determinado ponto do prélio era favoravel ao Bonsucesso por 1x0. E a impressão que se tinha, diante do incentivo da "torcida" local, era que o Bonsucesso sairia vencedor.

Mas os defensores do "glorioso" reagiram de forma espetacular e inesperada, transformando a derrota numa brilhante vitoria. Portanto o panorama que a partida ofereceu, principalmente quando os alvi-negros iniciaram a realização, foi dos mais interessantes. Cabeção fez o tento dos leopoldinenses, e Heleno e Geninho os do Botafogo.

Os quadros disputantes jogaram assim constituidos:

BONSUCESSO — Herrera, Clodoaldo e Gualter; Bibi, Rui e Quirino; Lindo, Pelado, Cabeção, Eunapio e Galego.

BOTAFOGO — Aimoré, Graham Bell e Caieira; Procopio, Santamaria e Zaref; Patesco, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica.

Fioravante D'Angelo foi um juiz fraco.

FLUMINENSE-S. CRISTOVAM — Causou surpresa a contagem elevada do jogo, mas ela foi a expressão fiel do encontro, pois o tricolor submeteu o posto final dos alvos a um tremendo bombardeio e dominou completamente o campo. Parecia que contra si o Fluminense tinha apenas um adversario: o arqueiro Oncinha, que atuou bem, salvando o seu reduto de mais assédios.

Rongo foi o artilheiro da tarde, marcando seis pontos, cabendo os restantes a Amorim (2) e Carreiro.

Os quadros formaram assim constituidos, sob as ordens de Carlos Pereira Gomes, que foi um bom juiz:

FLUMINENSE — Capuano, Norival e Reganeschi; Bioró, Og e Afonsinho; Amorim, J. Carlos, Rongo, Tim e Carreiro.

S. CRISTOVÃO — Oncinha, Ernandes e Augusto; Arquimedes, Barcelos e Neto; Roberto, Salim, J. Pinto, Nestor e Princesa.

BANGU'-MADUREIRA — Foi um encontro que se decidiu nos ultimos momentos, a favor do Bangu', quando o "placard" assinalava a contagem de 2x2.

O Bangu' venceu porque teve mais "chance" e soube aproveita-la bem.

Os tentos do Bangu' foram feitos por Antonio, Madureira e Anito, pontos obtidos no desenrolar do segundo periodo. Os tentos do vencido, foram consignados, no primeiro tempo, por Isaias e Ozéas no segundo tempo.

Os quadros foram estes:

MADUREIRA — Alfredo; Benedito e Apio; Otacilio, Jair II e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair I e Ozéas.

BANGU' — Jorge; Enéas e Mineiro; Nandinho, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Bituca.

José Pereira Peixoto atuou bem como juiz.

Joaquim Gonçalves venceu a "Volta do Ipiranga"

Comemorando seu 35.o aniversario de fundação, o Ipiranga levou a efeito, ante-ontem, sua já classica prova pedestre denominada "Volta do Ipiranga". Esse certame, que faz parte do campeonato de fundo e meio fundo da Liga Paulista de Atletismo, despertou garnde interesse não só entre os militantes do pedestrianismo, mas tambem entre seus adeptos, e, dai ter sido dos maiores o éxito verificado e das mais interessantes as lutas que nos foram dadas a apreciar, não só na decisão dos primeiros postos, mas tambem na dos demais, tal o interesse de todos os concorrentes.

Foi vencedor da prova Joaquim Gonçalves da Silva, atleta do C. A. Paulistano, que cobriu o percurso em 21'12", secundado por Antonio Alves. Bôa a "performance" desses elementos, especialmente do representante do Paulistano, pois seus adversarios foram dos mais fortes e bem souberam obrigá-lo a dispender energias para alcançar a liderança.

E' esta a classificação geral:

Joaquim Gonçalves da Silva — Paulistano	1.o
Antonio Alves — Guarani	2.o
Reinaldo Ribeiro Dias - Guarani	3.o
Mario Bonfim — Guarani	4.o
Alfredo Carleti — Franco Brasileiro	5.o
Valdemar Moreira da Silva — Santos F. C.	6.o
José do Vale, — Santos F. C.	7.o
Armando Martins — Guarani	8.o
Eugenio Marques — Ipiranga	9.o
Luiz Maciel — Ipiranga	10.o

Coletiva:

Guarani — 31 pontos	1.o
Ipiranga — 73 pontos	2.o
Corintians — 135 pontos	3.o
Palestra — 160 pontos	4.o
F. Brasileiro — 173 pontos	5.o

Clube de fóra da capital:

Santos F. C. — 132 pontos	1.o

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21.

No dia 10 de agosto, na pista do Vasco da Gama, a Federação Metropolitana de Atletismo realizará o campeonato feminino, que este ano terá grande exito pode-se desde já prever, dado o numero de atletas inscritos. O Vasco da Gama foi quem apresentou maior numero de concorrentes, seguido do Fluminense. Só o gremio cruzmaltino terá 33 jovens para defender as suas côres na importante competição. O programa abrange provas para jovens de 1.a e 2.a categorias e moças.

—— A quarta regata do ano será efetuada no mês de setembro proximo, na enseada de Botafogo, sob o patrocinio do Clube de Regatas Botafogo, o "vovô" do esporte nautico da cidade. Será um certame de grande brilhantismo, sob o ponto de vista tecnico, pois só poderão participar do mesmo barcos de braçadeiras, de acordo com o programa padrão.

—— Devido aos jogos de juvenis e amadores, que se realizaram sábado á noite, no seu estadio, o Fluminense se viu na contingencia de transferir para sábado, 26 do corrente, a competição atletica que ia realizar em comemoração ao seu aniversario. Tomarão parte na referida competição tres clubes: o promotor do certame, o Vasco e o Flamengo. O programa será o mesmo já por nós anunciado, estando o inicio do certame marcado para ás 20 horas.

—— Na estrada Rio-São Paulo, realizou-se ontem a prova dos "100 quilometros contra relogio" entre os quilometros 0 e 25 da referida rodovia, promovida pela Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo. Antonio Fonseca, o popular "Lavoura", venceu mais uma vez a importante prova, em bom tempo, mas não logrou derrubar o seu recorde, alcançado o ano passado. O resultado geral da corrida foi o seguinte:

1.o lugar, Antonio Fonseca, da União Ciclistica de Campo Grande, no tempo de 2 horas, 58'57", seguido de Ecelvino Moreira, do Pedal Clube de Higienopolis, com o tempo de 3 h,9'7"; 3.o lugar, Afonso Zambrino, do Ciclo Clube Suburbano, 3 h,10'34"; 4.o, Valdemar Zambrini, do Ciclo Clube Suburbano, 3 h,16'19", e 5.o, Alcebiades Marins Ribeiro, 3 h,57'5".

Duas provas preliminares foram realizadas, saindo vencedores na primeira, em 25 quilometros, para corredores de 3.a categoria o representante do Pedal Clube de Higienopolis Abdias Vilela, em 46 minutos e na segunda, para pedalistas de 2.a categoria, em 50 quilometros, Pedro de Abreu, da União Ciclistica de Campo Grande, no tempo de 1 hora, 28'40".

—— Com exceção da dupla de senhoras, que será jogada na tarde de hoje, os demais encontros tiveram lugar ontem, no campeonato aberto de tenis, apresentaram resultados mais ou menos esperados, tendo sido Manuel Fernandes a maior figura do campeonato.

Tres titulos conquistou a valorosa raquete bandeirante, cuja forma presentemente é formidavel.

Os resultados das partidas foram os seguintes:

Simples de cavalheiros: — Manuel Fernandes venceu Humberto Costa por 3 a 0 (6|4, 6|1 e 6|4).

Simples de senhoras: — Monnie Monteath venceu Maria Luiza Chiafarelli por 2 a 0 (9|7 e 6|0).

Duplas mistas: — Sofia-Manuel Fernandes venceram Minnie Monteath-Fernando Pedrosa por 2 a 0 (6|3 e 6|3).

Duplas de cavalheiros: — Manuel Fernandes-Silvio Lara Campos venceram Ricardo Pernambuco-Humberto Costa por 2 a 0 (6|4 e 4|6 e desistencia).

Na tarde de hoje, teremos a final de duplas de senhoras entre Mr 'y Barros-Elza Mesquita e Sofia de Abreu-Minnie Monteath.

Teve transcorrer atraente a competição ciclistica de domingo

CONCORRERAM APENAS OS ELEMENTOS DA SEGUNDA E TERCEIRA CATEGORIAS — JOSE' BOERATO E JOSE' CAETANO OS PRIMEIROS COLOCADOS - RESULTADOS GERAIS - VARIAS

Em disputa da 6.a competição do Campeonato Paulista de Ciclismo, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo levou a efeito ante-ontem, pela manhã, no Parque Ibirapuera, a prova denominada "Organização Nacional Desportiva".

De acôrdo com o plano estabelecido pela F. P. C. M., foram realizadas ante-ontem apenas as provas para a segunda e terceira categorias, para no proximo domingo serem disputadas as competições para a primeira e quarta categorias.

Tecnicamente, como das vezes anteriores, a competição alcançou pleno exito, pelo apurado preparo e grande entusiasmo dos concorrentes. Entretanto, com respeito à organização geral, não podemos dizer o mesmo. Não houve ante-ontem o necessario policiamento do transito, o que, como é facil de se calcular, dificultou bastante a disputa das provas. Felizmente, porém, houve somente dificuldades a se lamentar, pois poderia ter acontecido qualquer acidente, o que viria empanar completamente o brilho da competição.

Segundo fomos informados, a F. P. C. M. tomou as providencias precisas; entretanto, não conseguiu o policiamento pedido, vendo-se, então, obrigada a escalar alguns representantes nos pontos de maior transito; porém, estes, como é muito natural, nem sempre foram acatados pelos motoristas.

A PRIMEIRA PROVA DISPUTADA

Exatamente ás 9 horas foi dada a partida para a prova de terceira categoria, á qual se apresentaram apenas 25 dos 56 concorrentes inscritos.

Durante a corrida, que foi disputada em 15 voltas, num total de 45 quilometros, desistiram da competição seis concorrentes.

A prova teve um transcorrer bastante animado e com muito equilibrio de forças entre os ciclistas concorrentes, que chegaram quasi todos em um só grupo, tendo sido vencida por José Boerato, do Ciclo Clube "Galileu Sembranti", no tempo de 1 hora 20' 35".

A classificação geral da competição foi a seguinte:

José Boerato, C. C. G. Sembranti	1.º
Ragi Saad, O. N. Desportiva	2.º
Carlos Tricamp, O. N. D.	3.º
Jorge Karmonda, Realce F. C.	4.º
Eduardo Roganti, C. C. G. Sembranti	5.º
Anisio Chequer, C. A. Juventus	6.º
Lourenço Horn, O. N. Desportiva	7.º
Lelis do Carmo Pecora, Marquesa C. C.	8.º
Angelo Lupeti, O. N. Desportiva	9.º
Antonio Martins, C. C. G. Sembranti	10.º
Antonio De Rosa, C. C. G. Sembranti	11.º
Lenine Severino, C. A. Juventus	12.º
Manuel Ribeiro, C. C. G. Sembranti	13.º
Wilson Saldanha, C. C. G. Sembranti	13.º
José Gomes, O. N. Desportiva	13.º
Luiz Pais, C. C. G. Sembranti	13.º
João Strumilo, C. C. G. Sembranti	17.º
Alberto Borghesi, V. C. Santo André	18.º
Nelson Barbosa Correia, C. C. G. Sembranti	19.º

A PROVA DA SEGUNDA CATEGORIA

Imediatamente após o termino da corrida da terceira categoria foi dada a saida para os ciclistas de segunda categoria.

Apresentaram-se a esta prova, que foi disputada em 20 voltas, num total de 60 quilometros, 19 dos 34 ciclistas inscritos, sendo que 4 deles, por motivos varios, desistiram da competição.

José Caetano, do Ciclo Clube Galileu Sembranti, foi o vencedor, com o apreciavel tempo de 1 hora, 50 minutos e 32 segundos.

As colocações da prova foram as seguintes:

José Caetano, C. C. G. Sembranti	1.º
Estanislau Kosiuro, O. N. Desportiva	2.º
Alberto Gonçalves, V. C. Santo André	3.º
Antonio Diamantino, C. A. Juventus	4.º
Carlos Schernick, C. C. G. Sembranti	5.º
José Chiarosteli, C. C. G. Sembranti	6.º
Antonio Bergamo, O. N. Desportiva	7.º
Orlando Pucete, C. C. G. Sembranti	8.º
Manuel F. Guerreira, Marquesa C. C.	9.º
Francisco Bisordi, C. C. G. Sembranti	10.º
Henrique Teixeira Silva, O. N. Desportiva	11.º
Belmiro P. de Andrade, O. N. Desportiva	12.º
Pascoal Geraldini, V. C. Santo André	13.º
Sabatino Vitielo, V. C. Santo André	14.º
Alfredo Valenzi, C. C. G. Sembranti	15.º

OS JUIZES

Estiveram na direção da competição, tendo decisões imparciais, os senhores: Arnaldo Andreuci (comissario de saidas); Julio Ghion (comissario de percurso); Manuel Sant'Ana (juiz de controle); João Gorgevich (comissario de chegada), que foram auxiliados por varios outros elementos da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

ESPORTE-SOCIAL

RUBENS MARTINELLI FACHINI

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do academico Rubens Martinelli Fachini, engenheirando pela Escola Politécnica, e figura relacionada nos meios esportivos universitarios, onde vem se distinguindo como remador de grandes recursos tecnicos.

O jovem aniversariante integrou com Aldo Cauduro, Decio Martinelli e Benedito Lelis, a equipe vencedora em tempo recorde da prova classica "Almirante Barroso".

A SITUAÇÃO DA TABELA

Após a rodada de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a posição ocupada na tabela de pontos perdidos pelos clubes que disputam o campeonato paulista de futebol profissional:

1.o	Corintians	2
2.o	S. Paulo	5
2.o	Palestra	5
4.o	Ipiranga	10
4.o	Santos	10
6.o	Portuguêsa de Esportes	12
6.o	S. P. R.	12
8.o	Portuguêsa Santista	14
8.o	Espanha	14
9.o	Juventus	16
10.o	Comercial	20

DE TUDO UM POUCO

OS TELEGRAMAS dos Estados Unidos noticiaram com destaque o papel do nosso patricio Mario Gonzalez, desta capital, nos torneios e campeonatos de golfe daquele país.

Ainda agora, em Chicago, Mario Gonzalez, que tambem é campeão sul-americano, conseguiu colocar-se em 6.o lugar, juntamente com Clayton Heaffner, da Carolina do Norte, Torneio Aberto de Golf, que se realiza naquela cidade marcando ambos 285 pontos.

O vencedor foi Ben Hogan, com 270 pontos, colocando-se em segundo Cragwood, com 276; Dick Metz, em quarto, com 279; e Jim Ferrirer, da Australia, em quinto, com 284.

Mario Gonzalez foi a grande revelação do torneio, sendo unanime a opinião de que esta foi a melhor exibição do "Baby" desde a sua chegada aos Estados Unidos, ha 1 mês.

* * *

PELO avião "Abaitará", da "Condor", chegarão hoje, a São Paulo, ás 14,30 horas, procedente de Buenos Aires, os conhecidos nadadores argentinos srta. Jeanette Campbell e o sr. Roberto Pepper.

* * *

FORAM os seguintes os resultados dos jogos do campeonato argentino de futebol, disputados ante-ontem: San Lorenzo de Almagro vs. Newells Old Boys, 3 a 2; Boca Junior vs. Estudiantes, 2 a 1; River Plate vs. Atlanta, 1 a 1; Banfields vs. Independientes, 4 a 3; Racing vs. Lanus, 5 a 2; Ferrocarril Oeste vs. Platense, 3 a 2; Ginasia y Esgrima vs. Tigre, 1 a 1; Rosario Central vs. Huracan, 3 a 2.

* * *

A COMISSÃO de Controle do Pugilismo Inglês resolveu considerar a luta entre o negro londrino Tommy Hartin e o meio-pesado Jack London, a ser travada em Manchester, no dia 1.o de agosto proximo, como um encontro eliminatorio para o campeonato imperial de peso-pesados.

A referida comissão tambem reconheceu o sargento Artur Danahar como principal contendor para enfrentar o vencedor.

* * *

PELO campeonato uruguaio de futebol, foram os seguintes os resultados dos jogos ante-ontem disputados: Nacional vs. Belavista, 3 a 2; River Plate vs. Wanderes, 1 a 0; Central vs. Sud America, 1 a 1; Racing vs. Rampla Juniors, 1 a 0.

* * *

EMBAIXADORES esportivos do exercito" foi a denominação dada pelo general Smuts ao quadro sul-africano de "rugby" do exercito que iniciará esta semana uma viagem de 2 meses através da Africa do Sul, devendo visitar tanto os distritos remotos do país como as grandes cidades.

O principal objetivo dessa "tournée" é a propaganda do serviço militar.

O general Smuts dirigiu uma mensagem especial aos esportistas da União Sul-Africana, ressaltando a significação da missão confiada aos campeões de "rugby".

* * *

A COMISSÃO diretora do clube San Lorenzo del Almagro recebeu duas propostas do Chile para a realização de jogos em Santiago, depois da terminação do atual campeonato argentino.

Uma das propostas — sabe-se — partiu do Colo-Colo, que ofereceu ao San Lorenzo a importancia de 20 mil pesos argentinos por uma serie de tres "matchs", em dezembro. A outra está assinada pelo Santiago Morning e estabelece a disputa, tambem, de tres jogos em novembro, mediante a soma de 22 mil pesos.

Essas propostas teriam sido aceitas em principio.

O FLUMINENSE HOMENAGEIA A ARMADA NACIONAL

EXPRESSIVAS SOLENIDADES NO ESTADIO DO TRICOLOR

RIO, 21 — (Da sucursal, via Vasp) — O Fluminense F. C. realizou ontem, com grande brilhantismo, uma solenidade simples mas expressiva. O gremio da rua Alvaro Chaves comemorando o 25.o aniversario da doação do mastro do torpedeiro "Tupi" ao clube tricolor, e como parte destacada do seu programa de festejos comemorativos do 39.o aniversario de sua fundação, prestou na manhã de ontem uma homenagem a Marinha de Guerra, reunindo em sua séde social figuras destacadas das nossas forças navais ao mesmo tempo que fazia reviver o gesto do almirante Alexandrino de Alencar, então Ministro da Marinha.

O ato, que teve a presença do almirante Lemos Bastos, diretor da Escola Naval e representante do Ministro Aristides Guilhem, dos comandantes Atila Aché, Flavio Figueiredo de Medeiros, sub-diretor da Escola Naval, Hugo Pontes, do submarino "Tupi", Benjamin Sodré e outros oficiais superiores da Armada, foi realizado com toda a solenidade. Nas proximidades do local onde se ergue o mastro do "Tupi", formou uma numerosa representação das forças navais, composta de alunos da Escola Naval, marinheiros nacionais e fuzileiros navais. Via-se, tambem, elevado numero de associados do clube tricolor e representantes dos clubes da cidade.

ESPERADO AMANHA NO RECIFE O ESCRITOR PORTUGUES ANTONIO FERRO

RECIFE, 21 (Agencia Nacional) — Está sendo esperado amanhã nesta capital, viajando pelo vapor "Siqueira Campos", o escritor português Antonio Ferro que, atendendo a um antigo convite, vem visitar o Brasil.

O ilustre visitante, que dirige em Portugal o Departamento de Propaganda Nacional, traz em sua companhia os jornalistas portugueses Armando Boaventura, adido da imprensa junto à embaixada de Portugal, no Rio, Julio Caiola, diretor da Agencia Geral das Colonias, e Armando de Aguiar, enviado especial do "Diario de Noticias", de Lisbôa, designado para acompanhar a missão extraordinaria chefiada pelo escritor Julio Dantas, a chegar à capital da Republica no proximo dia 5 de agosto, com o objetivo de agradecer ao governo brasileiro a participação do nosso país nas festas dos dois centenarios de Portugal.

O escritor Antonio Ferro será recebido aqui pelo consul português, representantes de associações lusas neste Estado e elementos de destaque da colonia portuguesa em Pernambuco. As referidas associações oferecerão ao ilustre escritor uma recepção nos salões do Clube Português.

A ESTRADA DE FERRO BRASIL-BOLIVIA

SALVADOR, 21 (Agencia Nacional) — De regresso dos Estados Unidos, onde se achava, ha seis meses, como enviado especial da Comissão Mista Brasileiro-Boliviana, para receber e assistir ao embarque do material ferroviario destinado ao Brasil e que o "Buarque" está descarregando em varios portos brasileiros, o engenheiro Alvaro Correia de Oliveira, falando á imprensa, declarou: "Retorno dos Estados Unidos onde fui no desempenho de missão da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, concernente ao recebimento do material para a mesma ferrovia, que foi objeto de concorrencia publica em La Paz, capital da Bolivia. Esse material, composto de quatro locomotivas do tipo "Mosul", com doze toneladas por eixo; 90 vagões para a lotação de 30 toneladas; 2 carros para inspecção; 23.300 toneladas de trilhos de aço com o peso de 32,240 gramas por metro, com 12 metros de comprimento e correspondente 360 quilometros de via, num valor total de 43 mil contos, irá, por via maritima e fluvial, até o porto de Corumbá. Dele só falta ser entregue parte dos trilhos, o que se dará ainda este ano. As locomotivas e vagões são entregues desmontadas e sua montagem será executada em Ladario, onde a comissão já tem instalada uma oficina devidamente aparelhada.

Referindo-se aos trabalhos de construção dessa importante ferrovia, disse o referido engenheiro que prosseguem com a mesma intensidade com que foram iniciados. Já temos — acrescenta — cerca de 80 quilometros de linhas assentadas, estendendo-se os trabalhos já até São José de Chiquitos, no quilometro 400. Ha, tanto por parte dos tecnicos como por parte dos auxiliares, quer da Bolivia, quer do Brasil, o mais harmonico entusiasmo pela grande obra, não se medindo esforços nem sacrificios para colaborar com aquele que, com descortino, sabia orientação tecnica e atividade pouco comum, chefia a referida comissão. Refere-se, então, o entrevistado ao engenheiro Rivero Torres, boliviano e uma das maiores capacidades tecnicas do seu país e que espera ver concluida, até fins de 1944, a grande ligação ferroviaria, num total de 634 quilometros. Certo, como está, de que não lhe faltarão os recursos necessarios para esse "desideratum", empenhado como está o Presidente da Republica para a execução dessa obra tão importante para o Brasil e para a Bolivia, anima-o a convicção de que naquela epoca, exatamente, estará terminada essa necessaria ligação. Referindo-se aos Estados Unidos, assim se expressou o engenheiro entrevistado: "Quanto à Norte America, não posso esconder o meu grande entusiasmo por tudo quanto vi e admirei onde o esforço do homem tanto vem realizando. Como sou tecnico em ferrovia, destaco tudo quanto apreciei nas estradas de ferro estadunidenses, pelo conforto, segurança e rapidez. Mas, confio em que o Brasil, maior em extensão territorial, continuando e dispondo de fartos recursos, e com a vantagem de sua natureza prodigiosa, possa vir a igualar-se aos Estados Unidos, tambem nesse setor, si para tanto seguir o exemplo e os ensinamentos daquela estupenda colmeia de trabalho".

ATIVIDADES DA CASA D'ITALIA NO RIO

CONFERENCIA E EXECUÇÃO DE MUSICA PENINSULAR

RIO, 21 — (Da sucursal, via Vasp) — A Casa d'Italia, do Rio, continúa a executar, fielmente, o programa de difusão litero-musical organizado para o ano corrente, sob o patrocinio do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e Associação Brasileira "Amigos da Italia".

Como parte desse grande movimento cooperador do intercambio cultural entre a Italia e o Brasil, realiza-se, depois de amanhã, no salão Mussolini daquela instituição, uma conferencia do professor Vincenzo Spinelli, sob o tema "O oratorio e a musica sacra na Italia". Em seguida, haverá um programa de musica peninsular, a cargo de artistas de relevo na colonia italiana, que executarão trechos de Benedetto Marcello e de Giacomo Carissimi.

Logo após haverá uma recepção á imprensa.

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 21 — Segundo despachos telegraficos recebidos de Changai, as forças comunistas chinesas em combates com as forças de Chung-King, nos diversos pontos da China do Norte, estão fazendo a guerra bacteriologica, causando, assim, sérias baixas nas fileiras dos exercitos de Shang-Kai-chek. Sabe-se que mais da metade do exercito da 7.a Rota de Chung-King, composta de 800 homens, foi elimanada por efeito dos microbios lançados pelos comunistas.

* * *

O jornal "Nichi Nichi" advertiu, em tom muito forte, a Indo-China-Francesa, pela atitude da mesma, hostil ao Japão, ditada pela pressão da politica anglo-americana.

O mesmo jornal, voltando a acusar a Inglaterra e os Estados Unidos, pelas campanhas anti-niponicas que esses dois países têm desenvolvido tanto na Thailandia, como na Indo-China-Francesa, recordou que as autoridades francesas, desta colonia, estão ligadas ao governo francês que cortou as relações diplomaticas com a Inglaterra e com os Estados Unidos, mas que, apesar disso, os administradores da mesma colonia continuam em estreitas relações politicas e economicas com os aludidos países.

Em seguida, o jornal diz que não devem exercer controle sobre os recursos naturais da posessão francesa e que não a arrastem para a orbita anglo-saxão com o intuito de, com tal manobra economica, bloquear o Japão, por isso que este não toleraria esse expediente.

Opina, o jornal, que a atitude das autoridades de Saigon para com o Japão, teria sido motivada pela ameaça de embargar o abastecimento dos generos alimenticios e combustiveis, dos quais a Indo-China-Francesa tanto carece; que, todavia, ante a crescente simpatia demonstrada em favor do Japão pela população anamita, o governo da colonia francesa não poderá impedir tal demonstração por longo tempo.

Dessa maneira, si o governo geral da Indo-China-Francesa quizer evitar esses perigos momentaneos, não devê se deixar intimidar por ameaças.

Noticias do Interior

SANTOS

(Sucursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 21.

DEMONSTRAÇÕES COM UM CAMINHÃO A GAZOGENIO

A Cia. City realizou, hoje, às 10 horas, na estação de bondes da Vila Mathias, uma demonstração com um caminhão a gazogenio, assim cumprindo o dispositivo de recente decreto-lei, obrigando as empresas, que empreguem veiculos a motor, a possuirem, pelo menos um, em cada grupo de 10, que seja acionado a gazogenio. A Cia. City é a primeira empresa de Santos a adotar esse processo. As experiencias deram, como era esperado, o mais excelente resultado.

FESTAS EM BENEFICIO DA CRUZADA PRO'-TUBERCULOSOS

Estão sendo desenvolvidos os mais animados preparativos, pela diretoria do Tenis Clube de Santos, para que se revistam do maximo brilhantismo, e alcancem os objetivos que as orientam as reuniões promovidas por aquele clube, em beneficio da Cruzada Pró-Tuberculosos.

Essas reuniões constarão de um torneio de bridge, na sede social, e um chá dansante. Em torno das mesmas reina justificado interesse.

— A direção do Casino Guarujá levará a efeito um jantar no luxuoso salão daquele estabelecimento, em beneficio da Cruzada. Uma excelente orquestra virá do Rio unicamente para abrilhantar essa elegante reunião, devendo tambem ser apresentado um "show" de reconhecido valor artistico.

— A diretoria do Clube de Pesca levará a efeito, tambem, uma festa em suas instalações, na Ilha das Palmas, a qual, como nos demais anos, deverá alcançar o mais completo exito.

— A Associação Feminina Santista está empenhada em levar a efeito uma campanha em beneficio da Cruzada, para o que deverá fazer uma conferencia pelo radio a professora Laurentina Ferreira de Souza.

— Continuam a ser recebidos valiosos donativos para o benemerito movimento, em beneficio das vitimas do bacilo de Koch, tendo já sido recebidos quasi 270 contos de réis.

CONGRESSO EUCARISTICO DIOCESANO

Realizaram-se, ontem, com assinalado brilho, as primeiras solenidades do Congresso Eucaristico Diocesano. Pela manhã, foi celebrada solene missa pontifical, sendo oficiante s. exc. revd. d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano.

Hoje, foram realizadas palestras, destinadas ás pessoas de todas as classes sociais, em varios pontos da cidade, as quais continuarão, amanhã e depois.

Ontem à noite, realizou-se ainda a procissão de N. S. da Aparecida, cuja imagem saiu da matriz de S. José, no Macuco, para a catedral. A's 20 horas, realizou-se a cerimonia do retorno das imagens de N. S. da Aparecida para a Catedral, partindo as procissões das diversas igrejas da cidade. Grande assistencia acompanhou as procissões e assistiu a todos os demais atos religiosos.

No dia 25 será feita recepção festiva aos srs. arcebispos metropolitanos e bispos da provincia eclesiastica de S. Paulo. Entre outras altas dignidades da Igreja, Santos hospedará as seguintes: arcebispo metropolitano de S. Paulo, arce-bispo de Jaboticabal; bispo de Ribeirão Preto, bispo de Campinas, de Taubaté, de Sorocaba, de S. Carlos e de Lorena.

NOTICIAS POLICIAIS

Quando transitava pela via publica, o operario José Coelho de Almeida, de 46 anos de idade, brasileiro, foi vitima de uma sincope, caindo ao sólo e falecendo pouco depois. O corpo foi removido para o necroterio do Saboó, à disposição do gabinete medico legal.

—— Foi soccorrido no Pronto Socorro, por ter sido vitima de uma queda, em consequencia de subito malestar, — ferindo-se em várias partes do corpo, o comerciario Ernesto Marinho, de 24 anos de idade.

—— Faleceu sem assistencia médica, em sua residencia, à avenida Contorno n. 120, o operario Aurelio Rodrigues. O corpo foi removido para o necroterio do Saboó, à disposição da policia.

FESTA DE NOSSA SENHORA BOM JESUS DE IGUAPE

Comunicam-nos:

"Como nos anos anteriores, prometem revestir-se de muito brilho as festividades que, no mês de agosto, p. futuro, são levadas a efeito em louvor a N. S. Bom Jesus de Iguape, na vizinha cidade de nosso litoral sul, atraindo para lá milhares de adeptos.

Servindo-se a maioria desses romeiros da estrada de rodagem existente, que liga Iguape a outras cidades sulinas, pela falta de um "ferry-boat", ver-se-iam esses romeiros impedidos de alcançar o centro da cidade em seus respectivos veiculos.

A Liga Pró Cidade de Iguape, entretanto, está tomando as providencias que o caso exige, para vêr sanada essa falta, tanto que, em tempos, oficiou às autoridades constituidas, sugerindo a construção de um "ferry-boat", para a travessia de veiculos sobre o Valo Grande, o qual está em vias de conclusão, nos estaleiros do Japuí, em S. Vicente.

Prevendo os dirigentes daquela entidade que o mesmo não ficará concluido para as festividades que se aproximam, oficiaram, em data de ante-ontem, ao sr. diretor geral da Diretoria de Estradas de Rodagem, no sentido de ser enviado para aquele ponto do nosso litoral, um meio de transportes dessa natureza, até a ida do novo "ferry-boat" para aquela cidade. Nesse mesmo sentido, conferenciaram com o capitão Esculapio Cesar de Paiva, diretor presidente da Cia. de Navegação Fluvial Sul-Paulista, o qual, autorizou os estaleiros dessa empresa, em Iguape, a adaptarem uma lancha para auxiliar o transporte.

Com esta resolução, terão os romeiros que forem a Iguape, com seus veiculos, seguro meio de transporte para assim poderem, não só alcançar o centro da cidade, como tambem realizar ótimos passeios a lugares que bem merecem ser visitados por ocasião dos festejos de agosto".

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

CAMPINAS, 21.

POSSE DO NOVO PREFEITO MUNICIPAL

Amanhã, ás 15 horas, terá lugar a posse do dr. Lafaiete Alvaro de Souza Camargo, novo Prefeito Municipal desta cidade. O ato realizar-se-á no edificio da Prefeitura, a ela devendo comparecer elementos dos mais representativos na sociedade local.

O dr. Euclides Vieira assinou, sabado, uma portaria, despedindo-se de seus funcionarios e agradecendo-lhes a cooperação prestada durante os anos de seu governo.

CONCORRENCIA PUBLICA

Encontra-se aberta, na diretoria do expediente da Municipalidade, concorrencia publica para construção de um pavilhão para o Parque Infantil do bairro da Vila Industrial, nesta cidade.

As propostas, devidamente seladas, com firmas reconhecidas, em envelopes fechados e acompanhadas de prova de caução no valor de um conto de réis, depositado no tesouro municipal, deverão ser entregues na diretoria do Expediente, até ás 14 horas do dia 30 do corrente e serão abertas logo a seguir, no gabinete do sr. Prefeito Municipal e na presença dos interessados.

FALECIMENTOS

Faleceram nesta cidade: a sra. d. Maria Virginia Savoy Ferraz, com 60 anos, casada com o sr. Lotario de Paula Ferraz; o sr. José Von, com 18 anos, filho do sr. Charles Von e de d. Elizabeth Von; o sr. Chubel Nishikawa, com 62 anos, casado com d. Mitsu Nishikawa.

"CONVERSANDO COM A SAUDADE"

O jornalista Otavio Rocha realizou, sabado á noite, no Centro de Ciencias, a convite da Associação Campineira de Imprensa, a sua anunciada palestra, subordinada ao tema "Conversando com a saudade". Um numeroso publico acorreu ao salão nobre daquela entidade, tendo assistido à sessão, que se revestiu de grande brilho.

GENERAL DR. JOSE' DE ASSIS BRASIL

O general dr. José de Assis Brasil, que se encontra ha dias, em Campinas, dando inicio à sua cruzada em prol da juventude, visitou, no sabado, à tarde, as oficinas da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, sendo ali recebido pelo dr. José Wilson Coelho de Souza, chefe da locomoção, com quem percorreu todas as dependencias.

PAPEIS DESPACHADOS

De Massud Henoud (Prot. 5.935) e Miguel Amendola (Prot. 5.687). — A' R. P..
De Antonio Antonio Serafim (Prot. 5.970) — Informe a D. T., quanto ao lançamento.
Do Secretario da Agricultura (Prot. 6.281). — Informe a R. P..
Do administrador da Recebedoria de Rendas (Prot. 6.291). — A' D. T..
De Adelino Rafal Pieroni (Prot. 6.285). — Informe a D. O. V..
De Antonio Belletti (Prot. 6.221), Francisco Pinheiro Ferreira (Prot. 6.037), José Martins Teixeira (Prot. 5.545), Fausto Ellziario Ceribelli (Prot. 5.885) e Pascoal Paterno (Prot. 6.193). — A' D. T..
Do diretor do grupo escolar "Correia de Melo" (Prot. 6.280). — Informe a D. O. V..
Do diretor do Departamento de Estatistica (Prot. 6.293). — A' Secção de Estatistica e Arquivo.
Da Companhia de Melhoramentos de S. Paulo (Prot. 6.292). — A' D. T..
Do presidente da Junta Administrativa da C. A. P. S. U. O. (Prot. 6.294). — A' D. A. E..
Da Anglo-Mexican Petroleum Company, Limited (Prot. 6.303). — A' D. O. V..
De Angelo Ghiroto (Prot. 6.295). — Informe a I. A. P..
Da Companhia Electro-Quimica Fluminense (Prot. 6.304). — A' D. A. E..
De José Inacio e Cia. (Prot. 6.300). — A' D. O. V., e A' D. A. E., para os devidos fins.
De Akina Machado (Prot. 6.223), André Bertolli (Prot. 5.709), Santos e Colombini (Prot. 6.217) e José Martins Teixeira (Prot. 5.670). — A' R. P..
Do Delegado Regional de Policia (Prot. 6.301). — Informe a D. O. V..
Do Centro de Propaganda do Reflorestamento (Prot. 6.302). — A' D. O. V..
De Adelino Maceió (Prot. 6.306). — Informe a D. T..
De Trajano Pereira Guimarães (Prot. 6.233). — A' D. E., Sim, em termos.
Do Departamento Estadual de Estatistica da Produção (Prot. 6.319). — A' Secção de Estatistica e Arquivo.
Do diretor geral do D. M. (Prot. 6.253), Jaime Scaramelli (Prot. 5.334), Jaime e Farri Moisés (Prot. 5.676), Fiscal Geral (Prot. 6.310), Lucarelli e Magalhães (Prot. 6.183) e José Rosa (Prot. 6.317). — A' D. T..
Do diretor geral do D. M. (Prot. 6.252) — A' D. T., e, em seguida, à P. J..
De José Martins Teixeira (Prot. 6.151). — A' R. P..
De Sebastião Pedroso (Prot. 6.214). — Informe o sr. administrador do cemiterio
Do ten. cel. comandante do 8.o B. C (Prot. 6.258). — Informe a D. O. V..
Do Instituto do Açucar e do Alcool (Prot. 6.318). — A' Secção de Estatistica e Arquivo.

Bolsas de estudos para os dentistas sul-americanos

RIO, 21 (Da sucursal — Via Vasp) — Ao sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação, o seu colega das Relações Exteriores, sr. Osvaldo Aranha, acaba de transmitir a comunicação feita à embaixada do Brasil em Washington, pela Associação Panamericana de Odontologia de que foram instituidas seis bolsas de estudos destinadas a dentistas da América Latina, as quais poderão ser usufruidas, a partir do dia 1.o de outubro de cada ano, nas Universidades de Nova York e Michigan e no Kellogg Foundation Instituto.

Regulamentado o uso de automoveis oficiais

O "Diario Oficial" publica, hoje, o decreto n. 12.071, de 17 do corrente, que, regulamentando os transportes automobilisticos oficiais do Estado, estabelece o seguinte:

"Artigo 1.o — Consideram-se automoveis oficiais, para os efeitos da presente lei, aqueles que o Estado possue, para representação, condução pessoal ou serviço.

Artigo 2.o — Tem direito a automovel oficial de representação:

I — O Interventor Federal;
II — O presidente do Tribunal de Apelação;
III — O presidente do Departamento Administrativo do Estado;
IV — Os Secretarios de Estado;
V — O chefe de Policia;
VI — O diretor do Departamento das Municipalidades; e
VII — O comandante geral da Força Policial.

§ 1.o — Os automoveis a serviço do Palacio do Governo e tambem os de uso pessoal dos diretores gerais das Secretarias e demais repartições do Estado, gozarão das mesmas regalias dos carros de representação e usarão, além da placa oficial comum, uma outra adicional, dianteira, de metal amarelo, com as iniciais P. G., para aqueles primeiros, e, para os outros, com as iniciais da repartição a que pertençam.

§ 2.o — O governo do Estado concederá chapa oficial de representação para os automoveis de uso do Arcebispo Metropolitano e comandante da Região Militar, com sede em São Paulo, podendo estender esse favor a outras pessoas, a juizo do Interventor Federal.

Artigo 3.o — Os automoveis de representação serão conduzidos por motoristas uniformizados, com o distintivo da repartição a que pertençam, e terão duas placas, de metal amarelo, dianteira e trazeira, não numeradas, com as armas da Republica e as iniciais da repartição.

Artigo 4.o — Por automoveis de condução pessoal entendem-se aqueles que ficam a disposição de determinado funcionario, a titulo permanente, para seu uso pessoal em materia de serviço.

§ unico — Poderão ter automovel oficial de condução pessoal, a criterio das autoridades a que se refere o artigo 2.o, os funcionarios graduados cujas repartições fiquem situadas fora do perimetro central na capital, ou fora da sede do municipio ou distrito onde residam, no interior; ou que, por indeclinavel exigencia do serviço, sejam obrigados, habitualmente, a realizar longos percursos ou frequentar a repartição fora dos horarios normais.

Artigo 5.o — Entendem-se por automoveis de serviço todos os outros, não compreendidos nas classes anteriores, que ficam à disposição das diversas repartições publicas do Estado, para atender às necessidades do respectivo serviço.

Artigo 6.o — O numero de automoveis oficiais do Estado será fixado pelo Chefe do Governo, devendo ser publicada no "Diario Oficial", de julho de cada ano, a lista, por Secretaria ou Repartição, dos automoveis de condução pessoal e de serviços publicos, indicando a marca, numero do motor, chapa e nome da repartição correspondente, bem como os nomes dos funcionarios autorizados a usar automoveis oficiais de condução pessoal, com seus respectivos cargos, e os nomes dos funcionarios a cuja disposição se acham os automoveis oficiais de serviço publico, mencionados os fins a que se destinam.

Artigo 7.o — Nenhum automovel oficial terá chapa particular, salvo com autorização escrita do Chefe do Governo, ou do chefe de Policia, havendo para isso razão de interesse publico ou de segurança nacional, bem como nenhum automovel particular poderá ter chapa oficial.

Paragrafo unico — Os automoveis oficiais autorizados a usar chapa particular deverão fazê-lo sobrepondo esta chapa à oficial, que deverá sempre conservar-se lacrada no veiculo.

Artigo 8.o — A Diretoria do Serviço de Transito comunicará, diariamente, às diversas repartições que tenham automoveis a seu serviço, as infrações praticadas pelos respectivos condutores condutores afim de que estes possam apresentar justificação e recurso, na forma estabelecida pelo Regulamento Geral do Transito.

Paragrafo unico — Os recursos dos condutores de automoveis oficiais, apresentados ao diretor do Serviço de Transito, estarão isentos de selo e reconhecimento de firma.

Artigo 9.o — Com relação aos automoveis oficiais de condução pessoal e de serviço serão observadas, além das outras, as seguintes disposições:

1 — Em hipotese alguma o automovel oficial poderá ser usado no interesse particular do funcionario a cuja disposição se acha ou de qualquer outra pessoa;

II — Incorre em falta grave o funcionario que se utilizar ou permitir que outrem se utilize de automovel oficial, sob sua responsabilidade, para serviços domesticos;

III — E' vedado, salvo em razão de serviço, estacionar o automovel oficial nas praças de esporte ou nas imediações dos lugares de diversões, ou transitar com ele pelas estradas de rodagem nos domingos e feriados, ou nos sabados a partir do meio-dia;

IV — As autoridades ou funcionarios a cuja disposição estiverem os automoveis oficiais respondem pelos abusos ou excessos que se pratiquem com esses automoveis, mesmo em materia ou a pretexto de serviço.

Artigo 10 — O diretor do Serviço de Transito comunicará ao chefe de Policia, para as devidas providencias, os numeros e demais caracteristicos dos automoveis oficiais usados em desacordo com as disposições do presente decreto, cumprindo ao chefe de Policia transmitir essas informações à autoridade competente, para os mesmos fins, si se tratar de veiculos estranhos á policia.

Artigo 11 — As Secretarias de Estado e repartições publicas que possuirem serviços de transporte proprio e ainda não tenham serviço de controle do uso e manutenção organizado, deverão cria-lo dentro de 60 dias.

§ unico — O serviço de controle deverá ser organizado de maneira tal que permita fiscalizar o consumo de oleo e combustivel e corrigir os desperdicios e outros abusos que porventura se verifiquem.

Artigo 12 — Fica revogado o decreto n. 11.998, de 31 de maio de 1941.

Artigo 13 — O presente regulamento entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

O decreto acima é assinado pelo sr. dr. Fernando Costa e todo Secretariado.

NOTICIAS DA ITALIA

(Correspondencia de M. Trotta La Valle, especial para o "Correio Paulistano" — Via "Italcable")

ROMA, 21 — Os altos representantes bulgaros foram recebidos, na manhã de hoje, pelo povo italiano, com as mais entusiasticas demonstrações de simpatia e apreço.

O Duce e o conde Ciano aguardaram na estação, os referidos hospedes.

O encontro foi cordialissimo.

Os visitantes bulgaros manifestaram muita satisfação por se acharem na capital do imperio fascista.

Logo após a sua chegada, os hospedes bulgaros se dirigiram ao Quirinal, onde foram recebidos em audiencia real, que durou longo tempo.

Depois, no palacio Veneza, foram recebidos pelo Duce.

Ás treze horas, realizou-se um banquete oferecido pelo soberano.

Tomaram parte além dos nossos hospedes, altas autoridades italianas.

Ás 18,30 horas realizou-se uma audiencia do ministro Ciano.

A noite será oferecido um jantar aos visitantes, no palacio Veneza, pelo Duce.

As conferencias, provavelmente, prosseguirão amanhã. Tambem amanhã, ás primeiras horas do dia, o Sumo Pontifice receberá os ilustres hospedes, em audiencia especial.

O conde Ciano, após a audiencia pontifical, oferecerá um almoço aos nossos visitantes.

O regresso se efetuará ainda nesta semana.

A visita tem por principal objetivo definir com a Italia os negocios da bôa vizinhança, afim de consolidar as relações italo-bulgaras no novo quadro da ordem européia.

Na rapida transformação do mapa politico dos Balkans, a Bulgaria anexou ao seu territorio varias regiões que aspiravam ter uma continuação das fronteiras entre estes países e os interesses italianos através da Albania.

Esta continuidade territorial representa um novo elemento para o desenvolvimento das relações politicas, culturais e comerciais entre a Italia, a Albania e a Bulgaria.

Essas relações podem perfeitamente ser de alto valor para os interesses reciprocos dos tres referidos países.

MUITO ANIMADO E INTERESSANTE

o festival turfistico de ante-ontem no prado de Cidade Jardim

Caborí impoz-se a luzido lóte de competidores no classico "José de Souza Queiroz" — Vitórias de Pagã, Ubatan, Blues, Campo Real, Arak e Brazador nas restantes carreiras do programa — Movimento técnico e rateios eventuais — O desenrolar das varias disputas — Resoluções da diretoria e comissão de corridas — O projeto de inscrições para a ultima corrida de inverno — No Hipodromo da Gavea, Criolan e Quatí vencem, respetivamente, os classicos "Luiz Alves de Almeida" e "Major Suckow"

Como previramos, redundou em apreciavel acontecimento esportivo e social a jornada que o Jockey Clube efetuou, na tarde de domingo, no ensolarado campo de corridas da Cidade Jardim.

Reduzidos os preços dos ingressos e sensivelmente melhorado o serviço de transporte dos aficionados para o prado, os esforços dos dirigentes do fidalgo gremio começam afinal a ser recompensados, pois a coletividade turfistica, em grande parte arredia das competições hipicas desde janeiro, está voltando ao "ninho antigo", concorrendo com o seu interesse e com o seu entusiasmo para o brilhantismo que alcançaram os festivais das ultimas semanas.

Ante-ontem, o prado ostentava aspecto simplesmente encantador. O sol batia em cheio nos relvados da "pelouse", tornando mais animados o "trottoir" e a "causerie" de damas gentis e elegantes cavalheiros que fazem das corridas o ponto obrigatorio para seus "cavacos" dominicais. E, enquanto que na pista se desenrolavam episodios pontilhados aqui e ali de detalhes beliscadores de sensibilidades, nas tribunas notava-se radiante e vivo o rumorejar incessante e alegre das "torcidas" em festa, dessas "torcidas" que esquecem surpresas e desconcertos ante a beleza de uma luta mais renhida, ante o desfecho de um final mais emocionante.

Corolario feliz de toda essa demonstração de vitalidade turfistica, a casa da "poule" recolheu cerca de trezentos contos de apostas, total dos mais expressivos para um "meeting" comum e, o que é mais, de fim de estação e de fim de mês.

Os apostadores encontraram pela tarde afóra um ou outro "waterloo"; que nem tudo correu à altura de suas esperanças. No primeiro pareo, Ataliba "rodou", e Ormanda teve de se contentar com ser "runner-up" de Pagã. No pareo classico "José de Souza Queiroz", Ubiratan e Chillique caíram ante Caborí e Almeiro, ceifando uma bôa porção de ilusões. No quinto pareo, fracassaram Valonia, Itacelera e Iatagano, em proveito de Campo Real e Notivago, que não estavam na conta. No premio "Misto", Arleziana e a parelha Xairel-Gálico ficaram de todo aquem da expectativa, batidos que foram por Brazador e Zacaria, com 411 e 290 "boletos", respectivamente. E, no ultimo pareo da jornada, se bem que Arak, franco favorito, não houvesse exposto seus adeptos a uma decepção, muitos foram os que, indo nas águas de Merci-Rigoroso e Ataque, receberam confortavel "banho"... Como se vê, as coisas não estiveram muito a contento da "catedra". Nada houve, entretanto, de anormal, parecendo-nos todos êsses resultados uma consequencia das modificações sofridas pela raia em virtude das chuvas que caíram pela semana afóra. O desfecho da disputa do "José de Souza Queiroz" em absoluto não nos causou surpresa, no que respeita à vitoria de Caborí sobre Almeiro. Este filho de Almanzora atuou brilhantemente, indo além do que esperavamos dada a carga que teve de deslocar, que era excessiva e tem sido mais de uma vez motivo de "débacle" de parelheiros de valor. Ficou em nós, contudo, a impressão de que se dirigido com um pouco mais de calma, Ubiratan poderia ter rematado seu compromisso bem mais airosamente.

O juiz de partidas encontrou algumas dificuldades para desempenhar as suas funções a contento. Em sua maioria, as saidas foram anuladas, o que serviu para justificar a existencia da sirene... Mas, não iremos culpar dessa deficiencia o sr. Joacir Porto, cuja competencia nada pode fazer contra a irrequietude de certos concorrentes junto ao "starting-gate".

A DISPUTA DAS VARIAS PROVAS

PRIMEIRO PAREO

Venceu a egua Pagã, do Stud Maria Lemos Rosa. A filha de Despatch Rider, que teve a direção de Armando Rosa, passando para a vanguarda no inicio da reta final, chegou à mêta sob a escolta de Operina, que formou a dupla ficando-lhe a quasi dois corpos. Ormanda e Ataliba, favoritos do publico, remataram, respectivamente, em 4.o e ultimo lugares, tendo com o cavalo do Stud "Brasil" dado-se um acidente instantes após a partida, do qual não sobrevieram consequencias lamentaveis.

SEGUNDO PAREO

Coube o triunfo ao potro Ubatan, um bem lançado filho de Royal Car, que ao estrear uma semana antes dera bôa impressão. O crioulo do Haras "Jaçatuba" foi conduzido por E. Asenjo e ao alcançar a taboa de sentença mantinha sobre Dábula, sua "runner-up", a vantagem de corpo e meio de luz. A ação dos demais foi apagada, excetuando-se, entanto, Belgrado, Émero e Ameixa, que figuraram nas principais posições durante toda a primeira parte do percurso.

TERCEIRO PAREO

A disputa do classico "José de Souza Queiroz", principal atrativo da tarde, deu margem a que Caborí obtivesse um bonito triunfo, e a que Almeiro confirmasse esplendidamente, apesar da sobrecarga, suas bôas corridas anteriores. Guiado por González, o filho de Santarém atropelou vivamente Almeiro através de toda a reta de chegada, conseguindo abatê-lo apenas nos ultimos metros do percurso pela diferença de meio de corpo. Ubiratan foi terceiro, tendo sua corrida impressionado favoravelmente.

QUARTO PAREO

Decidiu-se a disputa com a vitoria de Blues. O filho de Trinidad produziu magnifica investida final, que lhe valeu suplantar Aspasie, já nos derradeiros instantes, e atingir o marcador com a luz de cabeça sobre aquela sua companheira de coudelaria.

Atuaram a contento Ubaibás e Espión, parecendo-nos haver sido este algo prejudicado em ocasião das menos oportunas.

QUINTO PAREO

Venceu inesperadamente o cavalo Campo Real, cabendo a dupla a Notivago. Bengal, Neurgilé e Valonia, pulando em boas condições regularam o "trem" da prova até mais ou menos as gerais. Ai passaram por êles, em vigorosa investida, Campo Real e Notivago, que atingem a risca fatal sob geral desapontamento dos "sabidos", de vez que Campo Real rateou 138$800, e a dupla 22, a polpuda soma de 228$300!

Valonia, Itacelera e Iatagano, favoritos do publico, colocaram-se em 8.o, 3.o e 9.o lugares, respectivamente.

SEXTO PAREO

Estiveram na frente, toda a primeira fase da disputa, Arleziana, Gálico, Xairel. Na altura das gerais, porém, passou por êles, de passagem, o cavalo Brazador, que, muito firme, alcança o disco de honra sob à escolta de Zacaria, que lhe ficou a dois corpos.

SETIMO PAREO

Laureou-se, nesta prova, o cavalo Arak, formando a dupla Eclitico. O filho de Sin Rumbo, tomando a ponta ali pelas especiais, após superar facilmente Merci e Zafra, chegou à méta sob forte assedio de Ataque, Zafra, Gerivá e Eclitico, cabendo a este escoltá-lo, na passagem do marcador, com a diferença de cabeça.

* * *

MOVIMENTO TÉCNICO E RATEIOS EVENTUAIS

Damos, abaixo, o movimento tecnico e os rateios eventuais registados no festival de ante-ontem no Hipodromo de Cidade Jardim:

1.o PAREO — PREMIO "EXPERIENCIA"

1.300 metros (aprox.) — 4:000$

PAGÃ, feminina, alazã, S. Paulo, 5 anos, por Dispatch Rider e Verlaine, de propriedade da sra. Maria Lemos Rosa, joquei A. Artur, 54 quilos 1.o
Operina, G. Sibick, 51 quilos . 2.o
Zamiel, J. Nascimento, 54 quilos 3.o
Correram mais: 4.o Ormandia (A. Cataldi, 49 quilos); 5.o Venuzia (V. Martins, 51 1|2 quilos); 6.o Zingarilho (L. Acuña, 54 quilos) e 7.o Ataliba (A. Altran, 54 quilos).
Não correu, Colombara.
Tempo: 88 3|5".
Venceu por um corpo e meio; do 2.o ao 3.o, varios corpos.
Rateios:
Pagã (4) .. .. 76$600
Dupla (13) .. .. 25$800
Placés: 23$900 e .. .. .. 13$900
Movimento do pareo . .. .. 20:675$
Tratador, O. Rosa. Criador, Rodolfo Lara Campos.

RATEIOS EVENTUAIS

Simples

1 — Ormanda	384	13$100
" — Operina	384	13$100
2 — Colombara		N|C.
" — Zingarilho	30	166$600
3 — Ataliba	109	46$400
4 — Pagã	66	76$500
5 — Zamiel	35	142$500
6 — Venuzia	12	421$600
	636	

Duplas

13 —	143	73$400
13 —	405	73$400
14 —	94	111$700
23 —	54	194$400
24 —	16	656$300
34 —	87	120$700
11 —	369	28$400
33 —	134	78$000
44 —	18	583$400
	1.321	

2.o PAREO — PREMIO "INITIUM"

1.300 metros — (aprox.) — 10:000$000

UBATAN, masculino, alazão, São Paulo, 3 anos, por Violator e Royal Car, de propriedade do sr. Erasmo de Assunção, joquei E. Asenjo, 55 quilos 1.o
Dabula, I. de Souza, 53 quilos . 2.o
Assiria, J. Nascimento, 53 quilos 3.o
Correram mais: 4.o E'mero (T. Batista, 55 quilos); 5.o, Belgrado (L. Gonzalez, 55 quilos); 6.o Ameixa (R. Olguin, 53 quilos); 7.o Ugringo (E. Garrido, 55 quilos); 8.o, Belmonte (J. Montanha, 55 quilos) e 9.o Menfis (A. Napo, 55 quilos).
Tempo: 87".
Venceu por um corpo e meio; do 2.o ao 3.o, varios corpos.
Rateios:
Ubatan (3) .. .. 17$900
Dupla (12) .. .. 17$800
Placés: 13$400, 15$200 e .. 26$300
Movimento do pareo . .. .. 30:525$
Tratador, A. Avino. Criadores, E. e A. Assunção.

RATEIOS EVENTUAIS

Simples

1 — Dabula	209	40$500
2 — Menfis	60	139$900
3 — Ubatan	471	17$900
4 — Belmonte	3	2:419$000
5 — Ugringo	38	219$900
6 — Ameixa	92	92$000
7 — Assiria	31	273$100
8 — E'mero	76	110$600
9 — Belgrado	82	102$600
	1.065	

Duplas

12 —	801	17$800
13 —	103	138$000
14 —	146	97$800
23 —	171	83$300
24 —	323	44$200
34 —	113	126$400
11 —	22	649$500
22 —	10	1:360$900
33 —	29	484$400
44 —	77	184$300
	1.797	

3.o PAREO — PREMIO "JOSE' DE SOUZA QUEIROZ"

1.500 metros (aprox.) — 12:000$

CABORÍ, masculino, castanho, S. Paulo, 3 anos, por Santarem e Sahy, de propriedade do sr. Lineu de Paula Machado, joquei L. Gonzalez, 54 kls. 1.o
Almeiro, J. Nascimento, 50 kls. .. 2.o
Ubiratan, A. Napo, 54 kls. 3.o
Correram mais: 4.o — Chilique (I. de Souza, 55 kls.); 5.o — Lamartine (T. Batista, 54 kls.).
Não correu: Conhaque.
Tempo: 100" e 2|5.
Venceu por 3|4 de corpo; do 2.o ao 3.o, tres corpos.
Rateios: Caborí (1) .. .. 32$200
Dupla (13) .. .. .. 87$100
Placés: 19$700 e .. .. 22$200
Movimento do pareo . .. 35:435$000
Tratador, F. B. de Oliveira.
Criador, o proprietario.

RATEIOS EVENTUAIS

Simples

1 — Caborí	321	32$200
" — Conhaque	N|C	
2 — Lamartine	212	85$200
3 — Almeiro	141	73$200
4 — Chilique	305	50$400
5 — Ubiratan	514	20$100
	1.304	

Duplas

12 —	155	108$700
13 —	194	87$100
14 —	957	17$600
23 —	75	223$900
24 —	181	93$100
34 —	255	66$200
44 —	308	54$800
	2.126	

4.o PAREO — PREMIO "COMBINAÇÃO"

1.609 metros (aprox.) — 5:000$

BLUES, masculino, castanho, São Paulo, 4 anos, por Trinidad e Vindicta, de propriedade do sr. Lineu de Paula Machado, joquei L. Gonzalez, 53 kls. 1.o
Aspasie, N. Pereira, 55 kls. 2.o
Ubaibás, R. Olguin, 53 kls. 3.o
Correram mais: 4.o — Marapé (T. Batista, 50 kls.); 5.o — Espion, (L. Acuna, 55 kls.); 6.o — Pepita (I. de Souza, 53 kls.).
Tempo: 106" e 1|5.
Venceu por caveça; do 2.o ao 3.o, 3|4 de corpo.
Rateios: Blues (1) .. 29$800
Dupla (11) .. .. .. 131$300
Placé: .. .. 18$100
Movimento do pareo . .. 43:220$000
Tratador, F. B. de Oliveira.
Criador, o proprietario.

RATEIOS EVENTUAIS

Simples

1 — Aspasie / " — Blues	447	29$800
2 — Pepita	211	63$200
3 — Ubaibás	344	38$800
4 — Espion	400	33$300
5 — Marapé	277	48$200
	1.680	

Duplas

12 —	253	77$300
13 —	215	90$800
14 —	748	26$100
23 —	105	185$500
24 —	242	80$800
34 —	435	44$900
11 —	149	131$300
44 —	313	62$500
	2.462	

5.o PAREO — PREMIO "SUPLEMENTAR"

1.500 metros (aprox.) — 4:000$

CAMPO REAL, masculino, zaino, Paraná, 5 anos, por Perrier e Yaça, de propriedade do sr. J. M. F. dos Santos, joquei N. Pereira, 49 quilos 1.o
NOTIVAGO, A. Nobrega, 55 quilos 2.o
ITACELERA, B. Garrido, 53 quilos 3.o
Correram mais:
Bengal, L. Gonzalez, 54 quilos .. 4.o
Neurgilé, A. Altran, 50 quilos 5.o
Adagio, J. Montanha, 53 quilos .. 6.o
Italibre, R. Olguin, 50 quilos 7.o
Valonia, A. Molina, 57 quilos 8.o
Itagano, J. Nascimento, 56 quilos 9.o
Velonora, A. Napo, 58 quilos 10.o
Opolina, L. Acuna, 53 quilos 11.o
Tempo: — 99 2|5".
Vencedor por meio corpo; do 2.o ao 3.o, tres corpos.
Rateios: Campos Real (4) .. 138$800
Dupla (22) .. .. 228$300
Placés: 23$400, 25$100 e .. .. 19$300
Movimento do pareo .. .. .. 46:190$
Tratador: J. Godoi.

RATEIOS EVENTUAIS

Simples

1 — Valonia	394	32$700
2 — Bengal	151	85$200
3 — Itacelera	334	38$400
4 — Campo Real	93	138$800
5 — Notivago	37	349$000
6 — Adagio	130	98$900
7 — Italibre	69	187$100
8 — Opalino	137	94$200
9 — Iatagano	222	58$000
	1.624	
10 — Velonora / " — Neurgilé	54	239$100
	1.624	

Duplas

12 —	575	36$900
13 —	445	47$600
14 —	383	55$400
23 —	334	63$400
24 —	219	96$900
34 —	217	97$800
11 —	177	119$600
22 —	93	228$300
33 —	154	148$000
44 —	83	254$300
	2.671	

6.º PAREO — "PREMIO MISTO"

1.300 metros (aprox.) — 4:000$

BRASADOR, masculino, castanho, Rio Grande do Sul, 6 anos, por Brasal e Judia, de propriedade dos srs. A. A. Sobrinho e S. Lahud, joquei L. Gonzalez, 57 quilos 1.º
ZACARIA, R. Olguin, 51 quilos .. 2.º
GALICO, J. Nascimento, 54 quilos 3.º
Correram mais:
Xairel, N. Pereira, 58 quilos 4.º
Arlesiana, A. Cataldi, 46 quilos .. 5.º
Bandolim, L. Acuna, 52 quilos . 6.º
Sicla, E. Asenjo, 53 quilos 7.º
Belariva, A. Napo, 58 quilos . 8.º
Não correu Siringe.
Tempo: — 56".
Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.
Rateios: Brasador (1) .. .. 38$300
Dupla (13) .. .. .. 101$000
Placés: — 24$000 e .. .. 33$200
Movimento do pareo .. . 54:445$
Tratador: P. Barros.
Criador: Ciro Silveira Machado.

RATEIOS EVENTUAIS

Simples

1 — Brasador	411	38$300
2 — Bandolim	94	166$000
3 — Siringe	(N|c.	
4 — Sicla	197	80$100
5 — Zacaria	290	54$400
6 — Belariva	40	394$500
7 — Arlesiana	519	30$300
8 — Galico / " — Xairel	432	36$400
	1.905	

Duplas

12 —	257	100$400
13 —	255	101$000
14 —	975	26$400
23 —	153	168$200
24 —	270	95$400
34 —	515	50$000
11 —	144	178$700
33 —	43	593$600
44 —	633	40$700
	3.246	

7.o PAREO — PREMIO "EXCELSIOR"

— 1.500 metros (Aprox.) — 4:000$000

ARAK, masculino, São Paulo, 5 anos, por Sin Rumbo e Revista II, de propriedade do sr. Francisco E. P. Machado, joquei L. Gonzalez, 54 quilos 1.o
Eclitico, T. Batista, 52 quilos .. 2.o
Rigoroso, G. Sibick, 53 quilos .. 3.o
Correram mais:
Ataque, A. Altran, 55 quilos 4o
Zafra, V. Martins, 51 quilos . .. 5.o
Geriva, A. Napo, 55 quilos 6.o
Azulão, A. Nobrega, 52 quilos .. 7.o
Quasimodo, O. Rosa 8.o
Merci, A. Artur, 55 quilos 9.o
Tempo: 102".
Venceu por cabeça; do 2.o ao 3.o, dois corpos.
Rateios:
Arak (3) .. .. 19$800
Dupla (12) .. .. 24$800
Placés: 12$300, 15$000 e .. 13$100
Movimento do pareo: — 69:356$000.
Tratador, A. Molina.
Criador, Lineu de Paula Machado.

RATEIOS EVENTUAIS

Simples

1 — Eclitico	380	60$200
2 — Ataque	482	47$500
2 — Arak	1.154	19$800
4 — Azulão	143	159$700
5 — Quasimodo	49	467$700
6 — Zafra	27	848$800
7 — Gerivá	35	645$600
8 — Rigoroso / " — Merci	611	37$500
	2.883	

Duplas

12 —	1.227	24$800
13 —	138	220$300
14 —	684	44$600
23 —	220	138$300
24 —	898	33$900
34 —	90	339$000
11 —	332	91$700
22 —	123	248$000
33 —	24	1:245$500
44 —	100	303$600
	3.838	

Movimento total das apostas .. .. .. 299:845$000
Concursos .. .. 34:960$000
334:805$000
Portões .. .. 6:252$000
Pista de grama otima.

HIPODROMO BRASILEIRO

Criolan e Quatí venceram as provas classicas de ontem — Apolo triunfou no "handicap" de fundo — Os resultados das demais provas

RIO, 20 (Da sucursal, via Vasp) — Não obstante o tempo humido e ameaçador a reunião de ontem no Hipodromo Brasileiro alcançou grande êxito, passando pela casa de apostas a importancia de rs. 775:905$, inclusive os concursos, que vem demonstrar o surto de progresso do turfe carioca no presente momento.

O resultado da reunião de ontem vem positivar que o Jockey Clube Brasileiro atravessa uma fase de franco e acentuado progresso. O programa, com franqueza, estava fraco, tendo havido ainda varias deserções.

Pois bem, não obstante isto, o certame atingiu financeiramente um resultado magnifico, que vem encher de esperanças os atuais dirigentes na proxima temporada de grandes provas, a se realizar no mês de agosto. Mas paremos por aquí e passemos ao festival da tarde de ontem.

O Premio "Classico Luiz Alves de Almeida" foi ganho por Criolan, da coudelaria Francisco Eduardo de Paula Machado, que na reta final fez a partida passando para a frente diante das especiais e transpondo o vencedor com dois corpos de luz. No Premio "Classico Major Suckow", Quatí, sem duvida o melhor nacional de todos os tempos, marcou mais um expressivo triunfo, ganhando em fulminante arrancada a prova do quilometro. A sua vitoria foi recebida debaixo de vivas aclamações, tendo o seu proprietario ido buscá-lo na pista, recebendo o dr. Lineu de Paula Machado inumeras felicitações.

Saindo mal, o valoroso filho de Quatiara entrou na reta final em ultimo lugar enquanto que Fiete, que partira bem, procurava fugir, instigado pelo seu piloto. Zuniga então forçou o train e nas especiais Quatí já se encontrava a tres corpos do ponteiro. Deu-se então a partida final e o descendente de Taciturno em fulminante investida, conseguiu nos ultimos metros livrar a cabeça sobre Fiete, vencendo a prova.

Foi um feito magnifico do defensor da jaqueta ouro e costuras azues, que com oito anos de idade, derrotar animais de grande classe muito mais novos. Que coração possue o nacional do haras S. José. No "handicap" de fundo Apolo, outro defensor da jaqueta ouro e costuras azues galopou o percurso sempre na frente e no final resisitu com sobras o ataque decisivo de Changai, contendo a meio corpo nos ultimos 50 metros. Mississipi, eleito franco favorito, decepcionou os seus apostadores, não aparecendo nunca na corrida. O resultado geral da reunião foi o seguinte:

1.a prova — Premio "Xuri" — 1.400 metros — 10:000$.

Ballerine, pilotada por Pedro Costa 1.o
Star Bright 2.o
Rateio da vencedora .. .. .. 54$900
Dupla (23) .. .. 58$900
Placé .. .. 32$900
Placé .. .. .. 38$000
Apostas .. .. .. 25:220$
Diferenças: cabeça e pescoço.
Tempo: 93"3|5.
Não correu Cordon Rouge.

2.a prova — Premio Classico "Luiz Alves de Almeida"

1.400 metros — 20:000$

Criolan, pilotado por Justiniano de Mesquita 1.o
Paranista 2.o
Rateio do vencedor . .. .. 19$300
Dupla (13) .. .. .. 46$700
Placés: não houve.
Apostas .. .. 20:250$
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tempo: 89"3|5.
Não correram Spitfire e Carducci.

3.a prova — "Premio Ubajara" — 1.400 metros — 10:000$

Peão, pilotado por Domingos Ferreira 1.o
Arco Iris 2.o
Nada Mais 2.o
Rateio do vencedor .. .. .. 43$400
Dupla (13) .. .. 45$500
Placé .. .. 13$500
Placé .. .. 22$800
Placé .. .. 26$200
Apostas .. .. 61:880$
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tempo: 93"3|5.

4.a prova — Premio "Atleta" — 1.100 metros — 6:000$.

Gaibu', pilotado por Pedro Simões 1.o
Kemal 2.o
Rateio do vencedor .. .. .. 41$500
Dupla (13) .. .. 29$400
Placé .. .. 18$000
Placé .. .. 19$800
Apostas .. .. 85:610$
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Tempo: 93"2|5.
Não correu Maracá.

5.a prova — Premio Bagual — 1.600 metros — 8:000$

Gran Slam, pilotado por A. Gutierrez, ... 1.o
Caminito 2.o
Rateio do vencedor .. .. 24$800
Dupla (14) .. .. .. 58$900
Placé .. .. 17$100
Placé .. .. 19$700
Apostas .. .. .. 81:410$000
Diferenças: dois corpos e varios corpos.
Tempo: 103" 3|5.
Não correu Poquito.

6.a prova — Premio Stayer — 1.200 metros — 6:000$

Brasil, pilotado por Domingos Ferreira 1.o
Bororó 2.o
Rateio do vencedor .. .. 19$700
Dupla (12) .. .. 25$100
Placé .. .. 12$700
Placé .. .. 26$400
Apostas .. .. 101:820$000
Diferenças: um corpo e tres corpos.
Tempo: 77" 3|5.
Não correu Astor.

7.a prova — Premio Classico Major Suckow — 1.000 metros — 20:000$

Quati, pilotado por Juan Zuniga 1.o
Fiete 2.o
Rateio do vencedor .. .. 12$600
Dupla (34) .. .. 18$000
Apostas .. .. 108:610$000
Placés — Não houve.
Diferenças: cabeça e tres corpos.
Tempo: 61" 3|5.
Não correu Paulista.

8.a prova — Premio Cami — 1.900 metros — 10:000$

Apolo, pilotado por Juan Zuniga . 1.o
Shangai 2.o
Rateio do vencedor .. .. 107$400
Dupla (34) .. .. 70$000
Placé .. .. 55$600
Placé .. .. 23$600
Apostas .. .. 145:740$000
Diferenças: meio corpo e dois corpos.
Tempo: 124" 1|5.

Movimento geral de apostas .. .. 630:540$000
Concursos .. .. 145:365$000
Pista de areia pesada em todas as provas, com exceção das classicas, que foram realizadas na grama.
Resultados dos concursos:
Bolo simples — 5 vencedores, com 6 pontos, rateio de .. 1:833$
Bolo duplo: 1 vencedor, com 12 pontos, rateio de .. .. 12:864$
Betting Jockey Clube: 18 vencedores, rateio de .. .. .. 858$
Betting Itamarati, 95 vencedores, rateio de .. .. .. 394$
Betting duplo: 9 vencedores, rateio de .. .. 4:928$

PROJETO DE INSCRIÇÕES PARA A 27.a CORRIDA DO JOCKEY CLUBE A REALIZAR-SE EM 27 DE JULHO DE 1941, NO HIPODROMO PAULISTANO

Premio "F. V. Paula Machado" — 12:000$, 2:400$ e 600$ — Distancia, 1.500 metros — Poldras nacionais nascidas desde 1.o de julho de 1938 a 30 de junho de 1939 — Pesos da Tabela com descarga de 2 quilos. Sobrecarga de 1 quilo para cada 2 contos, ou fração acima de 8 contos de premios ganhos no país; e as que já tiverem corrido no Hipodromo Paulistano, descarga de 1 quilo, para cada 2 contos abaixo de 8 contos (Confirmação de inscrições).

Premio "Initium" — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 1.300 metros — Produtos de 3 anos nascidos no Estado sem vitoria no país.

Premio "Progredior" — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 1.400 metros — Produtos de 3 anos nascidos no Estado sem mais de uma vitoria no país.

Premio "Hipodromo Paulistano" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.300 metros — Produtos de 4 anos nacionais, sem mais de 1 vitoria no país. (Descarga de 4 quilos aos sem vitoria).

Premio "Emulação" — 6:000$ e 1:200$ — Distancia, 1.800 metros — Handicap para produtos de qualquer país. — Xen 58 — Dreamer 58 — Batuira 58 — Midas 56 — Bonheur 53 — Zambran 53 — Vihuela 52 — Colombela 50 — Maeztu' 50 — Patron 49 — V-8 48 — Aspasie 48.

Premio "Combinação" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.609 metros — Handicap para produtos nacionais — Amilcar 58 — V-8 58 — Aspasie 56 — Blues 57 — Espión 53 — Pepita 53 — Ubaibás 52 — Brazador 51 — Marape 48.

Premio "Misto" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.500 metros — Handicap para produtos de qualquer país — Belariva 58 — Xairel 56 — Boipeba 56 — Galico 55 — Bandolim 54 — Saphonte 54 — Zacaria 53 — Sicla 53 — Efira 52 — Arlesiana 47.

Premio "Suplementar" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.500 metros — Handicap para produtos nacionais — Atrazado 58 — Notivago ex-Nativo 58 — Velonora 56 — Concreto 56 — Valonia 55 — Campo Real 54 — Iataganо 54 — Itacelera 52 — Bramane 52 — Iucon 52 — Bencal 51 — Adagio 51 — Itanino 50 — Neurgilé 48 — Italibre 48 e mais qualquer outro produto nacional de 4 anos sem mais de 2 vitorias no país, levando os cavalos 54 e as eguas 52 quilos.

Premio "Excelsior" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.500 metros — Handicap para produtos nacionais — Arak 58 — Legionora 58 — Mecenas 58 — Rigoroso 56 — Literal 55 — Colorina 55 — Pagã 55 — Quasimodo 54 — Azulão 54 — Gerivá 54 — Eclitico 53 — Zafra 49 e mais qualquer outro produto nacional de 4 anos sem mais de uma vitoria no país, levando os cavalos 55 e as eguas 53 kilos.

Premio "Experiencia" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.300 metros — Handicap para produtos nacionais — Boi Barrozo 58 — Ataliba 58 — Agelo 57 — Operina 54 — Mapurá 53 — Zamiel 53 — Colombara 52 — Ormanda 50 — Venuzia 49 — Oscarita 47 — Santacruz 47 e mais qualquer outro produto de 4 anos sem vitoria no país, levando os cavalos 56 e as eguas 54 quilos.

—— Observações — Caso não seja formado o premio "Hipodromo Paulistano", os animais nele incritos serão incluidos em provas do programa onde tiverem direito.

—— Nota — Os premios "Emulação", "Misto", "Suplementar", "Excelsior", "Experiencia", serão disputados na pista de areia, salvo motivo de força maior a juizo a Comissão de Corridas.

As inscrições serão encerradas hoje, dia 22, às 14 horas, na secretaria da Sociedade, à rua de S. Bento, 380, 7.o and.

O esporte fidalgo em revista

VITORIA DE JOSE' SALERNI NA DISPUTA DA TAÇA "PROGRESSO" — OUTROS RESULTADOS DA REUNIAO DE DOMINGO NO ESPERIA

Na sala de armas do Clube Esperia, ante-ontem, foi realizado um interessante torneio de espada eletrica, promovido pelo clube local, em disputa da taça "Progresso".

O certame, com a presença de numerosos atiradores, teve transcorrer dos mais sugestivos, agradando ao publico seleto que compareceu à sala de armas dos esperiotas. Para termos uma idéia da concorrencia, basta afirmar-se que o certame teve inicio às 9 horas da manhã, terminando somente as 16 horas, tendo havido varios desempates para serem apuradas diversas colocações.

A vitoria coube, merecidamente, ao atirador tieteano José Salemi, que se portou de maneira magnifica. O atirador tieteano conseguiu obter 10 vitorias, sendo vencido apenas uma vez. Cumpriu, como vemos, magnifica "performance" e venceu de maneira a não merecer qualquer duvida. Na segunda colocação houve empate entre João Batista de Sousa e Henrique de Aguiar Valim. No desempate, João Batista de Sousa levou a melhor.

Não houve qualquer incidente ou duvida nas marcações, tendo o aparelho eletrico funcionado magnificamente bem, coisa rara, aliás.

AS COLOCAÇÕES GERAIS

Eis a classificação final:

1.o lugar, José Salemi (Tietê), 10 vitorias e 2 derrotas; 2.o, João Batista de Souza (Tietê), 8 vitorias e 4 derrotas; 3.o, Henrique de Aguiar Valim (Paulistano), 8 vitorias e 4 derrotas; 4.o, Walter de Paula (Tietê), 7 vitorias e 5 derrotas, (venceu o desempate); 5.o, Vando Florentino (Esperia), 7 vitorias e 5 derrotas; 6.o, Guilherme Galvão, 6 vitorias e 7 derrotas; 7.o, Armando Isola (Esperia), 4 vitorias e 7 derrotas; 8.o, Nicolau S. Carolo (O. N. D.), com 4 vitorias e 2 derrotas; 9.o, Erasmo de Castro, 3 vitorias e 9 derrotas; 9.o, Renato Mondino, 9 derrotas e 3 vitorias; 9.o, Ferdinando Alessandri, 3 vitorias e 9 derrotas; 9.o, Antonio G. Gomide, 3 vitorias e 9 derrotas; 13.o Engler Matt, 2 vitorias e 10 derrotas.

Abertura da temporada carioca de natação

O certame de ante-ontem foi vencido pelo Tijuca — Brilhou a turma infanto-juvenil bi-campeã da cidade — Batido um recorde de classe

RIO, 21 (Da sucursal — Via Vasp) — Teve grande brilho a competição natatoria dedicada aos infanto-juvenis, ontem efetuada na piscina do Fluminense, inaugurando a temporada oficial de 41-42.

Como se esperava, o Tijuca, bi-campeão da classe, marcou mais um expressivo triunfo, demonstrando que continu'a a manter a hegemonia da natação infanto-juvenil.

O concurso teve a presença do novo filiado: o Ginasio Piedade, que estreou auspiciosamente, marcando 13 pontos.

Um recorde de classe foi batido, na prova de 50 metros, juvenis juniors, nado de peito, pelo nadador do Icaraí, Manfredo Leipziger, com o tempo de 40"7, melhor um decimo de segundo que a sua marca anterior.

Os resultados das provas foram os seguintes:

1.a prova — 50 metros, petizes, nado de peito — 1.o lugar: Fernando Danemann, Botafogo, 55"7|10 e 2.o Luiz André Mota, Vera Cruz.

2.a prova — 50 metros, infantis, nado de peito — 1.o lugar: Alvaro Salazar, Botafogo, 48"6 e 2.o — Aram Boghossiam, Tijuca.

3.a prova — 50 metros, juvenis juniors, nado livre — 1.o lugar: Sergio Geraldo Rodrigues, Fluminense, 33"8 e 2.o — Manfredo Leipziger, Icaraí.

4.a prova — 100 metros, juvenis seniors, nado de costas — 1.o lugar: Zavem Boghossiam, Tijuca, 1'22"8 e 2.o — Tasso Pires, Vera Cruz.

5.a prova — 50 metros, meninas infantis, nado de peito — 1.o lugar: — Sonia Leão Feitosa, Vera Cruz, 54"8 e 2.o — Norma Danemann, Botafogo.

6.a prova — 50 metros, meninas-infantis, nado livre — 1.o lugar: — Liane Duarte Silva, Tijuca, 39"4 e 2.o — Leda Duarte Silva, Tijuca.

7.a prova — 50 metros, meninas-petizes, nado de peito — 1.o lugar:— Terezinha Sande Peres, Tijuca, 42"6 e 2.o — Diná Mota, Tijuca.

8.a prova — 100 metros, aspirantes, nado de peito — 1.o lugar: Geraldo Mota, Tijuca, 1'31"2 e 2.o — Isaac Lopes de Castro, Fluminense.

9.a prova — 50 metros, infantis, nado de costas — 1.o lugar: Renato Pinheiro Cunha, Guanabara, 42"4 e 2.o — Ilo Monteiro da Fonseca, Tijuca.

10.a prova — 50 metros, juvenis juniors, nado de peito — 1.o lugar:— Manfredo Leipziger, Icaraí, 40"7 e 2.o — Artur Leão Feitosa, Vera Cruz.

11.a prova — 100 metros, juvenis seniors, nado livre — 1.o lugar: Zavem Boghossiam, Tijuca, 1'12"2 e 2.o — Geraldo Cortes, Tijuca.

12.a prova — 50 metros, meninas infantis, nado de peito — 1.o lugar: Leda Duarte Silva, Tijuca, 52"2 e 2.o Virginia Leite Rosa, Tijuca.

13.a prova — 50 metros, meninas juvenis, nado livre — 1.o lugar: Terezinha Sande Peres, Tijuca, 39"4 e 2.o Aura Mesquita, Botafogo.

14.a prova — 100 metros — aspirantes — nado de costas — 1.o lugar: Valter Vinter Santos, Tijuca, 1'22"4 e 2.o — Aldacir Guimarães Hill, Piedade.

15.a prova — 50 metros, infantis, nado livre — 1.o lugar: Renato Pinheiro Cunha, Guanabara, 38"6 e 2.o — José Alentejano, Guanabara.

16.a prova — 50 metros, juvenis juniors, nado de costas — 1.o lugar — Artur Leão Feitosa, Vera Cruz, 42"8 e 2.o — Rogerio Capanema, Tijuca.

17.a prova — 100 metros, juvenis seniors, nado de peito — 1.o lugar:— Geraldo Cortes, Tijuca, 1'29"4 e 2.o — José Silva, Vera Cruz.

18.a prova — 50 metros, meninas infantis, nado de costas — 1.o lugar: Liane Duarte Silva, Tijuca, 49"2 e 2.o — Norma Lemos, Icaraí.

19.a prova — 50 metros, meninas-juvenis, nado de peito — 1.o lugar— Aura Mesquita, Botafogo, 48"4 e 2.o Diná Mota, Tijuca.

20.a prova — 100 metros, aspirantes, nado livre — 1.o lugar — Geraldo Mota, Tijuca, 1'10"2 e 2.o Hugo José Del Vecchio, Fluminense.

O resultado geral por pontos foi o seguinte: 1.o lugar — Tijuca, 222,3 pontos; 2.o Vera Cruz, 105,3 pontos; 3.o — Fluminense, 84 pontos; 4.o — Clube de Regatas Botafogo, 66 pontos; 5.o — Clube de Regatas Guanabara, 48,5 pontos; 6.o — Icaraí, 38 pontos; 7.o empatados: America e Piedade, 13 pontos e 9.o Vasco, 11,5 pontos.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EDITAL

A Prefeitura da capital, pela repartição arrecadadora, instalada á rua de São Bento n. 373, está recebendo o Imposto Predial e as Taxas de Viação e Sanitária do exercicio de 1941, relativos aos distritos abaixo:

DISTRITO 12.º

Vencimentos:

1.a prestação — 24 de julho de 1941
2.a prestação — 21 de novembro de 1941.

Almirante Calheiros, de 1 a 89 e 2 a 84 — Agua Raza, de 1 a 19 e 2 a 30 — Agua Raza (trav.), 3 e de 4 a 24 — Acre, de 169 a 733 e 116 a 722 — Alcantara, de 25 a 33 e 32 a 88 — Alfabeticas — Alvaro Ramos (av.), de 1 a 1.971 e 48 a 478 — Amambaí, de 1 a 27 e 2 a 50 — Amapá, de 7 a 11 — Amores (dos), de 1 a 17 — Anadia Franco, de 1 a 19 e 4 a 30 — André Maciel (Pr.), 1 — André Vidal, de 3 a 87 e 2 a 352 — Antonio Alcantara Machado, de 14 a 770 — Antonio Fonseca, de 3 a 73 e 2 a 90-A — Antonio Fonseca (trav.), de 1 a 41 e 2 a 32 — Areias, de 2 a 14 — Arinaia, de 1 a 77 e 2 a 80 — Armando F. Varanda, de 1 a 47 e 10 — Artur Mota, de 1 a 57 — Artur Mota (trav.), de 1 a 9 e 2 a 12 — Avaí, de 25 a 53 e 2 a 70 — Azevedo Soares, de 3 a 13 e 2 a 38 — Bairão, de 47 a 457 — Barão de Cerro Largo, de 1 a 43 e 100 a 124 — Barretos, de 39 a 617 — Bebedouro, de 1 a 19 e 2 a 20 — Belém, de 73 a 353 e 16 a 428 — Belisario de Souza, de 15 a 103 e 26 a 166 — Belo Horizonte, de 199 a 301 e 196 a 320 — Benedito Barbosa, de 37 a 105 — Bento Gonçalves, de 13 a 417 e 70 a 405 — Bento Manuel, de 1 a 93 e 26 a 68 — Bhering, de 303 a 413 e 282 a 414 — Bom Jesus, de 1 a 13 e 2 a 52 — Bom Sucesso, de 5 a 371 e 2 a 80 — Bragança, de 1 a 27 e 2 a 290 — Bresser, de 2.809 a 2.965 — Brig. Morais, de 31 a 121 e 128 a 148 — Brodowsky, de 9 a 25 e 8 a 36 — Brotas, de 28 a 80 — Cachoeira, de 133 a 315 e 180 a 280 — Cajuru', de 185 a 1.101 e 202 a 1.148 — Capoeiras, 717 — Campanha (Pr.), 1 — Campinetes (dos), de 195 a 875 e 190 a 892 — Caavassu', de 139 a 223 e 42 a 228 — Campo Largo, de 1 a 95 e 4 a 100 — Capitães Generais, de 25 a 127 e 52 a 108 — Capitães Mores, de 107 a 143 e 38 a 22 — Capitães Mores (trav.), de 1 a 11 e 6 a 10 — Carlo Del Prete, de 1 a 29 e 6 a 14 — Carlos Guimarães, de 45 a 247 e 56 a 250 — Cassandóca, de 7 a 105 e 2 a 32 — Catarina Braida, de 71 a 167 e 42 a 434 — Catumbi de 55 a 867 e 16 a 792 — Cavalheiro (trav.), de 1 a 11 — Cavalieri, de 3 a 17 e 2 a 16 — Cavóca, de 27 a 865 e 12 a 858 — Cavóca (trav.) de 1 a 29 e 2 a 24 — Celeste, de 1 a 29 e 2 a 16 — Celso Garcia (av.), de 95 a 3.409 e 162 a 2.294 — Cesario Alvim, de 45 a 705 e 16 a 786 — Cidade Mãe do Céo, numericas — Dr. Clementino, de 25 a 619 e 58 a 640 — Coimbra, de 877 a 645 e 542 a 636 — Cons. Cotegipe, de 33 a 1.133 e 38 a 972 — Cel. Quartim, de 83 a 277 e 46 a 278 — Cristais, de 97 a 105 e 100 a 114 — Cruz Alta, de 1 a 7 e 2 a 4 — Cruzeiro do Sul, de 1 a 59 e 2 a 86 — Curupira, de 23 a 27 — Diamantino, de 5 a 15 e 2 a 16 — Dias da Silva, de 1 a 47 e 4 a 50 — Demetrio Ribeiro, de 1 a 77 e 2 a 96 — Dulce Meirelles, de 1 a 90 e 2 a 120 — Domingos Agostim, de 2 a 4 — Donatarios (dos), de 19 a 213 e 54 a 216 — Edna, de 1 a 33 e 2 a 40 — Eleonora Cintra, de 1 a 35 e 2 a 32-B — Eloi Cerqueira, de 237 a 287 e 6 a 146 — Elisario, de 81 a 97 — Eng. Agenor Junior, de 45 a 545 e 56 a 558 — Eng. Balem, de 4 a 9 e 2 a 24 — Eng. Dagoberto Gasgow, de 47 a 223 e 180 a 228 — Eng. Joaquim Bohen, de 5 a 29 e 6 a 30 — Eng. Muniz Aragão, de 37 a 107 e 32 a 118 — Eng. Reinaldo Cajado, de 37 a 611 e 34 a 554 — Eng. Saturnino de Brito, de 71 a 539 e 44 a 554 — Estrada Sapopemba, de 1 a 59 e 6 a 200 — Estrada De Vila Prudente, de 35 a 193 — Evaristo da Veiga, de 33 a 163 e 70 a 186 — Felipe Camarão, de 5 a 347 e 2 a 148 — Fernandes Vieira, de 9 a 315 e 4 a 336 — Fernão Tavares, de 3 a 11 e 2 a 16 — Fernando Falcão, de 1 a 669 e 84 a 306 — Firminiano Pinto, de 47 a 303 — Flacquer Junior, de 3 a 7 e 8 a 28 — Florianopolis, de 1 a 87 e 12 a 86 — Florindo Braz, de 1 a 23 e 2 a 28 — Fomm (dr.), de 67 e de 210 a 244 — Francisco Gouveia, de 1 a 13 e 2 a 8 — Francisco Samuel, de 5 a 29 e 8 a 22 — Freire de Andrade, de 89 a 107 e 22 a 102 — Gal. Calado, de 5 a 313 e 6 a 316 — Genoveva Lousada, de 1 a 23 e 2 a 18 — Gonçalves Dias, de 5 a 58 a 416 — Gonçalves Crespo, de 6 a 14 — Guarei, de 1 a 23 e 2 a 18 — Guilherme Ellis, de 85 a 175 e 118 — Guilherme Cotching, de 70 a 680 — Guilherme Rudge, de 1 a 11 — Henrique Sertorio, de 67 a 511 e 6 a 510 — Herval, de 11 a 1.435 e 40 a 1.436 — Homem de Mello (Dr. — trav.), de 1 a 17 e 18 a 22 — Ibirá, de 6 a 18 a 22 — Ibitinga, de 5 a 17 e 6 a 66 — Icem, de 1 a 13 e 2 a 4 — Intendencia, de 51 a 177 e 30 a 218 — Ipiguá, s|n. — Ipojuca, de 3 a 17 e 6 a 18 — Irapé, de 1 a 43 e 2 a 52 — Irmã Carolina, de 1 a 13 e 2 a 54 — Irmã Ursula, de 3 a 17 e 36 a 168 — Itaberana, de 29 a 59 e 26 a 96 — Itamaracá, de 69 a 45 e 42 a 472 — Itamaracá (trav.), de 1 a 25 e 6 a 26 — Itaqueri, de 47 a 895 e 34 a 894 — Itaqueri (trav.), de 3 a 17 e 2 a 42 — Ival, de 37 a 207 e 40 a 368 — Ivenhema, de 45 a 115 e 6 a 426 — Taibarás, 127 e 44 a 94 — Jarinu', de 1 a 21 e 2 a 86 — Jequitinhonha, de 21 a 45 e 2 a 32 — João Borba, de 3 a 41 e 4 a 74 — João Cosimo Lopes, de 3 a 29 e 4 a 64 — João Comino Lopes, de 3 a 23 e 2 a 18 — João Ferraz (dr.), de 41 a 101 e 28 a 116 — João Pedreira, de 7 a 25 e 2 a 28 — João Santini, de 3 a 47 e 8 a 28 — João Todas, de 11 a 63 e 154 a 360 — Joaquim Dias, de 1 a 19 e 92 a 298 — Joaquina F. de Paiva, de 5 a 7 e ... — José Kauer, de 37 a 193 e 36 a 218 — Julia Eugenia, de 2 a 86 — Julio de Castilho, de 11 a 1.213 e 28 a 1.210 — Julio Cezar da Silva, de 30 — Jupiter, de 1 a 17 e 7 a 10 — Juvenal Parada, de 21 a 179 — Laudelino Ferreira, de 2 a 18 — Lourdes Meirelles, de 3 a 47 e 2 a 48 — Luiz ... (trav.), de 1 a 5 e 6 a 30 — Luiza ..., de 23 a 487 e 22 a ..., de 5 a 29 e ... — Major Basilio, de 61 a 113 — Manoel Franco, de 25 a 63 e 2 a 112 — Manuel Pereira Lobo, de 1 a ... — ..., de 51 a 263 e 30 a 264 — Marcial, de 49 a 401 e 22 a 364 — Marechal Barbacena, de 1 a 445 e 2 a 658 — Marechal Barbacena (1.a, 2.a e 3.a trav.) — Marquez de Abrantes, de 49 a 551 e 46 a 540 — Marcos Arruda, de 3 a 1.933 e 6 a 510 — Margem (trav.), 32 — Marina (Trav.), de 1 a 15 e 2 a 14 — Marina Meireles, 7 e de 4 a 14 — Marte, de 18 a 58 — Martim Afonso, de 39 a 293 e 36 a 248 — Martim Soares, de 1 a 231 e 4 a 30 — Melo Freire, de 7 a 11 e 2 a 14 — Matão, de 1 a 11 e 2 a 30 — Miguel Mota, de 1 a 67 e 10 a 100 — Ministro Macedo Couto, de 1 a 17 e 2 a 8 — Mogi-Mirim, de 3 a 19 e 2 a 44 — Monte Alto, de 43 a 145 e 10 a 144 — Monte Azul, de 57 a 119 e 90 a 120 — Monteiro Caminhoá, de 45 a 125 e 30 a 116 — Mooca, de 2.913 a 4.841 e 4.284 a 5.060 — Natal, de 7 a 37 e 4 a 90 — Nicolau Barreto, de 51 a 151 e 34 a 148 — Numericas — Oratoria, de 333 a 611 e 2 a 4 — Oratorio (numericas) — Ourinhos, de 3 a 69 e 2 a 64 — Padre Adelino, de 1 a 919 e 2 a 1.536 — Padre Antonio Sá, de 3 a 11 e 8 a 22 — Paraguassú, de 187 a 335 e 62 a 346 — Paquequer, de 1 a 25 e 12 — Paquequer (trav.), de 1 a 7 e 2 a 8 — Passaroba, de 69 a 175 e 24 a 178 — Passos, de 39 a 319 e 94 a 316 — Pimenta Bueno, de 45 a 531 e 40 a 502 — Piratininga, de 1 a 155 e 2 a 62 — Pires do Rio, de 727 a 789 e 486 a 800 — Pitangui, de 1 a 33 — Porto Alegre, de 7 a 75 e 6 a 56 — Piliguares, de 1 a 47 e 8 a 282 — Prazeres (dos), de 1 a 253 e 2 a 362 — Prof. Rodolfo Santiago, de 22 a 236 — Projetada-1, de 1 a 53 e 2 a 48 — Redenção, de 45 a 549 e 44 a 532 — Regente Feijó (av.), de 1 a 59 e 2 a 54 — Regente Feijó (1.a e 2.a trav.) — Ribeirão Branco, de 11 a 73 e 26 a 70 — Ribeirão Corrente, de 1 a 27 e 2 a 8 — Rocinha, de 1 a 27 e 2 a 20 — Rodrigues Barbosa, de 15 a 177 e 2 a 186 — Rodrigo Menezes, de 29 a 105 e 40 a 140 — Rosinha Soares, de 1 a 67 e 10 a 70 — Sá Barbosa, de 1 a 25 e 2 a 6 — Saldanha Marinho, de 57 a 283 e 48 a 266 — Santa Lucia, s|n. — Santa Rita, de 872 a 970 — São José do Belém (lgo.), de 13 a 207 e 14 a 186 — São José do Barreiro, de 38 a 40 — São Bernardo, de 134 a 152 — São Gonçalo, de 5 a 27 e 8 a 28 — São Leopoldo, de 59 a 833 e 38 a 820 — São Simão, de 1 a 17 e 2 a 102 — Sarapuçaia, de 1 a 151 e 2 a 310 — Sargento Capistrano, de 5 a 79 e 2 a 36 — Sebastião Barbosa, de 1 a 47 e 10 a 34 — Sebastião de Castro, de 47 a 603 e 50 a 116 — Sem Nome (rua), s|n., — Sem Nome (praça), 25 e 8 a 640 — Sem Nome — Serra do Japi, de 95 a 559 e 8 a 32 — Serra dos Agudos, de 39 a 105 e 34 a 104 — Serra de Araraquara, de 37 a 1.095 e 12 a 1.094 — Serra da Bocaina, de 173 a 583 e 146 a 622 — Serra de Bragança, s|n. — Serra de Jairé, de 31 a 1.569 e 26 a 1.564 — Serra da Mantiqueira, de 45 a 149 e 58 a 120 — Serra Negra, de 41 a 59 e 40 a 58 — Silva (trav.), de 1 a 7 e 10 a 12 — Silva Jardim, de 17 a 483 e 38 a 474 — Silva Leme, de 1 a 41 e 14 a 26 — Simões, de 1 a 61 e 2 a 54 — Siqueira Bueno, de 21 a 2.705 e 50 a 2.720 — Siqueira Campos, de 1 a 235 a 297 e 308 — Silvio Romero (praça), de 12 a 90 — Soriano de Souza, de 1 a 11 e 4 a 18 — Taquari, de 817 a 1.333 e 400 a 1.360 — Taquaritinga, de 11 a 139 e 46 a 160 — Taioaba, de 1 a 15 e 4 a 22 — Tatuapé, de 33 a 99 e 20 a 136 — Teixeira de Freitas, de 39 a 153 e 34 a 152 — Tenente Antonio João, de 1 a 5 e 2 a 26 — Tereza, de 3 a 23 e 2 a 26 — Terezina, de 1 a 113 e 4 a 152 — Terra Roxa, de 27 a 39 — Thiers, de 9 a 11 — Tié, de 2 a 172 — Tobias Barreto, de 1 a 1.473 e 2 a 1.480 — Tobias Barreto (trav.), de 7 a 25 e 6 a 24 — Toledo Barbosa, de 29 a 995 e 22 a 1.016 — Torrinha, de 1 a 25 e 4 a 20 — Trilhos (dos), de 163 a 250 e 106 a 224 — Tuiuti, de 102 a 1.142 e — Tuiuti (trav.), de 3 a 17 e 6 a 32 — Tuiuti (trav. numericas) — Ubaldino do Amaral (dr.), de 29 a 193 e 26 a 200 — Ubirajara (largo), de 1 a 9 e 2 a 22 — Ulisses Cruz, de 3 a 53 e 2 a 202 — Venus, de 1 a 19 — Viaza, 1 — Vila Claudia (ruas numericas) — Vila Leme (ruas numericas) — Vila Paulina (ruas alfabeticas) — Vila Roma, 96 — Vinte e Um de Abril, de 1.127 a 1.517 e 1.086 a 1.530 — Visconde de Parnaíba, de 2.525 a 3.299 e 2.528 a 3.324 — Vista Alegre, s|n. — Voltolino, de 9 a 87 e 2 a 70 — Waldemar Doria, de 1 a 35-B e 2 a 38 — Wladimir, de 9 a 87 e 2 a 70 — Wladimir (trav. numericas) — Zulmira Queiroz, 9 e de 2 a 8 — Vila Bertioga (ruas numericas) Vila Bertioga (travessas alfabeticas).

DISTRITO 15.º

VENCIMENTOS

1.a prestação — 29 de julho de 1941
2.a prestação — 26 de novembro de 1941

Abilio Soares de 19 a 1.487 e 76 a 978 — Afonso Braz de 2 a 432 — Afonso Ferreira 1 e 188 a 200 — Afonso de Freitas 17 a 761 — e 30 a 592 — Alcino Braga de 97 a 219 — Alfabéticas sem numero — Alfabeticas praças Alice de Castro de 47 a 99 — e 60 a 80 — Alvaro Alvim de 5 a 49 e 12 a 24 Amancio de Carvalho de 3 a 51 e 4 a 40 — Ambrosina de Macedo de 31 a 41 e 54 a 194 — Ana (dona) de 1 a 9 e 2 a 6 — Anadia 16 — Ana Rosa (largo) 63 — Anapolis sem numero — Antonio Afonso s|n. e de 1 a 615 — Apeninos Araxans de 747 a 1.123 e 668 a 1.150 — Artur de Almeida s|n 5 a 41 e 2 a 50 — Arujá 35 a 137 e 44 a 136 — Artur Napoleão s|n. e de 87 a 109 — Aurea de 5 a 465 e de 2 a 448 — Avelina (dona) de 3 a 27 e 2 a 24 — Azevedo Macedo de 41 a 103 e 48 a 142 — Bacelar de 59 a 123 e 72 a 120 — Bagé de 63 a 269 e 10 a 270 — Baltazar Lisbôa de 17 a 545 e 72 a 502 — Baltazar da Veiga s|n. e de 5 a 367 e 2 a 36 — Batista Caetano 9 — Batista Cepelos 9 e de 2 a 6 — Bartolomeu de Gusmão de 41 a 593 e 30 a 518 — Bastos Pereira de 35 a 67 e 6 a 58 — Bastos Pereira (trav.) de 1 a 31 e de 6 a 30 — Bento de Andrade de 1 a 1.903 e 12 a 560 — Bernardino de Campos de 43 a 141 e 18 a 198 — Bispo (do) de 101 a 409 e 118 a 418 — Bombeiros (dos) de 17 a 119 e 98 a 104 — Botucatu' de 17 a 221 e 2 a 242 — Braz Cardoso s|n e de 23 a 475 e 28 a 36 — Braz Cubas de 2 a 32 — Brig. Luiz Antonio (av.) de 315 a 5.221 e de 314 a 3.750 — Brigida (dona) s|n e de 83 a 101 e 12 a 114 — Calixto da Mota de 99 a 107 e de 114 a 124 — Cap. Artur B. Lima s|n. — Cap. Cavalcanti de 39 a 349 e 38 a 290 — Cap. Macedo de 79 a 505 e 4 a 552 — Caravelas de 1 a 31 e 8 a 46 — Carolina (dona) de 23 a 145 e 32 a 92 — Carlos Petit de 3 a 401 e 4 a 66 — Carlos Steinen de 41 a 455 e 32 a 442 — Chui de 11 a 255 e de 14 a 238 — Claudio Rossi s|n de 2 a 46 — Colonia da Gloria s|n de 1 a 525 e de 2 a 368 — Conceição Veloso de 163 a 237 e de 22 a 230 — Cons. Rodrigues Alves de 53 a 1.315 e 112 a 1.014 — Cel. Artur Godoi de 21 a 241 e de 28 a 246 — Cel. Lisbôa de 5 a 89 e 10 a 142 — Cel. Oscar Porto de 39 a 1.239 e de 70 a 1.270 — Cel. Paulino Carlos de 31 a 101 — Corrêa Dias de 31 a 575 e 40 a 556 — Cubatão de 33 a 1.209 e de 30 a 1.190 — Curitiba de 127 a 153 — Diogo de Faria de 876 a 1.398 — Diogo Giacomo de 4 a 160 — Dionisio da Costa de 5 a 77 e 34 a 60 — Dolzani de 2 a 78 — Domingos Fernandes de 85 a 103 e de 20 a 106 — Dgs. Fernandes de 85 a 103 e de 20 a 106 — Domingos Leme s|n de de 1 a 75 e 4 a 82 — Domingos de Morais de 15 a 1.243 e de 16 a 1.850 — Eça de Queiroz de 57 a 683 — e 72 a 710 — Escobar Ortiz de 1 a 45 e 2 a 108 — Eduardo Martinelli de 97 a 99 e 14 a 90 — Fabricio Vampré de 3 a 33 e 2 a 36 — Faxina de 5 a 13 e 8 — Flavio de Melo de 2 a 30 — Ferreira da Rosa (dr.) de 1 a 3 e 2 a 8 — Fonseca Galvão s|n 19 e 24 — França Pinto de 1 a 237 e 6 a 400 — França Pinto (trav.) de 3 a 23 e 2 a 30 — Francisco Cruz de 73 a 91 e 46 a 94 — Frei Euzebio Soledade de 4 a 10 — Gado (do) 21 a 85 e 40 a 90 — Gandavo de 41 a 577 e 10 a 534 — Gaspar Lourenço de 5 a 17 e 2 a 56 — General Sampaio 2 — Gregorio Serrão 11 a 421 e 12 a 336 — Guimarães Passos s|n de 1 a 39 e 2 a 170 — Henrique Martins de 27 a 35 — Humberto Primo de 25 a 1.091 e 38 a 1.082 — Inacio Uchoa 59 a 537 e 52 a 512 — Indianopolis s|n — e 52 a 66 — Jaques Felix s|n de 1 a 477 e 2 a 480 — Januario Cardoso de 3 a 29 e 4 a 26 — Jardim Ivone de 1 a 23 e 2 a 10 — João Lopes de 7 a 9 — João Maria de 73 a 159 e 8 a 210 — Joaquim Tavora de 107 a 1.609 e 58 a 1.606 — Joinvile de 1 a 121 e 64 a 86 — José Antonio Coelho de 45 a 901 e 80 a 896 — José Magalhães 58 — José do Patrocinio de 19 a 53 e 2 a 106 — Julio (dona) 101 a 193 — Jundiaí de 21 a 125 e 116 a 130 — Jurubatuba de 115 a 465 e 34 a 232 — Lacerda Franco de 545 a 541 — Laurindo Rabelo s|n — Leandro Dupré 61 e 10 a 108 — Leite Ferraz 1 e 2 a 10 — Leonardo Nardez de 1 a 11 e 2 a 12 — Leoncio de Carvalho de 67 a 303 e 80 a 316 — Lima Barros de 67 a 75 — Lins de Vasconcelos 1.895 a 3.139 e 2.030 a 3.298 — Livramento 169 de 87 a 127 e 4 a 122 — Lourenço Almeida de 17 a 99 e 2 a 102 — Lourenço Castanho 29 e 30 — Luiz Góis de 5 a 249 e de 4 a 28 — Luiz Delfino de 11 a 55 e 24 — Machado de Assis de 23 a 679 e 36 a 656 — Major Maragliano de 19 a 475 e 66 a 106 — Manuel da Nobrega de 1 a 783 e 2 a 2.060 — Manuel de Paiva de 51 a 353 e 40 a 250 — Mantiqueira de 21 a 85 a 633 e 190 a 528 — Mario Amaral de 1 a 47 e 6 a 50 — Maria Barros de 5 a 51 e 20 a 22 — Marselheza de 19 a 157 e 28 a 108 — Mendes Pais 8 — Monteiro dos Santos (praça) de 1 a 3 e 6 a 14 — Mourão Mateus de 55 a 633 e 10 a 652 — Nakaya de 1 a 11 e 12 a 36 — Napoleão de Barros de 93 a 293 e 42 a 298 — Neto de Araujo de 19 a 375 e 66 a 404 — Nicolau de Souza Queiroz de 5 a 179 e de 20 a 20 — Numericas — Nuporanga de 15 a 97 e 90 a 112 — Olavo Nobias de 5 a 39 e 4 a 40 — Olivio Pimentel 11 e 6 a 26 — Osvaldo Cruz (praça) de 13 a 153 — Orlandia de 37 a 57 e 50 a 56 — Otonis (dos) de 95 a 439 e 98 a 500 — Pereira 20 — Pedro Pomponazzi de 53 a 1.385 e 84 a 188 — Paulista (av.) de 7 a 575 — Paula Dias (dr.) de 11 a 12 — Paiguás (dos) de 1 a 47 e de 25 a 11 — Paulo de Proença 3 — Pelotas de 3 a 737 e 2 a 802 — Pereira Coutinho 62 — Pero Corrêa s|n e 3 a 17 e 6 a 38 — Pinto Ferraz 497 — Pirapora de 3 a 13 e 8 a 20 — Porteirão de 1 a 515 e 514 — Professor Frontino Guimarães de 21 a 55 e 22 a 58 — Professor Macedo Soares de 22 a 22 — Rafael de Barros (trav.) de 25 a 69 — Rafael de Barros de 37 a 609 e 30 a 600 — Ramos de 35 a 61 e 4 a 98 — Rio Grande de 31 a 719 e 30 a 786 — Rodrigues Vieira de 19 a 63 e 2 a 42 — Ronald de Carvalho 33 a 147 e 64 a 116 — Salto de 57 a 131 e 56 a 132 — Salvador Paiva s|n e 8 — Salvador Corrêa de 3 a 21 e 8 a 56 — Sampaio Vianna de 167 a 561 e 10 a 602 — Sampaio Viana (trav.) de 1 a 27 e 2 a 28 — Sanches Brandão de 240 a 278 — Santo Amaro (estrada de) 17 a 497 e 226 a 500 — Sena Madureira de 43 a 155 e 18 a 150 — Sem Nome s|n — Stela de 47 a 389 e 22 a 532 — Tamoios (dos) de 44 a 68 — Tangarás s|n de 1 a 85 e 8 a 50 — Tangarás (trav.) de 1 a 25 e 2 a 44 — Tanque (do) 417 a 1.031 — Teixeira Pinto 7 — Teixeira da Silva de 217 a 673 e 504 a 670 — Teodoro Carvalho de 28 a 98 — Tomaz Alves de 49 a 153 e 54 a 184 — Tomaz Carvalhal (dr.) de 59 a 849 e 32 a 154 — Timbui de 3 a 19 e 2 — Topazio de 37 a 63 — Tumiaru' de 29 a 99 e 50 a 92 — Tupinambás (dos) de 57 a 253 e 22 a 310 — Tutoia de 1 a 147 e 2 a 176 — União s|n e 1 a 41 e 10 a 14 — Vergueiro s|n 225 a 3.547 e 322 a 2.422 — Vieira Maciel 3 — Vieira de Moura s|n e 3 a 47 — Vila Nova Conceição — João Prado 9 — Leme 2.

DISTRITO 16.º

VENCIMENTOS

1.a prestação — 1 de agosto de 1941
2.a prestação — 29 de novembro de 1941

Acacias, de 3 a 15 e 12 a 14 — Açores (al.), s/n. — Alaska, de 71 a 133 e 66 a 126 — Alfabeticas (ruas) — Alfabeticas (trav.) — Alemanha, de 537 a 865 e 398 a 678 — Amauri, de 55 a 57 e 10 a 36 — Amauri (trav.), de 1 a 3 e 2 a 6 — Amelia, de 1 a 293 e 2 a 300 — Amelia (trav.), 1 — André Fernandes, de 1 a 19 e 4 a 22 — Antonieta, de 1 a 21 e 2 a 40 — Antonio Bento, de 101 a 361 e 46 a 452 — Araguaia, de 5 a 23 e 4 a 6 — Argentina, de 11 a 859 e 42 a 864 — Arminda, 1 e de 2 a 8 — Arnaldo (av. Dr.), de 1 a 49 e 2 a 46 — Augusta, de 2.015 a 2.901 — Atenas, de 187 a 201 e 48 a 226 — Avanhandava, de 3 a 161 e 4 a 40 — Barão de Capanema, de 129 a 455 e 208 a 456 — Batatais, de 67 a 591 e 46 a 576 — Baviera, de 3 a 21 e 4 a 10 — Belgica, de 5 a 429 e 12 a 540 — Bela Vista (trav.), de 1 a 13 e 4 — Beira-Rio, de 2 a 8 — Bibi, de 1 a 81 e 2 a 60 — Bolivia, de 95 a 339 e 78 a 370 — Brasil (av.) s|n., de 31 a 1.525 e 24 a 1.402 — Brig. Luiz Antonio (av.), de 1 a 29 e 2 a 4.856 — Brasilia (Dona), de 1 a 17 e 8 a 12 — Brasilia (trav.), de 1 a 9 e 2 a 8 — Bugio, de 5 a 7 — Caçapava, 69 e de 90 a 130 — Caconde, de 39 a 559 e 48 a 558 — California (Pr.), de 27 a 83 e 54 — Campinas (al.), de 659 a 1.631 e 646 a 1.630 — Campos Bicudo, de 3 a 29 e 40 a 46 — Canadá, de 41 a 685 e 10 a 914 — Cap. Francisco Padilha, de 23 a 39 e 78 a 90 — Cap. Pinto Ferreira, de 51 a 255 e 26 a 258 — Carlos de Carvalho, de 1 a 25 e 2 a 30 — Carlos de Morais Andrade, de 1 a 31 e 2 a 30 — Casa Branca (al.), s|n., de 363 a 1.207 e 426 a 1.140 — Casa do Ator, s|n., 387 e de 26 a 836 — Chile, de 1 a 85 e 6 a 56 — Cristovão Diniz, de 11 a 97 e 12 a 82 — Cidade Jardim (av.), de 1 a 19 — Cinco de Julho (trav.), de 7 a 21 e 2 a 8 — Conde Andréa Matarazzo, 2 — Cel. Camisão, s|n., de 7 a 17 e 6 a 580 — Cel. Camisão (trav.), de 1 a 17 e 6 — Cobras, de 11 a 15 e 2 a 104 — Colombia, de 77 a 825 — Cons. Torres Homem, de 81 a 605 e 16 a 586 — Cons. Zacarias, de 41 a 491 e 42 a 536 — Costa Rica, de 37 a 283 e 64 a 276 — Corrego (do), de 1 a 9 — Cuba, de 37 a 343 e 46 a 202 — Claudina da Silva (Dona), 5 e de 26 a 34 — Cravinhos, de 1 a 15 — Davi Campista, e 53 a 597 e 68 a 536 — Dom Carlos, de 1 a 3 e 2 a 10 — Dona Luiza Julia, de 1 a 17 e 2 a 22 — Dona Maria Rosa, de 3 a 27 e 2 a 22 — Elvira Ferraz, s|n. — Equador, 141 e de 64 a 142 — Esperia, 30 — Estados Unidos, s|n., de 41 a 1.181 e 44 a 1.522 — Estrada de Santo Amaro, de 2 a 142 — Eugenio de Lima (al.), de 789 a 1.785 e 834 a 1.786 — Europa (av.), s|n., de 5 a 913 e 20 — Faustina, 7 e 12 — Ferreira de Souza, de 1 a 13 e 2 e 12 — Fernão Cardim, de 11 a 417 e 10 a 410 — ...undeiras, s|n., de 9 a 185 e 62 — Fidencio Ramos, 11 — Flora (av.), de 5 a 25 — França (al.), s|n., de 39 a 1.077 e 44 a 1.084 — França, de 57 a 553 e 74 a 554 — Funchal, de 15 a 93 e 14 a 98 — Galileu, de 1 a 11 e 2 a 26 — Gal. Fonseca Teles, de 43 a 643 e 44 a 606 — Gal. Lopes, de 5 a 7 e 2 a 24 — Gal. Mena Barreto, de 177 a 247 e 234 a 248 — Gerivativa, de 1 a 15 e 2 a 16 — Groenlandia, s|n., de 35 a 1.235 e 38 a 1.310 — Guararé, de 47 a 583 e 46 a 578 — Guatemala, de 75 a 709 e 164 — Guaiaquil, de 31 a 125 e 114 — Guia Lopes, de 17 a 45 e 12 a 36 — Guianas (Pr. das), de 47 a 117 e 56 a 92 — Haiti, de 31 a 165 e 56 a 150 — Heloisa, de 1 a 229 e 2 a 192 — Heloisa (trav.), de 2 a 16 — Hespanha, de 281 a 321 e 312 — Holanda, s|n., de 1 a 17 e 2 a 14 — Honduras, de 3 a 1.323 e 30 a 1.164 — Iara, de 1 a 15 e 2 a 4 — Iguatemi, de 119 a 613 e 192 a 626 — Indaiatuba, 2 — Imperial (av), de 3 a 107 e 4 a 94 — Itapera, de 43 a 75 e 18 a 70 — Itapera (trav.), de 2 a 18 — Itu' (al.), de 1 a 1.043 e 78 a 1.088 — Iris, de 13 a 17 e 14 a 24 — Japão, de 9 a 17 e 2 a 14 — Jaú, s|n. de 53 a 1.497 e 4.330 a 4.630 — Jeribatiba, de 3 a 91 e 2 a 82 — Jeronimo da Veiga, de 1 a 79 a 4 a 60 — João Augusto, de 15 a 85 e 74 a 92 — João Cachoeira, de 1 a 99 e 2 a 100 — João Franco, de 5 a 17 e 2 a 8 — João Pinheiro (dr.), de 37 a 651 e 12 a 654 — Joaquim Floriano, de 8... a 141 e 2 a 1.120 — José Clemente ... 135 a 359 e 240 a 324 — José G... Oliveira, de 3 a 21 — José Maria Lisboa, de 63 a 1.387 e 42 a 3.560 — L. Marques (Vila Olimpia), de 13 a 21 — Leopoldo (trav. Dr.), de 3 a 25 e 2 a 12 — Lorena (al.), de 23 a 1.515 e 4 a 1.504 — L...aias (pr.), de 17 e de 20 a 146 — Lupercio Camargo, de 1 a 11 e 2 a 16 — Madeira (al.), de 35 a 57 e 24 — Madre Teodora, de 45 a 555 e 62 a 530 — Maestro Chiafarelli, de 31 a 757 e 18 a 756 — Maestro Elias Lobo, s|n., de 93 a 941 e 68 a 856 — Manacás, de 10 a 12 — Maravilhas, 5 — Marechal Bitencourt, de 49 a 681 e 32 a 504 — Marcilio Dias, de 39 a 41 e 2 a 8 — Maria de Castro, de 1 a 67 e 2 a 62 — Maristela, de 1 a 25 e 2 a 26 — Marta, 31 e de 2 a 24 — Mata, de 21 a 53 e 12 a 32 — Melo, de 1 a 23 e 2 a 24 — Mexico, de 9 a 715 e 26 a 706 — Mimosa, de 1 a 9 — Moçambique, s|n. e de 401 a 403 — Nações (Pr. das), de 1 a 17 — Norma, de 1 a 29 e 26 a 32 — Noruega, de 1 a 19 e 24 — Nova Cidade, de 1 a 19 — Nove de Julho (av.), s|n. e de 7 a 107 e 44 a 1.450 — Numericas — Numericas (trav.) Olavo Bilac, de 5 a 71 e 6 a 48 — Oscar Freire, de 29 a 569 e 48 a 1.038 — Paes de Araujo, de 5 a 41 e 6 a 22 — Pamplona, de 899 a 1.867 e 900 a 1.882 — Paraguai, de 7 a 79 e 10 a 82 — Particular, de 39 a 81 e 38 a 82 — Paulina, 1 e de 12 a 14 — Padre Manuel Chaves, de 38 a 80 — Padre João Manuel, s|n., de 269 a 1.253 e 294 a 1.254 — Pedroso Alvarenga, de 5 a 175 e 2 a 170 — Peruibe, de 1 a 23 e 2 a 26 — Perú, s|n., de 71 a 219 e 80 a 170 — Pereiras, de 1 a 21 — Pequetita, de 10 a 38 — Pequena, de 1 a 13 e 48 a 440 — Peixoto Gomide, de 1.269 a 2.039 e 140 a 2.074 — Ponte, s|n., de 21 a 143 e 28 a 506 — Ponte (trav.), de 1 a 13 e 2 — Porto, de 5 a 117 e 8 a 134 — Porto (trav.), de 3 a 29 e 4 a 40 — Porto Santos (al.), 17 — Porto Rico, de 51 a 109 e 40 a 94 — Portugal, de 173 a 391 e 202 a 346 — Pres. Prudente, de 48 a 96 — Pirai de 1 a 37 e 8 a 32 — Primavera, de 7 a 21 e 2 a 16 — Promissão de 36 a 68 — Quatá, de 11 a 47 e 22 a 682 — Queluz, 109 e de 40 a 112 — Ribeiro de Barros, de 9 a 27 e 14 a 28 — Rio Preto, 27 e de 6 a 10 — Rocha Azevedo (al.), de 441 a 1.307 e 456 a 1.388 — Rutilia, de 1 a 31 e 2 a 32 — Russia, de 25 a 231 e 30 a 64 — Saint Hilaire, de 79 a 209 e 60 a 180 — Santa Cruz do Bispo, de 351 a 449 e 10 a 982 — Santelmo, de 1 a 7 e 2 a 16 — Sapateiros (dos), 11 e de 4 a 20 — São Salvador, de 9 a 127 e 86 a 114 — Sargento Prego, de 1 a 281 e 2 a 140 — Sarutaiá, de 73 a 427 e 36 a 410 — Sertãozinho, de 31 a 85 e 72 a 92 — Sodré (Dr.), de 1 a 39 e 2 — Suzana (trav.), de 15 a 19 — Suecia, de 253 a 547 e 308 a 362 — Tabapuan, de 1 a 159 e 2 a 170 — Tabauna, de 45 a 131 e 2 a 180 — Tapera, s|n., de 1 a 41 e 2 a 52 — Tapiratiba, de 39 a 103 e 70 a 82 — Tenente Negrão, de 1 a 21 e 2 a 28 — Terra Nova, s|n., de 47 a 137 e 36 a 120 — Tieté (al.), de 69 a 131 e 30 a 114 — Teresa, de 10 a 20 — Turquia, de 163 a 205 e 278 a 334 — Uberabinha, de 3 a 11 e 2 a 6 — Urupés, de 1 a 99 e 2 a 106 — Veneza, de 57 a 901 e 20 a 878 — Vicente Feliz, de 5 a 7 e 2 a 10 — Viradouro, de 3 a 23 e 2 a 28 — Visconde da Luz, de 1 a 23 e 2 a 12 — Viuva Fortunato, 22 — Iaiá, de 11 a 23 e 2 a 22.

DISTRITO 18.º

VENCIMENTOS:

1.a prestação — 10 de agosto de 1941
2.a prestação — 8 de dezembro de 1941

Adolfo Pinto de 1 a 13 e 2 a 94 — Agua Branca s|n de 21 a 1.899 e 12 a 2.036 — Agueda Rodrigues 146 — Alberto Torres (dr.) 39 a 123 e 28 a 102 — Alegrete de 217 a 227 e 88 a 102 — Alfabéticas — Amaral s|n — Ana Pimentel (dona) de 3 a 53 e 6 a 8 — Antartica de 1 a 25 — Antonina de 9 a 25 e 6 a 58 — Apiacáz de 37 a 929 e 22 a 920 — Apinagés de 63 a 959 e 46 a 934 — Arnaldo (av.) de 1 a 327 e 2 a 340 — Assis Brasil de 3 a 8 — Augusto Miranda de 261 a 1.319 e 280 a 1.322 — Augusto Miranda (Trav.), de 3 a 11 e 4 a 12 — Aurélio de 1.009 a 1.043 — Aimberé s|n 23 a 937 e 8 a 1.076 — Airosa Galvão 9 e 12 a 216 — Airosa Galvão (praça) de 17 a 89 — Barão de Bananal s|n e 225 a 1.425 e 220 a 1.478 — Barão de Vasconcelos s|n de 1 a 49 e 4 a 30 — Barra Funda de 933 a 1.165 — Bartira de 177 a 1.461 e 190 a 1.458 — Bento Teobaldo Ferraz de 16 a 30 — Berlim s|n de 1 a 521 e 2 a 48 — Biguá de 231 a 283 e 270 — Bosque (do) de 349 a 357 e 150 a 360 — Brigadeiro Galvão de 963 a 1.043 e 996 a 1.196 — Bruxelas de 9 a 115 e 1.492 a 1.648 — Cadete 113 — Cafelandia de 7 a 17 e 2 a 12 — Caetés s|n 45 a 777 e 40 a 430 — Calubi de 265 a 1.579 e 242 a 1.504 — Cajaiba de 3 a 1.145 e 2 a 64 — Camaragibe 302 — Cometa 18 — Campevas de 41 a 745 e 58 — Campos da Escolastica s|n — Candido Espinheira de 311 a 831 e 254 a 882 — Capital Federal s|n de 1 a 25 e 2 a 18 — Capitão Messias de 35 a 115 e 28 a 110 — Caraibas de 33 a 1.217 e 32 a 1.166 — Cardoso de Almeida de 1 a 477 e 2 a 384 — Carlos Vicari de 46 a 364 — Catalão s|n — 3 a 25 e 16 a 24 — Calovas s|n e 1 a 651 e 2 a 686 — Cerro Corá s|n e 3 — Comendador Souza s|n e 24 a 156 — Cherentes de 27 a 151 e 36 a 120 — Cidade de Lisboa s|n — de 1 a 3 e 2 a 182 — Coarí de 1 a 37 e 4 a 42 — Coriolano de 19 a 193 — Cel. Melo de Oliveira de 175 a 1.113 s|n e de 26 a 1.042 — Corumbá de 5 a 25 — Costa Junior de 179 a 557 e 174 a 586 — Cotoxó de 11 a 1.279 e 10 a 1.322 — Ciro Costa de 3 a 17 e 2 a 4 — Daniel Cardoso de 3 a 31 e 4 a 30 — Daniel Cardoso (trav.) de 4 a 18 — Descalvado de 4 a 32 — Desembargador Vale de 17 a 1.053 e 28 a 938 — Diana de 149 a 1.031 e 14 a 810 — Domingos da Gama de 1 a 17 e de 2 a 12 — Duartina de 26 a 32 — Elisa (dona) de 19 a 199 e de 2 a 194 — Emilio Ribas de 3 a 143 e 18 a 130 — Ermelinda Americano de 1 a 27 e 2 a 26 — Estevam de Almeida de 1 a 29 e 2 a 18 — Felipe Carvalho 63 e 4 a 64 — Franco da Rocha de 7 a 745 e 30 a 800 — Gali (trav.) de 2 a 8 — Gaspar Ricardo Junior de 1 a 31 e 2 a 82 — Gal. Olimpio da Silveira (trav.) de 561 a 687 e 632 a 670 — Germaine Burchard de 197 a 569 e 182 a 632 — Grajaú de 12 a 340 — Guiará de 25 a 513 e 10 a 532 — Herculano s|n de 1 a 15 e 18 — Homem de Melo de 341 a 1.565 e 380 a 1.570 — Ilhéos 1 e 16 — Iperoig de 21 a 589 e 28 a 900 — Iperoig (trav.) de 1 a 5 e 2 a 6 — Itapicurú s|n 329 a 903 e 80 a 930 — João Fairbanks de 1 a 3 e 2 a 66 — João Ramalho s|n e de 247 a 1.555 e 278 a 1.506 — Joaquim Ferreira s|n de 39 a 47 e 38 a 56 — Joazeiro s|n e 22 — Lacerda Almeida de 33 a 81 e 4 a 68 — Lavradio de 14 a 566 — Macaé de 2 a 10 — Marcelino de 117 a 503 — Margarida de 257 a 409 e 320 a 448 — Mario de 25 a 209 e 298 a 308 — Marta de 91 a 195 e 84 a 206 — Mariana Teves de 3 a 23 — Melo Neto s|n 243 e 10 — Melo Palheta de 11 a 25 e 18 — Miguel Costa s|n — Minerva de 21 a 537 e 28 a 530 — Ministro Ferreira Alves de 13 a 945 e 46 a 902 — Ministro Godoi s|n de 83 a 1.541 e 424 a 1.186 — Miranda de Azevedo (dr.) de 3 a 241 e 32 a 288 — Miranda de Azevedo (trav.) 1 a 9 e 2 a 18 — Moacir Trancoso de 81 a 107 e 58 a 144 — Mocóca de 11 a 19 — Monte Alegre de 3 a 1.721 e 50 a 1.524 — Nazareth de 1 a 155 e 2 a 170 — Nova York de 3 a 273 e 4 a 26 — Nova York (trav.) 1 a 635 — Numericas (ruas 2 a 12) Olga (al.) de 31 a 455 e 126 a 460 — Pacaembú (av.) de 41 a 43 e 42 a 1.492 — Padre Chico de 45 a 705 e 50 a 816 — Padre Pericles (largo) 9 a 185 e 34 a 120 — Paraguassú de 13 a 379 e 10 a 400 — Parintins de 27 a 127 e 20 a 120 — Paris s|n — Particular (trav.) de 2 a 12 — Perdizes de 53 a 103 e 70 a 124 — Petropolis de 1 a 53 e 4 a 50 — Pinto Gonçalves de 1 a 149 e 58 a 148 — Piracicaba de 4 a 18 — Poconé de 7 a 21 e 2 a 48 — Pombal de 35 a 45 e 2 a 114 — Pompéia (av.) s|n de 25 a 1.013 e 296 a 1.608 — Primavera de 33 a 99 e 10 a 100 — Primavera (praça) de 1 a 7 e 2 a 10 — Primavera (trav.) de 3 a 23 e 4 a 20 — Projetada s|n — Prof. Afonso Bovero de 81 a 411 e 4 a 202 — Raul Pompéia de 53 a 1.117 e 70 a 1.102 — Represa s|n — 5 a 68 e 2 a 156 — Represa (trav.) 2 a 20 — Ribeiro de Barros de 5 a 93 — Rute de 1 a 19 e 6 a 12 — Santa Adelaide de 1 a 29 e 2 a 36 — Santa Marina (av.) s|n e 18 a 204 — São Bartolomeu de 1 a 5 e 4 a 12 — São Geraldo de 35 a 119 e 38 a 86 — Sára de Souza 7 — Sem nome s|n — Souza Aranha 33 a 83 — Souza Aranha (praça) de 180 a 200 — Sumaré de 31 a 57 e 42 a 50 — Tanabí de 7 a 79 e 10 a 100 — Tambaú de 11 a 183 e 18 a 198 — Tavares Bastos de 1 a 115 e 2 a 116 — Tefé de 1 a 25 e 6 a 8 — Tagipurú de 79 a 377 e 82 a 312 — Tomás Edison s|n e 1 a 535 e 2 a 4 — Traipú s|n e 3 a 499 e 6 a 80 — Tucuna de 153 a 1.119 e 2 a 158 — Turiassú de 1 a 707 e 2 a 1.440 — Varginha s|n 3 e 10 a 30 — Valença de 123 a 229 e 24 a 66 — Vespasiano s|n 87 e 876 a 890 — Venancio Aires de 51 a 663 e 18 a 548 — Wanderley de 25 a 287 e 62 a 246.

AS ALMAS CARIDOSAS

MARIA RIBEIRO, tendo ficado viuva com 6 filhos pequenos, impossibilitada de trabalhar e sem qualquer amparo, soffrendo privações, vem solicitar por nosso intermedio, ás almas caridosas qualquer especie de auxilio pecuniario.

Os obulos poderão ser entregues nos Escriptorios do "CORREIO PAULISTANO".

General Julio Marcondes Salgado

A Força Policial do Estado manda celebrar amanhã, ás 9 horas, no cemiterio S. Paulo, missa por intenção do general Julio Marcondes Salgado e de todos os officiais e praças que tombaram no movimento de 1932.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

37.368 — 37.416 — 37.417 — 37.418
37.419 — 37.420 — 37.421 — 37.422
37.423 — 37.424 — 37.425 — 37.426
37.427 — 37.428 — 37.429 — 37.430
37.431 — 37.432 — 37.433 — 37.434
37.435 — 37.436 — 37.437 — 37.439
37.440 — 37.441 — 37.442 — 37.443
37.444 — 37.445 — 37.447 — 37.448
37.449 — 37.451.

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimo.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

36.952 — 37.223 — 37.252 — 37.257
37.271 — 37.306 — 37.330 — 37.349
37.362 — 37.363 — 37.377 — 37.394
37.396 — 37.397 — 37.398 — 37.402
37.414 — 37.415.

CONTRATOS EM EXIGENCIA

37.379 — 37.380 — 37.413 — Aguardar exigencia.

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos:

2.967 — 2.968 — 2.969 — 2.970 — 2.975
2.976 — 2.977 — 2.978 — 2.981 — 2.985
2.987 — 2.988 — 2.989 — 2.992 — Autorizo: 2.964 — 2.972 — 2.986 — 2.991 — Provar o desconto de junho de 1941: 2.973 2.982 — Provar os descontos de junho e julho de 1941: 2.974 — 2.979 — 2.983 — 2.990 — 2.593 — 2.994 — Indeferido.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E 2.a DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 166:

Programas de instrução — Aprovação

Aprovo os programas de instrução tecnico-militar organizados para o estagio dos medicos civis candidatos ao ingresso na Reserva de Saude do Exercito e de Formação de Candidatos a Sargentos, ambos da 2.a F. S. R., elaborados pelo respectivo comandante e encaminhados a este Q. G. pelo chefe do S. S. R..

Apresentações de oficiais

A 17 do corrente: majores: de eng. Silvestre Viana, do S. E. R., por ter de seguir para o Vale do Paraiba a serviço, ás 7 horas; de inf. Amilcar Salgado dos Santos, adido ao Q. G., por ter vindo de Ribeirão Preto, onde fora a serviço; 1.os tenentes medicos dr. Rui Barbosa de Faria, da 2.a F. S. R., por ter de embarcar para o Rio de Janeiro, acompanhando um oficial superior enfermo; dr. Luiz Gonzaga de Ataliba Nogueira, do C. P. O. R., por ter cessado o motivo pelo qual passava visitas medicas no IV|2.o R. C. D.; de inf. Roberto de Almeida Serra do Q. G., por haver assumido o comando da tropa do Q. G. acumulativamente com as funções que exerce, do dia 12 do corrente; 2.os tenentes: I. E. Raimundo Godofredo Monteiro, do 6.o G. A. Do., por ter de recolher-se á sua unidade; de inf. Sidnei Teixeira Alvares, do 4.o B. C., por ter de seguir para o Estado de Goiás, a serviço da I. T. G.; aspirantes a oficial: I. E. Roberval Gomes da Costa, do 6.o C. B. Ae., por ter obtido permissão para gozar o resto do transito em S. Paulo; Benedito de Barros Pedroso, por ter terminado o transito e ter que recolher-se á sua unidade.

Transferencia

Por decreto de 11, publicado no D. O. de 14, tudo do corrente mês, foi transferido o major da Arma de Engenharia Olimpio Ferraz de Carvalho, do Q. O. para o Q. S. P..

Designação sem efeito

Por portaria n. 2.212, de 3, publicada no D. O. de 15, tudo do corrente mês, foi tornada sem efeito a designação do major Hugo de Castro, para servir como adjunto do Serviço de Engenharia da 2.a R. M. e não como publicou o D. O. de 4-7-1941, á pagina 13.596, 2.a coluna.

Comunicação sobre oficial

O comandante do 4.o R. I., em oficio n. 1.784, de 11 do corrente, comunicou que o major Gualberto Gonçalves Pereira de Melo, daquele Regimento, que fora sorteado para presidente do C. P. J. da 2.a Auditoria, durante o 3.o trimestre do corrente ano e, que fora julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exercito pela J. M. S. daquela Guarnição, precisando de 10 dias para seu tratamento, apresentou-se a 10-7-1941 naquele corpo, por ter desistido do resto da licença que obteve, tendo sido inspecionado de saude pela J. M. S. da mesma guarnição e julgado apto para o serviço do Exercito.

Nomeação

Foi nomeado, por necessidade do serviço, delegado da 4.a Z. R. da 7.a C. R. o 2.o ten. da 1.a classe da Reserva de 1.a linha Iaiá Alves de Holanda. (D. O. de 19-6-1941).

Deslocamento de oficial

Autorizo o deslocamento para a Capital Federal do 1.o ten. medico da 2.a F. S. R. dr. Rui Barbosa de Faria, afim de acompanhar o o cel. Raimundo Monteiro, da E. P. C. deste Estado em vista do parecer da J. M. S. do H. M. S. P..

Promoção de oficial da Reserva

Por decreto de 11, publicado no D. O. de 14, tudo do corrente mês, foi promovido, de acordo com os decretos ns. 15.185 e 15.231, respectivamente, de 21 e 31 de dezembro de 1921, ao posto de 2.o ten. I. E. de 2.a linha o aspirante a oficial da Reserva, Miguel Ubaldo Ferreira, para servir na 2.a R. M., contando antiguidade de 6 de novembro de 1940, data em que concluiu o estagio.

Requerimentos despachados

a) — Pela I. G. E. E.:

Ivo Nolla, pedindo devolução de documentos anexados a sua petição de matricula na E. P. C. de S. Paulo: Deferido. Proceda-se de acôrdo com a informação do cmt. da E. P. C. de S. Paulo. (D. O. de 15-7-1941).

b) — Por este Comando:

Eugenio Monteiro Junior, pedindo certificado de 2.o cabo reservista, visto ter sido desligado do C. P. O. R. em 1938, quando cursava o 2.o ano de Infantaria: Concedo, ao C. P. O. R., para fornecer o certificado de 2.o cabo reservista, de infantaria.

Horario de trens para transporte de oficiais e praças de Duque de Caxias e do C. P. O. R.

Ficou estabelecido, para o transporte de oficiais e praças da guarnição de Duque de Caxias do C. P. O. R., o seguinte:

A Estrada de Ferro Sorocabana fará o transporte gratuito em 2 carros de 1.a classe e 2 carros de 2.a classe que serão ligados:

— Diariamente, menos aos domingos, nos trens de suburbio que partem de S. Paulo, ás 6,30 horas;

— Diariamente, menos aos sabados e domingos, nos trens de suburbio que partem de Duque de Caxias, ás 15,43 horas;

— Aos sabados, nos trens de suburbio que partem de Duque de Caxias, ás 11,11 horas.

O transporte dos elementos isolados será feito com pagamento a preço reduzido e mediante identificação, quando em traje civil, sendo os bilhetes adquiridos nos "guichês" das estações de São Paulo e Duque de Caxias. Quanto ao transporte dos elementos do C. P. O. R., está sendo feito e continuará, mediante combinação do diretor do Centro com o da Estrada de Ferro Sorocabana. (Oficio n. 212 (II|77), de 17-7-1941, da Comissão de Rêde).

Fornecimento de placa de automovel — Comunicação

O dr. Acacio Nogueira, chefe da Repartição Central de Policia, em oficio n. 10.850|41, comunicou que, pela Diretoria do Serviço de Transito foi fornecida a placa P-16 259 ao automovel marca "Oldsmobile", motor L-252.038, de propriedade do 1.o ten. Carlos Frederico Coutrim Rodrigues Pereira. (Doc. Prot. P. 5.236|41).

Retificação de aviso — Transcrição

Transcreve-se, para os devidos fins, o seguinte aviso:

Aviso n. 1.994-MJus. 49, de 24 de junho de 1941. Exmo. sr. Ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores: Em aviso DJI|P. 5.762|41, 3.911, de 16 de abril ultimo, v. exc. consulta sobre a possibilidade de ser processada a quitação com o serviço militar dos estrangeiros amparados pela letra "b" do artigo 1.o do decreto-lei n. 1.081, de 23 de novembro de 1939, mediante a apresentação do Diario Oficial que publica o decreto de naturalização.

Tenho a honra de comunicar a v. exc. que os interessados devem requerer, dentro do prazo legal de seis meses, o certificado de quitação com o serviço militar, anexando ao requerimento a folha do "Diario Oficial" em que se achar publicado o respectivo decreto de naturalização.

Esse certificado, entretanto, só será entregue á vista do proprio titulo de naturalização.

Reitero a v. exc. os protestos de elevada estima e mui distinta consideração. (a.) General Eurico G. Dutra. E não como publicou o D. O. de 28 de junho ultimo, a paginas 13.203, 2.a coluna. (D. O. de 8 do corrente).

COMPARECIMENTO DE MEDICOS CIVIS A ESTE Q. G. (3.a SEC. E. M. R.)

Convida-se a todos os medicos civis candidatos ao estagio regulamentar para ingresso no oficialato da classe da Reserva de 1.a Linha a comparecerem a este Quartel General (3.a Secção do E. M. R.) até o dia 31 do mês cadente, afim de entregarem os documentos que estão faltando para o andamento e despacho final dos respectivos requerimentos.

Passado esse prazo, mais nenhum requerimento de pedido de ingresso no oficialato será atendido.

RECLAMAÇÕES

OS MOLEQUES NA MARIA DOMITILIA

Leitores residentes na rua Maria Domitilia mais ou menos nas proximidades da rua Vasco da Gama escrevem-nos reclamando contra a molecagem que anda a solta por aqueles lugares, perturbando o socego publico com a pratica do futebol, em grande algazarra, bem como jogando baralho a dinheiro, quebrando vidraças e proferindo palavrões do mais baixo calão. Aqui fica registada a reclamação.

ESCOLAS E CURSOS

A POSSE DO NOVO REITOR DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Em sessão solene das Congregações reunidas dos Institutos Universitarios, na Sala João Mendes Junior, da Faculdade de Direito, hoje, ás 17 horas, tomará posse do cargo de Reitor da Universidade de São Paulo, para o qual foi nomeado recentemente, o professor Jorge Americano, catedratico da Faculdade de Direito.

Para essa cerimonia, que será publica, já foram convidadas, além do corpo docente e discente da Universidade, as altas autoridades e pessoas de representação social.

O NOVO DIRETOR DA ESCOLA POLITECNICA — O professor Lucio Martins Rodrigues, nomeado para exercer o cargo de diretor da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, tomará posse desse cargo perante o Reitor e a Congregação da Escola Politecnica, amanhã, ás 16 horas, na sala de sessões da Congregação desse Instituto universitario.

Para essa cerimonia, que tambem será publica, foram convidados o corpo docente e discente da Universidade, as altas autoridades e pessoas de representação social.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos, está declarando estavel o disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos; 38$300, ara o tipo 4, mole; 35$000 para o tipo 4, duro e 30$300 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Apesar do acentuado ambiente de firmesa reinante em nossa praça, os exportadores não puderam ainda ontem pagar os preços minimos fixados pelo Departamento, pelo que os negocios do disponivel não avultaram, uma vez que os vendedores parecem dispostos a aguardar que taes preços sejam corrente para retomar suas actividades. As vendas da praça, "na taboa", em 19 do corrente somaram 1.731 sacas, segundo o Sindicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRETAS — Muito firme, este mercado fecvhou ontem com possibilidade de negocios a 37$000 e .. 37$500 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em julho em cudso e de agosto deste ano até junho de 1942. As vendas deste mercado ontem legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos somaram 72.750 sacas. Desde 1.o do mês foram ali registadas 504.000 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 21.

Café paulista	151:503$000
Total	151:503$800
Café paulista	861:592$600
Total	861:592$600

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 21.

	Sacas
Paulista	1.521
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
	1.521

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	35.351
Desde 1.o de julho	35.351
Em igual periodo do ano passado:	
Em 19	F[domingo
Desde 1.o do mês	381.705
Desde 1.o de julho	381.705

ENTRADAS

	Sacas
Em 19	Nihil
Desde 1.o do mês	10.894
Desde 1.o de julho	10.894
Em igual periodo do ano passado:	
Em 19	29.448
Desde 1.o do mês	537.353
Desde 1.o de julho	537.355

EXISTENCIA

	Sacas
Em 19	795.244
No ano passado:	
Em 19	1.987.153

DESPACHOS

	Sacas
Em 21	12.633
Desde 1.o do mês	108.903
Desde 1.o de julho	108.933
Em igual periodo do ano passado:	
Em 21	21.696
Desde 1.o do mês	406.063
Desde 1.o de julho	426.135

EMBARQUES

	Sacas
Em 21	13.245
Desde 1.o do mês	133.931
Desde 1.o de julho	133.931
Em igual periodo do ano passado:	
Em 19	37.019
Desde 1.o do mês	36.175
Desde 1.o de julho	36.2175

DISPONIVEL

	Sacas
Em 19	12.731
Desde 1.o do mês	402.165
Desde 1.o de julho	402.165

MERCADO DE ENTREGA DIRETA

Vendas realizadas hoje	72.750
Desde 1.o do mês	504.000
Desde 1.o de julho	504.000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 21.

Vapor "Gonçalves Dias". Para Nova York:

	Sacas
H. La Domus e Cia.	5.000
Vapor "Mormacsul" Para Nova York:	
Soc. Paulista de Export. Ltd.	2.250
E. Johnston e Cia. Ltd.	2.000
Para Jacksonville:	
H. La Domus e Cia.	250
Vapor "Grenanger". Para S. Francisco:	
Cia. Leme Ferreira	1.500
Para Los Angeles:	
Soc. Paulista de Export. Ltd.	875
Nioac e Cia. Ltd.	250
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	200
Para Portland:	
Melão Nogueira e Ciad.	200
Vapores diversos. Para consumo de bordo:	
Diversos	8
Total	12.633
Total do mês, até hoje inclusive	108.904

EMBARQUES

SANTOS, 21.

Relação do café embarcado dia 19 de julho de 1941.

Vapor americano "Mormactide"

	Sacas
Nioac e Cia. Ltd.	8.000
Sampaio Bueno e Cia.	1.760
H. La Domus e Cia.	1.000
Hard Rand e Cia.	625
Sampaio Bueno e Cia.	375
	11.625

Vapor espanhol "Cabo de Hornos"

	Sacas
Melão Nogueira e Cia.	450
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	400
Caio Guimarães e Cia.	226
H. La Domus e Cia.	150
Cia. Prado Chaves	134
G. Fernandes e Cia. Ltd.	128
Consumo	24
	1.522

Vapor nacional "Ara[illegible]á"

Gioffi Guerra e Cia. Ltd.	100
Vapor diversos.	
Consumo	7
Total geral	13.254

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 21.

Movimento do dia 19 de julho de 1941.

	Veiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	21
A' disposição do D. N. C.	2
Para o patio e armazens	9
Baldeação — S. P. R.	—
Baldeação — C.D.S.	—
Total	32
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	12
Vasios	12
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	—
Vasios	17
Total	17
Vagões carregados no pátio, armazens e cáis	25
Movimento de café:	Sacas
Café entrado hoje	—
Idem, desde 1.o do mês	7.652
Renda de hoje	—
Idem, desde 1.o do mês	24:748$200

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 21 de julho de 1941:

	Sacas:
Estoque de ontem	810.238
Café entrado desde 1.o do corrente mês	10.894
ENTRADAS	
Café entrado hoje:	Sacas:
Paulista	—
Mineiro	—
Goiano	—
Paranaense	—
Para o DNC	1.418
	1.418
Total entrado durante o mês, até hoje	1.418
EMBARQUES	
Café embarcado desde 1.º do corrente mês	133.289
Idem, hoje	2.601
Total embarcado durante o mês, até hoje	135.890
DESPACHOS	
Café despachado desde 1.º do corrente mês	96.266
Idem, hoje	12.633
Total despachado durante o mês, até hoje	108.899
CAFE' RETIRADO DE ESTOQUE	
Café de troca retirado do estoque pelo D. N. C. desde 1.o c| mês	3.441
Total retirado durante o mês, até hoje	3.441
Estoque da praça, hoje	809.055

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 21 de julho de 1941:
Rio — tipo 6 — 9 5|8 — Inalterado.
Rio — tipo 7 — 9 — Inalterado.
Santos — tipo 8 — 12 1|4 — Idem.
Santos — tipo 7 — 11 — 1|4 Idem.
Informação do dia 21 ás 16,30 hs.:

Café disponivel

	Por 10 quilos
Tipo 4 — Mole	78$300
Tipo 4 — Duro	35$000
Tipo 5 — Rio	30$000

Mercado — Estavel.

	Sacas
Vendas do dia	21.731
Vendas do mês	402.165

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 21.

Tipo 7, por 10 kilos	24$200
Mercado — Sustentado.	
Vendas (sacas)	—

MOVIMENTO GERAL

RIO, 21.

	Sacas
Entradas pela:	
E. F. Central do Brasil	—
E. F. Leopoldina	750
Bonus	100
Armazens autorizados	3.002
Total	3.852
Saidas:	Sacas
Outros portos	—
Estados Unidos	—
Europa	—
Existencia	254.666
Consumo diario	600

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 21 (Da sucursal, via VASP) — O mercado de café disponivel funcionou hoje, sustentado e sem alteração nas cotações.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, ao limite anterior de 24$200 por 10 quilos na taboa e durante os trabalhos não houve negocios.

Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	26$200
Tipo 4	25$700
Tipo 5	25$200
Tipo 6	24$700
Tipo 7	24$200
Tipo 8	23$700
Pauta mensal:	
Estado de Minas:	
Café comum	2$200
Idem, fino	3$000
Pauta semanal:	
Estado do Rio:	
Café comum	2$200

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram:	
Entraram	3.752
Sendo:	
Pela Leopoldina	2.390
Pela Central	762
Por cabotagem	600

Embarques	—
Consumo local	600
Café doado	100
Stock	254.666
Café revertido ao "stock", desde 1.o de julho	8.544

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 21.

Disponivel tipo 7|8 por 10 quilos	22$400
Mercado — Calmo.	Sacas
Entradas	88
Saidas	2.000
Existencia	14 610

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21.
(Comtelburo).
Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Julho	11.15	11.40
Setembro	11.23	11.45
Dezembro	11.49	11.57
Março	11.66	11.71
Maio	11.80	11.80
Mercado	M|firme	M|firme

Abretura — Alta de 1 a 3 pontos.
Fechamento — Alta de 2 a 36 pts.
Vendas — 56.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 21.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Julho	—	7.47
Setembro	—	7.63
Dezembro	—	7.77
Março	—	7.97
Maio	—	8.10
Mercado	—	Ap|est.

Fechamento — Alta de 9 a 12 pts.
Abertura — Não cotado.
Vendas — 1.000 sacas. J

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para os 30%:

A 90 d|v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.
A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.
Cabograma: — Londres 66$400; Nova York, 16$520.

Para os 70 o|o:
A 90 d|v.: — Londres 78$320; Nova York, 19$510.
A' vista: — Londres, 78$720; Nova York, 19$560.
Cabograma: — Londres, 78$800; Nova York, 19$580.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda á vista: — Londres, 79$720; Nova York, 19$690; Genova, 1$100; Lisboa, $840; Berna, ... 4$810; Buenos Aires (papel), 4$700; Montevidéu (ouro), 8$670; Berlim (M. comp.), 6$050; Valparaiso, $600; Oslo, 4$960.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou, ontem, estavel, pouco movimentado e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas, á vista, libras a 79$720, dolares a 19$690, pesos argentinos a 4$700, marcos compensados a 6$050 e pesos uruguaios a 8$700.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$320 e dolares a . . . 19$510; á vista, entregas até 180 dias, libras a 78$720, dolares a 19$560, pesos argentinos a 4$600 e pesos uruguaios a 8$510.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$800 e dolares a 19$580.

Mercado Oficial — Repasse aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a . . . 16$460; á vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500, pesos argentinos a 3$870 e pesos uruguaios a 7$180.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado o preço de 23$500.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d|v., entregas a 30 dias, para libras a 78$320 e dolares a 19$530, com possibilidade de 19$540 e com poucos negocios realizados.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 21.

Londres	79$498
Nova York	19$690
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Suiça	4$700
Argentina	4$665
Noruega	—
Suecia	4$703
Uruguai	8$645
Espanha	2$064
Japão	4$642
Alemanha (Verrechmungs-marcks)	—
Portugal	$793
Canadá	17$738

CAMBIO DO RIO

RIO, 21 (Da sucursal — Via Vasp.) Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, operando em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por dolar cabo.

Comprava o Banco do Brasil, no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$320 e 65$910, dolar 19$510 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n|c., peso-argentino 4$590 e 3$890, uruguaio 8$520 e 7$230 e chileno $6200 e n|c..

Cabo: — Libra area 78$800 e 66$490 e dolar 19$580 e 16$520.

O Banco do Brasil vendia, no cambio livre ás seguinte taxas:

A vista: — Libra area 79$720, dolar 19$690, marco-compensação 6$040, peso argentino 4$700, uruguaio 8$690 e chileno 660.

Cabo: — Libra area 79$800 e dolar 19$720.

O Banco do Brasil, comprava libra area aos bancos a 78$720 e vendendo a 79$020.

O Banco do Brasil, comprava o dolar no cambio livre especial a 20$100 a vista e vendia a 2$600 a vista e a 20$630 por cabo.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra de letras em dolares sobre B. Aires: Produtos comestiveis: A' vista: — 19$280 e 16$270 no oficial, a 30 dias: — 19$180 e 16$170 e a 60 dias: — 19$080 e 16$070. Outros mercados: 19$380 e 16$370, a 30 dias: 19$280 e 16$270 e a 60 dias: 19$180 e 16$170, respectivamente.

O Banco do Brasil comprava letras em dolares sobre Montevidéo as seguintes taxas:

A vista: — 19$460 no cambio livre e a 16$400 no oficial.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO FINO

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$500.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 21.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Paris	—	—
Amsterdam	—	—
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	—
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 21.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1|2	4.03-3|4
Paris	2.34	2.33
Madrid (Nominal)	9.20	9.20
Buenos Aires	23.80	23.80

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21.
(Comtelburo).
(Cambio-Livre)

Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.40	16.40
Compradores	16.20	16.20

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	421.00	421.00
Compradores	420.50	420.50

URUGUAI

MONTEVIDEU, 21.
(Comtelburo).
Cambio Livre

Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	9.25	9.25
Compradores	9.15	9.15

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	228.50	228.50
Compradores	228.00	228.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4- 1|2%
Banco da Alemanha	—
N. York a 90 dias (compr.)	1|2%
Banco da França	2 %
Londres, 3 meses	1-1|16 %
Banco da Espanha	—
N. York a 90 dias (vends.)	7|16%

TITULOS

SÃO PAULO

Ontem no primeiro pregão os negocios realizados deram 276:978$ e o segundo pregão deu 1.074:4446$500, perfazendo um total de 1.351:424$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
2 — Apolices Municipais, "1938"	1:065$000
18 — Apolices Uniformizadas, portador	1:097$000
20 — Apolices Municipais, "1929"	1:095$000
99 — Apolices Uniformizadas, port.	1:098$000
30 — Apolices Populares	217$000
100 — Letras da Camara da Capital "1913"	101$000
54 — Letras da Camara de Presidente Prudente, série "C"	1:100$000
Fundos Particulares:	
18 — Acções da Cia. Paulista, nom.	205$000
200 — Acções da Cia. Paulista, def.	224$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
7 — Apolices Distrito Federal	216$000
2 — Apolices Paraná	153$000
3 — Apolices Minas, serie C	192$000
5 — Apolices Minas serie C	191$500
298 — Apolices Minas serie A	177$000
6 — Apolices Minas serie B	190$000
80 — Apolices Municipais, "1937"	1:085$000
70 — Apolices Populares	217$000
60 — Apolices Uniformizadas, port.	1:098$000
21 — Apolices P. Alegre	30$000
19 — Apolices Pernambuco	92$000
100 — Apolices Populares	217$500
30 — Apolices Uniformizadas, port.	1:097$000
1 — Apolice Federal	830$000
23 — Apolices Minas serie C	191$000
18 — Apolices Municipais, "1933"	1:072$000
116:800$ — Obrigações do Estado "Café,"	945$000
61 — Obrigações do Estado, "1922", port.	1:015$000
30:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	946$000
6 — Letras da Camara de Campinas c| 6 %	82$000
13 — Letras da Camara de Barretos c| 9 %	1:055$000
42 — Letras da Camara de São Carlos	98$000
Fundos Particulares:	
2.050 — Acões da Cia. Paulista, def.	224$000
150 — Acões do Banco de São Paulo	199$000
100 — Acões Banco Noroeste, ex-dividendo	224$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 21:

Obrigações:	Vend.	Comp
Estado, "1921", port.	—	1.015$
Estado, "1921", port.	—	500$
Estado, "1921", port.	—	10:000$
Estado, "1922", port.	—	—
Estado, "1922", nom.	—	—
Estado, "1927", port.	—	—
Estado, "Café"	947$	946$
Mairink-Santos	—	-:065$
Estado, "Vicinais"	—	500$
Apolices:		
Estado, 3.a a 12.a	—	930$
Estado, 7.a a 15.a	—	940$
Uniformizadas, port.	1:099$	1:097$
Populares	217$5	217$
Federais:		
Federais, port.	—	—
Federais, noh.	—	—
Municipais:		
Municipais, "1929"	1:095$	1:091$
Municipais, "1931"	1:065$	-:056$
Municipais, "1933"	1:075$	1:072$
Municipais, "1937"	1:090$	1:083$
Municipais, "1938"	1:075$	1:065$
Camaras Municipais:		
Capital, "Viaduto"	—	85$
Capital, "1909"	—	99$
Capital, "1913"	—	97$
Capital, "1933"	102$	100$
Capital, "1918"	—	101$
Capital, "1925"	—	108$
Capital, "1926"	—	107$
Presidente Prudente, série "C"	1:110$	1:095$
Botucatu'	—	100$
Jau', "1934"	—	100$
Ações de Bancos:		
Brasil	—	450$
Comercio e Industria	330$	327$
S. Paulo, (ex-divid.)	200$	197$
Noroeste, integr.	240$	224$
Italo-Brasileiro, com 80%	112$	107$
Nacional do Comercio S. Paulo	—	600$
Comercial, integr.	—	323$
Mercantil, 60 %	—	155$
stado S. Paulo	650$	450$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	208$	205$
Paulista de Est. de Ferro	224$	223$
Mogiana de Est. de Ferro	92$	91$
Melhoramentos de S. Paulo	—	350$
Itaquerê	—	10:000$
Vila S. Bern. F. Sedas	—	400$
Usina Esther S.A.	—	3:600$
Debentures:		
Antartica Paulista	217$	214$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 27:

	Comp.	Vend.
Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 12.a série	—	925$
Idem, 7.a a 14.a série	—	940$
Uniformizadas	—	1:097$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	216$5
São Paulo, 1929	—	1:090$
São Paulo, 1931	—	1:055$
São Paulo, 1933	—	1:072$
Municipalidade de São Paulo.		
Obrigações:		
São Paulo, 1913	—	100$
São Paulo, 1918	—	—
Do "Café"	—	942$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:005$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	83$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	—	205$
Mogiana de Estrada de E. Ferro	—	92$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	—	326$
Comercial do Estado São Paulo	—	327$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	—

AÇUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	71$500	72$500
Refinado, filtrado primeira	68$500	69$500
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	61$500	62$500
Cristal bom, seco, do Estado	64$500	65$500
Somnos, bom	56$000	57$000
Mascavo	40$000	41$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

	Actual
Somenos p|15 quilos	9$|9$5
Brutos	5$5\|6$
Refinado, 1.a saca	51$000
Usina Primeira	53$000
Usina 2.ª	N|cotado
Cristal	45$000
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Mercado — Estavel.	
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	7.200
Exportação:	
Santos	3.300
Outros portos do Sul do Brasil	6.500
Outros portos do Norte do Brasil	2.700
Estoque:	
Em sacos de 60 quilos	359.300

MERCADO DO RIO

RIO, 21 (Da sucursal, via VASP) — O mercado de açucar funcionou ainda hroje, firme e sem alteração nas cotações. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacos
Entraram:	
De Campos	6.682
De Minas	250
Total	6.932
Sarima	6.932
Em estoque	15.366

Cotações por 60 kilos:

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 21.
(Contelburo).
Açucar para entrega em:

Fechamento

	Hoje	Fech. ant.
Julho	2.50	2.54
Setembro	2.50	2.53
Janeiro	2.54	2.58
Março	2.58	2.59

Fechamento — Baixa de 1 à 4 pontos.
Mercado — Ap. estavel.

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

CONTRATO "A"
ABERTURA

	Comp.	Vend.
Presente	47$900	—
Agosto	48$100	—
Setembro	48$500	—
Outubro	50$100	—
Novembro	50$300	—
Dezembro	51$300	—
Janeiro	51$600	—
Fevereiro	52$100	—
Março	52$300	—

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	52$500	—
Agosto	52$800	—
Setembro	53$800	—
Outubro	54$500	—
Novembro	55$000	—
Dezembro	56$400	—
Janeiro	56$900	—
Fevereiro	57$200	—
Março	57$500	—

FECHAMENTO
CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	49$900	—
Agosto	50$100	—
Setembro	50$500	—
Outubro	52$100	—
Novembro	52$300	—
Dezembro	53$300	—
Janeiro	53$600	—
Fevereiro	54$100	—
Março	54$300	—

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	54$200	—
Agosto	54$800	—
Setembro	55$200	55$300
Outubro	56$200	56$400
Novembro	57$000	—
Dezembro	58$400	—
Janeiro	58$000	—
Fevereiro	59$200	—
Março	59$500	—

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA
CONTRATO "A"

2.000 arrobas para o mês de dezembro a	51$300

CONTRATO "C"

1.000 arrobas para o mez presente a	52$500
1.000 arrobas para o mês de agosto a	52$800

3.000 arrobas.

FECHAMENTO
"Contrato "C"

1.000 arrobas para o mês presente a	54$500
2.500 arrobas para o mês de agosto a	54$800
2.000 arrobas para o mês de setembro a	55$800
2.000 arrobas para o mês de setembro a	55$700
1.000 arrobas para o mês de setembro a	55$600
1.000 arrobas para o mês de setembro a	55$500
3.000 arrobas para o mês de setembro a	55$400
3.000 arrobas para o mês de setembro a	55$300
5.000 arrobas para o mês de setembro a	55$200
3.500 arrobas para o mês de outubro a	56$300
2.500 arrobas para o mês de outubro a	56$100
3.500 arrobas para o mês de outubro a	56$000
5.500 arrobas para o mês de novembro a	57$000
1.000 arrobas para o mês de dezembro a	58$400
1.000 arrobas para o mês de março a	59$500

37.500 arrobas.

COTAÇOES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base tipo 5)

	Comp.	Vend
Tipo 4	59$000	61$000
Tipo 5	53$000	55$000
Tipo 6	49$000	50$000
Tipo 7	49$000	50$000
Tipo 8	49$000	50$000

Mercado — Firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Movimento do dia 19 de julho:

Entradas:	Fardos	Quilos
Algodão em rama	1.294	184.403
Algodão linter	—	—
Residuos de algodão	—	—
Saidas:	Fardos	Quilos
Algodão em rama	1.713	336.238
Algodão Linter	—	—
Residuos de algodão	—	—
Stock:	Fardos	Quilos
Algodão em rama	270.588	50.732.865
Algodão Linter	2.184	489.939
Residuos de algodão	300	42.399

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

Preço de primeira sorte:	
Compradores	35$000
Mercado — Estavel.	
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	—
Exportação:	
Não houve.	

MERCADO DO RIO

RIO, 21 (Da sucursal, via Vasp) — Esse mercado funciou hoje, firme, porém, com as cotações inalteradas. Os negocios verificados foram animados e o mercado fechou firme.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entradas	—
Em deposito	10.992

Cotações por 10 quilos:

Seridó, tipo 3	44$500 a 45$500
Tipo 4	42$500 a 43$500
Sertões, tipo 3	Nominal
Tipo 5	33$000 a 34$000
Ceará, tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Matas e Paulista, tipos 3 e 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Mercado de algodão em Nova York

NOVA YORK, 21.
(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Outubro	16.37	16.32
Dezembro	16.50	16.44
Janeiro	16.51	16.46
Março	16.60	16.53
Maio	16.61	16.55
Julho, 1942	16.60	16.54

Alta de 5 a 7 pontos.

NOVA YORK, 18.
(Contelburo).
Cotações das 11,30:

	Hoje	Fech. ant.
Outubro	16.53	16.44
Dezembro	16.53	16.44
Janeiro	N|cot.	16.46
Março	16.64	16.53
Maio	16.65	16.55
Julho, 1942	16.65	16.54

Alta de 6 a 11 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Uplands	17.26	16.97
American "Future" para:		
Outubro	16.61	16.32
Dezembro	16.76	16.44
Janeiro	16.80	16.46
Março	16.87	16.53
Maio	16.89	16.56
Julho, 1942	16.89	16.54

Alta de 29 a 35 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	96|97$	98|99$
Idem, superior	91|92$	93|94$
Idem, bom	85|86$	87|88$

A rodada de ontem do torneio internacional de xadrez no Teatro Municipal

O REPRESENTANTE DO SR. INTERVENTOR FEZ O LANCE INICIAL NO TABOLEIRO DOS BRASILEIROS — DEFRONTARAM-SE OS PONTEIROS ELISKASES E LUCKIS — ENORME MASSA POPULAR ASSISTIU O TRANSCORRER DOS JOGOS

O "foyer" do Teatro Municipal foi tomado ontem por enorme massa de enxadristas de S. Paulo, que acompanharam pari-passo o transcurso dos jogos. Numerosas senhoras solicitaram cadeiras para assistirem os seus prediletos se defrontarem. E de tal fórma se contagiou o entusiasmo que, á certa altura, foi necessario impedir-se a entrada de mais assistentes, tão cheio se achava o majestoso "foyer".

As bandeiras do Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai ornavam os lugares de honra do elegante ambiente, onde os mestres internacionais de xadrez mais uma vez mostraram a sua prodigiosa capacidade dedutiva e analitica, através combinações que desenvolviam no taboleiro quadriculado da nobre arte de Kaissa. E essa imponencia que o ambiente apresentava prolongou-se até depois das 24 horas, quando varias das partidas já estavam decididas.

O LANCE INICIAL

Precisamente ás 20,30 horas, acompanhado do dr. Americo Porto Alegre, presidente do Clube de Xadrez São Paulo, o capitão Pedro Franco, da casa militar od Palacio do Govêrno, Fernando Costa, ilustre Interventor Federal.

Uma salva de palmas corôou o gesto do representante da mais alta autoridade estadual, o qual dirigiu a palavra aos enxadristas, enaltecendo a competição e a grande significação que da mesma advem para o xadrez nacional. Agradecendo o improviso do capitão Franco, falou, em nome dos enxadristas nacionais, o presidente do Clube de Xadrez S. Paulo e, em nome dos enxadristas estrangeiros, o campeão da Argentina, sr. Carlos Guimard.

A PARTIDA MAIS INTERESSANTE

No taboleiro numero 3 foram emparceirados ontem os fortes enxadristas Erick Eliskases, campeão da Alemanha, e o campeão da Lituania, Marcos Luckis. Elementos de real valor no xadrez internacional, os dois grandes mestres acham-se no presente torneio mais uma vez empenhados na disputa do primeiro posto. Eliskases, com 10 e meio pontos e Luckis com dez pontos, estão reeditando em São Paulo a mesma luta empolgante que tiveram no forte Torneio Internacional de Montevidéu, realizado em junho ultimo na capital uruguaia e no qual o jovem tirolês levou a melhor sobre o seu antagonista lituano. Já passava de meia noite e a partida ainda não estava terminada. Apinhadas em redor de sua mesa, inumeras pessoas se comprimiam para assistir as jogadas. Os cordões de isolamento a custo eram contidos, tal o interesse que despertava a disputada partida.

RESULTADOS DAS PARTIDAS ADIADAS

Na decima terceira sessão, ainda jogada em S. Pedro, diversas partidas foram adiadas para ontem, sendo disputadas nesta capital. O resultado das mesmas é o seguinte:

Engels ganhou de Caetano Neto; Luckis ganhou de Arrigo; Boris venceu Balparda.

A partida entre Salas Romo e Eliskases foi prosseguida ontem á tarde na séde do Clube de Xadrez S. Paulo, sendo mais uma vez interrompida.

O final apresenta Eliskases com dois cavalos contra um peão atrasado de Salas Romo. Cremos que o campeão da Alemanha vai demonstrar a fórma de ganho num final que será por certo um dos mais instrutivos possiveis.

COLOCAÇÃO GERAL DOS CONCORRENTES

Após a decima terceira rodada, a colocação geral é a seguinte:

Concorrentes	Nação	Pontos perds.	Colocação
Eliskases	Alemanha	1 ½	1.o
Carlos Guimard	Argentina	2	2.o e 3.o
Luckis	Lituania	2	2.o e 3.o
Frydman	Polonia	3	4.o
Engels	Alemanha	3 ½	5.o
Gromer	França	5	6.º, 7.º e 8.º
Boris	Brasil	5	"
Bolbochan	Argentina	5	"
Castillo	Chile	5 ½	9.o
Caetano Neto	Brasil	7	10.o e 11.o
Salas Romo	Chile	7	10.o e 11.o
Balparda	Uruguai	8	12.o e 13.o
Mangini	Brasil	8	12.o e 13.o
Arrigo	Brasil	9	14.o e 15.o
Flavio	Brasil	9	14.o e 15.o
Penna	Brasil	9 ½	16.o
Palacios	Paraguai	11	17.o

Atualmente, o unico jogador invicto é Eliskases que, embora conte 1 1|2 ponto perdido não foi derrotado por nenhum dos seus concorrentes, empatando apenas 3 partidas.

A SESSÃO DE HOJE SERA' NO MUNICIPAL

A diretoria do Clube de Xadrez São Paulo deliberou ainda que a sessão de hoje seja jogada no Teatro Municipal, gentilmente cedido pelo dr. Francisco Pati, diretor do Departamento de Cultura da Prefeitura de S. Paulo. A entrada no "foyer" do Municipal só será permitida mediante ingresso, gratuito, cedido pelo Clube de Xadrez de S. Paulo e encontrados na séde do clube, na primeira sobreloja do edificio Martinelli.

Mercado — Firme.

	Compr.	Vend.
Idem, regular	80|81$	82|83$
Meio arroz	63|65$	66|67$
Quiréra	38$\|39$	40$\|41$

Mercado — Firme.

Catete, do Rio Grande do Sul:

	Compr.	Vend.
Beneficiado, especial	86|87$	88|89$
Beneficiado, superior	84|85$	86|87$

Mercado — Firme.

BANHA
(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	273$	274$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	283	284$
Do R. G. do Sul em latas litografadas de 20 quilos	273$	274$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 2 quilos	283	284$

Mercado — Firme.

BATATA
(Sacas de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Amarela, especial	66|68$	70|71$
Amarela, superior	62|64$	65|66$
Amarela, boa "Paraná"		Nominal

Mercado — Firme.

CEBOLA

	Comp.	Vend
Do Estado (15 quilos)		Não ha
Do Estado (tipo Rio Grande)		Não ha
Do R. G. do Sul (60 quilos)		Nominal

FARINHA DE TRIGO
(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend
Tipo unico	55$500	56$500

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CÔRES
(Sacaria usada)
Por 60 quilos:

	Comp.	Vend
Chumbinho superior	—	56|58$
Chumbinho, bom	—	51|53$

Mercado: — Paralisado.

	Comp.	Vend
Fradinho, superior	53|55$	56|58$
Fradinho, bom	46|48$	49|51$

Mercado: — Frouxo.

	Comp.	Vend
Roxinho, superior	64|66$	66|67$
Roxinho, bom	58|59$	60|62$

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 kilos	17$ |18$	19$ |19$5

Mercado — Estavel.
(Saco de 50 quilos):

	Comp.	Vend.
Do Estado, extra	26$5|27$5	28$5|29$5

Mercado: — Estavel.

ALFAFA
(Por quilo).

	Comp.	Vend
Do Estado	$570|580	$590|600

Mercado: — Calmo.

ERVILHA
Saco de 5 quilos.

	Comp.	Vend
Especial		Nominal
Superior		Nominal

Mercado — .

AMENDOIM
Saco de 25 quilos.

	Comp.	Vend
Do Estado, branco, bom		Não ha
Do Estado, tatu'		Nominal

Mercado — .

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Em saco	3$500	3$700

Mercado — Firme.

MAMONA
(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$790|800	$810|830
Misturada	$780|790	$810|830

Mercado: — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO
(Sacaria usada).
(Safra de seca)

	Comp.	Vend
Especial, claro	—	54|56$
Superior, claro	—	50|52$
Bom, claro	—	48|50$

Mercado — Frouxo.
(Safras das aguas):

	Comp.	Vend
Especial, claro	—	Nominal
Superior, claro	—	Nominal

Mercado — .

MILHO
(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.		Vend.	
Amarelinho	18$6	18$8	19$	19$2
Amarelo	16$8	16$8	17$	17$2
Amarelão	16$4	16$6	16$8	17$

Mercado: — Frouxo.
Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)	119$	120$
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	134$	135$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 21. (Comtelburo).

Fechamento

Preço por 100 quilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Agosto	6.77	6.78
Setembro	6.81	6.83
Outubro	6.92	6.95
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel Tipo Barleta p| Brasil	—	—

Chicago:

Preço por bushel para entrega em:

Setembro	—	—
Dezembro	—	—

Baixa de 1 a 3 pontos.

METAIS

LONDRES, 21. (Comtelburo).

	Atual	
Estanho a vista por tonelada	259.0.0	258.5.0
Estanho a 90 dias por tonelada	262.0.0	262.5.0

ALFANDEGA

SANTOS, 21.

Renda	1.212:484$300
Desde 2 de janeiro	337.225:730$100
Em igual data do ano passado	349.985:520$400

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 21.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	79:734$500
Selo por verba	169:366$600
Impostos	39:918$200
Estampilhas	9:331$300
Total	298:350$600

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Sessão solene para a entrega dos premios de 1940 — Os trabalhos premiados

Realizou-se, ontem, ás 21 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão solene para a entrega dos premios de 1940, instituidos por essa entidade de classe.

Presidiu a solenidade o dr. Felicio Cintra do Prado, tomando assento á mesa os srs. tte. Alfredo Guedes de Souza Figueira, representante do sr. Interventor dr. Fernando Costa; Julio de Oliveira Chagas Neto, representante do dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação; Tirso Martins Filho, representante do dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; Francisco Glicerio Neto, representante do dr. Coriolano de Góis, Secretario da Fazenda; cap. Jaime Bueno de Camargo, representando o dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia; tte. Paulo da Cruz Mariano, representante do cel. Gaudie Ley, comandante da Força Policial do Estado. além de outras pessoas.

A seguir, foram lidos os relatorios das comissões julgadoras dos concursos, que distribuiram os premios segundo a originalidade, dificuldade de observação, utilidade, redação, metodo de estudo e exposição dos trabalhos apresentados.

Acompanhando a leitura, foram entregues as seguintes glorias:

1 — "Honorio Libero", ao dr. Osvaldo Lange, com o trabalho: "Valor semiotico da prova dos braços estendidos. Contribuição para a sistematização de suas aplicações ao diagnostico neurologico".

2 — "Enjolras Vampré", ao dr. Osvaldo Lange, com o trabalho: "Sinais piramidais nos membros superiores".

3 — "Diogo de Faria", ao dr. João Alves Meira, com o trabalho: "Contribuição para o estudo clinico das formas pulmonares de esquistosomose".

4 — "Margarido Filho", ao dr. João Grieco, com o trabalho: "Estudo clinico e radiologico da tuberculose primaria da criança".

5 — "Clemente Ferreira", aos drs.: prof. Jairo Ramos, prof. Macir Amorim, J. Otavio Nebias e Horacio Enéas de Melo, com o trabalho: "Disturbios cardiacos no decurso da tuberculose pulmonar".

6 — "Arnaldo Vieira de Carvalho", ao prof. José Medina, com o trabalho: "Fisiopatologia menstrual".

7 — "A. C. Camargo", aos drs. Darci Vilela Itiberé, Eduardo de Souza Aranha, com o trabalho: "Contribuição ao estudo da calculose reno-ureteral".

8 — "José de Almeida Camargo", ao dr. Ernesto Mendes, com o trabalho: "Introdução ao estudo da flora alergisante no Brasil".

Saudando os premiados, falou o professor Barbosa Correia, que ressaltou o valor dos trabalhos apresentados.

Respondendo em nome dos premiados, o dr. Darci Vilela Itiberê agradeceu a distinção recebida, fazendo ao mesmo tempo um apêlo ao individualismo medico, ameaçado pela socialização crescente das profissões.

Partiram as "Fortalezas Voadoras"

RIO, 21 (Da sucursal — Via Vasp) — Deixaram, ontem, o Rio as duas "Fortalezas Voadoras" em que viajaram de Buenos Aires até esta capital o general Frank M. Andrews e sua comitiva, constituida de oficiais aviadores norte-americanos. Como se sabe, representaram a aviação militar dos Estados Unidos nas comemorações da data da independencia da Argentina, e aqui estiveram em visita de dois dias, tendo recebido homenagens do governo brasileiro.

Nessa curta estada, pôde o general Andrews conhecer as nossas instalações da aeronautica, indo ao Campo dos Afonsos e á Base Aérea do Galeão, que percorreu com interesse, colhendo ótima impressão, como foi em tempo registado pelo noticiário da imprensa.

O seu embarque e de sua comitiva deu-se ás 9 horas, comparecendo ao aeroporto "Santos Dumont" os coroneis Dulcidio Cardoso, representante do Ministro da Aeronautica; Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar, e Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronautica, além de numerosos outros oficiais da Força Aérea Brasileira e das missões militar, naval e aeronautica norte-americanas. Os dois grandes e poderosos aviões levantaram vôo, e fizeram antes de tomarem o rumo do norte, uma volta sobre o aeroporto numa homenagem aos oficiais que foram levar suas despedidas ao chefe militar dos Estados Unidos.

Impressões do prof. Palacios sobre o Brasil

BUENOS AIRES, 21 (Reuters) — Procedente do Rio de Janeiro, já se encontra de regresso a esta capital o professor Nicanor Palacios Costa, décano da Faculdade de Ciencias Médicas de Buenos Aires, que chefiou a embaixada extraordinaria universitaria que esteve de visita á capital brasileira.

O professor Palacios Costa declarou-se encantado com as atenções de que foi alvo durante a sua permanencia no Rio de Janeiro acrescentando que, "de fato é impossivel trazer do Brasil outras intenções que não sejam as de uma amizade generosa e acolhedora, o que constitue um verdadeiro convite a todos os argentinos".

EDITAL

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SOCIEDADE ANÓNIMA

CONCURSO

De ordem superior fazemos publico que, a partir de 23 de julho até o dia 20 de agosto do corrente ano, estarão abertas na Secção Pessoal deste Banco, á rua 15 de Novembro n.º 251, 4.º andar, e em suas agencias, as incrições de candidatos ao concurso de admissão a cargos iniciais de Carteira em qualquer de suas agencias presentes ou futuras.

Sómente serão admitidos a concurso candidatos do sexo masculino, maiores de 18 e menores de 25 anos de idade.

O concurso constará de prova escrita das seguintes materias, das quais as três primeiras serão consideradas eliminatorias: aritmética, português, (redação de carta sobre tema dado), contabilidade bancaria, francês, inglês, datilografia e caligrafia.

Os pedidos de inscrição deverão ser dirigidos ao Gerente em oficio de proprio punho, acompanhado de duas fotografias (3 x 4 cs.) e dos seguintes documentos: prova de cidadania brasileira, certidão de nascimento ou publica fórma conferida e concertada por outro tabelião, certificado de isenção ou quitação com o serviço militar, atestado medico comprobatório de boa saude e ausencia de defeito fisico que inhabilite o candidato para o serviço, atestado de antecedentes fornecido pela policia e três cartas de referencia fornecidas por pessoas idoneas. O atestado medico e as cartas de referencias devem trazer as firmas devidamente reconhecidas por tabelião. O interessado deverá mencionar no oficio o endereço para correspondencia.

Outros esclarecimentos poderão ser obtidos junto á Secção Pessoal, dentro das horas de expediente.

Se aprovado e chamado a prestar serviços, ficará o candidato obrigado a apresentar "folha corrida" policial e judicial.

A inscrição sómente será feita com o comparecimento pessoal do candidato.

A Diretoria reserva-se o direito de recusar, a seu juizo inscrição a qualquer candidato, sem declinar o motivo da recusa.

São Paulo, 17 de julho de 1941.

MARIO MORANDI — Gerente
JOSE' APARICIO DELGADO — Contador.

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

MODIFICAÇÃO DE HORARIO

Faço publico que, a contar do dia 26 do corrente em diante, o atual trem semi-rapido E N 4 passará a partir de Jundiaí ás 5,55 hrs. e fará parada em todas as estações intermediarias até SÃO PAULO, onde chegará ás 7,27 hrs.

Ha tabelas detalhadas em todas as estações.

Superintendencia, São Paulo, 18 de julho de 1941.

A. M. WELLINGTON,
Superintendente.

Á PRAÇA

VICENTE WALTER & CIA., infra assinados, declaram á praça e aos seus amigos que, estando em negociações para a venda do Instituto de Beleza denominado "CASA VICENTE", sito á rua Marquês de Itú, 35, nesta Capital, convidam os seus possiveis credores a apresentarem-se no prazo de 10 (dez) dias, afim de regularizarem os mesmos.

Para clareza firmam o presente.

São Paulo, 21 de julho de 1941.

VICENTE WALTER & CIA.

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

Realizou-se, no dia 12, a sessão ordinaria correspondente ao corrente mês, da Sociedade Paulista de Leprologia.

Na ordem do dia, foi dada a palavra ao dr. Lauro de Souza Lima, que apresentou o sumario sobre "Reação leprotica", estendendo-se na discussão do conceito da reação leprotica, sugerindo que dessa denominação fosse excluido o eritema nodoso da lepra, o qual, por outro lado, deveria ser objeto de um novo plano de estudo, proposto pelo orador.

Em seguida, o dr. Vicente Pecoraro, falou sobre as "Manifestações cutaneas agudas da lepra", chegando, praticamente, ás mesmas conclusões que o orador precedente, separando de modo nitido a reação leprotica do eritema nodoso da lepra.

O dr. Nelson de Souza Campos falou sobre a necessidade de reforma do regulamento de alta, pedindo, para isso, sugestões aos colegas. Varios pontos do atual regulamento foram debatidos, concluindo-se sobre a necessidade de ser incluida a curetagem nasal em todas as revisões clinicas, a punção ganglionar, assim como a biopsia das lesões.

Discutiu-se, depois a situação dos tuberculoides reacionais, internados na fase bacteriologica positiva, e sua situação frente ao regulamento.

Apresentaram sugestões, quer no sumario sobre a reação leprotica, quer sobre as modificações do atual regimento de altas, os drs. Ernani Agricola, Orestes Diniz, Nelson de Souza Campos, Mario Artom, Humberto Cerruti, Luiz Batista, Duarte do Pateo, Fernando Lecheren Alayon, Luiz Marino Bechell, Lauro de Souza Lima, Moacir de Souza Lima e Demetrio Vasco de Toledo.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Ao sr. Aguiar Whitaker — N. 694|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Cravinhos que autoriza a Pref. a aceitar, a favor da Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto, cinco titulos de vinte contos de réis cada um); N. 1.350|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Guarei s|abert. de um credito especial de 600$, destinado ao Instituto Geografico e Geologico do Estado).

Ao sr. Cirilo Junior — N. 1.348|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Descalvado s|abert. de credito especial de 8:400$); N. 1.343|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Laranjal s|a aquisição de um veiculo atração animal, para irrigação das ruas).

Ao sr Marcondes Filho — N. 1.387|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Itanhaen s|aprovação do regulamento do serviço do abastecimento de agua da cidade); N. 1.347|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Cruzeiro s|abert. de cred. especial de .. 38:256$000 destinado ao Inst. Geografico e Geologico, etc.); N. 1.369|41 (proj. de dec. lei da Pref. de S. Roque que isenta de todos os impostos municipais, inclusivé os emolumentos de construção, pelo prazo de 10 anos, á firma ou empresa que se proponha construir um predio destinado a hotel).

Ao sr. Cesar Costa — N. 1.110|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Monte Aprazivel s|abert. de credito especial de 2:500$); N. 1.374|41 (proj de dec. lei da Pref. de Descalvado s|abert. de credito especial de 5:555$400, para despesas com a reforma da iluminação eletrica do Jardim Publico).

Ao sr. Antonio Feliciano — N. 1.101|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Pitangueiras s|inscrição obrigatoria de todos os func. no Inst. de Previd. do Estado); N. 1.346|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Mogi Guassú s|abert. de credito especial de 2:250$); N. 1.308|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Penapolis s|o funcionamento das feiras-livres).

Ao sr. Marrey Junior — N. 1.364|41 (proj. de dec. lei da Interv. Federal ref. á Secretaria do governo, s|inclusão no quadro do pessoal do Dept. Estadual de Imprensa e Propaganda, de um lugar de assistente-tecnico); N. 1.354|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Pindamonhangaba, s|permuta de terreno situado no campo do "Feital").

Aos srs. Cesar Costa, Marrey Junior e Antonio Feliciano — N. 1.365|41 (proj. de decreto-lei da Interv. Federal ref. á Secret. da Viação, s|criação de uma "Comissão Estadual do Gazogenio", diretamente subordinada a Interventoria Federal).

Cruzada Pró-Infancia

CURSO DE PUERICULTURA

A Cruzada Pró-Infancia dará inicio a 1.o de agosto proximo a mais um Curso de Puericultura, que tem recebido adesões de senhoras e senhoritas de nossa sociedade. Essa iniciativa, de largo alcance social da Cruzada, terá como cooperadores, medicos, educadores e higienistas.

As inscrições ainda estão sendo recebidas á av. Brigadeiro Luiz Antonio, 683, e mais informações pelo telefone, 2-6236.

Prefeitura Municipal de Igarapava

PAGAMENTO DE JUROS E RESGATE DE LETRAS SORTEADAS DO EMPRESTIMO CONSOLIDADO

No escritorio do corretor oficial ADOLFO LOMBARDI, em São Paulo, á rua São Bento, 329 (Predio Alvares Penteado), 1.º andar, salas 10, 11 e 12, e em Amparo, á rua 13 de Maio, 168, do dia 20 do corrente em diante, das 14 ás 15 horas, será pago o 9.º coupon de juros, deduzido o imposto de 4 % sobre a renda (Decreto Lei n.º 1.391 de 29-6-939) e serão resgatadas as letras sorteadas ns.: 111 — 249 — 268 — 347 — 569 — 570 — 610 — 618, de 1:000$000 cada uma, do emprestimo consolidado de 700 contos, deste municipio

Igarapava, 18 de julho de 1941.

JOSE' RIBEIRO SOARES
Prefeito Municipal.

SINDICATO DA INDUSTRIA DA EXTRAÇÃO DE FIBRAS VEGETAIS E DO DESCAROÇAMENTO DO ALGODÃO NO ESTADO DE S. PAULO

Assembléia Geral Ordinaria

2.ª Convocação

Não se tendo realizado, por falta de numero legal, a assembléia convocada para hoje, são convidados os srs. associados para se reunirem em assembléia geral ordinaria (anual) na sexta-feira proxima, a 25 do corrente mês de julho, a 16,30 horas, na séde social á rua Libero Badaró 443, 2.o andar, sala 7, em 2.a convocação afim de tomarem conhecimento do relatorio da diretoria, balanço e contas referentes ao ano de 1940 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos estes que se acham á sua disposição e que serão submetidos á discussão da assembléia.

São Paulo, 21 de julho de 1941.

(a.) FERNANDO DE ALMEIDA PRADO
Presidente

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

ANA DA MOTA FRANÇA

agradece aos parentes e amigos que a confortaram e convida-os para assistirem á missa de 7.º dia de seu falecimento, que será rezada amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na Igreja de Santo Antonio, á Praça do Patriarcha.

Por mais este ato antecipadamente agradece.

PLINIO RODRIGUES DE MORAES

Antigos companheiros de atividades politicas do movimento de 32, no Sul do Estado; colegas do Departamento Administrativo do Estado, amigos e admiradores do ilustre e inolvidavel

PLINIO RODRIGUES DE MORAES

mandam rezar, amanhã, quarta-feira, dia 23 do corrente, ás 9 horas, na Basilica de São Bento, u'a missa por intenção de sua alma

Alexandre Marcondes Filho
Amadeu Mendes
Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker
Carlos Cyrillo Junior
Dacio A. de Moraes
Francisco Bernardes Junior
Goffredo T. da Silva Telles
Honorio de Syllos
José Soares Hungria
Luiz Tenorio de Brito
Pedro Dias da Silva
Renato Paes de Barros.

A familia de

BRAZ PATTI

agradece penhorada a todas as demonstrações de carinho e conforto por ocasião do traspasse do mesmo, e convida os amigos e parentes para assistirem á missa do 7.º dia, a realizar-se no dia 23, amanhã, ás 9,30 horas na Igreja da Imaculada Conceição, sita á Avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

Por mais este ato de fé e amizade, antecipa os seus agradecimentos.

HENRIQUE JOSÉ CABELLO

Maria José Cabello Campos e Izabel Cabello Monteiro e demais parentes agradecem penhorados a todos que os confortaram pelo passamento de seu irmão

HENRIQUE JOSÉ CABELLO

e convidam para assistirem á missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja de Santa Cecilia ás 8 1|2 horas, quinta-feira, dia 24 do corrente.

A familia de

BRAZ PATTI

muito sensibilizada agradece penhorada a todas as demonstrações de carinho e conforto por ocasião do traspasse do mesmo e convida a amigos e parentes para a missa de 7.º dia a realizar-se amanhã, dia 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, sita á Avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

Por mais este ato de fé e amizade, antecipa os seus agradecimentos.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

S. PAULO — Terça-feira, 22 de Julho de 1941

Napoles mais uma vez bombardeada pela R. A. F.

CONTINÚA A OFENSIVA AÉREA INGLESA CONTRA OS OBJETIVOS INDUSTRIAIS DA ALEMANHA — OS AVIÕES ITALIANOS ATINGEM UM CRUZADOR BRITANICO DE 10.000 TONELADAS — 422 APARELHOS INGLESES ABATIDOS — COMUNICADOS DO MINISTERIO DA AÉRONAUTICA INGLÊS — OUTRAS NOTAS

LONDRES, 21 (Reuters) — O Ministerio da Aéronautica distribuiu, hoje, pela manhã, o seguinte comunicado:

"Unidades do comando de bombardeadores voaram de novo sobre a Rhenania, em grande numero, durante a ultima noite. Colonia foi o principal objetivo visado e, durante o demorado ataque, foram ateados grandes incendios na área industrial da cidade.

Ataques secundarios foram levados a efeito sobre as docas de Rotterdam.

A despeito da costumeira atividade das defesas anti-aéreas do inimigo, nenhum avião deixou de regressar destas operações.

Foi, agora, confirmado que nossos aviões de bombardeio abateram mais um aparelho de caça inimigo, o que eleva a dois o numero de aparelhos abatidos durante o raide efetuado sobre a Alemanha durante a noite de sábado para domingo.

Aparelhos de caça levaram a efeito patrulhas ofensivas sobre a França, durante a noite, e atacaram varios aérodromos inimigos.

Aparelhos do comando costeiro estiveram empenhados nos seus costumeiros vôos de patrulha ofensiva sobre o mar. Destas ultimas operações deixou de regressar um avião.

A atividade da aviação inimiga sobre a Grã-Bretanha, durante a noite de ontem, foi de pequena envergadura. Foram causados alguns danos. O numero de vitimas foi pequeno."

AVIÃO ITALIANO ATINGE CRUZADOR DE 10.000 TONELADAS

ROMA, 21 (Transocean) — Sobre o ataque de um avião torpedeiro italiano, contra um cruzador britanico de 10.000 toneladas, foram facilitados, ontem, à noite, os seguintes detalhes, por um correspondente especial do radio italiano:

"No transcurso da tarde de sábado, dois aviões torpedeiros italianos, quando realizavam um vôo de exploração desde Tobruk ao largo da costa do norte da Africa, avistaram um cruzador inimigo ligeiro e outro pesado. Foi alcançado o cruzador de 10.000 toneladas, por um torpedo que provocou incendio na popa. O barco de guerra deteve a sua marcha, ficando aderivado".

AVIÕES INGLESES NA ALEMANHA

LONDRES, 21 (Havas — Telemondial) — O Ministerio do Ar comunica:

"Os quarteirões industriais de Hanover constituiram os principais objetivos da "RAF" durante a noite passada.

"Além do mais, as esquadrilhas da "RAF" obtiveram êxito em dois ataques efetuados contra comboios inimigos, fortemente escoltados.

"Ao todo 8 navios deslocando um total de cerca de 48 mil toneladas, foram danificados e, provavelmente, destruidos.

"Esses dois ataques foram efetuados por aparelhos de bombardeio "Blenheim". Os detalhes, a respeito do primeiro ataque contra um comboio ao largo do litoral holandês, já foram divulgados. O segundo comboio atacado era constituido de 7 navios mercantes escoltados. O comboio foi divisado e atacado na tarde de ontem. Um navio-tanque, de 10 mil toneladas, foi atingido em cheio por varias bombas e ficou em chamas. Um cargueiro de 6 mil toneladas recebeu 4 impactos diretos e, tambem, ficou incendiado. Outras unidades, respectivamente, de 8 mil e 2 mil toneladas, foram, igualmente, atingidas varias vezes e abandonadas em chamas. Todos nossos aparelhos regressaram ás suas bases após essas operações.

"De noite passada, nossas esquadrilhas de bombardeio continuaram na ofensiva contra os objetivos industriais da Alemanha ocidental. Nossos aparelhos concentraram seus ataques sobre a região industrial de Hanover onde provocaram numerosos incendios de grandes proporções, visiveis à grande distancia. Um "caça" inimigo, que tentava interceptar um "bombardeiro" inglês, perto da costa holandesa, foi abatido. Dois "bombardeiros" britanicos não regressaram após essas operações noturnas."

DETALHES SOBRE O ATAQUE AE'REO AOS NAVIOS ALEMÃES

LONDRES, 21 (Havas-Telemondial) — O Ministerio do Ar divulgou os detalhes sobre os ataques ontem realizados pela aviação britanica contra navios que se achavam ao largo da costa francesa. Seis aparelhos "Hurricanes" atacaram um navio-tanque inimigo que se incendiou. Um navio da defesa anti-aérea, que o escoltava, foi atacado por outros seis "Hurricanes" que o metralharam.

Nestes ultimos dias, muitos outros ataques têm sido levados a efeito contra navios inimigos. Seis aviões britanicos atacaram outro navio da defesa anti-aérea inimiga, em vôo de mergulho, descendo da altura de 75 metros até 15. No sabado um avião de caça, isolado, atacou um navio-motor de .. 1.500 toneladas, a 800 metros da costa francesa, tendo notado, ao retirar-se, grossos rolos de fumaça e explosões.

422 AVIÕES INGLESES ABATIDOS NESTE ULTIMO MÊS

BERLIM, 21 (Havas-Telemondial) — As perdas infligidas à aviação britanica durante o mês completado ontem — segundo o radio alemão — atingem a 422 aparelhos. Os dias 26 de junho ultimo com 26 aviões e o de 11 do corrente com 28 aparelhos britanicos abatidos foram particularmente fatais à RAF. Nos ultimos 10 dias — segundo a emissora do Reich — os ingleses perderam 116 aparelhos durante sua ofensiva aérea contra a Alemanha.

NAPOLES BOMBARDEADA

ROMA, 21 (United Press) — Informase que os britanicos bombardearam Napoles ontem à noite. Houve 15 mortos e 24 feridos.

O COMUNICADO DO MINISTERIO DA AE'RONAUTICA INGLÊS

LONDRES, 21 (Reuters) — O comunicado do Ministerio da Aéronautica de ontem foi o seguinte:

"As atividades da RAF concentraram-se no decorrer da noite passada sobre a área industrial de Hanover. Além disso, as nossas esquadrilhas atacaram, ainda, a navegação inimiga na zona do canal, onde bombardeou dois comboios. Nesses dois ataques foram atingidos, e ficaram seriamente danificados, 8 navios, num total de cerca de 40 mil toneladas, sendo possivel que todos êles afundassem, posteriormente.

Essas duas ofensivas foram levadas a efeito pelos "Blenheims" do comando de bombardeadores. O segundo comboio a ser atacado navegava ao largo da ilha de Nordney, sob a proteção de seis navios de escolta. Os nossos aviões atingiram, desde logo, um navio-tanque de cerca de 10 mil toneladas, que ficou presa das chamas.

Uma outra unidade mercante, de 6 mil toneladas, recebeu diversos impactos diretos das nossas bombas de grosso calibre, que explodiram sobre o convés e a ponte de comando, incendiando a unidade inimiga que, no momento em que se retiravam os nossos pilotos, estava indo ao fundo. Mais duas unidades de 8 a 2 mil toneladas foram atingidas na mesma ocasião, ficando presas das chamas. Na sua ofensiva contra o territorio alemão, as esquadrilhas da RAF atearam novos incendios na área industrial de Hanover, cujas chamas eram visiveis a muitas milhas de distancia. Nas proximidades do litoral alemão um dos nossos bombardeadores atacou um dos caças germanicos que tentou interceptá-lo.

Perdemos 2 aviões de bombardeio, no decorrer de todas essas operações.

Somente poucos aparelhos alemães sobrevoaram territorio inglês no decorrer da noite passada.

Foram atiradas bombas apenas sobre dois pontos dos Middlands, onde foram pequenos os prejuizos materiais, não se registando nenhuma vitima pessoal".

6 APARELHOS INGLESES ABATIDOS

BERLIM, 21 (T. O.) — Hoje, de manhã, alguns bombardeiros britanicos, com forte escolta de caças, tentaram penetrar em territorio francês ocupado. Em combates aéreos, os caças germanicos derrubaram um deles, que era quadri-motor, tipo Stirling e mais cinco caças Spitfire, obrigando os demais a mudar de rota. Não houve perda para nós.

(Continua na 4.ª pagina).

POLITICA ITALO-BULGARA

ROMA, 21 (Stefani) — Os editoriais da imprensa italiana são consagrados às visitas do presidente do Conselho e ministro do Exterior da Bulgaria que, escreve o "Giornale d'Italia", encontraram-se com o "Duce" e o conde Ciano para definir as relações de bôa vizinhança e colaboração dos dois paises.

O reconhecimento bulgaro é a consequencia direta da politica e dos sacrificios militares do "eixo". A politica bulgara soube permanecer fiel às potencias do "eixo", resistindo a todas as pressões, e pode hoje constatar os bons resultados dessa fidelidade.

Este laço criado pela historia entre o "eixo" e a remanescente Bulgaria, que foi realizado sem efusão de sangue e prejuizo para as aspirações nacionais, inspira hoje à Bulgaria uma natural orientação para uma solidariedade mais resoluta e ilimitada com as potencias do "eixo", e uma compreensão pelos seus interesses e necessidades.

Existe entre a Albania e a Bulgaria uma contiguidade de fronteiras, portanto, na esfera de interesses italianos. Esta contiguidade permitirá um desenvolvimento da colaboração politica, comercial e cultural que servirá aos interesses reciprocos das duas nações.

A criação de novas linhas de comunicação do Adriatico ao Mar Negro oferecerá à economia bulgara um mais direto e facil desafogo para o mercado italiano, permitindo-lhe tambem um aumento de suas possibilidades e proveitos. O necessario esclarecimento e a revisão efetuados nos Balkans permite, portanto, à Bulgaria e à Italia, reforçar sua colaboração no quadro da politica geral do "eixo" e em harmonia com os interesses alemães. Esta colaboração entre a Italia e a Bulgaria, conclue Gayda, no seu artigo, será confirmada e desenvolvida numa base de compreensão reciproca.

Torpedeado um cruzador inglês ao largo de Marsa Matruk

Repelidas novas incursões das tropas britanicas na frente de Tobruk — O que informam os communicados dos beligerantes — Varias notas

ROMA, 20 (Stefani) — Eis o comunicado n.o 410 do quartel general das forças armadas italianas:

"Malta — As bases aereas da ilha de Malta foram novamente bombardeadas durante as duas ultimas noites.

Africa do Norte — Houve atividade de artilharia na frente de Tobruk. A aviação do "eixo" continu'a a bombardear abarracamentos inimigos e obras fortificadas daquela praça-forte. Dois aviões italianos atacaram e atingiram com torpedo um cruzador inglês de 10 mil toneladas, nas proximidades de Marsa Matruk. O inimigo realizou incursões aéreas sobre Benghazi e Tripoli. Nesta última localidade nossos caças abateram em chamas um aparelho adversario do tipo "Blhenheim".

Africa Oriental — Aparelhos britanicos bombardearam Gondar.

Atlantico — Um dos nossos submarinos que operava no Atlantico não voltou à sua base.

Mediterraneo — Um dos nossos submarinos sob o comando do tenente naval Zanni torpedeou e afundou um contra-torpedeiro britanico. Uma outra unidade do mesmo tipo sob o comando do ten. naval Migliorini afundou um submarino inimigo. Um segundo submarino inglês foi posto a pique pelos nossos torpedeiros comandados respectivamente pelos tenentes navais, Gamaleri e Martinoli".

BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 21 (Stefani) — Eis o comunicado n.o 411, do quartel general das forças armadas italianas:

"Malta — Durante a noite de 21 de julho, os aviões italianos bombardearam o aerodromo de Micaba.

Africa do Norte — Tentativas realizadas por destacamentos inimigos para se aproximarem das posições italianas, na frente de Tobruk, foram rapidamente repelidas. A aviação italo-germanica bombardeou as baterias e posições fortificadas da praça-forte; caças alemães atacaram, ao norte de Solum, uma poderosa formação de caças inimigos, conseguindo abater 3 "Curtiss p.40" Aparelhos britanicos efetuaram um novo raide aéreo sobre Benghazi.

Africa Oriental — Assinalou-se atividade de artilharia, no setor de Uolchefit. A situação permanece inalterada nos outros setores.

Durante a noite de 21 de julho, aviões inimigos bombardearam Napoles. Houve 15 mortos, dos quais 5 soldados da defesa contra aviões, e 24 feridos. A atitude da população foi calma e disciplinada".

COMUNICADO DO COMANDO BRITANICO NOORIENTE

CAIRO, 21 (Reuters) — O comunicado de ontem do comando britanico no Oriente Proximo foi o seguinte:

"Libia — Além dos duelos de artilharia de ambos os lados, não se registaram outras atividades dignas de nota. Na região da fronteira as nossas patrulhas conseguiram capturar um "tank" inimigo, avariado durante um combate.

Abissinia — A ocupação da área norte do país continu'a a operar-se vagarosamente".

* * *

CAIRO, 21 (Reuters) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje do alto comando britanico no Oriente Proximo:

"LIBIA — Durante a noite de sabado patrulhas inglesas e indianas novamente empreenderam uma série de incursões em Tobruk, que tiveram notavel êxito devido às poucas perdas sofridas. Varias posições fortificadas do inimigo foram atacadas. Numa delas infligimos pesadas perdas ao inimigo antes que as nossas patrulhas se retirassem. Noutra área uma patrulha hindu' foi atacada pelo inimigo, mas imediatamente contra-atacou a baioneta, causando-lhe muitas perdas e forçando-o a se retirar em desordem. Esta patrulha, que agiu com grande bravura, finalmente retirou-se sem perda de um só homem.

Ficou evidenciado que as nossas forças, em Tobruk, pelo seu espirito de agressividade e ousadia na tatica, obtiveram completa superioridade moral sobre as forças do "eixo".

ABISSINIA — Não houve alterações.

SIRIA — Tudo em calma. Continu'a a ocupação da região norte pelas nossas tropas."

CAIRO, 21 (Reuters) — O alto comando da "RAF" no Oriente Proximo distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"As cidades de Benghasi e Tripoli foram atacadas por uma formação de aparelhos da "RAF" e igualmente por aparelhos da Força Aérea da Armada, no sábado, à noite.

No porto de Benghasi, a formação arremessou grande quantidade de bombas pesadas. Na noite de 19 para 20 de julho, uma formação dos nossos aparelhos atacou a base aérea e o molhe Catedral, bem como objetivos militares, quarteis generais, edificios do governo, entroncamentos ferroviarios, provocando grandes incendios e fortes explosões.

Em Tripoli, uma formação dos nossos aparelhos de bombardeio atacou objetivos militares, cujas bombas explodiram na usina de energia eletrica, fazendo voar pelos ares destroços de alvenaria do referido edificio.

Uma formação de nossos aparelhos de caça repeliu numerosos bombardeadores inimigos, escoltados por caças germanicos, os quais tentavam atacar navios mercantes que se encontravam ao longo da costa da Africa setentrional. Uma formação composta de aparelhos de bombardeio e caça bombardeou o aérodromo de Catania, na Italia, que foi igualmente alvejado pelos aparelhos de caça, por aviões da Força Aérea da esquadra britanica, durante a noite de 19 para 20 do corrente.

Dessas operações, deixaram de regressar dois dos nossos aparelhos britanicos."

Telegrama da Federação das Industrias ao Chefe da Nação

RIO, 21 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama desse Estado:

"São Paulo. — Tomando conhecimento do decreto de 17 do corrente, em que v. exc. houve por bem outorgar a esta associação de classe as regalias de orgão tecnico e consultivo do governo federal, temos a honra de apresentar ao eminente Chefe da Nação os nossos mais profundos agradecimentos e a segurança de que continuaremos como temos feito no passado, a cooperar lealmente com v. exc. na solução dos mais altos problemas relativos à economia nacional. Respeitosas saudações. — (a.) Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo."

Ligeira alocução do ministro Anthony Eden

LONDRES, 21 — (Reuters) — "A Alemanha não poderá ficar em posição de invadir e torturar a Europa uma vez todos os 30 anos", declarou o sr. Anthony Eden, Ministro de Estrangeiros, em alocução irradiada para a Belgica, por motivo do dia da independencia da Belgica.

"Duas vezes dentro do periodo de 30 anos, prosseguiu o Ministro, a Belgica teve de sofrer a prova impiedosa da invasão. Ainda desta vez, o resultado final será o mesmo. Sereis livres novamente. Mas, desta vez não perderemos a paz. Saberemos conservá-la com maior solidez. Nós celebramos hoje, silenciosamente e em cativeiro, o aniversario da vossa independencia. Não desespereis. Chegará o dia em que o comemorareis, novamente, em liberdade".

O sr. Eden acrescentou que a Grã Bretanha e os seus aliados, juntamente com soldados e aviadores belgas, estavam ferindo, e continuando a ferir o inimigo com violencia e poderio sempre crescentes, onde quer que o encontrassem, em terra, mar e ar, e concluiu: "Sabemos que permanecereis firmes e que fareis todo o possivel por todos os meios à vossa disposição para que se malogrem os planos germanicos. Quanto à nós, não falharemos".

O sr. Interventor dr. Fernando Costa ouviu, ontem, a 1.ª delegação de lavradores paulistas

NECESSIDADES DA LAVOURA NO VALE DO PARAIBA — ORGANIZADA UMA COMISSÃO PARA ELABORAR A SUMULA DAS REIVINDICAÇÕES DOS AGRICULTORES DAQUELA ZONA DO ESTADO — DISCURSOS PRONUNCIADOS — INFORMES

Se o dr. Fernando Costa, Interventor Federal, tivesse alimentado o desejo de auscultar a opinião publica do Estado sobre as primeiras iniciativas de seu governo em São Paulo, deveria estar neste instante satisfeito com os resultados da primeira reunião dos lavradores, convocada para ontem no Palacio dos Campos Eliseos. Patenteou-se durante a expressiva assembléia que ali representava consideravel zona do Estado e ponderavel parcela da agricultura de São Paulo, que, com as medidas economicas e financeiras já anunciadas e em inicio de execução, soube s. exc., mais uma vez, ir ao encontro das aspirações gerais, atacando a solução dos problemas do mais alto interesse para a produção agricola e industrial desta unidade da Federação.

Mas não foi propriamente esse o desejo do ilustre estadista; sua intenção, ao convocar para uma palestra cordial de amigos os produtores agricolas de São Paulo, era pôr-se profundamente ao par, não das grandes questões que presentemente afetam a vida rural — pois essas ele as conhece bem — mas dos pequeninos problemas que estão a afligir as diferentes zonas, e até mesmo os diferentes municipios e distritos do Estado. E com isso, s. exc. inaugurou entre nós um processo inteiramente novo, cujos resultados, não ha duvida, serão surpreendentes.

Aos que assistiram à reunião convocada, por ordem do sr. Interventor Federal, pela Secretaria da Agricultura, não passou certamente despercebido o entusiasmo com que os agricultores acolheram essa iniciativa, tão simples e tão simpatica, e cujo maior alcance reside principalmente no fato de estabelecer intimo contacto entre os produtores e o governo do Estado. Despida de formalismos protocolares, a reunião deu a impressão de um encontro de velhos conhecidos, tal foi a cordialidade reinante e a franqueza e simplicidade com que foram examinadas as questões as mais interessantes.

Foi essa a primeira de uma série de seis reuniões a se realizarem nestes proximos dias no Palacio dos Campos Eliseos. Para que os produtores de todo o Estado pudessem expor ao sr. Interventor seus pequenos problemas, foi o territorio paulista dividido em sete zonas, e cada dia o sr. dr. Fernando Costa receberá os representações de uma zona. A primeira dessas zonas compreende os municipios das chamadas Zona Bragantina, Zona do Vale do Paraiba, e Zona do Centro, comparecendo, pois, à reunião de ontem representantes dos seguintes municipios: Bananal, Barreiros, Areias, Queluz, Silveiras, Pinheiros, Cruzeiro, Lorena, Cachoeira, Piquete, Cunha, Ubatuba, Aparecida, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Caraguatatuba, São Luiz do Paraitinga, Taubaté, Redenção, S. Sebastião, Paraibuna, Tremembé, Campos do Jordão, São Bento do Sapucai, Caçapava, São José dos Campos, Jacareí, Guararema, Mogi das Cruzes, Joanopolis, Piracaia, Nazaré, Santa Isabel, Juquery, Atibaia, Bragança, Itatiba, Vila Bela, Amparo, Serra Negra, Socorro.

Os representantes dos diferentes municipios, reuniram-se primeiramente às 9 hs., no gabinete do sr. Secretario da Agricultura, dr. Paulo de Lima Correia, que, em seguida, os acompanhou ao Palacio, onde foram amavelmente recebidos pelo sr. Interventor Federal.

INICIO DA REUNIÃO

Efetuou-se a reunião dos lavradores no Salão Vermelho do Palacio dos Campos Eliseos, e, após a apresentação dos representantes dos diferentes municipios ao sr. Interventor Federal, teve inicio animada palestra sobre os problemas que mais afetam, no momento, a atividade produtora da agricultura paulista.

FALA O DELEGADO DA LAVOURA DE ATIBAIA

O cel. Basilio de Araujo Cintra, representante da lavoura de Atibaia, fazendo uso da palavra, então, cumprimentou o sr. dr. Fernando Costa pela sua feliz iniciativa, promovendo aquela reunião de agricultores.

Agradeceu, depois, a s. exc., em nome dos inumeros pequenos trabalhadores, a abolição do imposto sobre veiculos das fazendas, tendo, então, elogiosas referencias sobre o passado de realizações e iniciativas do dr. Fernando Costa quando à frente da Secretaria da Agricultura de São Paulo e durante a sua passagem pelo Ministerio da Agricultura. Depois de enumerar varias e proveitosas realizações do Chefe do governo paulista, disse o orador:

"Outro ato que precisamos louvar, tambem, é a criação da Carteira Rural do Banco do Estado, cujo objectivo é ajudar o pequeno lavrador que até agora esteve completamente desamparado nesse setor.

Esperamos que a realidade ultrapasse as esperanças daqueles que necessitam do auxilio financeiro. Por tudo isso, exc., nós agradecemos e aproveitamos o ensejo para apresentar algumas sugestões que outros municipios possivelmente tambem apresentarão.

1.o — Que seja ampliada a di tribuição de boas sementes, selecionadas, principalmente de cereais e sua venda seja feita aos plantadores por preço barato;

2.o — Que seja completamente proibida a exportação de farinha de ossos, farelo de trigo, de farelo e torta de algodão, afim de não encarecer a alimentação do gado e permitir a adubação das terras cansadas, em bases economicas;

3.o — Que sejam abolidos todos os impostos que pesam sobre o pequeno lavrador, que já pagam imposto territorial, bem como não sejam cobrados impostos quando ele propria realiza a venda de seus produtos.

O beneficio que isso traria compensaria amplamente o sacrificio que o Estado e as Munilipalidades pudessem fazer.

4.o — Que seja intensificada a assistencia medica, principalmente no que diz respeito à eliminação do tracoma e da maleita e do amarelão, e fiscalizados os preços dos medicamentos nas zonas rurais;

5.o — Que seja intensificada a formação de cooperativas entre os pequenos lavradores;

6.o — Que seja reduzido o quanto possível, os impostos sobre as fabricas de instrumentos agricolas e de adubos.

Eis, exc., o que pensamos poderá ser feito para auxiliar o pequeno lavrador, que luta contra toda a sorte de dificuldades e que deposita em vós as maiores esperanças".

DISCURSO DO SR. VAZ ARANTES

Logo em seguida falou o representante de Cunha, sr. Joaquim Vaz Arantes, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. Fernando Costa, m. d. Interventor Federal:

Este despretencioso relatorio sobre os problemas principais e secundarios que afligem a lavoura de Cunha nos dias que correm, tem por fim dar a v. exc., a respeito, os necessarios esclarecimentos, evitando divagações.

PROBLEMAS PRINCIPAIS

Os lavradores deste vasto municipio, cujas terras fertilissimas e frescas tanto produzem, necessitam, principalmente de assistencia medica e farmaceutica, de vias de comunicações e da implantação da policultura.

Em outras palavras: os agricultores cunhenses ressentem-se enormemente da falta de saude cuidada, de estradas e de diversidade de culturas.

FALTA DE SAUDE CUIDADA

E' esta a mais imperiosa e lacinante necessidade dos nossos homens da roça. Adoecem e morrem, pode-se dizer, ao abandono, dentro de seus rudes, porém honrados lares.

[illegible]

Compunge o espirito saber-se que, por exemplo, no ano de 1938, num municipio de 26 mil almas, só num ano, morreram ao desamparo dos poderes publicos do Estado e do municipio perto de mil pessoas.

O confronto desses infelizes com os que tiveram assistencia particular do medico e da farmacia é simplesmente impressionante: com assistencia medica, 1935 — 33; 1936 — 25; 1937 — 20; 1938 — 20; 1939 — 65; 1940 — 47.

Sem assistencia medica: 582, 568, 747, 744, 656, 742.

V. exc., figura de representação maxima nos meios agriculturais do país, ha de compreender bem a urgente necessidade que têm os denodados lavradores de Cunha de um **Posto de saude e uma Santa Casa de Misericordia**.

FALTA DE ESTRADAS

O municipio de Cunha, com 1.542 quilometros quadrados, subdivididos em 2.600 propriedades, é o maior de todo o Vale do Paraiba e um dos mais vastos do Estado. São deficientes as estradas que o servem, por mais que, em seu favor, com suas diminutas forças, tenha feito a Prefeitura local. Ha zonas imensas dentro dele, em que se faz até hoje, por meio de tropas, o transporte de toda a sua volumosa produção. Um milhão de sacas de milho; milhares e milhares de sacas de feijão; mil sacos de batatinhas; trezentas mil arrobas de raizes de mandioca; cincoenta a sessenta mil cabeças de cevados; quinhentas mil cabeças de aves; seiscentas a oitocentas mil duzias de ovos em média, e mais produções, tudo vai com dificuldade de transporte para os municipios visinhos e para a praça do Rio de Janeiro.

Ha, assim, urgente necessidade de abertura de estradas com o auxilio de verbas estaduais.

Os lavradores necessitam, tambem, para maior facilidade de venda de seus produtos, da instalação de uma linha telefonica inter-municipal, Cunha-Guaratinguetá, com trafego mutuo com a Companhia Telefonica Brasileira.

Por este serviço ha mais de um ano a Prefeitura vem se interessando, havendo já a respeito autorização e concessão da linha, por parte do governo estadual, bem como estudos tecnicos feitos pela Inspetoria de Serviços Publicos, da Secretaria da Viação e Obras Publicas, faltando apenas o projeto de decreto-lei autorizando o levantamento do emprestimo, o que está dependendo somente do Departamento das Municipalidades.

FALTA DE POLICULTURA

O municipio de Cunha desde 1924, ha mais de duzentos anos, vem seguindo a vetusta rotina: milho, feijão e ceva de porcos.

Ultimamente é que desenvolveram um pouco o plantio da batatinha e da mandioca; e pecuaria e a avicultura.

Não enveredou ainda pelo rumo da mais grandiosa prosperidade que o espera: o da cultura do trigo, da fruticultura, sericicultura e outros ramos de atividade agricola que o clima e o nosso sólo pedem.

E' de todo necessario que o benfazejo governo de v. exc. instale em Cunha campos experimentais que ajudem o municipio a operar em suas terras tão produtivas, a implantação da policultura.

PROBLEMAS SECUNDARIOS

Pouco ha a dizer a respeito. O municipio receberia do governo com real proveito a instalação de uma agencia bancaria para o financiamento da lavoura, auxilio tão necessario aos pequenos lavradores; em segundo lugar a criação de uma escola agricola em moldes bem modestos, para aprendizado dos filhos dos seus lavradores e, finalmente, distribuição regular sistematica na sua séde, em epocas proprias, de sementes selecionadas, por parte do departamento competente da Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio.

V. exc. pediu que os lavradores de Cunha falassem sobre suas mais prementes necessidades. Aí tem v. exc. suas necessidades, expostas com singeleza e verdade.

Ninguem melhor do que v. exc., antigo lavrador, para compreendê-las. Voltam-se confiantes para v. exc. que já lhes deu tão grandes esperanças para a lavoura de Cunha, até aqui tão injustamente esquecida. Oxalá os agricultores cunhenses não continuem a lhes faltar o que necessitam.

Concluindo, tenho a honra de hipotecar a v. exc., em nome dos lavradores cunhenses, minha irrestrita solidariedade e meus votos de colaboração."

PALAVRAS DO DR. FERNANDO COSTA

Em resposta aos oradores que se fizeram ouvir, o sr. dr. Fernando Costa dirigiu-se, em feliz improviso, a todos os presentes, expondo-lhes os motivos daquela reunião, tão bem acolhida pelos lavradores de todo o Estado. Seu primeiro cuidado ao assumir a Interventoria Federal — disse s. exc. — fôra convidar os agricultores de São Paulo para uma palestra cordial e simples que lhe proporcionasse o ensejo de conhecer, em seus menores detalhes, as aspirações reais da lavoura e as verdadeiras necessidades de todos os municipios do Estado.

Geralmente os homens da cidade se embevecem com os arranha-céus das grandes capitais e com o conforto e beleza dos centros urbanos de importancia, olvidando os problemas das zonas rurais, que constituem, entretanto, a base da riqueza nacional. Como agricultor, sentiu sempre as consequencias desse defeito de visão, e como governador procurará fugir ao erro, buscando entre os homens do campo, que mourejam todos os dias de sol a sol, informes e sugestões que lhe facultem a solução dos menores problemas que estão a dificultar o incremento de nossas fontes de riqueza. Esses problemas, êle bem os conhece — acrescenta s. exc. — mais prefere ouvir, sempre, e ouvir pessoalmente dos representantes de cada zona e de cada municipio, informações sobre as queixas e aspirações de cada localidade, afim de que o trabalho governamental vá sempre ao encontro da realidade, facilitando a prosperidade do Estado.

Foi para conhecer as necessidades da lavoura que convocou os seus representantes, cuja palavra desejava ouvir atentamente. Pedia, pois, que todos lhe falassem com franqueza, na linguagem simples dos homens do campo, sem o formalismo dos discursos e preocupação da forma. Juntamente com seu Secretario da Agricultura, alí presente, s. exc. teria imenso prazer em procurar solução racional de todos os problemas, de todas as queixas e de todas as necessidades da lavoura. Iria, pois, dar inicio à reunião para ouvir a palavra simples, mas sincera e franca, do representante de cada municipio de São Paulo.

As judiciosas palavras do sr. Interventor Federal, pronunciadas em tom de palestra amistosa com os que o rodeavam, foram recebidas com visivel agrado por todos os presentes.

EXPOSIÇÃO DO DR. FELIX GUIZARD

Serenadas as palmas que acolheram as ultimas palavras do sr. Interventor Federal, fez uso da palavra, para expor as aspirações de Taubaté e Quiririm, o sr. dr. Felix Guizard Filho.

Começou o orador por agradecer, muito penhoradamente, as palavras tão amaveis pronunciadas pelo sr. Interventor sobre o vale do Paraiba e diz que os seus representantes vêm com grande confiança o programa de s. exc. relativamente às necessidades daquela zona, fazendo votos por uma longa permanencia do sr. Interventor Fernando Costa no governo de S. Paulo.

Diz que as palavras do sr. Interventor a respeito de Cunha constituem uma verdadeira realidade. Construiu ali, ha pouco tempo, acrescentou o sr. dr. Felix Guizard Filho, uma propriedade, onde mandou plantar grande quantidade de macieiras, cerejeiras, oliveiras e muitas outras frutas europeias, assim como varias qualidades de tungue. Terá o maior prazer em entregar essa propriedade ao governo do sr. Fernando Costa, para que ali seja instalada uma estação experimental de frutas europeias.

A zona do Paraiba, que s. exc. bem conhece — prosseguiu — está situada entre duas capitais e entre dois portos de mar. Essa zona vem sofrendo, do Imperio para cá, todos os anatemas possiveis, tais como "zona cansada", "zona velha", de "bananeira que já deu cacho", "zona estragada"... E nada mais injusto do que isso, pois se trata de uma zona que pode dar de tudo o que o mundo propoz. O clima é excelente e, medico que é, pode dizer que os brasileiros que a procuraram não têm necessidade de recorrer aos climas europeus para tratamento. Temos altitudes alí como Campos do Jordão, com 1.500 metros, Cunha com 1.000 metros, etc.. Não ha mais necessidade de se procurar a Suiça e ou-

(Continua na 2.ª página).

EMBAIXADA ESPECIAL PORTUGUESA PARA O BRASIL

O eminente escritor Julio Dantas é o chefe da missão que hoje embarcará em Lisboa

LISBOA, 21 (Reuters) — A semana que hoje se inicia verá a realização de 2 missões que têm ocupado lugar mais saliente na vida publica desta capital durante as ultimas semanas.

De fato, na proxima terça-feira, a bordo do "Serpa Pinto", partirá para o Brasil a embaixada especial que, sob a chefia do sr. Julio Dantas, levará os cumprimentos do governo português às autoridades brasileiras.

Como se sabe, o sr. Julio Dantas foi encarregado ainda pelo Presidente Carmona de fazer entrega ao Presidente Getulio Vargas da "Ordem das Tres Bandas", com que o Chefe do governo brasileiro foi agraciado pelo governo português.

ARTISTICO PERGAMINHO AO PRESIDENTE VARGAS

LISBOA, 21 (T. O.) — O marquez de Lavradio e o conde de Galveias, como representantes dos descendentes dos 15 vice-reis portugueses do Brasil, entregarão ao embaixador brasileiro em Portugal, afim de ser transmitido ao Presidente Getulio Vargas, um artistico pergaminho com as armas dos citados 15 vice-reis e com as firmas de todas as familias nobres portuguesas descendentes em linha direta dos mesmos.

CONVOCAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

AVISO EXPEDIDO PELO TITULAR DA PASTA DA GUERRA

RIO, 21 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Ministro da Guerra, em aviso de ontem, declarou o seguinte:

"1.o — Ficam os comandantes da 1.a, 2.a, 6.a, 7.a, 8.a e 9.a Regiões Militares, autorizados a fazer, ainda no corrente ano, uma nova convocação de oficiais de todas as armas, da reserva de 2.a classe, para estagio de instrução remunerado.

2.o — O numero de oficiais a convocar fica ao criterio das Regiões devendo, entretanto, ser levadas em conta as possibilidades administrativas e de instrução dos corpos para que forem designados os estagiarios, de maneira que o numero por excessivo não venha a prejudicar a eficiencia do estagio.

3.o — O estagio terá a duração de um mês, e o seu inicio ficará a criterio do comandante da Região.

4.o — Deverão ser convocados preferentemente oficiais que hajam feito estagio ha mais tempo.

5.o — Em caso de motivo de força maior, devidamente justificado, os comandantes de regiões poderão adiar o estagio dos oficiais convocados, que o requererem.

6.o — Os comandantes da 3.a, 4.a e 5.a Regiões Militares, ficam autorizados a ampliar, de acôrdo com as disposições do item 2, deste aviso, o numero de oficiais a convocar fixados no aviso n. 1104-BEX. 11 de 17-4-1941.

7.o — Os comandantes de Região, devem comunicar com urgencia à Diretoria de Fundos do Exercito, o numero de oficiais convocados, que devem perceber vencimentos pelo Exercito, para que esta diretoria providencie a necessaria distribuição de credito ao S. F. R."